



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Porto Alegre, Março/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013 e da DN TCU nº 154/2016.

Porto Alegre, Março/2017

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAAUFRGS – Associação dos Antigos Alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos
ACG – Avaliação de Cursos de Graduação
AD – Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativos da UFRGS
AEI – Avaliação Externa Institucional
AF – Ações Afirmativas
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APNES – Núcleo de Pesquisa e Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
ASSUFRGS – Associação dos Servidores da UFRGS
ATUT – Associação de Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro
AUDIN – Auditoria Interna
BI – *Business Intelligence*
BIC – Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica da UFRGS
BP – Bolsa Permanência
CAAR – Centro Acadêmico André da Rocha
CADETEC – Casa do Desenvolvimento Tecnológico
CAEA – Centro Acadêmico da Escola de Administração
CAMEX – Câmara de Extensão
CAMPG – Câmara de Pós-Graduação
CAP – Colégio de Aplicação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVI – Conselho de Avaliação Institucional
CEBP – Coordenadoria de Educação Básica e Profissional
CECLIMAR – Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos
CEFAV – Casa do Estudante das Faculdades de Agronomia e Veterinária
CEI – Centro de Empreendimento do Instituto de informática da UFRGS
CENERG – Centro Tecnológico em Energia da UFRGS
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CERNE – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendedores
CES/CNE – Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação
CEU – Casa do Estudante Universitário
CEUE – Centro Acadêmico de Engenharia
CEUFRGS - Casa do Estudante Universitário da UFRGS
CESUP – Centro de Supercomputação
CGA – Coordenadoria de Gestão Ambiental
CGTRQ – Centro de Gestão e Treinamento de Resíduos Químicos do Instituto de Química
CGU – Controladoria Geral da União
CINTED – Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias da Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAAD - Coordenadoria de Assuntos Administrativos
COCEP – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

COMCET – Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia
COMEX – Comissão de Extensão
COMGRAD – Comissão de Graduação
COMPÓS – Comissão de Pós-Graduação
COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCUR – Conselho de Curadores
CONEP – Comissão Nacional de Ética e Pesquisa
CONSUN – Conselho Universitário
COORLICEN – Coordenadoria de Licenciatura
COORSAÚDE – Coordenadoria de Saúde
COPERSE – Comissão Permanente de Seleção
COPEL – Companhia Petroquímica do Sul
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPD – Centro de Processamento de Dados
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPTA – Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
CREAL – Centro de Reprodução Experimental de Animais de Laboratório
CTE – Centro de Teledifusão Educacional
CV – Concurso Vestibular
DACOM – Departamento de Assuntos da Comunidade Universitária
DAFA – Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura
DAFF – Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia
DAFV – Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária
DAGE – Diretório da Faculdade de Geografia
DAGER - Departamento Geral de Assessoramento
DAL – Divisão de Alimentação
DAS – Departamento de Atenção à Saúde
DCE – Diretório Central de Estudantes
DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DCPA – Departamento de Cursos e Projetos Acadêmicos
DDC – Departamento de Difusão Cultural
DE – Regime de Dedicação Exclusiva
DECORDI – Departamento de Controle e Registro Discente
DEDS – Departamento de Educação e Desenvolvimento Social
DELIT - Departamento de Licitação e Transportes
DEIMPORT – Departamento de Importação
DEPATRI - Departamento de Patrimônio
DEPROCON - Departamento de Execução de Projetos e Convênios
DIL – Divisão de Lazer
DME – Divisão de Moradia Estudantil
DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana
DN – Decisão Normativa
DPA – Departamento de Programas Acadêmicos

DPCGPE – Departamento de Projetos de Cursos de Graduação e Programas Especiais
DPGA – Departamento de Planejamento e Gestão Acadêmica
DPI – Departamento de Planejamento Institucional
DPO – Departamento de Programação Orçamentária
EA – Escola de Administração
EAD – Educação a Distância
EDUCOM – Projeto Nacional de Informática na Educação
EITT – Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ESCALA/AUGM – Programa de Intercâmbio de Graduação
ESEF – Escola de Educação Física
ET – Escola Técnica
FABICO – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
FACED – Faculdade de Educação
FADERS – Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul
FAMED – Faculdade de Medicina
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAURGS – Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FIC – Feira de Iniciação Científica
FEENG – Fundação Empresa Escola de Engenharia
FIERGS – Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul
FLE – Fundação Luiz Englert
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação
FNOU – Fórum Nacional de Ouvidores Universitários
FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FRFE – Falta de Recursos Físicos/Estrutura – Nível Estrutural
FRFS – Falta de Recursos Físicos/Estrutura – Nível Situacional
FRHE – Falta de Recursos Humanos – Nível Estrutural
FRHS – Falta de Recursos Humanos – Nível Situacional
FROE – Falta de Recursos Orçamentário/Financeiros – Nível Estrutural
FROS – Falta de Recursos Orçamentário/Financeiros – Nível Situacional
FRTTE – Falta de Recursos Técnico-Tecnológicos – Nível Estrutural
FRTTS – Falta de Recursos Técnico-Tecnológicos – Nível Situacional
GED – Gratificação de Estímulo à Docência
GERTE – Gerência de Serviços Terceirizados
GPE – Grau de Participação Estudantil
HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre
HEO – Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IC – Iniciação Científica
ICBS – Instituto de Ciências Básicas da Saúde da UFRGS
ICT – Instituições de Ciência e Tecnologia
ICTA – Instituições de Ciência e Tecnologia de Alimentos
IECBiot – Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
IMCE – Insuficiência de Material de Consumo – Nível Estrutural
IMCS – Insuficiência de Material de Consumo – Nível Situacional
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFOPESQ – Informativo de Pesquisa
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQTA – Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo
IRA – Índice de Risco Ambiental
ITACA – Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais
ITM/CDTF – Incubadora Tecnológica de Medicamentos do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Produtos Farmacêuticos
ITR – Incubadora Tecnológica de Reciclagem
LEC – Laboratório de Estudos Cognitivos da UFRGS
LNC – Levantamento de Necessidade de Capacitação
MCT – Ministério da Ciência e da Tecnologia
ME – Ministério da Educação
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MRE - Ministério das Relações Exteriores
MS – Ministério da Saúde
NAUs – Núcleo de Avaliação de Unidades
NAVI – Núcleo de Aprendizagem Virtual
NDS – Núcleo de Design de Superfície
NGD – Núcleo de Gestão de Desempenho
NIT – Núcleos de Inovações Tecnológicas
NUTED – Núcleo de Tecnologia Digital Aplicada à Educação
OCI – Outras Causas de Insucesso
OCS – Outras Causas de Sucesso
ONU – Organização das Nações Unidas
PAAP – Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico
PAEP – Programa de Apoio à Edição de Periódicos
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional em Universidades Brasileiras
PAIUFRGS – Programa de Avaliação Institucional Permanente da UFRGS
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
PDEE – Programa de Doutorado de Estudantes Estrangeiros

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G – Programa de Estudante Convênio da Graduação
PEG – Programa Especial de Graduação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIBICIT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PLAGEDER – Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Rural
PLANIN – Plano Nacional de Informática e Automação
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNPD – Plano Nacional de Pós-Doutorado
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPGIE – Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação
PROCAD – Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica
PRODOC – Programa de Aperfeiçoamento Docente
PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura
PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão
PRORH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Port. – Portaria
RAAIs – Relatórios de Autoavaliação Institucional
RG - Relatório de Gestão
REGESD – Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância
REGINP – Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos
REINTEC – Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS
RELINTER – Secretaria de Relações Internacionais
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
REVIS – Refúgio de Vida Silvestre
RFA – Recursos Físico/Estruturais Adequados
RHA – Recursos Humanos Adequados
ROA – Recursos Orçamentário/Financeiros Adequados
ROODA – Rede Cooperativa de Aprendizagem
RSSS – Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde
RTTA - Recursos Técnico-Tecnológicos Adequados
RUs – Restaurantes Universitários
SAADVIS – Setor de Apoio a Alunos com Deficiência Visual
SABi – Sistema de Automação de Bibliotecas
SAE – Secretaria de Assistência Estudantil
SAI – Secretaria de Avaliação Institucional
SAM – Serviço de Acompanhamento ao Servidor
SBU – Sistema de Bibliotecas da UFRGS

SCT/RS – Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul
SEAD – Secretaria de Educação a Distância
SEBRAE/RS – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SECOM – Secretaria de Comunicação Social
SEDAI – Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Assunto Internacionais
SEDETEC – Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS
SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SISCAI – (*Software*) – Sistema *Computer Aided Instruction*
SUSESU – Projeto Nacional de Informática na Educação
SESU – Secretaria de Ensino Superior
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul
SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia
SIC – Salão de Iniciação Científica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPAD – Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho
SPH – Secretaria do Patrimônio Histórico
SPR – Serviço de Proteção Radiológica
SUINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SUS – Sistema Único de Saúde
TAs – Técnico-Administrativos
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSD – Taxa de Sucesso no Doutorado
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
TSM – Taxa de Sucesso no Mestrado
TVE – Televisão Educativa do Rio Grande do Sul
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UAM – Universidade de Ciências da Comunicação (China)
UBEA – União Brasileira de Educação e Assistência
UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNITV – Televisão Universitária
VRML – *Virtual Reality Modeling Language*

Tópicos Contemplados no Relatório de Gestão 2016 (Sumário)

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Folha de rosto
Sumário
Lista de siglas e abreviações
Lista de quadros

2. APRESENTAÇÃO

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE

3.1. Finalidade e competências
3.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade
3.3. Ambiente de atuação
3.4. Organograma
3.5. Macroprocessos finalísticos

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1. Planejamento Organizacional
 4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício
 4.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico
 4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
4.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

– Ações de Gestão

Apresentação das Planilhas por Unidade

- I. Gabinete do Reitor
- II. Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica - PROCAD
- III. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
- IV. Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG
- V. Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ
- VI. Pró-Reitoria de Extensão - PROREXT
- VII. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP
- VIII. Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
- IX. Secretaria de Educação a Distância - SEAD
- X. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico - SEDETEC
- XI. Secretaria de Relações Internacionais - RELINTER
- XII. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE
- XIII. Secretaria de Avaliação Institucional - SAI
- XIV. Superintendência de Infraestrutura - SUINFRA
- XV. Secretaria de Comunicação Social - SECOM
- XVI. Centro de Processamento de Dados - CPD
- XVII. Biblioteca Central - BIB. CENTRAL
- XVIII. Editora da UFRGS - EDITORA
- XIX. Procuradoria Geral - PG
- XX. Auditoria Interna - AUDIN
- XXI. Centro Nacional de Supercomputação - CESUP
- XXII. Centro de Microscopia e Microanálise - CMM
- XXIII. Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados - ILEA

XXIV. Parque Científico e Tecnológico - PARQUE
XXV. Campus Litoral Norte - CLN

4.3. Desempenho Orçamentário

4.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

4.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

4.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

4.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

4.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

4.3.6. Execução descentralizada com transferência de recursos

4.3.6.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

4.3.7. Informações sobre a realização das receitas

4.3.8. Informações sobre a execução das despesas

4.3.9. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

4.4. Desempenho operacional

4.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

4.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

4.5.2. Dados e Indicadores UFRGS e Critérios Avaliativos

4.6. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

5. GOVERNANÇA

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.2. Atuação da unidade de auditoria interna

5.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

5.4. Gestão de riscos e controles internos

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1. Gestão da frota de veículos

6.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

6.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

6.2.6. Informações sobre a infraestrutura física

6.3. Gestão da tecnologia da informação

6.3.1. Principais sistemas de informações

6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

- 7.1. Canais de acesso do cidadão
- 7.2. Carta de Serviços ao Cidadão
- 7.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
- 7.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
- 7.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações
 - 7.5.1. Ouvidoria
 - 7.5.2. Pró Reitoria de Extensão
 - 7.5.3. Superintendência de Infraestrutura
 - 7.5.4. Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.1. Desempenho financeiro no exercício
- 8.2. Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior
- 8.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
- 8.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade
- 8.5. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

- 9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU
- 9.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
- 9.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
- 9.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993
- 9.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento
- 9.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda
- 9.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

10. INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

11. ANEXOS, APÊNDICES, RESULTADOS E CONCLUSÕES DA GESTÃO

Apresentação

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, exercício 2016, pretende atender o disposto nos seguintes documentos: **Instrução Normativa TCU (Tribunal de Contas da União) nº 63 de 1º de setembro de 2010, Instrução Normativa TCU nº 72 de 15 de maio de 2013, Decisão Normativa TCU nº 154 de 19 de outubro de 2016 e, ainda, as orientações gerais, expedidas em dezembro de 2016 constantes no Sistema E-contas.**

Pautando-se pelos principais documentos norteadores do Relatório de Gestão, os quais abrangem sequencialmente os itens necessários à realização do mesmo, a UFRGS serviu-se de todos para estruturar o presente Relatório de Gestão. Entretanto, devido à falta de um sumário nos documentos, a exemplo de 2015, a Universidade estruturou uma numeração a partir do Sistema E-Contas, estruturando assim o sumário sequencialmente.

Seguindo o exemplo do ano anterior, a Universidade disponibiliza os planos anuais dos Órgãos da Administração Central, através do *link* de acesso na web (conforme consta neste endereço: <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-completo>, em que estão contidas todas as informações relevantes de seu planejamento anual, com a denominação dos projetos/processos, indicadores, metas, objetivos, o público-alvo atingido por essas ações, bem como um cronograma anual das principais atividades do projeto/processo.

Respeitando a Estrutura de Conteúdos estabelecidos no sistema E-contas, discorre-se no item I, os Elementos Pré-Textuais do documento.

No item II, tem-se a Apresentação da Unidade, com uma abordagem sucinta na forma como a Universidade estruturou seu relatório, especialmente em comparação com as solicitações demandadas em anos anteriores.

Quanto ao item III, Visão Geral da Unidade, contempla as finalidades e competências da Universidade, com suas respectivas normas; o seu ambiente de atuação, sua estrutura e principais macroprocessos.

O item IV, Planejamento Organizacional e Resultados, inicia apresentando a descrição sintética dos objetivos estabelecidos para 2016, o estágio de implementação do planejamento estratégico na UFRGS, a vinculação do planejamento com as competências constitucionais, legais e normativas da Universidade e as formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos. Para demonstrar como a Universidade acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seu planejamento, cada órgão da Universidade apresenta um texto com suas realizações, avanços e resultados no exercício, e ainda quadros dos principais indicadores da gestão. Para um maior detalhamento das ações realizadas pelo órgão, é possível acessar o *link* que apresenta todos os processos/projetos desenvolvidos ao longo de 2016 por cada um deles, conforme descrito acima.

Na continuidade do item IV são apresentados o desempenho orçamentário, as informações sobre a execução das despesas e o desempenho operacional da Unidade, com as respectivas e cabíveis análises críticas solicitadas. Ao fim do item IV, são apresentados indicadores de desempenho e sua análise.

Quanto ao item V, Governança, é exposta a descrição das estruturas de governança, bem como a atuação da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos pelo NAD (Núcleo de Assuntos Administrativos) e, ainda, a gestão de riscos e controles internos pelo Comitê Gestor da Universidade.

Nas Áreas Especiais de Gestão, item VI do presente Relatório, a Unidade proporciona ao leitor uma melhor compreensão sobre aspectos de sua estrutura e organização formal, que possibilitaram o atendimento de seus objetivos.

Esse item está diretamente relacionado à gestão de pessoal e à gestão do patrimônio da Universidade. Na gestão do patrimônio, especificamente, a frota de veículos, o patrimônio imobiliário, a cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e a órgãos e entidades públicas ou privadas, as informações sobre imóveis locados de terceiros e sua estrutura física. Igualmente é abordada a gestão da tecnologia da informação e a gestão ambiental e sustentabilidade da UFRGS.

Cabe ao item VII, Relacionamento com a Sociedade, contribuir para uma melhor compreensão sobre os canais de comunicação da Unidade com a sociedade, principalmente com referência à acessibilidade do cidadão/usuário e à avaliação e grau dos serviços prestados, bem como da transparência das informações relevantes, a qual confere credibilidade e seriedade no trato da coisa pública.

As Informações Contábeis e Desempenho Orçamentário e Financeiro é abordado no item VIII, competindo ao Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade discorrer sobre o assunto, contemplando, ainda, a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor.

O item IX contempla as Conformidades da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle, demanda específica oriunda de legislação específica e dos Órgãos de Controle da Universidade, como a Ouvidoria (AUDIN) e Procuradoria Geral (PG).

No item X estão as Informações sobre Projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994.

Para finalizar, o item XI consta os Documentos Anexos e Apêndices do relatório.

A elaboração deste Relatório, vale ressaltar, constitui-se em esforço coletivo da Universidade, sob responsabilidade da Divisão de Planejamento Institucional (DPI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e visa oferecer um documento que apresente conteúdo qualificado, abarcando todas as informações solicitadas a partir de uma base sólida e autêntica dos dados trabalhados, refletindo a realidade da UFRGS.

Para efeitos de colaboração com a construção da transparência da administração pública brasileira, a equipe responsável pela consolidação do presente relatório teria duas importantes contribuições àqueles que elaboram e definem os conteúdos a serem apresentados pelas Unidades. A primeira contribuição, diz respeito a retomada da publicação de uma Portaria do TCU que especifique os conteúdos solicitados, com uma numeração sequencial e coerente; e a segunda, que os itens permaneçam com os mesmos números todos os anos, permitindo desse modo que a Instituição preserve uma série histórica clara dos dados de cada Unidade e, principalmente, para que aqueles que consultam os relatórios encontrem facilmente a informação. Citando como exemplo: em um ano, o tópico “Relacionamento com a Sociedade” estava contido no item 6; no ano seguinte, fez parte do item 7. Essas contínuas mudanças da ordem e dos conteúdos solicitados a cada ano, dificultam o acesso ao leitor, o cidadão/usuário dos serviços públicos, que é a instância final e o motivo principal da existência do serviço e da publicidade dessas informações.

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE

3.1. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

CONDIÇÃO JURÍDICA

A UFRGS foi elevada ao *status* jurídico de entidade universitária a partir da edição do Decreto Estadual nº 5.758/1934 e passou à categoria de instituição federal a partir da Lei nº 1.254/1950. Como instituição federal, a mantenedora da UFRGS é o Ministério da Educação.

No ano de 2009, a UFRGS passou por processo de recredenciamento como Instituição de Educação Superior junto ao Ministério da Educação, nos termos da legislação vigente (Lei Federal nº 10.861/2004, Decreto Presidencial nº 5.773/2006, Portarias Normativas MEC nº 01/2007 e nº 40/2007), tendo sido avaliada, dentro deste processo, por comissão de avaliadores externos constituída pelo MEC, através do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

MISSÃO/ FINALIDADE INSTITUCIONAL

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade estabelecem a sua missão através do Art. 5º, título II do Estatuto: “A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão”.

Face ao exposto no Art. 207 da Constituição Federal: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”; a UFRGS apresenta como sua principal finalidade a promoção do ensino, da pesquisa e da extensão.

COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Para desenvolver suas competências institucionais a Universidade atua no ensino superior nos níveis de graduação (licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*); bem como na educação básica através do Colégio de Aplicação da UFRGS, o qual atua na construção de saberes inovadores para a educação básica pública.

O exercício da educação superior é, para a UFRGS, a produção de conhecimento que contribui para o desenvolvimento cultural, social e econômico. Conforme o artigo 6º do Estatuto da Universidade, inciso I:

“Para consecução de seus fins, a Universidade deverá:

I - promover, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, todas as formas de conhecimento;”

A produção de conhecimento ocorre através dos processos de ensino-aprendizagem, caracterizados pela articulação entre estudantes e docentes, na reflexão e revisão do próprio conhecimento, impulsionadas por processos investigativos que se estendem desde a pesquisa básica até a pesquisa avançada, bem como as investigações tecnológicas. Aí estão situados igualmente os processos de interação com a sociedade que se operam através da extensão universitária. Assim, entende-se a produção de conhecimento como atividade que se dá tanto no ensino, na pesquisa e na extensão.

Para tanto, a UFRGS desenvolve ações como monitoria, iniciação científica, tutoria, mobilidade nacional e internacional, programas de reforço curricular e pedagógico como forma de integração no ensino (em todos os níveis e modalidades oferecidos), pesquisa e extensão. Incluem-se também como estratégias da formação na Universidade programas de aperfeiçoamento pedagógico e mobilidade do corpo docente, bem como ações de capacitação e mobilidade dos técnico-administrativos, além de educação continuada para egressos e comunidade.

3.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

A UFRGS foi criada pelo **Decreto Estadual nº 5.758**, de 28 de novembro de 1934, originalmente, Universidade de Porto Alegre. Em 4 de dezembro de 1950 é federalizada pela **Lei nº 1.254**, lei esta que dispõem sobre o Sistema Federal de Ensino Superior. Ambas as legislações em pauta encontram-se no Anexo I.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

A norma que estabelece a finalidade e a estrutura da UFRGS é o **Estatuto da Universidade**, aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 23 de setembro de 1994 e publicado no Diário Oficial da União em 11 de janeiro de 1995. O referido estatuto determina a estrutura orgânica no período de gestão em tela e encontra-se na sua íntegra no endereço eletrônico: http://www.ufrgs.br/ufrgs/a_ufrgs/estatuto_consun.htm

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Regimento Interno da UFRGS: O Regimento da Universidade foi aprovado pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Coordenação do Ensino e da Pesquisa em sessão de 22 de dezembro de 1995 e publicado no Diário Oficial da União em 30 de janeiro de 1996. Encontra-se na sua íntegra no endereço eletrônico: http://www.ufrgs.br/ufrgs/a_ufrgs/regimento_consun.htm

3.2.1. Breve Histórico da UFRGS

A história da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) teve início com a fundação, em Porto Alegre, da Escola de Farmácia e Química em 1895, seguida da Escola de Engenharia, em 1896. Essas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Estado do Rio Grande do Sul. Ainda no século XIX, foram fundadas a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito. A fundação desta última marcou, em 1900, o início do oferecimento de cursos humanísticos no Estado.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre.

A Universidade de Porto Alegre (UPA) foi formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com a Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação de Universidade do Rio Grande do Sul (URGS) passou a ser utilizada em 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito e Faculdade de Odontologia de Pelotas e a Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, através da Lei nº 1.254, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Em 1970, a reforma do ensino alterou a estrutura didática e administrativa da Universidade. Os departamentos passaram a ser unidades fundamentais, reunidos em faculdades, institutos ou escolas, os quais abrigam os cursos de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

A Instituição alcançou, ao longo de sua história, um elevado grau de atuação acadêmica, abrangendo todas as áreas do conhecimento, figurando entre as instituições públicas federais mais efetivas em termos de desempenho dos egressos de seus cursos e dos resultados de seus projetos de pesquisa e extensão.

3.3. Ambiente de Atuação

A UFRGS é uma universidade pública, gratuita, academicamente qualificada e plural, ciente de sua responsabilidade frente à sociedade. Sua principal missão é a educação superior, formando profissionais nas diversas áreas do conhecimento para o mercado de trabalho, gerando produção intelectual e conhecimentos filosóficos, científicos, artísticos e tecnológicos, criando novas tecnologias e inovação e contribuindo, de várias formas, para o desenvolvimento humano, econômico e social do país.

Uma breve análise do cenário internacional permite perceber grandes oportunidades, devidas, principalmente, à globalização e à utilização intensiva de tecnologia informacional. A facilidade de estreitar laços entre universidades de outros países possibilita a projeção ao patamar das universidades mais renomadas, retornando para a comunidade universitária experiências importantes e qualificadas, tanto para alunos como para professores, pesquisadores e técnicos. As universidades estrangeiras são parceiras no intercâmbio e na troca de experiências, nesse processo onde ocorre a mútua qualificação.

O caráter público da UFRGS traz, em seu bojo, sua responsabilidade social, contribuindo com diversas necessidades locais nas quais a Universidade atua, reafirmando o compromisso regional e a articulação com os arranjos produtivos locais ou regionais. Entre essas necessidades, a qualidade da educação básica depende, essencialmente, da qualidade dos professores formados nos cursos de licenciatura, sendo que o apoio à qualificação e formação de professores é uma estratégia de longo prazo, imprescindível para o desenvolvimento da região.

Um dos importantes papéis da Universidade são as políticas de inclusão social. Dentre elas, o Programa de Ações afirmativas, implantado em 2008. Para o ano de 2016, o Relatório do Programa expressa que *A introdução da reserva de vagas na UFRGS teve um impacto significativo na taxa de vinculação de alunos de maior vulnerabilidade econômica...* ([Ações Afirmativas - Relatório 2016](#)), demonstrando que a constante preocupação da Universidade com a inclusão social, com seu papel e impacto na sociedade, vem resultando em ações que já demonstram frutos colhidos.

No ano de 2016, a exemplo dos anos de 2014 e 2015, o cenário macroeconômico brasileiro apresentou elementos diferentes do período anterior, em que os investimentos na educação eram crescentes. Com efeito, a universidade pública é dependente direta das ações do governo, seu principal mantenedor e, nos contextos de acentuada diminuição de recursos, o gerenciamento das contas públicas com eficácia e transparência é um desafio permanente de qualquer ente público e, dentro desse escopo, para a UFRGS.

Além disso, é primordial que seja mantida a qualidade, sendo que, para isso, o principal ponto consiste na discussão permanente, ética e qualificada acerca das decisões academicamente estratégicas para o crescimento da Universidade. Hoje, uma das estratégias basilares de crescimento consiste na captação de recursos próprios, fundamentalmente na pesquisa e na pós-graduação. Como é de conhecimento público, a captação desses recursos ocorre, majoritariamente, a partir das fontes de fomento para a pesquisa e do financiamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, efetivado pelo pagamento de taxas pelos alunos ou por convênios com instituições. Outro ponto relevante para a manutenção da qualidade é o desenvolvimento da gestão, tanto em ações de aprimoramento do planejamento quanto em melhoria nos processos para gerar resultados de longo prazo.

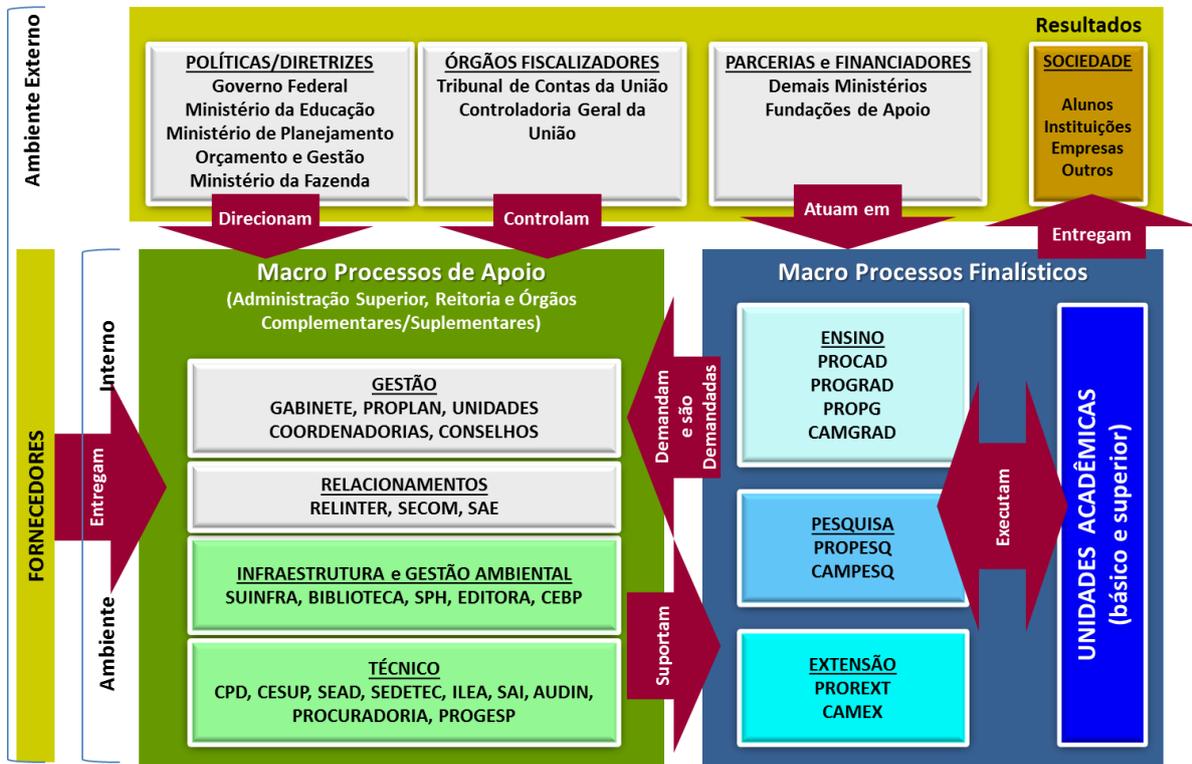
Na figura abaixo é apresentado o Mapa de Contexto da UFRGS, que mostra as principais entidades internas ou externas, que contemplam ou impactam os macroprocessos de apoio e finalísticos da UFRGS; bem como o macro relacionamento entre elas.

As entidades do ambiente externo foram classificadas como aquelas que impactam nos direcionadores estratégicos e de gestão da UFRGS:

- a) Controladoras da execução dos processos finalísticos e de apoio,
- b) Parceiras/financiadoras que possibilitam captação de recursos,
- c) Fornecedoras que entregam produtos e serviços, e

d) Entidades que recebem os resultados da UFRGS – sociedade em geral.

As entidades de ambiente interno foram classificadas entre aquelas que contemplam os macroprocessos de apoio, que visam suportar as entidades finalísticas, e aquelas que contemplam/executam os macroprocessos finalísticos, as quais determinam as necessidades de suporte das entidades de apoio.



As tabelas abaixo apresentam a inserção da UFRGS no Rio Grande do Sul, seu ambiente de atuação mais direto, com dados de 2015, conforme sistemática de aferição do MEC. Como é possível depreender em uma rápida análise das tabelas abaixo, a UFRGS responde por 6,1% dos concluintes em graduação presencial no Estado.

Apesar de ter havido importante injeção de recursos a partir de 2008 com o projeto de Reestruturação das Universidades (REUNI), os mesmos foram sendo reduzidos paulatinamente, especialmente a partir de 2013, não chegando a oportunizar a recuperação de patamares históricos anteriores em alguns elementos da gestão (vide, por exemplo, o quantitativo de servidores técnico-administrativos) e realizando um avanço ainda acanhado, que não logra contemplar uma oferta mais universalizada do ensino superior público à sociedade gaúcha.

A UFRGS apresenta ampliação de vagas na graduação (2014 - **5821**/ 2015 - **6013**/ 2016 - **6043**) e respondeu, em 2015, por 6,9 % das matrículas totais na graduação presencial no Estado.

	Concluintes		Matrículas		Docentes	
	Graduação Presencial	Graduação a Distância	Graduação Presencial	Graduação a Distância	Total	Em Exercício
UFRGS	2.965	0	27.335	433	2.806	2.782
Instituições Federais de Ensino Superior do RS	10.469	1.722	94.079	4.867	10.057	9.696
Instituições Públicas de Ensino Superior do RS	10.682	1.722	97.012	4.867	10.321	9.955
Instituições de Ensino Superior do RS	48.435	19.551	395.851	95.138	26.475	25.804

UFRGS em relação à:						
Instituições Federais de Ensino Superior do RS	28,3%	0,0%	29,1%	8,9%	27,9%	28,7%
Instituições Públicas de Ensino Superior do RS	27,8%	0,0%	28,2%	8,9%	27,2%	27,9%
Instituições de Ensino Superior do RS	6,1%	0,0%	6,9%	0,5%	10,6%	10,8%

Estão contempladas nestas tabelas Universidades, Faculdades, Centros Universitários, Institutos e CEFETs. No grupo "Instituições de Ensino Superior do RS" também estão incluídas as instituições privadas.

Fonte: Sinopse Educação Superior 2015 – INEP

	Diplomados			Matriculados		
	Doutorado	Mestrado	M. Profissional	Doutorado	Mestrado	M. Profissional
UFRGS	926	1.484	47	4.865	3.969	256
Instituições Federais de Ensino Superior do RS	1.408	3.131	204	7.615	7.779	987
Instituições Públicas de Ensino Superior do RS	1.408	3.131	204	7.615	7.802	987
Instituições de Ensino Superior do RS	1.851	4.888	544	10.244	11.624	2.074
UFRGS em relação à:						
Instituições Federais de Ensino Superior do RS	65,8%	47,4%	23,0%	63,9%	51,0%	25,9%
Instituições Públicas de Ensino Superior do RS	65,8%	47,4%	23,0%	63,9%	50,9%	25,9%
Instituições de Ensino Superior do RS	50,0%	30,4%	8,6%	47,5%	34,1%	12,3%

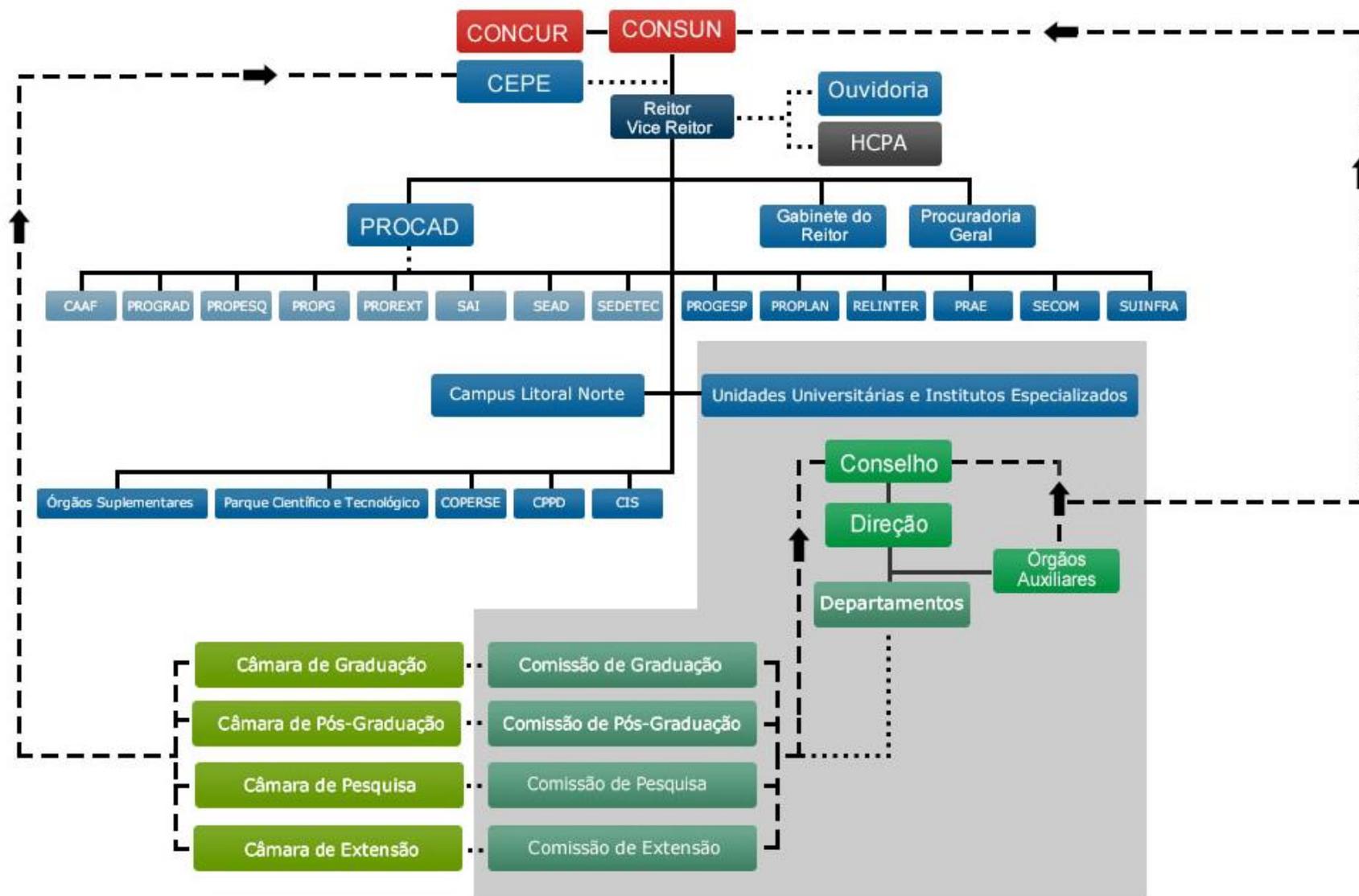
Fonte: Geocapes 2015 (consulta em 02/03/2016)

No que tange à Pós-Graduação, a UFRGS responde por 47,5% dos profissionais matriculados no Doutorado e 34,1% no Mestrado. A diplomação segue percentual aproximado: 50% para doutores e 30,4% para mestres.

Numa rápida análise, é possível depreender que a UFRGS apresenta um perfil de Universidade com investimentos na Pesquisa e Pós-Graduação, perfil esse que exige maiores investimentos e apresenta contrapartidas mais estruturadas e menos tópicas, a longo prazo. A pesquisa, a inovação, a produção intelectual e a formação de profissionais altamente qualificados contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico da sociedade, trazendo novos conhecimentos e avanços e representam importante diferencial da UFRGS frente às demais Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio Grande do Sul, como também no cenário nacional. Esse fato é comprovado através da *performance* da UFRGS em nível nacional, que tem sido consistente, em termos de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, aparecendo em primeiro lugar entre as universidades federais pelo quinto ano consecutivo, segundo avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, medida pelo Índice Geral de Cursos – IGC.

Em 2016, segue como melhor universidade federal e segunda melhor universidade do país. A classificação abrange um conjunto de 230 universidades e institutos federais. Em 2016 o processo considerou, na avaliação, mais de 2.000 instituições de ensino superior.

3.4. Organograma



QUADRO – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
CONCUR	Órgão fiscalizador da gestão econômico financeira, na forma da lei.	Ida Haunss de Freitas Xavier	Presidente	2 anos
CONSUN	Órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar, tendo sua composição, competências e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Geral da UFRGS.	Carlos Alexandre Netto	Presidente	4 anos
CEPE	Órgão técnico, com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão, é integrado por plenário e câmaras de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, cujas competências serão definidas em seu Regimento Interno.	Carlos Alexandre Netto - Reitor	Presidente	4 anos
Reitor	Compete ao Reitor: Administrar e representar a Universidade; Superintender todos os serviços da Reitoria; Convocar e presidir o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como cumprir e fazer cumprir suas decisões; Elaborar e propor o orçamento da Universidade, bem como realizar as transposições orçamentárias, nos limites fixados pelo Regimento Geral da Universidade; Prover os cargos da Administração Superior; Prover os empregos e funções do pessoal da Universidade; Exercer o poder disciplinar; Exercer as atribuições que emanam da lei, deste Estatuto e do Regimento Geral da Universidade; Submeter ao Conselho Universitário o Plano de Gestão; Enviar ao Conselho Universitário o Relatório Anual da Universidade. Parágrafo único - É facultado ao Reitor delegar ao Vice-Reitor atribuições aqui constantes.	Carlos Alexandre Netto	Reitor	4 anos
Vice-Reitor	Ao Vice-Reitor compete: Substituir o Reitor nos afastamentos temporários e impedimentos eventuais; Desempenhar as funções que a ele forem delegadas pelo Reitor. O Vice-Reitor disporá de pessoal de apoio para auxiliá-lo na execução dos encargos sob sua responsabilidade.	Rui Vicente Oppermann	Vice-Reitor	4 anos
Ouvidoria	Canal privilegiado de comunicação entre o cidadão e a Instituição. Tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba a resposta à sua manifestação.	Ana Maria e Souza Braga	Ouvidora	4 anos
HCPA	Uma instituição que oferece assistência integral à saúde de todo cidadão, ajuda a formar e qualificar profissionais e está na linha de frente da produção de conhecimentos. Assim é o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, hospital público, geral e universitário, responsável por	Amarílio Vieira de Macedo Neto	Presidente	4 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	serviços de grande relevância social e qualidade reconhecida. Seu Presidente é da livre escolha e nomeação do Reitor da Universidade, homologada por seu Conselho Universitário.			
PROCAD	Tem como atribuições a articulação das atividades acadêmicas exercidas pelas Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, das Secretarias de Avaliação Institucional, de Educação à Distância, de Relações Internacionais, das Coordenadorias do Ensino Básico e Profissional, das Licenciaturas e de Saúde, da Editora, bem como da Biblioteca da Universidade. Realiza articulação política tanto na área acadêmica como com as demais a ela relacionadas: Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Políticas de Gestão Pública, tendo como sua filosofia de trabalho o diálogo, a negociação e o desenvolvimento das atividades propostas em um ambiente democrático e hierarquizado. Cabe também a PROCAD promover a interação entre a UFRGS e a comunidade externa, nos seus diferentes segmentos (empresas, administração pública, ONGs, associações).	Rui Vicente Oppermann	Pró-Reitor Acadêmico	4 anos
Gabinete do Reitor	Atender a demanda administrativa do Gabinete do Reitor e do Vice-Reitor.	João Roberto Braga de Mello	Chefe do Gabinete	4 anos
Procuradoria Geral	Órgão executivo e de assessoramento especial subordinado ao Reitor e integrante do sistema jurídico da União no Poder Executivo, vinculado tecnicamente à Advocacia – Geral da União, através da Procuradoria-Geral Federal. Tem por finalidade a execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Universitária, com representação judicial em alguns processos ligados à atividade fim da Universidade. Tem por finalidade, também, zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público. (Art. 37 do Regimento Interno da UFRGS e atualizações a partir da Portaria nº 71 da Sub-procuradoria-Geral Federal).	Francisco de Paula Rocha dos Santos	Procurador Geral	4 anos
CAAF	O Programa de Ações Afirmativas tem como objetivo ampliar o acesso a todos os cursos de graduação e cursos técnicos da Universidade, redimensionando teorias e metodologias acadêmicas na produção de conhecimento; promover um espaço plural, resultado de diferentes trajetórias; garantir a permanência dos alunos ingressantes por esse sistema, através de programas de bolsas, ampliação dos restaurantes universitários e moradia estudantil, aumento do acervo bibliográfico, entre outras ações.	Luciene Juliano Simões	Coordenadora de Acompanhamento do Programa das Ações Afirmativas	4 anos
PROGRAD	É a instância da UFRGS responsável por planejar, coordenar e acompanhar todas as atividades de ensino nos cursos de graduação, de forma permanente e articulada com a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, PROCAD, com a Câmara de Graduação, Unidades Acadêmicas e Comissões dos Cursos de Graduação ofertados.	Vladimir Pinheiro Nascimento	Pró-Reitor de Graduação	4 anos
PROPESQ	Estimular e apoiar a produção do conhecimento em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento; Desenvolver uma política de pesquisa em consonância com as outras instâncias responsáveis pelo gerenciamento da pesquisa na Universidade; como a Câmara de Pesquisa e as	José Carlos Franz	Pró-Reitor de Pesquisa	4 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	<p>Comissões de Pesquisa das Unidades; Desenvolver e ampliar programas de fomento de modo a atender às demandas das atividades de pesquisa já consolidadas e favorecer o surgimento de novas iniciativas, privilegiando áreas emergentes e/ou interdisciplinares; Apoiar, organizar e divulgar a produção científica da Universidade; Divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas; Proporcionar ao pesquisador as informações necessárias para o encaminhamento de projetos aos órgãos de fomento; Proporcionar ao jovem estudante a oportunidade de se integrar a projetos de pesquisa, visando a sua capacitação no fazer científico; Auxiliar a ampliar e intensificar as relações entre o universo de pesquisa da Universidade e a comunidade externa (outras entidades, empresas e escolas).</p>			
PROEXT	<p>É responsável por estabelecer relações sociais e culturais com diferentes segmentos da sociedade, compondo uma parte da grande tarefa educativa confiada à Universidade, a partir do processo formativo integral dos estudantes. No diálogo com a comunidade, busca subsídios que lhe permitam dar respostas permanentes às suas demandas e anseios, reiterando o compromisso social da instituição, como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos de igualdade, desenvolvimento social e inclusão.</p>	Sandra de Deus	Pró-Reitora de Extensão	4 anos
SAI	<p>É um órgão da Administração Central, com status de Pró-Reitoria, diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor. SAI é um órgão executivo da CPA, responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição, através de dois setores: o Departamento de Regulação, responsável pelo acompanhamento dos processos de avaliação e reconhecimento de Curso, fornece informações referentes à preparação e acompanhamento de processos de natureza regulatória junto ao MEC, especialmente junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES, através do sistema e-MEC. Já o Departamento de Avaliação é responsável pela implementação dos indicadores de qualidade, com atualização de dados do Painel de Qualidade; pela sistematização e publicação da autoavaliação institucional, bem como pela implementação dos instrumentos de avaliação aprovados pela CPA (entre eles a avaliação do docente pelos discentes, a autoavaliação docente e a avaliação da pós graduação e o questionário do egresso); é responsável por toda logística de preparação à realização do ENADE e presta assessoria aos Cursos para garantir o sucesso na realização do ENADE. Também realiza o acompanhamento e tabulação de rankings nacionais e internacionais.</p>	Daltro José Nunes	Secretário de Avaliação Institucional	4 anos
SEAD	<p>Mantém uma estrutura organizacional descentralizada, plural e interdisciplinar, envolvendo progressivamente as unidades acadêmicas no desenvolvimento de ações nesta modalidade de ensino. A SEAD, como órgão integrante da Administração Central da UFRGS, promove</p>	Mara Lúcia Fernandes Carneiro	Secretária de Ensino a Distância	4 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	institucionalmente o desenvolvimento e a implementação de atividades de Educação a Distância, bem como o aperfeiçoamento pedagógico através da utilização dos meios e tecnologias de informação e comunicação.			
SEDETEC	Tem como missão aprimorar os resultados do ensino, pesquisa e extensão, promovendo e facilitando parcerias e iniciativas através da articulação entre as diversas Unidades da Universidade e as entidades públicas e privadas de âmbito nacional e internacional visando ao desenvolvimento tecnológico, ao empreendedorismo e à inovação atendendo a função social da universidade.	Raquel Santos Mauler	Secretária de Desenvolvimento Tecnológico	4 anos
PROGESP	É o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos que abrangem os servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Partindo do princípio de que todos são responsáveis pela construção da Universidade e que sua eficiência depende da competência de seus servidores, independentemente do papel que possam desempenhar, a administração e o desenvolvimento de recursos humanos não é, nem poderá ser, responsabilidade de um único setor. Necessário então se faz que este seja um trabalho integrado entre a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, as Unidades de Ensino e os demais órgãos da Administração Central.	Maurício Viégas da silva	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	4 anos
PROPLAN	Tem como missão coordenar e executar, no âmbito da UFRGS, os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, racionalização de custos e registro dos atos financeiros, contábeis e patrimoniais bem como promover seu desenvolvimento organizacional. A PROPLAN também é responsável pelos relacionamentos diretos com os órgãos direcionadores como o MPOG - Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e com os órgãos reguladores como o TCU - Tribunal de Contas na União e o CGU - Controladoria Geral da União. Além disso, tem a função de dar acesso a informações sobre: contratos, convênios, indicadores institucionais, entre outras em conformidade com a LAI - Lei de Acesso à Informação. Os dois principais eixos funcionais desta Pró-Reitoria são: Planejamento e Administração.	Ário Zimmermann	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	4 anos
RELINTER	Órgão da administração central da UFRGS encarregado de fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações. Foi estabelecida como Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do Gabinete do Reitor em 1993 e transformada em Secretaria no ano 2000. Embora desde a implantação das unidades isoladas de ensino superior no estado, no final do século XIX, já tenha havido cooperação internacional e convênios institucionais, foi na década final do século XX que as relações internacionais da UFRGS conheceram um notável incremento quantitativo, nos marcos do processo de globalização.	Nicolas Bruno Maillard	Secretário de Relações Internacionais	4 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
PRAE	As principais atividades desenvolvidas pela PRAE são: A concessão de benefícios, tais como Bolsa Permanência, Bolsa REUNI, Moradia Estudantil, Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; A administração dos Restaurantes Universitários, das Casas de Estudantes e da Colônia de Férias de Tramandaí e Centro de Lazer de Capão Novo; Apoio financeiro a Diretórios e Centros Acadêmicos para a realização de projetos sociais e eventos desenvolvidos pelos estudantes.	Ângelo Ronaldo Pereira da Silva	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	4 anos
SECOM	Tem por objetivo executar a política de comunicação organizacional e institucional, coordenando e qualificando os processos de comunicação da Universidade com a sociedade, promovendo a divulgação das suas atividades fins, através de diversos veículos de comunicação. A SECOM abrange quatro grandes áreas de atuação - Jornalismo e Produção Editorial; Teledifusão; Gráfica e Criação & Design - sendo responsável pela Assessoria de Imprensa e atendimento do Gabinete do Reitor, Portal de Notícias, Jornal da Universidade, Rádio da Universidade, UFRGS TV, Gráfica da Universidade, Design e Produção Editorial.	Ricardo Schneiders da Silva	Secretário de Comunicações	4 anos
SUINFRA	Tem por finalidade zelar pela infraestrutura da Universidade, construindo e conservando seu patrimônio. Suas principais atribuições são: Assessorar, planejar, projetar e administrar obras e serviços de manutenção do espaço físico da Universidade. Planejar o uso do espaço físico e desenvolvimento da infraestrutura em todas as áreas da Universidade. Projetar, executar e administrar obras da Universidade. Manter o controle e registro de documentos referentes ao espaço físico da Universidade. Zelar pelos bens patrimoniais e instalações gerais. Receber, classificar, armazenar, distribuir e controlar os estoques de materiais adquiridos pela SUINFRA. Manter as redes, centrais e equipamentos de telefonia e informática. Supervisionar, controlar e fiscalizar reformas e adaptações em todos os componentes da infraestrutura da Universidade. Manter acessos, logradouros, parques e jardins da Universidade. Desenvolver atividades de projeto e manutenção das redes de energia elétrica. Sua Missão é oferecer soluções de qualidade em serviços de infraestrutura atendendo e superando as expectativas dos usuários.	Alberto Tamagna	Superintendente de Infraestrutura	4 anos
Campus Litoral Norte	O campus Litoral Norte tem como finalidade servir como base regional no cumprimento do papel da universidade no âmbito da educação superior e da produção de conhecimento integradas no ensino, na pesquisa e na extensão constituindo um vetor para o	Dalva Maria Pereira Padilha	Diretora-Geral	4 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	desenvolvimento da região e de outras regiões do Estado e do País.			
*Unidades Universitárias	Destinam-se ao exercício das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Os Institutos Centrais são Unidades que atuam, predominantemente, no domínio do conhecimento fundamental. As Faculdades e Escolas são Unidades que atuam nas áreas do conhecimento aplicado.	-x-	Diretor	4 anos
*Institutos Especializados	Destinam-se a cumprir objetivos especiais de ensino, de pesquisa e de extensão que, por sua natureza, não estão contemplados nas Unidades Universitárias. Aplica-se aos Institutos Especializados o disposto neste Estatuto para as Unidades Universitárias, ressalvadas as disposições peculiares constantes do Regimento Geral da Universidade e dos respectivos Regimentos.	-x-	Diretor	4 anos
*Órgãos Suplementares	Destinam-se a cumprir objetivos especiais de natureza científica, técnica, cultural, recreativa e de assistência. É vedada aos Órgãos Suplementares a responsabilidade pelo ensino fundamental, ensino médio e educação profissional, de graduação e de pós-graduação.	-x-	Diretor	4 anos
Parque Científico e Tecnológico	Órgão especial da Universidade. O Parque da UFRGS estrutura o sistema de inovação tecnológica já existente na UFRGS, expande sua atuação através da disponibilização de estrutura física e terreno exclusivos para atividades de inovação em parceria com empresas e permite maior eficiência aos serviços tecnológicos oferecidos pela Universidade para a sociedade. O Parque da UFRGS também foi concebido para oferecer suporte nas questões comerciais, contratuais e jurídicas da inovação, oferecendo consultoria para a elaboração de patentes e registro de propriedade intelectual, contratos para criação de empresas e a prospecção de parcerias para arranjos produtivos ou comerciais.	Flávio Wagner	Diretor	4 anos
**Órgãos Auxiliares	Destinam-se ao apoio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que exijam organização especial, e terão sua criação e extinção propostas ao Conselho Universitário pelas Unidades.	-x-	Diretor	4 anos
COPERSE	Constituída de acordo com o previsto no Art. 139 do Regimento Geral da UFRGS, vinculada ao Gabinete do Reitor, é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação desta Universidade. No estabelecimento e aplicação das normas e critérios seletivos dos candidatos aos cursos de graduação, a COPERSE observará o que dispuser a respeito o CONSUN, o CEPE, o Estatuto e o RGU e outras determinações superiores. A COPERSE poderá, também, de acordo com a orientação da Reitoria se responsabilizar pelo planejamento, coordenação e execução de outros processos seletivos internos e externos à Universidade.	Maria Adélia Pinhal de Carlos	Diretora	4 anos
CPPD	São atribuições da CPPD: Prestar assessoramento ao Conselho Universitário e ao Conselho de Coordenação do Ensino e da Pesquisa, desenvolvendo estudos e análises que permitam fornecer subsídios para	Vera Catarina Castiglia Portella	Presidente	2 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	<p>formulação, fixação ou alteração da política de pessoal docente da UFRGS e seus instrumentos;</p> <p>Apreciar assuntos concernentes:</p> <p>À alteração do regime de trabalho dos docentes;</p> <p>À avaliação do desempenho para progressão funcional dos docentes;</p> <p>Aos processos de progressão funcional por titulação;</p> <p>À solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado;</p> <p>A gratificações decorrentes de titulação.</p>			
CIS	<p>Instituídas pela Lei nº 11091/2005, art. 22, § 3º: “Cada Instituição Federal de Ensino deverá ter uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação composta por servidores integrantes do Plano de Carreira, com a finalidade de acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a sua implementação no âmbito da respectiva Instituição Federal de Ensino e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.”</p>	Silvio Roberto Ramos Corrêa	Coordenador	3 anos
Câmara de Graduação	<p>Compete à Câmara de Graduação:</p> <p>Propor diretrizes específicas de graduação da Universidade, a serem submetidas ao plenário do CEPE, de acordo com a política geral estabelecida pelo CONSUN;</p> <p>Propor normas específicas para as atividades de graduação, a serem submetidas ao plenário do CEPE;</p> <p>Propor, à Pró-Reitoria competente, ações para o desenvolvimento da graduação;</p> <p>Apreciar matérias referentes ao ensino de graduação e sua administração;</p> <p>Aprovar os currículos de cursos de graduação, bem como suas alterações;</p> <p>Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades e cursos de graduação;</p> <p>Manifestar-se sobre a criação e extinção de cursos de graduação;</p> <p>Homologar concursos para admissão de pessoal docente;</p> <p>Realizar, através das Comissões de Graduação, a revalidação de títulos e diplomas de graduação; Avaliar os relatórios anuais das atividades de graduação, organizados pelas Comissões de Graduação;</p> <p>Articular ações, juntamente com as diferentes Comissões de Graduação, para o desenvolvimento da graduação;</p> <p>Assessorar a Pró-Reitoria responsável na concessão de bolsas e auxílios, quando solicitada;</p> <p>Assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à graduação;</p> <p>Apreciar recursos, em matéria de graduação, interpostos contra decisão das Comissões de Graduação e dos Conselhos de Unidade.</p>	Altair Sória Pereira	Presidente	2 anos
Câmara de Pós-Graduação	<p>Compete à Câmara de Pós-Graduação:</p> <p>Propor diretrizes específicas de pós-graduação da Universidade, a serem submetidas ao</p>	Letícia Scherer Koester	Presidente	2 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	<p>plenário do CEPE, de acordo com a política geral estabelecida pelo CONSUN; Propor normas específicas para as atividades de pós-graduação, a serem submetidas ao plenário do CEPE; Propor, à Pró-Reitoria competente, ações para o desenvolvimento da pós-graduação; Apreciar matérias referentes ao ensino de pós-graduação e sua administração; Aprovar os currículos dos cursos de pós-graduação, bem como suas alterações; Aprovar projetos de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>; Manifestar-se sobre a criação e extinção de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; Reconhecer e revalidar títulos e diplomas de pós-graduação; Homologar os regimentos dos cursos de pós-graduação; Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades e cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>; Credenciar professores e orientadores para cursos de pós-graduação, após aprovação pela respectiva Comissão de Pós-Graduação; Homologar o afastamento de docentes para atividades de pós-graduação; Articular ações, juntamente com as diferentes Comissões de Pós-Graduação, para o desenvolvimento da pós-graduação; Assessorar a Pró-Reitoria responsável na concessão de bolsas e auxílios, quando solicitada; Assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à pós-graduação; Avaliar os relatórios anuais das atividades de pós-graduação, organizados pelas Comissões de Pós-Graduação das Unidades; Apreciar recursos, em matéria de pós-graduação, interpostos contra decisão das Comissões de Pós-Graduação e dos Conselhos de Unidade.</p>			
Câmara de Pesquisa	<p>Compete à Câmara de Pesquisa: Propor diretrizes específicas de pesquisa da Universidade, a serem submetidas ao plenário do CEPE, de acordo com a política geral estabelecida pelo CONSUN; Propor normas específicas para as atividades de pesquisa, a serem submetidas ao plenário do CEPE; Propor, à Pró-Reitoria competente, ações para o desenvolvimento da pesquisa; Apreciar matérias referentes à atividade de pesquisa e sua administração; Homologar o afastamento do país de servidores docentes e técnico-administrativos para atividades de pesquisa; Homologar projetos de pesquisa com vistas à alteração do regime de trabalho e admissão de servidores docentes e técnico-administrativos, após a aprovação da Comissão de Pesquisa da Unidade; Homologar as normas de funcionamento das Comissões de Pesquisa ou equivalentes; Avaliar os relatórios anuais das atividades de pesquisa organizados pela Comissão de Pesquisa da Unidade ou equivalentes;</p>	Temístocles Cezar	Presidente	2 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	<p>Avaliar projetos de pesquisa que necessitem aval da Reitoria; Articular ações, juntamente com as diferentes Comissões de Pesquisa, para o desenvolvimento da pesquisa na Universidade; Assessorar a Pró-Reitoria responsável na concessão de bolsas e auxílios, quando solicitada; Assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à pesquisa; Apreciar recursos, em matéria de pesquisa, interpostos contra decisão das Comissões de Pesquisa e dos Conselhos de Unidade; Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades de pesquisa.</p>			
Câmara de Extensão	<p>Compete à Câmara de Extensão: Propor diretrizes específicas de extensão da Universidade, a serem submetidas ao plenário do CEPE, de acordo com a política geral estabelecida pelo CONSUN; Propor normas específicas para as atividades de extensão, a serem submetidas ao plenário do CEPE; Propor, à Pró-Reitoria competente, ações para o desenvolvimento da extensão; Apreciar matérias referentes à atividade de extensão e sua administração; Homologar o afastamento de servidores docentes e técnico-administrativos para atividades de extensão; Homologar projetos de extensão com vistas à alteração do regime de trabalho e admissão de servidores docentes e técnico-administrativos, após a aprovação pela Comissão de Extensão da Unidade; Homologar as normas de funcionamento das Comissões de Extensão; Avaliar os relatórios anuais das atividades de extensão, organizados pela Comissão de Extensão da Unidade; Avaliar, quanto ao mérito, as atividades de extensão, desenvolvidas pelos centros de estudos interdisciplinares e Pró-Reitoria de Extensão; Articular ações, juntamente com as diferentes Comissões de Extensão, para o desenvolvimento da extensão na Universidade; Assessorar a Pró-Reitoria responsável na concessão de bolsas e auxílios, quando solicitada; Assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à extensão; Apreciar recursos, em matéria de extensão, interpostos contra decisão das Comissões de Extensão e dos Conselhos de Unidade; Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades de extensão.</p>	João Cesar Netto	Presidente	2 anos
**Comissão de Graduação	<p>Compete à Comissão de Graduação: Propor ao Conselho da Unidade, ouvidos os Departamentos envolvidos, a organização curricular e atividades correlatas dos cursos correspondentes; Avaliar periódica e sistematicamente o currículo vigente, com vistas a eventuais</p>	-x-	Presidente	2 anos

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	<p>reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares observadas as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público;</p> <p>Propor ações ao Conselho da Unidade, relacionadas ao ensino de graduação;</p> <p>Avaliar os planos de ensino elaborados pelos Departamentos;</p> <p>Orientar academicamente os alunos e proceder a sua adaptação curricular;</p> <p>Deliberar sobre processo de ingresso, observando a política de ocupação de vagas estabelecida pela Universidade;</p> <p>Aprovar e encaminhar periodicamente à Direção da Unidade a relação dos alunos aptos a colar grau.</p>			
**Comissão de Pós-Graduação	<p>Compete à Comissão de Pós-Graduação:</p> <p>Propor, ao Conselho da Unidade competente, ações relacionadas ao ensino de pós-graduação;</p> <p>Estabelecer, em consonância com os Departamentos envolvidos, a distribuição das atividades didáticas do curso;</p> <p>Avaliar o curso, periódica e sistematicamente, em consonância com o Conselho de Pós-Graduação;</p> <p>Deliberar sobre planos de ensino, alterações de currículo, projetos de dissertações e teses, processos de seleção, transferência, aproveitamento de créditos obtidos em outros cursos, dispensa de disciplinas e assuntos correlatos.</p>	-x-	Presidente	2 anos
**Comissão de Pesquisa	<p>Compete à Comissão de Pesquisa:</p> <p>Propor ao Conselho da Unidade ações relacionadas às atividades de pesquisa;</p> <p>Emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de pesquisa nos termos do Regimento da Unidade;</p> <p>Acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de pesquisa desenvolvidos na Unidade;</p> <p>Exercer as demais atribuições previstas no Regimento da Unidade.</p>	-x-	Presidente	2 anos
**Comissão de Extensão	<p>Compete à Comissão de Extensão:</p> <p>Propor ao Conselho da Unidade ações relacionadas às atividades de extensão;</p> <p>Emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de extensão, nos termos do Regimento da Unidade;</p> <p>Acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de extensão desenvolvidos na Unidade;</p> <p>Exercer as demais atribuições previstas no Regimento da Unidade.</p>	-x-	Presidente	2 anos

* São nomeados pelo Reitor.

**Estão no âmbito das Unidades Universitárias, sendo nomeados pelo diretor de cada Unidade.

Fontes: Estatuto, Regimento Geral e site da UFRGS e site do HCPA.

3.5. Macroprocessos Finalísticos

Para cumprir sua missão de produzir e disseminar conhecimento para Sociedade através de ações de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem três macroprocessos finalísticos assim denominados: ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO. Esses macroprocessos estão descritos na Tabela A.1.4.

Fonte: Escritório de Processos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos.	Cidadão transformado em profissional com conhecimento para atender à sociedade. Níveis: graduação, pós-graduação, básico, técnico.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas	PROGRAD, PROPG, Unidades Acadêmicas
Pesquisa	O macroprocesso abrange o planejamento das linhas de pesquisa e de seus projetos, busca de recursos para viabilizar a pesquisa, celebração de convênios, execução do projeto, publicação e encerramento.	Produção e disseminação de conhecimento através de teses, artigos, patentes, dissertações, exposição em eventos e entregas específicas.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas	PROPESQ, SEDETEC, Unidades Acadêmicas
Extensão	O macroprocesso abrange o planejamento das ações de extensão, busca de recursos para viabilizar as ações, celebração de convênios, execução do projeto e encerramento.	Atendimento às necessidades da sociedade nos âmbitos técnico, cultural e social, através de cursos, consultoria, atendimento à saúde, ações culturais, eventos e outras formas.	Sociedade, comunidade local, organizações públicas e privadas	PROEXT, Unidades Acadêmicas

Entre os produtos e serviços dos macroprocessos finalísticos, aqueles que geram receita própria são as ações de ensino, pesquisa e extensão arrecadadas através de convênios com fundações de apoio ou diretamente arrecadadas por guias de recolhimento da união, tais como cursos de especialização *lato sensu*, oficinas e cursos para a comunidade, análises laboratoriais para comunidade e outros serviços à comunidade. A receita é arrecadada na fonte 250 e constitui uma receita própria das Unidades de Ensino.

Os principais parceiros para a realização dos macroprocessos finalísticos são o governo federal, através do Ministério da Educação; as organizações públicas e privadas que apoiam as ações de pesquisa e extensão através da celebração de convênios/contratos; órgão governamentais, como CAPES e CNPq, que incentivam tanto o ensino como a pesquisa; outras Universidades e Instituições de Pesquisa que participam de projetos de pesquisa com os professores da UFRGS; Universidades estrangeiras e brasileiras parceiras em mobilidades e intercâmbios; empresas patrocinadoras de eventos e congressos de estudantes.

Entre os principais insumos e recursos necessários para a realização das atividades finalísticas, destacam-se a infraestrutura dos laboratórios e das salas de aula, tais como, computadores, equipamentos, instalações prediais; materiais de consumo, tais como, produtos químicos, materiais laboratoriais e materiais gerais de sala de aula; e *softwares*. Os insumos e recursos são adquiridos pelos processos de licitação e de importação.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1. Planejamento Organizacional

4.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

A Universidade segue pautada pelos sete eixos temáticos descritos em seu Plano de Gestão 2012-2016, buscando a realização dos objetivos estratégicos ali elencados.

Na constante busca pela **Excelência Acadêmica e Inovação**, a UFRGS figura em primeiro lugar entre as universidades federais pelo quinto ano consecutivo, segundo avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, medida pelo Índice Geral de Cursos – IGC. Segue alinhada com os objetivos propostos no Plano Nacional da Educação, em particular a elevação das taxas bruta e líquida de matrículas na Educação Superior, com a constante ampliação de vagas de ingresso e aproveitamento de vagas remanescentes de anos anteriores. Cabe citar aqui a realização do Salão UFRGS 2016, com a temática “Paz no Plural”, com um total de mais de 500 atividades como palestras, conferências, encontros, oficinas, entre outras. Ainda em 2016, entraram em funcionamento diversos novos Programas de Pós-Graduação, com conceitos iniciais entre três e cinco. Com isso, novas áreas passam a ser atendidas. O mapeamento dos grupos de pesquisa no Censo promovido pelo CNPq mostra a UFRGS com 873 grupos certificados na base do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP). Apesar das restrições orçamentárias, foi possível observar avanço positivo no número de bolsas de Iniciação Científica. O acesso da comunidade interna e externa à informação sobre as atividades de pesquisa foi ampliado através da criação do *site* UFRGS Ciência, que apresenta matérias sobre pesquisas realizadas na UFRGS nas diversas áreas do conhecimento. Destaca-se, ainda, a implantação da plataforma Lúmina, de cursos online, abertos e de acesso gratuito para qualquer pessoa. Os cursos, conhecidos como *Massive Open Online Courses* (MOOCs), têm conteúdos desenvolvidos por docentes, técnicos e estudantes em diferentes áreas do conhecimento.

Na **Ampliação das Interações com a Sociedade**, a UFRGS continua propondo e implementando ações que contemplam a responsabilidade social da extensão, abrindo canais de diálogo com a sociedade sobre o respeito à diversidade e à igualdade de direitos e acesso à educação pública de qualidade. Neste sentido merecem destaque o Projeto Conversações Afirmativas e o programa de rádio Estação Cidadania, além da articulação e apoio aos dez Núcleos Interdisciplinares vinculados à extensão. No conjunto das ações, a extensão alcançou público de mais de 100.000 pessoas.

No eixo da **Universidade de Classe Mundial**, a universidade continua com forte participação de alunos na mobilidade *outgoing*, com os programas bolsas *Erasmus+* e *Erasmus Mundus*, programa “Campus Internacional”, Programa Santander ou ainda diversos programas da *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* - AUGM, apesar de o programa Ciência sem Fronteiras ter entrado em sua fase final. Ainda, o ano foi marcado pelo aceite da Alemanha para a criação de um centro de pesquisa na UFRGS e na PUC-RS. Houve, também, ingresso da UFRGS na rede internacional *Magna Charta Universitatum*, com sede em Bologna, na Itália.

Na **Qualificação da Gestão Acadêmica e Institucional**, a UFRGS teve aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2026, construído a partir de um modelo democrático e participativo, com amplo debate e contribuições da comunidade interna e externa. Foi elaborado, também, o novo Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação, para o período 2016-2021. Na melhoria dos processos de negócio, destacam-se o novo modelo de aquisições de bens e

serviços, em fase de implantação e o aperfeiçoamento dos processos de ingresso, desde a análise de documentação até as fases ligadas à matrícula, com a elaboração e publicação de tutoriais para facilitar o acesso ao Portal do Aluno. Foram realizadas diversas ações no intuito de viabilizar a permanência e aproveitamento adequado a alunos com dificuldades, como programas de apoio e reforço acadêmico, além de possibilidades de bolsas de monitoria, que por sua vez, promovem e facilitam o aprendizado, reduzindo, por consequência, a taxa de reprovação e de retenção no Curso. Na área de Gestão de Pessoas, merece destaque a utilização do Sistema de Documentos Eletrônicos, gerando maior confiabilidade dos dados, celeridade, transparência, sustentabilidade e economicidade do processo. Além disso, mais tipos de processos passaram a tramitar exclusivamente por via eletrônica, ampliando o uso do Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

No **Desenvolvimento da Comunidade Universitária**, foram oferecidas diversas capacitações visando à qualificação do atendimento a todos os segmentos: docentes, técnico-administrativos, e alunos. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - INCLUIR teve vários incrementos, com vistas à maior visibilidade e capacidade de atendimento de demandas, com servidores e bolsistas tendo recebido capacitações em Libras, Libras-tátil, e Braille.

No eixo **Qualificação da Infraestrutura e Habitabilidade dos Campi**, foram concluídas a Reestruturação do Sistema Elétrico - Telefonia e Lógica do Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia, a substituição de dois elevadores na Faculdade de Educação, a Reestruturação espaço físico do 4º andar - alas norte e sul da Faculdade de Medicina, a Reforma do Prédio de Salas de Aulas Práticas da Faculdade de Veterinária, Projeto Elétrico para a Casa de Estudantes do Campus da Saúde, a regularização da pista de Atletismo da ESEFID e a Reforma Elétrica do Prédio do Planetário. Além disso, foram entregues à comunidade universitária o Hospital Odontológico da Faculdade de Odontologia e o Prédio Centenário da Escola de Engenharia. Na área de meio ambiente, foram obtidas as Licenças Ambientais do Campus Litoral Norte e do Campus do Vale. Foi aprovado junto à FEPAM o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Campus do Vale.

Por fim, sobre a **Implantação do Campus Litoral Norte**, iniciada em 2014, foi inaugurado o prédio Multiuso Estudantil, que será a sede dos Diretórios Acadêmicos dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e de Licenciatura em Educação do Campo. Com a criação de novo polo, a Universidade passa a integrar a rede do programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado à capacitação de professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula. Além disso, o Conselho Universitário aprovou três cursos de graduação que representam “terminalidades” do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. São eles: Bacharelado em Desenvolvimento Regional, Bacharelado em Engenharia de Gestão de Energia, e Bacharelado em Engenharia de Serviços.

4.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o período 2016 a 2026 foi realizado em 2015.

O Conselho Universitário (CONSUN) aprovou o PDI pela Decisão nº 179/2016 de 24 de junho de 2016.

O início de um novo Reitorado em 2016 definiu a obrigatoriedade de apresentar ao CONSUN seu Plano de Gestão, conforme definido no Regimento Geral da UFRGS, Art. 29:

§1º - O Plano de Gestão será encaminhado ao CONSUN para parecer e aprovação no prazo máximo de 6 (seis) meses, após a posse do Reitor.

O Plano de Gestão é um documento que expressa o planejamento da Universidade para os próximos quatro anos. De forma alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026, o Plano de Gestão 2016-2020 contém os objetivos e ações a serem realizadas neste ciclo de gestão. Os objetivos estratégicos do PDI são objetivos amplos de longo prazo. No Plano de Gestão, esses objetivos são desdobrados em objetivos táticos de médio prazo.

A construção do Plano de Gestão 2016-2020 começou em dezembro de 2016 e será encaminhado ao CONSUN no mês de março de 2017.

4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul estabelece, a cada novo reitorado, seu Plano de Gestão. Conforme o artigo 12 do Estatuto da Universidade compete ao Conselho Universitário aprovar o Plano de Gestão apresentado pelo Reitor, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONSUN.

Atualmente, está em vigor o Plano de Gestão da UFRGS 2012 – 2016, o qual orientará as ações da Universidade no período.

Conforme já referido, o Plano de Gestão 2012 - 2016 está estruturado em três níveis, a saber: Eixo Temático, Ações e Projetos. Os Projetos vinculam-se mais a parte operacional e são detalhados em Objetivos, Metas e responsáveis.

Tomando-se por base os Eixos Temáticos e as Ações, especialmente aquelas mais diretamente vinculadas à área fim da Universidade, evidencia-se, claramente, a vinculação do Plano de Gestão com as competências institucionais, constitucionais, legais e normativas.

a) Competências Institucionais:

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade estabelecem a sua competência institucional através do Art. 5º, título II do Estatuto: “A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão”.

A competência institucional é desenvolvida através de vários projetos que compõem o Plano de Gestão da UFRGS 2012 – 2016, especialmente aqueles presentes no primeiro eixo temático “Excelência Acadêmica e Inovação”, através das ações abaixo discriminadas:

Ação 1.1 – Incremento da integração entre ensino, pesquisa e extensão

- Ação 1.2 – Expansão e Qualificação da Graduação
- Ação 1.3 – Expansão e Qualificação da Pós-Graduação
- Ação 1.4 – Expansão e Qualificação da Pesquisa
- Ação 1.5 – Expansão e Qualificação da Extensão

b) Competências Constitucionais:

A Constituição Federal brasileira, em seu Artigo 207 estabelece como competências das Universidades brasileiras que: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”

O Plano de Gestão 2012-2016, foca no balizamento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No texto que apresenta o primeiro Eixo Temático, tem-se:

“Excelência Acadêmica e Inovação:

Apoiar a qualificação e a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão através de projetos institucionais que contemplem o apoio técnico-administrativo, a infraestrutura e a inovação pedagógica e metodológica, entre outros.” (Plano de Gestão UFRGS 2012 - 2016, disponível em <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/plano-de-gestao>).

Competências Legais – LDB e PPA:

Quanto às competências legais, as universidades brasileiras têm como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996).

A LDB preconiza em seus artigos 43 e 44 do capítulo IV:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - Cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II - De graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - De pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - De extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino. (...)

Art. 53º. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

I - Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II - Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III - Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV - Fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

V - Elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes;

VI - Conferir graus, diplomas e outros títulos;

VII - Firmar contratos, acordos e convênios;

VIII - Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;

IX - Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e nos respectivos estatutos;

X - Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

Parágrafo único. Para garantir a autonomia didático-científica das universidades, caberá aos seus colegiados de ensino e pesquisa decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre:

I - Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;

II - Ampliação e diminuição de vagas;

III - Elaboração da programação dos cursos;

IV - Programação das pesquisas e das atividades de extensão;

V - Contratação e dispensa de professores;

VI - Planos de carreira docente.

Art. 54º. As universidades mantidas pelo Poder Público gozarão, na forma da lei, de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo Poder Público, assim como dos seus planos de carreira e do regime jurídico do seu pessoal.

§ 1º. No exercício da sua autonomia, além das atribuições asseguradas pelo artigo anterior, as universidades públicas poderão:

I - Propor o seu quadro de pessoal docente, técnico e administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis;

II - Elaborar o regulamento de seu pessoal em conformidade com as normas gerais concernentes;

III - Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo respectivo Poder mantenedor;

IV - Elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais;

V - Adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento;

VI - Realizar operações de crédito ou de financiamento, com aprovação do Poder competente, para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos;

VII - Efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias ao seu bom desempenho.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

Portanto, de forma resumida e esquemática é possível depreender, no quadro a seguir, que os Eixos Temáticos do Plano de Gestão UFRGS 2012 - 2016 estão alinhados com o que preconiza a LDB.

Correlação entre o PLANO DE GESTÃO 2012- 2016/UFRGS e a LDB

Eixo Temático do Plano de Gestão UFRGS	Correlação com os incisos do Artigo 43	Correlação com os incisos do Artigo 44	Correlação com os incisos do Artigo 53	Correlação com os incisos do Artigo 54
1. Excelência acadêmica e inovação	I, II, III	II, III, IV	I, II, III	
2. Ampliação das interações com a sociedade	IV, VI	II, III, IV	VII, X	
3. Universidade de classe mundial	IV	III	VII	
4. Qualificação da gestão acadêmica e institucional			V, VII, VIII,	I, IV, V, VI, VII
5. Desenvolvimento da comunidade universitária			V, VIII	I, III
6. Qualificação da infraestrutura e habitabilidade dos campi			VIII	III, IV, VI
7. Implantação do campus litoral norte	II, III, VI	II, III, IV	I, II, III, IV, VIII	III

AÇÕES DE GESTÃO

Unidades da UFRGS

- **Textos das Unidades da Administração Central**, contemplando resultados relevantes relacionados à operação da Unidade em 2016, vinculados ao cumprimento dos seus objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento organizacional do ano vigente;
- **Links das Planilhas das Unidades**, com os projetos/processos desenvolvido pelas Unidades, seus objetivos gerais, beneficiários/população-alvo, indicadores de mensuração do desempenho do projeto/processo, metas físicas previstas e realizadas, avaliação dos resultados/causas do sucesso ou principais resultados, avaliação dos resultados/causas do insucesso ou principais problemas, sinalizando-se causas estruturais ou situacionais, medidas implementadas para sanar as disfunções, atividades e cronograma de execução;
- **Principais Indicadores de Gestão** das Unidades da Administração Central, vinculadas à área acadêmica.

Apresentação: Ações de Gestão 2016

Com referência ao item 4 – Planejamento Organizacional e Resultados, constante na **Decisão Normativa TCU nº 154 de 19 de outubro de 2016 e nas orientações gerais presentes no Sistema E-contas**, a Universidade apresenta os resultados do exercício através de textos, planilhas e indicadores que detalham o trabalho realizado pelos Órgãos da Administração Superior.

É apresentado um texto analítico referente a cada uma das Unidades/Órgãos com visão geral dos resultados obtidos no exercício. Nesse texto consta um *link* de acesso à planilha que detalha os Projetos/Processos desenvolvidos pela Unidade com os recursos oriundos dos Programas de Governo descritos no início de cada documento. Assim, será possível ao leitor analisar quais são as ações desenvolvidas com o montante de recursos alocados nos diferentes programas de governo.

Os Projetos/Processos são ainda vinculados aos três níveis presentes no Plano de Gestão 2012 – 2016 da UFRGS, conforme exposto anteriormente e apresentam objetivo geral e atividades com cronograma de execução e responsáveis. Igualmente, constam beneficiários, metas físicas planejadas e executadas, assim como os indicadores de mensuração do desempenho (vinculados ao Planejamento/Relatório de Gestão e/ou à Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos).

Ainda nas planilhas, as Unidades realizam a avaliação dos resultados alcançados, indicando as causas de sucesso ou insucesso, conforme critérios de avaliação e um roteiro facilitador com siglas utilizadas pelas mesmas na avaliação de seus dados. Esses critérios são apresentados abaixo, bem como as siglas correspondentes. No caso do insucesso das metas estabelecidas, a Unidade aponta o tipo de disfunção (estrutural ou situacional) que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados, bem como as medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso. Os responsáveis finais pela implementação dessas medidas são os gestores das Unidades da UFRGS.

Neste ano, tal como no ano anterior, optou-se pela utilização de *links* de acesso às planilhas, (conforme consta neste endereço: <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-completo>) visando tornar o documento do Relatório menor e de mais fácil manuseio. Além disso, o acesso às planilhas de cada Unidade, que formam um volume grande de dados e informações, só é acessado se for de interesse do leitor.

Ao final de cada texto referente às Ações de Gestão as Unidades da área fim da Universidade apresentam seus principais indicadores de gestão.

A Universidade possui várias formas de monitoramento da execução dos projetos e processos desenvolvidos pelas Unidades, sendo o Sistema Informatizado de Planejamento Anual uma das principais. O Sistema também fornece, ao fim do exercício, informações e dados confiáveis e auditáveis sobre o que foi desenvolvido ao longo do ano, apresentando os resultados daquilo que foi planejado.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração mantém, através das referidas planilhas geradas no Sistema Informatizado, um acompanhamento da realização das principais ações administrativas dos Órgãos da Universidade, buscando colocar todas as informações demandadas e estabelecendo um vínculo com o Plano de Gestão da UFRGS – o Planejamento Tático da Universidade.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Visando auxiliar a compreensão das informações e dados constantes nas planilhas, descreve-se abaixo a conceituação utilizada pela Universidade:

1) Meta física executada, a Unidade indicará o número efetivamente executado, sempre a partir do indicador de desempenho determinado.

2) Causas do Sucesso e Causas do Insucesso:

a) Causas do Sucesso: descrever, sucintamente, quais foram os fatores que contribuíram para o desenvolvimento satisfatório do Projeto/Ação planejado, fazendo com que o mesmo atendesse ou superasse o objetivo geral proposto e as metas previstas.

Sugestões de causas possíveis:

- **ROA:** recursos orçamentário/financeiros adequados
- **RHA:** recursos humanos adequados
- **RTTA:** recursos técnico-tecnológicos adequados
- **RFA:** recursos físico/estruturais adequados
- **MCA:** material de consumo adequado
- **OCS:** outras causas de sucesso

b) Causas do Insucesso: descrever, sucintamente, quais foram os fatores que dificultaram o desenvolvimento satisfatório do Projeto/Ação planejado, fazendo com que o mesmo não atingisse o objetivo geral proposto e as metas previstas.

Sugestões de causas possíveis:

- **FROE:** falta de recursos orçamentário/financeiros – nível estrutural¹
- **FROS:** falta de recursos orçamentário/financeiros – nível situacional²
- **FRHE:** falta de recursos humanos – nível estrutural
- **FRHE:** falta de recursos humanos – nível situacional
- **FRTTE:** falta de recursos técnico-tecnológicos – nível estrutural
- **FRTTS:** falta de recursos técnico-tecnológicos – nível situacional
- **FRF:** falta de recursos físicos/estrutura – nível estrutural
- **FRF:** falta de recursos físicos/estrutura – nível situacional
- **IMC:** insuficiência de material de consumo – nível estrutural
- **IMC:** insuficiência de material de consumo – nível situacional
- **OCI:** outras causas de insucesso

Outras siglas:

P: quando o indicador é vinculado ao Planejamento/Relatório de Gestão

PA: quando o indicador é vinculado ao Planejamento/Relatório de Gestão e à Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos

3) Medidas Implementadas para Sanar as Disfunções:

Descrever, sucintamente, quais foram as ações que a Unidade desenvolveu no sentido de evitar ou sanar os fatores que geraram insucesso ou disfunções no projeto/ação.

¹ Entende-se por disfunção estrutural aquelas causas que derivam de limitações e/ou problemas estruturais relativos à UFRGS, especificamente, ou às IFES brasileiras, de forma geral.

² Entende-se por disfunção situacional aquelas causas que se referem a uma limitação e/ou situação específica e solúvel em tempo determinado.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

O Gabinete do Reitor, órgão de assessoramento ao Reitor e ao Vice-Reitor, tem como atividade fim o atendimento da demanda institucional advinda da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, bem como a articulação com os diversos setores da Universidade.

Ao longo do Exercício 2016, foram realizadas reuniões com Diretores de Unidades, Pró-Reitores, Secretários e Coordenadores, além de atendimentos à comunidade acadêmica e externa, com relação às mais diversas demandas.

O Gabinete em conjunto com a Assessoria de Relações Institucionais atua na prospecção de recursos para financiamentos de projetos da Universidade e oferece suporte às Coordenadorias de Segurança e de Gestão Ambiental.

Na Assessoria de Relações Institucionais houve uma redução na captação de recursos devido ao contingenciamento de gastos oriundos do governo federal, o que contribuiu na restrição orçamentária da Universidade. Somando a isso houve uma diminuição no resultado da ampliação de contatos mantidos em nível nacional e regional o que impactou nos recursos financeiros enviados à Universidade.

O Esporte na UFRGS está solidificado, sendo reconhecido em todas as instâncias que envolvem o desporto universitário, sejam elas de âmbito estadual ou nacional. Foram mantidas as equipes de forma a representar a UFRGS em todas as competições universitárias, inclusive em campeonatos organizados pelo JUBs. O binômio UFRGS/Esporte é uma realidade no âmbito interno e externo, sendo um fator qualificador nos relacionamentos entre as pessoas, acrescentando uma maior identificação dos alunos com as ações desenvolvidas na sua universidade. O objetivo é avançar mais e agregar um maior número de alunos a este programa na forma mais social do esporte: o de participação.

A atuação da Coordenadoria de Segurança, no âmbito dos diversos campi, apresentou-se, em 2016, de forma dinâmica, nas diversas ocorrências que ocorreram na Universidade, na qual ocorreu redução de índices em diversos tipos de ocorrências. A segurança atuou de forma proativa evitando ocorrências, efetuando monitoramento, detenções, registros, diligências e acompanhamento de pessoas da comunidade universitária em saídas de campo; atendendo alarmes e ocorrências, participando de eventos, devolvendo objetos e documentos achados e perdidos, prestando assistência, atendendo de forma especial mulheres da comunidade universitária que estão sob a garantia de medida protetiva.

No âmbito da Gestão Ambiental, todas as metas foram alcançadas, tendo em vista a equipe de trabalho ser estruturada por projetos, todos com metas designadas a serem atingidas. O Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, conseguindo praticamente completar toda a UFRGS, permite agora uma visão global dos problemas ambientais. A aplicação da ferramenta de Certificação Ambiental em mais uma Unidade, permitiu aprofundar a gestão ambiental e mostrar onde temos que melhorar, sendo a comunicação o principal item, pois o conhecimento já está bastante difundido, tendo em vista que a adesão das pessoas também é bastante elevada, bastando que as informações cheguem até elas.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-gabinete>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica – PROCAD é a responsável pela articulação das atividades acadêmicas exercidas pelas Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, das Secretarias de Avaliação Institucional, de Educação à Distância, de Relações Internacionais, das Coordenadorias do Ensino Básico e Profissional, das Licenciaturas e de Saúde, da Editora, bem como da Biblioteca da Universidade. A gestão acadêmica e administrativa é articulada a partir de um amplo diálogo, pautado em prol do desenvolvimento das atividades propostas em ambiente democrático e hierarquizado. Cabe também à PROCAD promover a interação entre a UFRGS e a comunidade externa, nos seus diferentes segmentos, tanto na esfera privativa quanto na pública, sempre priorizando os interesses relacionados ao tripé de sustentação da Universidade, representado pelo ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2016, o Comitê responsável pela apresentação de uma proposta de PDI para a UFRGS no período de 2016-2026, sob a coordenação da PROCAD, acompanhou as discussões e debates com relação à proposta de PDI enviada ao Conselho Universitário (CONSUN) para aprovação e efetiva implementação. A Decisão nº 179, de 24 de junho de 2016, aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), cujo objetivo caracteriza-se por orientar, ordenar e coordenar os esforços desta Universidade, em prol de uma gestão estratégica, harmônica, orgânica e flexível, respeitando a autonomia de cada um – discente, técnico-administrativo ou docente. Da Decisão aprovada, originou-se um livro (ISBN 978-85-9489-004-7) que foi amplamente divulgado e distribuído nas Unidades Acadêmicas, Comunidade Universitária, ou seja, todos os órgãos e setores integrantes da Universidade.

Outra atividade coordenada pela PROCAD está relacionada ao lançamento do Livro com a memória das comemorações dos 80 anos da UFRGS, ocorrida em setembro de 2016, no Museu Universitário, cuja publicação objetivou a consolidação de um registro a respeito das atividades artístico-culturais desenvolvidas por ocasião do programação de comemoração dos 80 anos da Universidade, sintetizando desta forma, um trabalho árduo e ao mesmo tempo prazeroso de seleção criteriosa.

A PROCAD também contribuiu ativamente na elaboração do Relatório de Gestão 2008-2016, livro que reúne ações realizadas pela Gestão 2008-2016 na Universidade. A publicação apresenta uma síntese da gestão, enfocando o papel relevante e preponderante dos gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes e parceiros de diferentes segmentos.

Outra atividade que merece destaque é o Salão UFRGS 2016 (no período de 12 a 16 de setembro), com a temática “Paz no Plural”, realizado no Campus do Vale, tendo proporcionado uma integração entre a comunidade universitária, tendo sido composto por 6 salões, sendo eles: Salão de Ensino, Salão de Extensão, Salão de Iniciação Científica, Finova, UFRGS Jovem e Salão EDUFRGS. Foram realizadas 10 palestras/conferências/encontros, 59 oficinas, 36 tertúlias, 9 atividades culturais, 20 projetos da mostra interativa, 49 sessões de trabalho do Ensino, 306 sessões de trabalho do SIC, 8 sessões de trabalho do UFRGS Jovem, 15 sessões de trabalho do Salão EDUFRGS e 14 sessões de trabalho da Finova, perfazendo um total de 526 atividades.

Cabe ressaltar que o Campus Litoral Norte da UFRGS consolidou duas ações ligadas à gestão administrativa e acadêmica, sendo a inauguração do prédio Multiuso Estudantil, em 14 de

outubro de 2016, que será a sede dos Diretórios Acadêmicos dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e de Licenciatura em Educação do Campo. No local, os estudantes também poderão desenvolver atividades de monitoria, além de se constituir em um ambiente de lazer e convivência. Já com relação à gestão acadêmica, destaca-se o fato da Universidade passar a integrar a rede do programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado à capacitação de professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula, com a criação do Polo 50, no Campus Litoral Norte, em Tramandaí. MNPEF e a efetiva realização do primeiro processo seletivo de ingresso para o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), ocorrido em 2016.

Também em 2016 ocorreu a retirada do Comitê da Biblioteca do Campus do Vale, integrante do Planejamento Anual, e que estava sob a coordenação da PROCAD, uma vez que o projeto foi finalizado em 2015 e, posteriormente, encaminhado à Pró-Reitoria de Planejamento de Administração (PROPLAN) para providenciar nas questões administrativas relacionadas ao processo licitatório.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-procad>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio de seu planejamento organizacional do ano de 2016, concentrou seus esforços principalmente na melhoria do processo de ingresso dos estudantes na Universidade, através do Projeto do Sistema Acadêmico Informatizado. O Sistema foi aperfeiçoado e ampliado por intermédio de ações que visam facilitar o entendimento e o acesso dos alunos ingressantes aos processos e à documentação de ingresso. Dentre essas ações estão a elaboração e publicação de tutorial para facilitar o acesso aos documentos junto ao Portal do Aluno; a qualificação do processo de análise da documentação acadêmica dos ingressantes; a organização mais adequada dos procedimentos de ingresso de diplomados, o processo seletivo unificado e a transferência interna; a realização de capacitações que prepararam servidores para trabalhar no ingresso de calouros; a revisão dos formulários já existentes e a criação de novos formulários para facilitar a organização dos processos.

A Pró-Reitoria atuou na qualificação de vários processos de trabalho, tais como: melhoria dos procedimentos de correção de matrícula, formação na área de atendimento ao público, facilitando o atendimento ao aluno, nos diversos setores da PROGRAD, além de capacitações para a qualificação do planejamento e da execução de todos os processos que envolvem a matrícula na UFRGS. Uma atividade relevante dentro da Pró-Reitoria que merece ser destacada, foi o início do mapeamento de fluxos e processos de trabalho, tendo início com os Estágios na Graduação, realizado em conjunto entre a PROGRAD, o DECORDI (Departamento de Consultoria em Registros Discentes), o DCPGRAD (Departamento de Cursos e Políticas de Graduação) e o EP (Escritório de Processos da PROPLAN), com a participação de Comissões de Graduação para identificação das especificidades dos cursos.

No segundo semestre letivo de 2016 foi percebida uma evolução no processo de ingresso dos estudantes.

Para viabilizar a permanência e o aproveitamento adequado a alunos com dificuldades, o Programa de Apoio à Graduação desenvolveu várias ações nas modalidades de Reforço Acadêmico, Inovações Pedagógicas, Monitoria de Comissão de Graduação (COMGRAD), Serviço de Orientação e Aprendizagem e Núcleo de Coordenadores e Projetos Integrados de COMGRADs. Nessa linha de apoio à graduação, o Programa Acadêmico de Bolsas, que concede um número expressivo de bolsas de monitorias, tanto na modalidade de ensino presencial, quanto na modalidade de ensino a distância, oferece atividades que promovem e facilitam o aprendizado, reduzindo, por consequência, a taxa de reprovação e de retenção no Curso.

O Programa de Educação Tutorial promove uma formação ampla e de qualidade aos alunos neste envolvidos, direta ou indiretamente, sendo um resultado importante na qualificação do ensino.

O Programa de Estudante Convênio Graduação (PEC-G) - Cooperação Educacional Internacional - é um Programa complexo gerenciado pela PROGRAD, e tem como atribuições a recepção e o acompanhamento dos estudantes na Universidade, através do atendimento diário de suas especificidades, que inclui orientação e auxílio na resolução de problemas relacionados não somente à vida acadêmica do aluno. Uma ação de fortalecimento e de reconhecimento deste programa foi o I Evento de Visibilidade do PEC-G nos Salões de Ensino /Salão UFRGS 2016, cujo impacto foi bem expressivo junto aos estudantes e aos demais participantes que no evento circularam.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-prograd>.

INDICADORES DE GESTÃO

PROGRAD

VESTIBULAR:

Indicador	2016
Número de vagas do vestibular	4017
Número de inscritos no vestibular	38424

SISU

Indicador	2016
Número de vagas para o SISU	1654

PEG- PROGRAMA ESPECIAL DA GRADUAÇÃO

Indicador	2016/2
Número de vagas ao PEG (Biol. Marinha; Educampo - POA e Litoral Norte)	260

GRADUAÇÃO	2016	
	1º Sem.	2º Sem.
Alunos Ingressantes	4266	2611
Alunos Vinculados	33580	33236
Alunos Matriculados	28404	28830
Matrículas Trancadas (Vagas que Ativaram o Vínculo e tem registro de Afastamento por Trancamento do semestre)	1244	1217
Total de Matrículas (em disciplinas)	123802	123665
Alunos Diplomados	1015	733

Período Letivo	Denominação Ingresso	Nº de alunos
2016/1	Aluno Convênio	10
2016/1	Aluno Indígena	9
2016/1	Ingresso de Diplomado	248
2016/1	Transferência Compulsória	17
2016/1	Transferência Externa EAD	0
2016/1	Transferência Interna	258
2016/1	Transferência Interna - Aluno Convênio	1
2016/1	Transferência Voluntária	154
2016/1	Transferência Voluntária - Aluno Convênio	2
2016/1	Vestibular	2630
Total de ingressantes no 1º semestre de 2016		3329

Período Letivo	Denominação Ingresso	Nº de alunos
2016/2	Dupla Diplomação	1
2016/2	Ingresso de Diplomado	300
2016/2	Programa Especial - Biologia	16
2016/2	Transferência Compulsória	4
2016/2	Transferência Interna	372
2016/2	Transferência Interna – Aluno Indígena	1
2016/2	Transferência Interna EAD	1
2016/2	Lic. Educação no Campo Porto Alegre	66
2016/2	Licenciatura em Educação no Campo – Litoral Norte	70
2016/2	Vestibular	1387
Total de ingressantes no 2º semestre de 2016		2218

Número de Diplomados no 1º semestre de 2016	1015
Número de Diplomados no 2º semestre de 2016	733

Número de Diplomados por curso no 1º semestre de 2016	
ADMINISTRAÇÃO	60
AGRONOMIA	23
ARQUITETURA E URBANISMO	28
ARQUIVOLOGIA	7
ARTES VISUAIS	3
BIBLIOTECONOMIA	22
BIOTECNOLOGIA	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	16
CIÊNCIAS ATUARIAIS	12
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	17
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CECLIMAR	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	56
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	18
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	4
CIÊNCIAS SOCIAIS	16
COMUNICAÇÃO SOCIAL	52
DANÇA	2
DESIGN DE PRODUTO	5
DESIGN VISUAL	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	29
ENFERMAGEM	50
ENGENHARIA AMBIENTAL	8
ENGENHARIA CIVIL	57
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	12
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1
ENGENHARIA DE ENERGIA	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	6
ENGENHARIA DE MINAS	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	16
ENGENHARIA ELÉTRICA	17
ENGENHARIA FÍSICA	1
ENGENHARIA MECÂNICA	31
ENGENHARIA METALÚRGICA	7
ENGENHARIA QUÍMICA	25
ESTATÍSTICA	8
FARMÁCIA	36
FILOSOFIA	2
FÍSICA	7
GEOGRAFIA	18
HISTÓRIA	10
HISTÓRIA DA ARTE	1
LETRAS	62
MATEMÁTICA	15
MEDICINA	57

MEDICINA VETERINÁRIA	24
MUSEOLOGIA	6
MÚSICA	7
NUTRIÇÃO	26
ODONTOLOGIA	39
PEDAGOGIA	36
POLÍTICAS PÚBLICAS	1
PSICOLOGIA	16
QUÍMICA	11
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	7
SERVIÇO SOCIAL	15

Número de Diplomados por curso no 2º semestre de 2016	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1
CIÊNCIAS ATUARIAIS	19
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	47
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	56
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	108
CIÊNCIAS SOCIAIS	2
ENFERMAGEM	34
ENGENHARIA AMBIENTAL	7
ENGENHARIA CIVIL	2
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	21
ENGENHARIA QUÍMICA	31
ESTATÍSTICA	2
FARMÁCIA	27
FÍSICA	1
FONOAUDIOLOGIA	14
GEOGRAFIA	8
GEOLOGIA	25
LETRAS	73
MEDICINA	77
MEDICINA VETERINÁRIA	36
NUTRIÇÃO	28
ODONTOLOGIA	54
PEDAGOGIA	2
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	36
ZOOTECNIA	2

Origem das informações: Banco de Dados do Sistema de Ensino da UFRGS.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Pós-Graduação na UFRGS continua em crescimento, o que é refletido através dos dados apresentados.

Ao final de 2016, foram 73 cursos de doutorado, 77 de mestrado acadêmico e 10 cursos de mestrado profissional, congregando 12.201 alunos matriculados em cursos stricto sensu e 4.411 alunos matriculados em cursos lato sensu. Durante o ano, foram titulados 1.463 mestrandos e 932 doutorandos; foram expedidos 1.844 certificados de especialização.

A PROPG gerenciou 631 bolsas de mestrado e 812 bolsas de doutorado Demanda Social/Capes e 37 bolsas de pós-doutorado do PNPD Institucional. Os programas de pós-graduação da UFRGS gerenciaram 218 bolsas do PNPD/CAPES. A PROPG gerenciou também 203 bolsas de Desenvolvimento Institucional, prioritariamente de apoio às atividades da pós-graduação da Universidade.

A avaliação da pós-graduação na UFRGS, a partir da avaliação CAPES relativa ao triênio 2010-2012 (o quadriênio de avaliação 2013-2016 estará sob escrutínio em 2017), revela 13 cursos com conceito 7 e 19 com conceito 6 – sendo os conceitos 6 e 7 indicadores de excelência e de internacionalização; são 27 cursos com conceito 5 – o estrato mais numeroso na UFRGS, mas comparável em quantidade à soma dos cursos de excelência (6 e 7); os estratos mais baixos, 4 e 3, reúnem, respectivamente, 16 e 06 programas. A média da UFRGS na Pós-Graduação é 5,21, e as médias específicas são 5,23 para os programas acadêmicos – mestrado acadêmico; 5,22 para os cursos de mestrado acadêmico e 5,38 para os cursos de doutorado; a média dos mestrados profissionais é 3,90, o que – a somar-se os MP com os mestrados acadêmicos, leva a média dos mestrados na Universidade para 5,08.

A entrada de novos cursos no elenco de PPGs da UFRGS deu-se no conceito 5 (com a autorização do PPG Políticas Públicas), no conceito 4 (com a autorização dos PPGs Farmacologia e Terapêutica e Ginecologia e Obstetrícia), e no conceito 3 (o maior incremento, com 4 novos cursos autorizados: Psicanálise: Clínica e Cultura; Política Social e Serviço Social; Controladoria e Contabilidade; e Alimentos de Origem Animal). Esta situação aponta para possibilidades de incremento na avaliação para os próximos anos, com a esperada mudança ascendente de conceitos dos cursos que entraram em funcionamento em 2016.

O esforço de nucleação acadêmica é um esforço contínuo da pós-graduação, e isto é comprovado pelos três MINTER (Mestrado Interinstitucional) e seis DINTER (Doutorado Interinstitucional) em funcionamento em 2016. Estes programas são, ou foram desenvolvidos, respectivamente, com a Universidade Federal do Acre, a Faculdade La Salle e a Universidade de La Republica; e com a Faculdade Católica de Rondônia, a Fundação Universidade Federal de Roraima, a UDESC, o IFET/Espírito Santo; a Universidade Federal do Maranhão e a Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Além do MINTER e do DINTER, a UFRGS participa como polo em 2 mestrados profissionais, 2 mestrados acadêmicos/doutorados, e 1 doutorado. O Campus Litoral da UFRGS acolhe, como polo, o curso de mestrado profissional em Ensino de Física.

Uma parte das atividades de internacionalização da Pós-Graduação sofreu os reflexos do contingenciamento de verbas ocorrido no ano anterior nos programas institucionais, o que levou a PROPG a gerenciar apenas 06 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES.

Contudo, a internacionalização da PROPG da UFRGS segue em curva ascendente, destacando-se relevantes ações de internacionalização: a execução do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) de CAPES e CNPq, gerenciando 06 bolsas PEC-PG de mestrado e 04 bolsas CNPq/MCT-Mz de mestrado; a aprovação de 20 cotutelas no ano de 2016, sendo 01 na Argentina, 06 na França, 04 na Escócia, 04 na Espanha, e 01 cada na Austrália, na Holanda, na Itália, em Portugal e na Suécia; no âmbito do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – PAEC OEA/GCUB (Edital CGUB/OEA 001/2015), promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, houve seleção de 01 bolsista de doutorado e 01 bolsista de mestrado, para ingresso em 2017; neste mesmo Programa, foram admitidos 03 doutorandos e 06 mestrandos; 04 pós-graduandos em mobilidade em universidades estrangeiras no contexto do Programa Escala de Estudantes de Pós-Graduação do Grupo Montevideo; neste mesmo Programa, a Universidade acolheu 05 pós-graduandos; o acolhimento de 06 pós-graduandos estrangeiros, através do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); o prosseguimento do Programa MCT/MZ/CNPq, com 06 pós-graduandos estrangeiros em 2016; o Programa de Bolsas da Universidade Autônoma de Madrid – Banco Santander, com 02 pós-graduandos estrangeiros em mobilidade na UFRGS. A realidade orçamentária repercutiu em menos pós-graduandos em convênios comparativamente aos anos anteriores.

Os recursos de custeio do Programa de Apoio à Pós-graduação - PROAP, o principal recurso executado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e cuja origem é a CAPES, apresentou um incremento de 112% em relação ao orçamento de 2015.

Os recursos PROAP do ano de 2016 foram utilizados para fazer frente a despesas essenciais para o andamento das atividades de ensino e pesquisa dos Programas. Houve também auxílio de diárias e passagens aéreas especialmente para os PPGs recém autorizados, além de utilizações com o Almojarifado Central e com a Biblioteca Central (renovação de assinaturas da Revista dos Tribunais, do UDC *on line* e da Base de Dados HS *Talks on line*).

A PROPG prosseguiu com o seu apoio aos PPGs através de uma média mensal, entre janeiro e dezembro de 2016, de 203 bolsas de Desenvolvimento Institucional (DI).

Na configuração atual, 43 PPGs pertencem ao PROAP e seus recursos são gerenciados pela PROPG e 32 PPGs são financiados pelo PROEX, com gerenciamento dos recursos pelo próprio PPG, além de 02 cursos em rede.

No ano de 2016, a Pós-Graduação da UFRGS mais uma vez recebeu reconhecimento nacional, por meio do Prêmio CAPES de Teses que premiou 04 doutorandos.

A integração acadêmica foi reforçada, mediante o XII Salão de Ensino (Salão UFRGS 2016), evento organizado conjuntamente pela PROPG, PROGRAD e SEAD, realizado no período de 12 a 16 de setembro de 2016, no Campus do Vale da UFRGS.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-propg>.

INDICADORES DE GESTÃO

PROPG

Número de Cursos oferecidos	2016
Mestrado Acadêmico	77
Mestrado Profissionalizante	10
Doutorado	73

Número de Cursos de Especialização	2016
Em andamento	89
Concluídos	58
Total	147

Número de Alunos de Pós-Graduação		2016
Ingressantes	Especialização (**)	1326
	Mestrado (***)	1987
	Mestrado Profissionalizante (***)	168
	Doutorado (***)	1230
	Total	4711
Matriculados	Especialização (**)	4411
	Mestrado (***)	5791
	Mestrado Profissionalizante (***)	428
	Doutorado (***)	5982
	Total	16612
Titulados	Especialização (*) (**)	1844
	Mestrado (***)	1392
	Mestrado Profissionalizante (***)	71
	Doutorado (***)	932
	Total	4239

(*) Número de certificados de Especialização expedidos em 2016.

(**) Fonte: Banco de Dados da Divisão de Cursos Lato Sensu da PROPG

(***) Fonte: Sistema de Pós-Graduação da UFRGS (POSGRAD), acesso via Portal do Servidor em 02/01/2017.

Bolsas gerenciadas pela PROPG	Quantidade
Bolsa de Desenvolvimento Institucional	203
Demanda Social Capes/ Mestrado	631
Demanda Social Capes/ Doutorado	812
Demanda Social Capes/ Mestrado Profissional	-
Reuni Capes / Mestrado	-
Reuni Capes / Doutorado	-
PDSE Capes (Doutorado-sanduiche)	6
PEC-PG Doutorado	-
PEC-PG Mestrado	6
CNPq/MCT-Mz Doutorado	-
CNPq/MCT-Mz Mestrado	4
PNPD Institucional (projeto encerrado em 30.10.2016)	37

Bolsas de Pós-doutorado gerenciadas pelos PPGs com chancela da PROPG	Quantidade
PNPD/CAPES	218

COTUTELAS APROVADAS EM 2016

NOME ALUNO	PPG	UNIVERSIDADE ESTRANGEIRA	PAÍS	PROCESSO
Élida Pasini Tonetto	PGGEA	Universidade de Valência	Espanha	23078.025067/2015-43
Fernanda Miranda Zoppas	PPGE3M	Universidade Nacional Del Litoral	Argentina	23078.000917/2016-81
Evelise Felizardo Mendes	PPGAC	Université de Marseille	França	23078.006301/2016-14
Silvio Ricardo Cordeiro	PPGC	Aix-Marseille Université	França	23078.201411/2016-98
Anselmo Rafael Cukla	PPGENMEC	Universidade Nova de Lisboa	Portugal	23078.012314/2016-22
Camila Moreira César	PPGCOM	Université Nouvelle Paris III	França	23078.007475/2016-02
Carlos Alberto Baum da Silva	PPGPSISI	University of Groningen	Holanda	23078.008985/2016-99
Pablo Ribeiro Dias	PPGE3M	Macquarie University	Austrália	23078.014799/2016-99
Rosalia Barili da Cunha	PGGEO	University of Aberdeen	Escócia	23078.018943/2015-85
Vinícius Garcia Pinto	PPGC	Université de Grenoble Alpes	França	23078.202214/2016-96
Daniel Bayer da Silva	PGGEO	University of Aberdeen	Escócia	23078.202865/2016-51
Eduardo Cunha da Costa	PPGDIR	Universidade de Tor Vergata	Itália	23078.013025/2016-41
Lisandra Fachinello Krebs	PROPAR	Universidade de Lund	Suécia	23078.018174/2016-04
Yuri Clemente A. Sokolovics	PPGQ	Université de Strasbourg	França	23078.203791/2016-03
Claudia Leites Luchese	PPGEQ	Universidade do País Basco	Espanha	23078.021756/2016-60
Lucas de Magalhães May Rossetti	PPGGEQ	University of Aberdeen	Escócia	23078.202867/2016-86
Gustavo Zvirtes	PPGGEQ	University of Aberdeen	Escócia	23078.202866/2016-13
Virginia Caetano Bamhardt	PPGSOC	Universidade Autônoma de Barcelona	Espanha	23078.202314/2016-12
Vitor de Paula Ramos	PPGDIR	Universidade de Girona	Espanha	23078.023330/2016-41
Ricardo Bertoglio Cardoso	PPGEP	Université Paris-Saclay	França	23078.021898/2016-27

Fonte: Sistema de Pós-Graduação da UFRGS (POSGRAD), acesso via Portal do Servidor em 02/01/2017.

CURSOS EM REDE COM A PARTICIPAÇÃO DA UFRGS COMO POLO (2 MP, 2 ME e DO, 1 DO)

							M	D	P
31001017155 P1	ENSINO DE HISTÓRIA	(UFRGS)	HISTÓRIA	HISTÓRIA	EM FUNCIONAMENTO	PROF.	-	-	4
33004013069 P2	GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROFÁGUA	(UFRGS)	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	EM FUNCIONAMENTO	PROF.	-	-	4
33147019001 P2	MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	(UFRGS)	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	FISIOLOGIA	EM FUNCIONAMENTO	ACA	4	4	-
33287015001 P7	MULTICÊNTRICO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR	(UFRGS)	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	BIOLOGIA MOLECULAR	EM FUNCIONAMENTO	ACA	4	4	-
52001016048 P0	NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	(UFRGS)	FARMÁCIA	FARMÁCIA	EM FUNCIONAMENTO	ACA	-	4	-

CAMPUS LITORAL

3283010001P5	ENSINO DE FÍSICA - PROFIS	(UFRGS-LITORAL)	ASTRONOMIA / FÍSICA	FÍSICA	EM FUNCIONAMENTO	PROF.	-	-	4
--------------	---------------------------	-----------------	---------------------	--------	------------------	-------	---	---	---

Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf> Acesso em: 30.12.2016

DINTER MINTER EM FUNCIONAMENTO em 2016

Tipo	Programa	Instituição Promotora	Instituição Receptora
MINTER	ADMINISTRAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
MINTER	ECONOMIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	FACULDADE LA SALLE
MINTER	ENGENHARIA MECÂNICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA
DINTER	CIÊNCIA POLÍTICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA
DINTER	CIÊNCIA POLÍTICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
DINTER	ENFERMAGEM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DINTER	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
DINTER	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DINTER	MÚSICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>

Acesso em: 30.12.2016

1. Média dos Conceitos CAPES da UFRGS no triênio 2010 – 2012:
2. Conceitos CAPES por Programa de Pós-Graduação – em tabela a seguir.

AVALIAÇÃO CAPES – 2010-2012 (tabela com os cursos avaliados no triênio)

Mestrado (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (MF)

ÁREA	CONCEITO	7	6	5	4	3
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		Computação - M/D Física - M/D Geociências - M/D Química - M/D			Matemática Aplicada - M/D Matemática - M/D Sensoriamento Remoto - M/D	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Genética e Biologia Molecular - M/D	Biologia Celular e Molecular - M/D Bioquímica - M/D Ecologia - M/D	Biologia Animal - M/D Botânica - M/D Fisiologia - M/D Neurociências - M/D		
ENGENHARIAS		Eng. Civil - M/D Eng. Minas, Met. Mat - M/D	Eng. Elétrica - M/D Eng. Mecânica - M/D Eng. Produção - M/D Rec. Hid. San. Amb. - M/D	Eng. Produção - MF Eng. Química - M/D	Microeletrônica - M/D	Eng. Minas, Met. Mat. - MF
CIÊNCIAS DA SAÚDE		Ciências Farmacêuticas - M/D Psiquiatria - M/D	Ciências Médicas - M/D Endocrinologia - M/D Epidemiologia - M/D	C. Movimento Humano - M/D Cardiologia - M/D Enfermagem - M/D Epidemiologia - MF Odontologia - M/D Saúde Criança e Adolescente - M/D	Ciências Cirúrgicas - M/D Ciências Pneumológicas - M/D Genética Aplicada à Medicina - MF	Assistência Farmacêutica - M C. Gastroenterologia - M/D Ensino na Saúde - MF Saúde Coletiva - M
CIÊNCIAS AGRÁRIAS			Ciência do Solo - M/D Zootecnia - M/D	Ciências Veterinárias - M/D Fitotecnia - M/D	C. Tecnologia de Alimentos - M/D Medicina Animal: Equinos - M/D Microbiologia Agric. Amb. - M/D	
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS			Plan. Urbano e Regional - M/D	Administração - M/D Arquitetura - M/D Comunicação e Informação - M/D Direito - M/D Economia - M/D	Design - M/D Economia - MF	Administração - MF
CIÊNCIAS HUMANAS		Antropologia Social - M/D Psicologia - M/D Sociologia - M/D	Educação - M/D Filosofia - M/D Geografia - M/D História - M/D	Ciência Política - M/D Psicologia Social Institucional - M/D	Est. Estrat. Internacionais - M/D	
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES		Música - M/D	Letras - M/D	Artes Visuais - M/D	Artes Cênicas - M	
MULTIDISCIPLINARES E ENSINO DE CIÊNCIAS			Informática na Educação - D	Ciências dos Materiais - M/D Desenvolvimento Rural - M/D Educ. C.: Quím. Vida Saúde - M/D Ensino de Física - M/D Ensino de Física - MF	Agronegócios - M/D Ensino de Matemática - MF	
		13	19	27	16	6

**Relação de cursos de Mestrados/Doutorados Reconhecidos
(Cursos em funcionamento em 30/12/2016)**

Mestrado (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (MP)

CONCEITO	7	6	5	4	3
ÁREA					
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	COMPUTAÇÃO - M/D FÍSICA - M/D GEOCIÊNCIAS - M/D QUÍMICA - M/D			MATEMÁTICA - M/D MATEMÁTICA APLICADA - M/D SENSORIAMENTO REMOTO - M/D	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR - M/D	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - M/D BIOQUÍMICA - M/D ECOLOGIA - M/D	BIOLOGIA ANIMAL - M/D BOTÂNICA - M/D FISIOLOGIA - M/D NEUROCIÊNCIAS - M/D	FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA - M/D	
ENGENHARIAS	ENG. CIVIL - M/D ENG. DE MINAS, METALÚRGICA E DE MATERIAIS - M/D	ENG. PRODUÇÃO - M/D ENG. ELÉTRICA - M/D ENG. MECÂNICA - M/D RE C. HÍD. E SANEAMENTO AMBIENTAL - M/D	ENG. PRODUÇÃO - MP ENG. QUÍMICA - M/D	MICROELETRÔNICA - M/D	ENG. DE MINAS, METALÚRGICA E DE MATERIAIS - MP
CIÊNCIAS DA SAÚDE	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - M/D PSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO - M/D	CIÊNCIAS MÉDICAS: ENDOCRINOLOGIA - M/D EPIDEMIOLOGIA - M/D MEDICINA: CIÊNCIAS MÉDICAS - M/D	EPIDEMIOLOGIA - MP CARDIOLOGIA - M/D CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO - M/D ENFERMAGEM - M/D ODONTOLOGIA - M/D SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - M/D	GENÉTICA APLICADA À MEDICINA - MP CIÊNCIAS PNEUMOLÓGICAS - M/D CIÊNCIAS CIRÚRGICAS - M/D GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - M/D	ENSINO NA SAÚDE - MP ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - M CIÊNCIAS EM GASTROENTEROLOGIA - M/D SAÚDE COLETIVA - M
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		CIÊNCIA DO SOLO - M/D ZOOTECNIA - M/D	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - M/D FITOTECNIA - M/D	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - M/D MEDICINA ANIMAL: EQUÍNOS - M/D MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA E DO AMBIENTE - M/D	ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - MP
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS		PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL - M/D	ADMINISTRAÇÃO - M/D ARQUITETURA - M/D COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - M/D DIREITO - M/D ECONOMIA - M/D	ECONOMIA - MP DESIGN - M/D	ADMINISTRAÇÃO - MP POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL - M CONTROLADORIA E CONTABILIDADE - M

CIÊNCIAS HUMANAS	ANTROPOLOGIA SOCIAL – M/D PSICOLOGIA – M/D SOCIOLOGIA – M/D	EDUCAÇÃO – M/D FILOSOFIA – M/D GEOGRAFIA – M/D HISTÓRIA – M/D	CIÊNCIA POLÍTICA – M/D PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL – M/D POLÍTICAS PÚBLICAS – M/D	ESTUDOS ESTRATÉGICOS INTERNACIONAIS – M/D	PSICANÁLISE: CLÍNICA E CULTURA - M
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	MÚSICA – M/D	LETRAS – M/D	ARTES VISUAIS – M/D	ARTES CÊNICAS – M/D	
MULTIDISCIPLINARES E ENSINO DE CIÊNCIAS		INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO - D	CIÊNCIAS DOS MATERIAIS – M/D DESENVOLVIMENTO RURAL – M/D EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE (UFSM - FURG) – M/D ENSINO DE FÍSICA– M/D ENSINO DE FÍSICA– MP	ENSINO DE MATEMÁTICA – MP AGRONEGÓCIOS – M/D	
Nº Cursos	13	19	28	18	10

Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf> Acesso em 30.12.2016

Médias Diversas - Cursos Pós-Graduação 2016	
Média dos Cursos (160 cursos)	5,21
Médias dos Programas Acadêmicos (78 Programas de PG c/ MA e DO)	5,23
Média dos Cursos de Mestrado Acadêmico (77 cursos)	5,22
Média dos Cursos de Doutorado (73 cursos)	5,38
Médias dos Cursos de Mestrado Profissional (10 cursos)	3,90
Média de Programas, considerando todos os MP como programas separados (88 cursos)	5,08

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Na avaliação das atividades realizadas em 2016, verifica-se que a PROPESQ obteve avanços, que se refletiram na superação da maior parte das metas originalmente previstas. Com base nos dados enviados à FAPERGS e ao CNPq nos relatórios dos programas de bolsa 2015/2016, estas agências de fomento concederam à UFRGS, respectivamente, 355 cotas PROBIC/FAPERGS e 564 cotas PIBIC/CNPq. Em 2016, por conta das restrições orçamentárias na esfera federal, o CNPq procedeu um corte de 20% no quantitativo de bolsas de iniciação científica distribuídas às instituições. Há uma previsão de que isto seja revisto para 2017. Somadas a estas bolsas de programas institucionais de agências, ainda houve um substancial aumento nas quotas de bolsa de Iniciação Científica (IC) custeadas com recursos próprios pela UFRGS, passando de 600 para 633 o número de quotas desta modalidade. Este importante aumento do número de quotas de bolsas é resultado da constante demanda que a PROPESQ tem feito junto aos órgãos de fomento e aos setores responsáveis pela liberação de recursos financeiros da UFRGS justificando essa necessidade tendo em vista ao grande número de docentes que possuem doutorado contratado pela UFRGS nos últimos anos, através do REUNI, o que aumenta a demanda da solicitação de bolsas IC que se recebe quando dos editais.

Ainda no contexto da Iniciação Científica, as atividades organizadas pela PROPESQ com a contribuição dos pesquisadores, o XXVIII Salão de Iniciação Científica, o XI Salão UFRGS Jovem, eventos já consagrados na comunidade acadêmica e científica, contou com a participação efetiva de mais de 8000 alunos e professores pesquisadores de IES, Centros de Pesquisas e de Escolas de Ensino Básico de todo o País. Em 2016, não houve a realização da Feira de Ensino e Popularização da Ciência.

Outro indicador importante foi a liberação de auxílio viagem para estudantes, técnicos administrativos e professores para apresentarem trabalhos em eventos no país e no exterior, através do Programa de Fomento à Pesquisa, marcando a presença da UFRGS nos maiores e mais importantes eventos de área realizados no País. Além desta modalidade, através do Programa de Fomento, a PROPESQ apoiou eventos realizados no âmbito da UFRGS, custeando passagens nacionais e hospedagem de professores renomados que vieram participar como palestrantes dos mesmos.

Houve um incremento qualitativo nas atividades que integram o Programa de Editoração de Periódicos com a participação ativa da Comissão Assessora, promovendo cursos e o Fórum de Editores, refletida no patamar de qualidade do conjunto de periódicos apoiados pelo Programa. No Programa Ciências na Sociedade e Ciência na Escola foram concedidas 54 Bolsas, divididas em Iniciação à Popularização da Ciência e Iniciação ao Ensino de Ciências. O objetivo é de estimular docentes da UFRGS a envolver estudantes de graduação em atividades de Popularização da Ciência e Ensino de Ciências e proporcionar a estudantes o pensar científico e a criatividade, decorrentes das condições criadas pelo contato com a pesquisa e da importância de seu uso e sua divulgação à Sociedade.

Finalmente, o mapeamento dos grupos de pesquisa da UFRGS, no Censo promovido pelo CNPq em novembro de 2016, atinge o expressivo número de 873 grupos certificados na base do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP). Na base corrente atual do DGP, dados obtidos em 21/12/2016, contamos atualmente com 940 Grupos de Pesquisa. Este número deve-se ao

trabalho permanente da PROPESQ, em conjunto com as Comissões de Pesquisa das unidades, na conscientização do pesquisador da importância do registro, acompanhamento e divulgação de suas atividades de pesquisa.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-propesq>.

INDICADORES DE GESTÃO

PROPESQ

BOLSAS CONCEDIDAS	2016
INTERNO UFRGS (BIC-UFRGS e BIC-REUNI)	633
IC Voluntárias	1280
PIBIC-CNPq/UFRGS	564
PIBIC-AF/CNPq-UFRGS	14
CNPq e bolsas IC de órgãos externos concedidas direto aos pesquisadores	527
PROBIC-FAPERGS/UFRGS	355
Programa Bolsa Primeira Ciências/UFRGS	21
PIBIC EM/CNPq	17
BIPOP	31
BIENC	21
PREMIUM	40
TOTAL	3503

Observação: As modalidades Programa Bolsa Primeira Ciências/UFRGS e PIBIC-EM/CNPq-UFRGS são para alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação/UFRGS

FONTE: SISTEMA PESQUISA/UFRGS

ATENDIMENTOS PROGRAMA DE FOMENTO	2016
Participação em Eventos no País – Docentes e Técnicos-administrativos	241
Participação em Eventos no Exterior – Docentes e Técnico-Administrativos	221
Participação Alunos de Graduação em Eventos no País	204
Participação de Alunos de Graduação em Eventos no Exterior	22
Participação Alunos de Pós-Graduação em Eventos no País	553
Participação de Alunos Pós-Graduação em Eventos no Exterior	206
Participação de Pós-Doutorandos em Eventos no País	20
Participação de Pós-Doutorandos em Eventos no Exterior	16
Emergência a Pesquisa Modalidade: Apoio Emergencial à Pesquisa	154
Organização de Eventos /Professor convidado	67
Apoio à Qualificação Técnica	4
TOTAL	1708

FONTE: SISTEMA PESQUISA/UFRGS

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2016
Apresentadores de trabalhos	2458
Participantes como ouvintes e visitantes	2922
Membros das Comissões Julgadoras	888
Professores Orientadores Participantes	1096

FONTE: SISTEMA EVENTOS/UFRGS

SALÃO UFRGS JOVEM	2016
Trabalhos apresentados	410
Membros das Comissões Julgadoras	48
Professores Orientadores Participantes	103
Alunos da Educação Básica envolvidos na apresentação dos trabalhos	3.300

FONTE: SISTEMA EVENTOS/UFRGS

FEIRA DE POPULARIZAÇÃO E ENSINO DA CIÊNCIA - FEPOP	2016
Apresentadores de trabalhos	
Membros das Comissões Julgadoras	
Professores Orientadores Participantes	

Observação: Este evento não foi realizado em 2016.

PROGRAMA DE APOIO À EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS	2016
Renovações Solicitadas	32
Renovações Atendidas	31
Novos Periódicos Apresentados	3
Novos Periódicos Atendidos	2

FONTE: PROGRAMA DE APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS UFRGS

Nº de Grupos de Pesquisa, conforme status no Diretório Grupos de Pesquisa/CNPq - 2016	
Certificados	894
Aguardando certificação	4
Em atualização	29
Em preenchimento	13
TOTAL	940

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq

Nº de Bolsistas Produtividade em Pesquisa segundo critérios do CNPq 2016	
Nível Sênior	11
Nível 1 A	70
Nível 1 B	80
Nível 1 C	89
Nível 1 D	115
Nível 2	296
TOTAL	669

FONTE: SISTEMA CNPQ

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Ao longo de 2016, a Pró-Reitoria de Extensão deu continuidade às suas ações que visam qualificar e divulgar a extensão realizada pela UFRGS. A 17ª edição Salão de Extensão teve aumento do número de participantes e de projetos inscritos, bem como da participação de outras IES/RS, o que demonstra a importância deste evento como espaço de reflexão sobre a prática acadêmica e de divulgação das atividades de extensão. Outro evento de destaque neste ano foi o UFRGS Portas Abertas, que recebeu mais de 12.000 alunos do Estado. Através do Departamento Administrativo e de Registro da Extensão – DARE, a PROEXT promoveu ações de apoio, promoção, qualificação e divulgação da extensão, com destaque à continuidade da execução financeira dos recursos dos projetos contemplados pelo Edital PROEXT/MEC-SESu e de editais internos, que visam fortalecer a parceria entre a PROEXT e os coordenadores de atividades de extensão e qualificar a formação acadêmica dos alunos de graduação. O Departamento de Difusão Cultural – DDC desenvolveu projetos de promoção da cultura em diferentes vertentes (música, cinema, artes visuais, entre outras). No campo da música, destacaram-se a realização dos projetos Vale! Vale! e Unimúsica, que em 2016 comemorou 35 anos e introduziu a doação de um livro como contrapartida pelo ingresso. Nas artes visuais, salienta-se a manutenção do Módulo I da exposição Presença da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo nos 80 Anos da UFRGS e lançamento do Módulo II. No campo da fotografia, entre parcerias diversas, o Projeto Unifoto trouxe oito exposições internas e duas externas. O Salão de Atos deu continuidade ao Projeto Som no Salão, cujos objetivos foram cumpridos com a realização de quatro espetáculos de artistas selecionados através de edital, o qual teve mais de cem trabalhos inscritos. Houve um aumento do número de público, contribuindo à proposta de formação de plateia, que também é um dos objetivos do projeto.

O Museu da UFRGS promoveu exposições e ações tais como cursos de formação continuada para professores da Educação Básica, palestras, oficinas, debates e apresentações artístico-culturais, com a participação de docentes, discentes e técnicos da Universidade e convidados. Tiveram prosseguimento as atividades vinculadas à exposição *As meninas do Quarto 28*, que apresentou conteúdo inédito e um público visitante numeroso, além da realização de outras exposições na sede e em espaços disponibilizados por entidades parceiras, priorizando a democracia e o respeito à diversidade e às diferentes culturas. Outro destaque foi a continuidade do Seminário Grandes Mestres dos Mestres da UFRGS, parceria do Museu com o ILEA/Rede Episteme e REMAM, que trouxe à tona memórias das pessoas que construíram e constroem a UFRGS. O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDES deu continuidade ao trabalho de propor e implementar ações que contemplam a responsabilidade social da extensão, abrindo canais de diálogo com a sociedade sobre o respeito à diversidade e à igualdade de direitos e acesso à educação pública de qualidade. Neste sentido merecem destaque o Projeto Conversações Afirmativas e o programa de rádio Estação Cidadania, além da articulação e apoio aos dez Núcleos Interdisciplinares vinculados à extensão. Também em 2016 promoveu sistematização e publicação de materiais relativos às atividades desenvolvidas. Por fim, destaca-se o grande público recebido pelo Planetário, apesar das dificuldades estruturais decorrentes da interrupção da reforma nos banheiros. Em 2016 as sessões na cúpula tiveram um público de 31.133 pessoas. Também tiveram continuidade as atividades de formação acadêmica, através de aulas ministradas na cúpula do

Planetário, e atividades de divulgação em Astronomia como palestras, oficinas e atividades culturais destinadas a diferentes públicos.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-prorext>.

INDICADORES DE GESTÃO

PROREXT 2016

Número de Participantes em Ações de Extensão Fonte: CPD	Alunos/UFRGS Participantes		9.028
	Demais Participantes		16.706
	Total de Participantes em Ações de Extensão		25.734
Número de Executores de Ação de Extensão Fonte: Sistema de Extensão	Nº de Alunos de Graduação na Equipe de Trabalho		932
	Nº de Alunos de Pós-Graduação na Equipe de Trabalho		676
	Nº de Docentes na Equipe de Trabalho		2.092
	Nº de Técnicos-Administrativos na Equipe de Trabalho		271
	Total de envolvidos na Equipe de Trabalho de Ação de Extensão		3.971
ATIVIDADES DE EXTENSÃO – 2016			
Atividades Acadêmicas de Extensão Fonte: Sistema de Extensão	Programas de Extensão		189
	Projetos de Extensão		1.272
	Ações de Extensão		208
	Total de Atividades Acadêmicas de Extensão		1.669
	Certificados Emitidos - Fonte: CPD		30.264
Salão de Extensão/Salão UFRGS Fonte: registros/DARE e no Sist. de Extensão – código 31296	Trabalhos Apresentados		494
	Extensionistas envolvidos		1.287
	Público Total / Salão de Extensão		3.647
Revista da Extensão Fonte: registros no NuDi/DARE	Edições impressas		2
	Edições com audiodescrição		0
Fronteiras do Pensamento Fonte: registros no Salão de Atos e no Sistema de Extensão – código 31317	Atividades / edições		9
	Público total / Fronteiras do Pensamento		8.950
Planetário Fonte: registros no Planetário	Sessões na Cúpula	Nº de Sessões	450
		Público	31.133
	Ações de Formação Acadêmica em Astronomia e Ciências Afins	Nº de eventos	19
		Público	374
	Ações de Ensino de Astronomia e Ciências Afins	Nº de eventos	13
		Público	266
	Ações de Divulgação e Educação em Astronomia e Ciências Afins	Nº de eventos	11
		Público	607
	Público Total do Planetário		32.380
	Museu da UFRGS	Exposições museológicas	Nº de eventos
Público			9.088
Gestão do Acervo do Museu		Nº de eventos	388
		Público	19
Programas Sócio-Educativo-Culturais do Museu		Nº de eventos	57
		Público	2.985
Parcerias institucionais		Nº de eventos	42
		Público	1.547
Rede de Museus e Acervos da UFRGS		Nº de eventos	11
		Público	361
Produção de material	Nº de materiais	00	

Fonte: registros - Museu da UFRGS	Público Total do Museu		14.000	
Salão de Atos	Colação de Grau	Nº de eventos	66	
		Nº de reuniões	70	
	Parceria UFRGS-OSPA	Nº de eventos	9	
		Público	5.881	
	Projeto Som no Salão	Nº de eventos	4	
		Público	2.440	
Fonte: registros no Salão de Atos	Público Total do Salão de Atos		8.321	
Departamento Administrativo e de Registro da Extensão (DARE)	Apoio às Atividades Extensionistas	Nº de eventos (reuniões)		30
		Nº de envolvidos		104
		Programa de Bolsas	Bolsas concedidas	600
			Ações contempladas	300
		Editais Externos	Ações contempladas	00
			Ações acompanhadas	27
		Programa de Fomento – Ações contempladas		287
		Total de Ações contempladas		587
	Ações de Promoção da Extensão	UFRGS Portas Abertas – código 30847	Nº de atividades	801
			Nº de envolvidos	1.700
			Público	12.500
		Representações e Delegações UFRGS	Nº de eventos	4
			Ações participantes	27
	Nº de envolvidos	57		
	Qualificação e Registro da Extensão	Nº de eventos		28
		Nº de publicações		00
		Público		278
	Divulgação da Extensão	Nº de publicações		20
		Identidade visual		144
		Público/redes sociais		7.470
	Planejamento e Gestão da PROREXT	Nº de atividades		37
		Documentos gerados		16
	Fonte: registros no DARE e no Sistema de Extensão	Público Total do DARE		21.009
	Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS)	Temática Educação na Diversidade	Nº de eventos	49
			Público	1.631
		Temática Tempos e Territórios	Nº de eventos	68
			Público	1.400
Temática Fronteiras do Desenvolvimento Social		Nº de eventos	9	
		Público	849	
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEAB		Nº de eventos	33	
		Público	1.454	
Temática Memória e Patrimônio Cultural		Nº de materiais	42	
		Nº de eventos	34	
		Público	1.226	
Núcleos Interdisciplinares de Extensão		Nº de eventos	218	
		Público	3.717	
Fonte: registros no DEDS		Público Total do DEDS		10.277
Departamento de Difusão	Música	Nº de edições	20	

Cultural (DDC)		Público	7.740
	Artes Visuais	Nº de edições	13
		Público	6.030
	Cinema	Nº de edições	33
		Nº de sessões	427
		Público	13.778
	Reflexão	Nº de edições	5
		Público	250
	Projetos Especiais	Nº de edições	2
		Público	900
Público			
		Público Total do DDC	28.698
Fonte: registros no DDC			
		PÚBLICO TOTAL - PROEXT	127.282

Observações:

Executores de Atividades de Extensão: considerando alteração no calendário acadêmico, o semestre letivo 2016/2 ainda está vigente, com as atividades de extensão ainda em execução, com o término das atividades previsto em março/2017, prazo de entrega deste Relatório. Ao término das atividades de extensão, o número de executores será atualizado, mediante o fechamento dos relatórios por parte dos coordenadores.

Ações de Extensão: a nova norma de extensão da UFRGS, Resolução 17/2015 extinguiu o nível de "ação", vigorando apenas "programas" e "projetos". As ações desenvolvidas em 2016 consideradas neste relatório são continuidade daquelas registradas ainda no período de adequação do Sistema de Extensão à nova norma.

Revista com audiodescrição: o alto custo do serviço de audiodescrição terceirizado, uma vez que não há audiodescritores no quadro de servidores da UFRGS, tornou inviável a edição especial da Revista da Extensão.

Fronteiras do Pensamento: duas edições do Fronteiras foram realizadas no Auditório Araújo Viana, fora do âmbito da parceria com a Universidade, o que levou à diminuição de dados/UFRGS evento/público em 2016.

Planetário: a reforma dos banheiros e área administrativa e a substituição da rede elétrica, iniciadas em 2015, tiveram continuidade em 2016, impossibilitando o desenvolvimento normal das atividades do Planetário. Em razão desse problema de infraestrutura, em 2016 houve locação de banheiros químicos de abril a dezembro - em 2015, os números foram menores porque a locação foi de agosto a dezembro.

Ações de Formação Acadêmica em Astronomia: a redução do público em relação ao ano anterior justifica-se pela redução de alunos nas cinco edições de Astronomia Fundamental (relativos às disciplinas de Explorando o Universo e Astrofísica). A orientação do Curso de Especialização finalizou em abril de 2016.

Ações de Divulgação e Educação em Astronomia: as condições de infraestrutura do Planetário (reforma nos banheiros) impossibilitou a realização de algumas edições de palestras e shows inicialmente previstas. Nas edições realizadas, foi alcançado um maior número de participantes.

Exposições museológicas: a exposição do projeto Memórias Esportivas não aconteceu em 2016 por falta de recurso do Ministério do Esporte. Em razão disso, outras produções de menor porte foram realizadas pelo Museu - na Universidade e em outros espaços disponibilizados por parceiros.

Programas Sócio-Educativo-Culturais do Museu: em 2016 foi previsto/realizado um número menor de atividades tendo em vista as temáticas relacionadas às exposições programadas. Nesse sentido, o número de atividades superou o previsto para 2016, apesar de inferior ao ano anterior. O público alcançado em 2016 foi superior a 2015.

Produção de material do Museu: não houve produção de material em 2016 porque as exposições que gerariam publicação tinham catálogo próprio (Meninas do Quarto 28; Pinacoteca-módulo II); as mostras de curta duração não exigiram catálogo; o livro Santander/MARS/Museu não foi publicado em 2016 por falta de patrocínio do Governo Estadual.

Parceria UFRGS-OSPA: para 2016 foi previsto um número menor de edições em parceria com a OSPA.

Número de envolvidos nas Ações de Apoio à Extensão: o número menor em relação ao ano anterior se justifica por não ter havido Edital PROEXT/MEC com seleção interna em 2016 para execução em 2017.

Editais Externos: diferente dos anos anteriores, em 2016 o MEC/SESu não abriu o Edital PROEXT, o que justifica constar zerado o número de ações contempladas.

Representações e Delegações UFRGS: o número menor de ações e de público envolvidos em relação ao ano anterior deve-se ao fato de que, em 2015, houve a realização do congresso da AUGM, com inscrições por instituição, enquanto que, em 2016, foi realizado o CBEU, com inscrições feitas diretamente pelos interessados. São contabilizadas aqui apenas as atividades e extensionistas UFRGS participantes do CBEU que integraram a delegação com apoio da PROEXT.

Qualificação e Registro da Extensão: instrumentalizações e encontros com COMEX são atividades desenvolvidas por demanda, com número reduzido em 2016. Publicações decorrentes de programas UFRGS pelo Edital PROEXT são previstas para 2017, uma vez que os programas são bianuais e estão em fase de desenvolvimento/elaboração; além disso, os recursos do Edital, normalmente disponibilizados em janeiro, foram liberados apenas no final do primeiro semestre de 2016.

Divulgação da Extensão: o número de material gráfico visual elaborado em 2016 foi maior que a meta prevista, entretanto inferior ao de 2015, ano que recebeu eventos extraordinários. Alguns materiais produzidos no ano anterior foram reaproveitados em 2016.

Temática Tempos e Territórios: Houve dificuldades de articulação interna das lideranças da comunidade do Programa Convivências, afetando diretamente no número de público alcançado.

Temática Fronteiras do Desenvolvimento Social: Os dados referentes ao Projeto Rondon passaram a ser contabilizados no eixo "Núcleos Interdisciplinares de Extensão", uma vez que em 2016 o Rondon consolidou-se como um novo núcleo de extensão.

Núcleos Interdisciplinares de Extensão: As diferenças em relação ao número de eventos e de público se justificam pela criação de dois novos núcleos interdisciplinares em 2016: Núcleo RONDON e Núcleo de Extensão e Pesquisa Interdepartamental de Práticas com Adolescentes e Jovens em Conflitos com a Lei (PIPA), os quais realizaram atividades diversas, como reuniões de equipe, formações e seminários. Atualmente, existem 10 núcleos, sendo que cinco deles têm trabalhado muito articuladamente com o DEDS.

Música: foram contabilizados os dados dos Projetos Vale! Vale! e Unimúsica. Em 2016 não aconteceram outras atividades, tais como oficinas e lançamento de cd.

Artes Visuais: em 2016 foram realizadas duas exposições externas, que alcançam um público maior.

Cinema: as atuais possibilidades de programação requerem que o mesmo filme seja exibido em maior número de sessões, o que justifica a diminuição do público em relação ao exercício anterior.

Reflexão: o projeto de 2016 foi concebido e executado em outro formato de reflexão e estudo e de capacidade de público, diferente de 2015. Na edição de 2016 foram realizados quatro encontros na APPOA, em espaço com capacidade de abrigar grupo de estudo da obra Raízes do Brasil, seguido de um seminário com os organizadores da edição crítica da mesma obra.

Projetos Especiais: são considerados os projetos UFRGS Criança (atividades em articulação com ESEFID, FACED, Creche e Museu da UFRGS, alcançando um público de 900 pessoas) e Intervenção Artística (pinturas nas escadarias do Campus do Vale e ILET, cujo público não há como dimensionar). O Bazar UFRGS não foi realizado em 2016, o qual será reformulado em 2017. Diferente do ano anterior, em 2016 não houve espetáculo artístico (parceria Korvatunturi) devido à dificuldade de agenda.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A PROGESP vem promovendo ações de governança que visam à melhoria contínua da gestão administrativa e da qualidade dos serviços prestados, por meio da inovação tecnológica, valorização e desenvolvimento do quadro de pessoal. Neste sentido, no ano de 2016, em continuidade ao desenvolvimento do modelo de Gestão por Processos, a Pró-Reitoria realizou diversas ações, dentre as quais destacam-se: a automação de documentos oficiais por meio do Sistema de Documentos Eletrônicos (SDE), gerando maior confiabilidade dos dados, celeridade, transparência, sustentabilidade e economicidade do processo; a implantação do módulo de consulta pública dos atos oficiais da Universidade no site da UFRGS; a inserção de processos da área de gestão de pessoas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI); o aperfeiçoamento do Sistema de Ponto Eletrônico com a implantação de novas funcionalidades, possibilitando maior confiabilidade e precisão nos registros; o desenvolvimento do sistema de controle de efetividades de terceirizados para gerenciamento e fiscalização dos contratos; e o aprimoramento dos controles de vagas de pessoal. Além disso, a Pró-Reitoria está desenvolvendo funcionalidades para o aprimoramento do controle de apuração de acumulação funcional e de entrega das declarações de bens e rendas, além de dois sistemas: para os concursos públicos docentes e para o mapeamento de pessoas com deficiência na instituição.

Com relação ao provimento de vagas, em 2016 ingressaram 119 servidores técnico-administrativos advindos de bancos de aprovados em concursos anteriores a 2016. Além disso, foram publicados 3 editais de concurso de técnico-administrativos para admissões/nomeações a serem realizadas em 2017. Também ingressaram 121 servidores docentes e foram publicados 7 editais de abertura de concursos para docentes.

Quanto às ações de atenção à saúde, as equipes investiram no incremento de iniciativas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos e acidentes. Destaca-se a proposição de um projeto para implantação de protocolos de segurança em relação à aquisição, manuseio e descarte de produtos químicos no âmbito da Universidade. Em relação à segurança nos ambientes de trabalho, visando garantir uma permanente vigilância dos mesmos, investiu-se na assessoria e qualificação dos membros das Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSAT), por meio de orientações individuais e coletivas e da realização de encontros com Unidades Acadêmicas. Também foram produzidos materiais educativos visando à prevenção de doenças, aderindo a campanhas nacionais como combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, Outubro Rosa e Novembro Azul. Além disso, ressaltam-se as seguintes ações: a realização de 4.546 perícias médicas a servidores e alunos; 510 vistorias aos ambientes de trabalho, com a emissão de 479 laudos periciais; o acompanhamento psicossocial a 78 servidores e a realização de 537 consultas médicas e nutricionais. Cabe mencionar que, no início de 2016, o Serviço de Atendimento em Saúde Bucal foi transferido para a Faculdade de Odontologia, com o objetivo de oferecer à comunidade da UFRGS um espaço físico mais adequado e uma maior amplitude na oferta de procedimentos. Destaca-se ainda a negociação realizada para o realinhamento das mensalidades do Plano de Assistência à Saúde dos servidores, dependentes e pensionistas da Universidade, visando à manutenção de um plano viável e devidamente equilibrado. Atualmente, o plano conta com 11.659 beneficiários.

No tocante ao acompanhamento de servidores, foram desenvolvidas diversas ações e projetos relacionados ao ingresso de servidores, às mobilidades, ao Estágio Probatório, ao Programa

de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos e à prevenção e combate ao assédio na UFRGS. Quanto ao ingresso, foi desenvolvida a capacitação "Bem-Vindo à UFRGS", que objetiva proporcionar um espaço de acolhimento aos servidores ingressantes (docentes e técnico-administrativos em educação), bem como fornecer informações a respeito da Universidade e dos procedimentos funcionais pertinentes ao momento do ingresso na instituição. A respeito das mobilidades, além do acompanhamento das solicitações de mobilidades internas (remoção) e externas (redistribuição, colaboração técnica, exercício provisório), foi aprimorado o fluxo das mobilidades externas, através da elaboração de um novo controle para centralização das informações do processo. Em 2016, foram realizadas 119 remoções (117 técnicos e 2 docentes) e 23 mobilidades externas (16 redistribuições, 3 exercícios provisórios e 4 colaborações técnicas).

As ações relacionadas ao Estágio Probatório centraram-se na promoção da capacitação "Encontro de Acompanhamento de Servidores em Estágio Probatório" e no acompanhamento das avaliações dos servidores, que envolveu a análise de 1630 avaliações. Com relação ao Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRGS, dando continuidade ao movimento de publicização dos resultados da Avaliação, investiu-se na ampliação das ações de divulgação, com a apresentação dos resultados do último ciclo avaliativo para a nova gestão da UFRGS, para a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), para Assessores e Gerentes das unidades, para a Pró-Reitoria de Planejamento de Administração (PROPLAN) e para a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA). Além disso, foram realizadas diversas ações para o aprimoramento da divulgação do Programa, como a elaboração de um novo manual para os servidores, a criação de um folheto direcionado aos servidores ingressantes, além da reformulação da *webpage* destinada ao Programa.

No projeto "Prevenção e combate ao assédio na UFRGS", cujo propósito consistiu em aprimorar o fluxo interno de atendimento de supostas situações de assédio, foi constituído um grupo propositivo com servidores de diferentes setores da PROGESP. Ponderou-se sobre os espaços de acolhimento para estas questões na UFRGS atualmente e sobre estratégias para abordar o tema na Instituição. Outro projeto relacionado ao acompanhamento de servidores, priorizado em 2016, foi o de reformulação da capacitação "Pensando a Carreira na Estabilidade". Para isso, buscou-se parceria com o Instituto de Psicologia para a realização dessa atividade pela relevância no acompanhamento e desenvolvimento dos servidores em final de estágio probatório.

Concernente ao desenvolvimento dos servidores, foram publicados dois Editais de Apoio à Qualificação, concedendo 375 incentivos educacionais de apoio à realização de cursos de educação formal, nas modalidades Educação Básica (36), Graduação (204) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado e Doutorado (135). Os incentivos possibilitaram a qualificação de servidores em cursos, em sua grande maioria, relacionados diretamente aos seus cargos e ambientes organizacionais. É importante mencionar também que 18 servidores se matricularam no Colégio de Aplicação com intuito de retomar os estudos em nível de Educação Básica. Além disso, o Plano de Formação Integral de Servidores da UFRGS foi marcado pelo oferecimento de 274 ações de aperfeiçoamento e 401 turmas, planejadas para atender as necessidades de capacitação do quadro de servidores da Universidade, totalizando 8700 vagas ocupadas e 2282 servidores capacitados, sendo 731 docentes e 1451 técnico-administrativos. Também foram concedidas 555 Progressões Funcionais por Capacitação, 327 Incentivos à Qualificação, 425 horários especiais para servidor estudante, 84 afastamentos integrais e 11 afastamentos parciais, modalidade que foi regulamentada neste ano, destinada aos servidores técnico-administrativos com incompatibilidade parcial entre o exercício da jornada de trabalho integral e a participação em curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ainda, no que tange as ações de desenvolvimento, foi realizado o planejamento do Censo de Desenvolvimento de Servidores, que será uma pesquisa anual com o intuito de conhecer o perfil profissional dos servidores da Universidade e substituirá o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC). Também, na temática de desenvolvimento de gestores, foram trabalhados os seguintes conteúdos por meio da realização de quatro ações de aperfeiçoamento: mediação de conflitos, comunicação não-violenta, gestão e correntes sobre tomada de decisão, conceito de gestão do trabalho, teorias da burocracia na administração, teoria geral dos sistemas, racionalidade e pensamento estratégico, ação comunicativa, gestão por competências, *design thinking* voltado para gestores, empreendedorismo voltado ao serviço público, pensamento inovador e método colaborativo.

Outro momento importante foi a realização do III Salão EDUFRGS, evento que se constituiu em um espaço de divulgação e discussão de projetos, experiências e pesquisas desenvolvidos por servidores docentes e técnico-administrativos da UFRGS. O foco temático do Salão foram produções que contribuíram para a qualificação das atividades desenvolvidas na UFRGS, seja pelo desenvolvimento dos servidores e/ou pela melhoria dos processos de trabalho na Universidade. O evento contou com a apresentação de 69 trabalhos na modalidade Apresentação Oral e diversas atividades (oficinas e palestras) na área de Inclusão e Acessibilidade, resultando em 487 participações de servidores.

As ações e serviços desenvolvidos pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – INCLUIR, neste ano, concentraram esforços na divulgação e na comunicação, com a criação de sua identidade visual, o aprimoramento do site, a criação de materiais de divulgação e a participação no evento Portas Abertas, com a exposição dos materiais adaptados e de tecnologias assistivas. Estas ações deram visibilidade ao Núcleo junto à comunidade acadêmica, resultando num expressivo crescimento do número de pessoas atendidas: de 38, em 2015/2, para 60, em 2016/1, ampliando as demandas em 57%. Além disso, foi criada uma equipe interdisciplinar que qualificou o atendimento e as orientações aos setores, bem como foi sistematizado um fluxo de atendimento e de acompanhamento das pessoas com deficiência e das unidades. Também foram realizadas capacitações de libras e libras-tátil para os servidores, e de Braille para os bolsistas e servidores do setor. Outra ação de formação foram os projetos de extensão em parceria com instituições externas, como o COPEDE (Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência), que fomenta a participação da comunidade universitária em mesas redondas mensais que abordam temáticas da inclusão.

Com relação à gestão dos serviços terceirizados, avançou-se na qualificação dos processos de trabalho e dos serviços prestados, com o desenvolvimento de uma nova metodologia de medição de qualidade de serviços terceirizados e com a realização dos encontros de Gestão Ambiental, orientados aos prestadores de serviços que atuam na UFRGS. Ademais, para embasar e padronizar as atividades de fiscalização foi desenvolvido um novo guia do fiscal. Em 2016, foram gerenciados, concomitantemente, 22 contratos de serviços terceirizados contínuos.

Dessa forma, a PROGESP encerra o ano de 2016 com avanços e ações relevantes nas mais variadas esferas da gestão de pessoas da UFRGS, cumprindo seu papel na prestação de serviço de qualidade aos servidores e à comunidade.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-progesp>.

INDICADORES DE GESTÃO

PROGESP

Número de servidores civis beneficiados com pagamento de aposentadorias e pensões em 2016	5396
--	-------------

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

Número de pessoas beneficiadas em assistência médica e odontológica (servidores, empregados e seus dependentes) em 2016*	12161
---	--------------

*Beneficiários de plano de saúde e atendimentos no Departamento de Atenção à Saúde/PROGESP

Fontes: Sistema SIAPE, dez/2016; UFRGS/portal de serviços/gestão de pessoas/sistema de agendamento eletrônico; e relatórios gerenciais do Serviço de Nutrição do DAS/PROGESP.

Observação: O atendimento odontológico até então desenvolvido pelo Departamento de Atenção à Saúde foi transferido para a Faculdade de Odontologia da Universidade no ano de 2016, a fim de ser ofertado um serviço com maior qualidade técnica, considerando a estrutura da Unidade e a abertura do Hospital Odontológico.

Número de servidores beneficiados em 2016	
Auxílio transporte	1557
Auxílio Alimentação	5404

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

Nº de Benefícios	Ano 2016
Auxílio Pré-Escolar indireto	420

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

DADOS DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS:

DADOS DE 31.12.2016	JORNADA DE TRABALHO		
	40h	30h	20h
Nº de Técnicos-Administrativos	2574	21	15
Nº de Técnicos-Administrativos afastados ou cedidos para outros órgãos*	40	3	1

* não considerar esses técnicos-administrativos nas totalizações anteriores

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

DADOS DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E BÁSICA:

DADOS DE 31.12.2016	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores
Nº de Docentes Permanentes	32	31	162	2476
Nº de Docentes Substitutos	49	9	13	14
Nº de Docentes Visitantes	0	2	0	0
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos*	0	1	21	121

* não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

DADOS DE 31.12.2016	Titulares	Associados	Adjuntos	Assistentes	Auxiliares
Nº de Docentes Permanentes**	485	744	841	92	448
Nº de Docentes Substitutos***	0	0	0	2	69
Nº de Docentes Visitantes	0	0	0	0	2
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos****	34	36	37	9	15

** 91 docentes de EBTT, classe D *** 14 classe D **** 12 classe D

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

DADOS DE 31.12.2016	DE	40h	20h
Nº de Docentes Permanentes	2360	195	146
Nº de Docentes Substitutos	0	58	27
Nº de Docentes Visitantes	0	0	2
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos*	134	4	5

* não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

Despesas referentes ao ano de 2016	Valor em R\$
Despesas com docentes cedidos	3.803.578,74
Despesas com técnicos-administrativos cedidos	762.979,62
Despesas com afastamento de docentes*	27.182.921,22
Despesas com afastamento de técnicos-administrativos*	6.159.431,98

* Considerar servidores afastados ou cedidos em 31/12/2015.

Fonte: Sistema SIAPE, dez/2016.

Deve-se considerar a despesa total no ano (com o servidor ou docente que se encontrava afastado em 31/12/16), mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, estarão sendo compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12/16, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas.

- Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação.
- Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor.
- Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90).

NOME SERVIDOR	CEDIDO	REQUISITADO	RESSARCIMENTOS PENDENTES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
ALEXANDRE VELLY NUNES	X			
AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO	X			
ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES	X			
ANA MARIA PELLINI	X		Mês de 11/2016, prazo venceu em 05/01/2017.	A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema) solicitou prorrogação do prazo, até 12/02/2017, em razão da situação financeira do Estado do RS. A solicitação foi deferida por esta Universidade.
CARLA CAMARGO DIAS	X			
CARLOS EDUARDO PEREIRA	X			
CAROLINA MARTINS TORCATO	X			
EDUARDO PANDOLFI PASSOS	X			
ELIANE ZABIELA	X			
ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA	X			
ERIC ERICSON FABRIS	X			
FERNANDA TATSCH MOTTA	X			
FERNANDO FAVARETTO		X		
FERNANDO SETEMBRINO CRUZ MEIRELLES	X		Mês de 11/2016, prazo venceu em 05/01/2017.	A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema) solicitou prorrogação do prazo, até 12/02/2017, em razão da situação financeira do Estado do RS. A solicitação foi deferida por esta Universidade.
GUSTAVO DE MEDEIROS AZEVEDO	X			
JULIANA RIBEIRO AZEVEDO	X			
LISANDRO ZAMBENEDETTI GRANVILLE	X			
NADINE OLIVEIRA CLAUSELL	X			
NINON GIRARDON DA ROSA	X			
PAULO EDUARDO MAYORGA BORGES	X			
RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER	X			
SILVIA CHWARTZMANN HALPERN	X			
SIMONI DUTRA DE PINHO	X			

ZANIELI DE LIMA MEDEIROS	X			
TOTAL	23	1		

Fonte: Arquivos da DPR/DAP/PROGESP e Sistema SIAPE, dez/2016

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração atua como área meio, dando suporte à Administração Central e às Unidades Acadêmicas, coordenando e executando os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, racionalização de custos e registro dos atos financeiros, contábeis e patrimoniais, promovendo o desenvolvimento organizacional da Universidade.

Em 2016 a PROPLAN teve papel importante na busca do desenvolvimento organizacional da Universidade, especialmente por duas grandes linhas de atuação: o desenvolvimento e qualificação do SEI (Sistema Eletrônico de Informação) e o novo processo de aquisição de bens e serviços para a UFRGS.

O SEI (Sistema Eletrônico de Informação) é o sistema de tramitação eletrônica de processos administrativos adotado pelo PEN (Processo Eletrônico Nacional). O PEN é uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública para a elaboração de uma infraestrutura pública de processo administrativo eletrônico. O SEI foi desenvolvido e cedido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e vem sendo implantado com sucesso em diversos órgãos públicos. Na UFRGS essa implantação é coordenada pela PROPLAN, sendo que a fase piloto de implantação iniciou em 2014 com alguns processos de pagamento, e em 2015 foram incluídos todos os processos de pagamento. Em 2016 o SEI foi expandido para outros tipos de processos da Universidade: foram inseridos 70 novos tipos e 35,5% de todos os processos foram abertos de forma eletrônica (em 2015 esse número representava 12,5% do total).

O Departamento de Assessoramento Geral (DAGER) é o responsável mais direto pela implantação do processo eletrônico na Universidade. Por ser uma evolução da tramitação manual para eletrônica, o SEI apresenta diversos benefícios, dentre os principais estão a redução do consumo de papel (prática sustentável), maior agilidade na tramitação de processos, melhor aproveitamento de espaços físicos (menos papel, mais espaço) e maior segurança e transparência.

O Departamento de Licitações e Transporte (DELIT), atua fortemente na área de aquisições, outra importante ação desta Pró-reitoria, e vem trabalhando, juntamente com o Departamento de Gestão Integrada/Escritório de Processos (DGI/EP) no sentido de implantar na Universidade um “novo processo de aquisição de bens e serviços”. Esse novo processo busca aprimorar o processo de compras e adotar práticas de governança recomendadas pelo TCU. A implantação visa, essencialmente, reduzir o tempo das aquisições, racionalizar a utilização dos recursos humanos e tecnológicos, otimizar a utilização dos recursos orçamentários/financeiros, bem como reduzir o fracionamento da despesa. Nesse sentido, uma das principais metas estabelecidas e atingidas com êxito, no Planejamento Anual de 2016, foi a conclusão e a validação da etapa de modelagem *TO BE* do referido processo.

O DGI atua como responsável por orientar, implementar e aprimorar as práticas de gestão da Universidade. Tem trabalhado constantemente para a melhoria dos processos de negócio, destacando-se a conclusão do novo modelo de aquisições de bens e serviços, em fase de implantação, conforme referido acima. Essa ação, como tantas outras na Pró-Reitoria, caracteriza-se por ser interdepartamental.

Em 2016, o DGI orientou a elaboração do Plano de Gestão da Universidade, a partir de um novo modelo desenvolvido pelo Departamento. Continuam sendo ministradas as capacitações em

diagramação de processos, tendo sido ofertadas três turmas ao longo do ano. Desenvolveu, em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional, nova ferramenta de análise estatística para suporte aos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs). Realizou a publicação do UFRGS em Números em novo formato, revisado e atualizado.

O Núcleo de Contratos e Normativas e a Seção de Contratos (NUDECON/SEC) passaram por dificuldades em desenvolver as rotinas de trabalho no ano de 2016. No que tange aos recursos humanos alocados, ocorreu um agravamento da situação por falta de pessoal. Quanto às rotinas de trabalho destaca-se o aperfeiçoamento do sistema de contratos, cuja implantação iniciou-se em 2011. Em razão de orientação da Procuradoria Geral, alguns procedimentos que anteriormente eram submetidos a esse órgão deixaram de sê-lo: a repactuação de contratos; os reajustes dos contratos com vigência superior a 12 meses, o que trouxe uma grande alteração no fluxo de serviço; as sanções aplicadas às empresas contratadas e os pedidos de parcelamento de débito, ficando a análise e cabimento a cargo do NUDECON/SEC com a aprovação do Pró-Reitor.

Cumpram ressaltar que as metas previstas no planejamento, para o exercício de 2016, foram atingidas e, em grande parte, superadas. Destaca-se a qualificação dos servidores com a participação em cursos, os pareceres e a aplicação de sanções. A maior parte dos servidores do NUDECON/SEC participou de treinamentos de temas de licitações, contratações e gestão de contratos administrativos. Além disso, todos participaram de treinamento do processo eletrônico – SEI – o qual passou a ser utilizado para todas as licitações e contratos. Nesse aspecto houve um grande passo à melhoria da eficiência quanto à tramitação eletrônica dos processos administrativos.

O Departamento de Importações (DEIMPORT) apresentou algumas dificuldades em 2016, tanto no quesito recursos humanos, como no quesito administrativo, influenciando diretamente os resultados. Situações de aposentadoria e licenças reduziu a equipe, sem reposição. A solução imediata foi a contratação de estagiários, com certo conhecimento de importação, para que o serviço fosse executado com um mínimo de condição. É importante uma reestruturação qualificada do departamento para que volte a atender a comunidade Universitária com competência e qualidade.

O Departamento de Programação Orçamentária (DPO), em 2016, registrou evolução de resultados com a implantação do Sistema do Tesouro Gerencial, considerando as rotinas do Departamento quanto à execução do Relatório de Gestão Anual. Paralelamente, houve o crescimento de qualidade nas rotinas do Departamento via processos SEI.

O Departamento de Contabilidade e Finanças avançou na utilização de tecnologias informacionais, realizando orientações a todos os responsáveis por Suprimento de Fundos acerca dos procedimentos no SEI. Ainda, o controle dos processos liquidados, que era realizado em planilhas Excel, foi substituído por relatórios extraídos do SIAFI WEB. A busca de capacitação constante também é uma característica do Departamento, que em 2016 qualificou 20% dos servidores.

Das 07 metas definidas pelo Departamento de Patrimônio (DEPATRI) para 2016, cinco fazem parte das atividades diárias do Departamento. Considerando os dados coletados, houve êxito na execução das metas propostas, sendo que somente duas não foram atingidas na sua integralidade: a meta em conjunto com o DGI “Percentual de realização do planejamento do inventário de bens móveis para o exercício de 2016 com as definições de metodologia e estruturação dos procedimentos” e a meta “Número de dias para a conclusão dos termos de depósito CNPq”. Na primeira situação, a complexidade e o nível de envolvimento e decisões de órgãos da administração superior, impossibilitaram a conclusão da mesma. Quanto à segunda meta, apesar do número de dias ter diminuído em comparação com os registros de 2015 (45 dias), ainda ficou

abaixo do previsto, fato que se justifica devido aos períodos de greve e ocupação de prédios, os quais dificultaram o trâmite dos documentos via protocolo Geral.

Uma importante meta do DEPATRI foi o prazo de entrega dos bens às unidades solicitantes, isto é, o número de dias entre a data de tombamento do bem até a entrega do mesmo à Unidade. A meta foi estipulada em até seis dias corridos, e foi superada, ficando em 5,64 dias. O reaproveitamento de bens recolhidos aumentou em 100% na comparação com 2015, quando foram reaproveitados 337 bens, enquanto que em 2016 foram 722. Neste ano, foram feitos dois leilões dos bens inservíveis.

O Departamento de Execução de Projetos e Convênios continuou com a reformulação do seu quadro funcional. As rotinas existentes sofreram ajustes, melhorando o fluxo e visando facilitar a operacionalização dos convênios vigentes e entrantes. Houve também a ampliação do trabalho de acolhimento aos coordenadores e operadores de projetos, com a intenção de mitigar erros e inconsistências.

Uma importante realização foi a implantação da obrigatoriedade, por parte dos coordenadores, do cadastramento dos recursos da Universidade utilizados na execução dos projetos desenvolvidos com as Fundações de apoio da UFRGS.

Com relação às Prestações de Contas, o quantitativo e a extensão (volume) das mesmas são crescentes. Na UFRGS, historicamente, as prestações de contas só ocorriam ao final, impactando e sobrecarregando o Departamento, gerando um gargalo e levando estes convênios à inadimplência temporal quando de sua conclusão. Esse processo de trabalho foi redefinido e hoje é realizado um número maior de prestações de contas parciais, o que ajuda a detectar inconsistências no convênio que está em plena vigência e, dessa forma, melhorar sua execução.

Faz-se necessário o ingresso de mais servidores no Departamento, bem como uma série de capacitações tanto operacionais quanto dos institutos legais que amparam a concepção, andamento e conclusão de convênios. Ainda, a instituição de um sistema interno à Universidade que permita a inserção, consulta de dados e acompanhamento de todos os entes envolvidos nos convênios, do qual seja possível extrair dados fidedignos.

A Secretaria da Pró-Reitoria passou, em 2016, por uma renovação de seu quadro funcional. Está em andamento a transformação da Secretaria em Gerência Administrativa, projeto que começou a ser elaborado no quarto trimestre de 2016.

Para além das situações funcionais de rotina (licença maternidade, licenças, etc), o que mais impactou nos processos de trabalho foi a determinação superior de registro do ponto dos servidores. Isso trouxe repercussões em toda a Universidade e envolveu a Associação dos Servidores – ASSUFRGS numa campanha contra essa determinação o que dividiu as equipes de trabalho trazendo as mais variadas reações entre seus pares. Alguns aderiram às paralisações e protestos promovidos pela ASSUFRGS o que esvaziou alguns setores. Além disso, seguidamente os servidores se reuniam para discutir a questão, surgindo com isso outras questões de natureza funcional, como, por exemplo, projetos de flexibilização.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-proplan>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Secretaria de Educação a Distância (SEAD), ao longo do ano de 2016, organizou suas frentes de trabalho, atuando de acordo com as políticas de Educação a Distância (EaD) assumidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2012 – 2016. Como ações, a SEAD realizou articulações com as Unidades de Ensino e órgãos da Administração Central para fomentar a oferta de cursos a distância na graduação, pós-graduação e extensão, além de estimular e apoiar o oferecimento de disciplinas a distância nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação. Entre os serviços disponibilizados pela SEAD, a assessoria pedagógica realizou visitas às Unidades Acadêmicas, atendimento a docentes e técnico-administrativos e reuniões com COMGRADs e Programas de Pós-Graduação, com vistas a orientar a elaboração de atividades, cursos e disciplinas envolvendo a EaD, bem como procedeu a análise e propôs adequações em projeto pedagógico de curso de graduação a distância a ser ofertado pela UFRGS em 2017. Também, foram oferecidas 15 ações de capacitação, com 315 vagas, em parceria com a Escola de Desenvolvimento da UFRGS (EDUFRGS), objetivando proporcionar à comunidade acadêmica formação continuada acerca da EaD e dos recursos tecnológicos educacionais.

No Programa de Fomento à EaD, o Edital UFRGS EaD 23 apoiou 51 projetos por meio da destinação de bolsas para alunos de graduação e de pós-graduação, em três linhas de ação. Já o Edital UFRGS EaD 22, de fluxo contínuo e sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância (NAPEAD), propiciou a produção de 5 cursos online, 35 recursos educacionais digitais, 7 e-books e a legendagem de 140 vídeos para aumentar a acessibilidade aos materiais. O Programa de Monitoria Acadêmica a Distância disponibilizou 1.171 bolsas de monitoria, com o objetivo de apoiar os processos de ensino com o uso das tecnologias de informação e comunicação. O Suporte Pedagógico às Plataformas Institucionais atendeu às dúvidas dos alunos, professores, técnico-administrativos e usuários externos, referentes ao suporte às plataformas institucionais (Moodle, NAVI e ROODA), à Sala de Aula Virtual (SAV) e ao sistema de Webconferência (Mconf), assim como produziu 10 vídeos tutoriais e atualizou 5 tutoriais digitais para disponibilização à comunidade acadêmica.

Nos Polos Institucionais de Apoio Presencial, em Porto Alegre e em Imbé, foram acolhidas atividades de cursos desenvolvidos na modalidade a distância, sendo que o Polo Porto Alegre também foi utilizado para diversas ações dos cursos presenciais e nas capacitações e atividades da SEAD.

Dentre as atividades junto à comunidade UFRGS, a SEAD realizou, ao longo de 2016, 5 Eventos visando incentivar e manter a aproximação e o diálogo com a comunidade universitária em temas relacionados com a EaD e manteve participação atuante no Salão de Ensino, em conjunto com a PROGRAD e PROPG, com o objetivo de divulgar produções e experiências em EaD na Universidade.

Por fim, registra-se que foi implantado pela SEAD o Lúmina, plataforma de cursos online, abertos e de acesso gratuito para qualquer pessoa. Os cursos, conhecidos como MOOCs (*Massive Open Online Courses*), têm conteúdos desenvolvidos por docentes, técnicos e estudantes em diferentes áreas do conhecimento.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-sead>.

INDICADORES DE GESTÃO

SEAD

Nº de Disciplinas Ministradas a Distância	Ano 2016
Graduação	98*
Pós-Graduação - Especialização	273*

Nº de Matrículas em Disciplinas Ministradas a Distância	Ano 2016
Graduação	1763**
Pós-Graduação - Especialização	1436*

Nº de Cursos Ministrados a Distância	Ano 2016
Graduação	2**
Pós-Graduação - Especialização	51*
Extensão	98*

Nº de Alunos Matriculados em Cursos Ministrados a Distância	Ano 2016
Graduação	390***
Pós-Graduação - Especialização	1604*
Extensão	12578*

Responsável pelas informações: Laura Wunsch; Secretária de Educação a Distância em exercício.

* Dados fornecidos pelo CPD.

**Dados obtidos por meio dos relatórios de totalização da Secretaria de Educação a Distância e das secretarias dos cursos de graduação EaD, Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância e Bacharelado em Desenvolvimento Rural.

***Dados referenciados pelas secretarias dos cursos de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância e do Bacharelado em Desenvolvimento Rural.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Em 2016, a SEDETEC apreciou 24 contratos de cursos de especialização, 87 contratos de prestação de serviço e extensão, 12 contratos de pesquisa, 89 acordos e protocolos em geral e 77 convênios e termos de cooperação. Estas interações representaram uma captação de mais de R\$ 60 milhões pela UFRGS. Totalizou 30 pedidos de patentes depositados, além dos pedidos de registro de 09 programas de computador, 08 marcas e 08 desenhos industriais efetivados no ano. Realizou a Maratona de Empreendedorismo, com a capacitação de 40 participantes e o desenvolvimento de 18 projetos de startups. Construiu um portal com a vitrine das *startups* (www.ufrgs.br/startups). Realizou 3 workshops voltados a carreiras do futuro e o mundo das *startups*, com público de 300 participantes, no âmbito do edital SEBRAE de Educação Empreendedora, junto com o Parque Zenit, Escola de Engenharia e Núcleo de Empreendedorismo. Fez parte da coordenação da primeira edição da disciplina “Introdução ao Empreendedorismo e Inovação” da UFRGS, capacitando 25 alunos de graduação de mais de 15 cursos. Realizou o evento “Conexões que Inspiram”, em parceria com a PUCRS, apresentando *cases* de empresas incubadas das duas Instituições.

Consolidou parcerias internas e externas visando fortalecer o ecossistema de empreendedorismo e inovação da UFRGS e de Porto Alegre. Manteve participação ativa em conselhos, programas e ações nacionais e internacionais voltadas para inovação, empreendedorismo e tecnologia, tais como: [RedEmprendia](#), [FORTEC](#), [Fórum das IES](#), [COMCET](#) e [CITEC – FIERGS](#), [COMDEFESA](#), além de coordenar a [Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual – RGPI](#) nos últimos 5 anos. Realizou diversas atividades em parceria, tais como: i) Coordenação da RedEmprendia na UFRGS, selecionando projetos de alunos e startups oriundos da Universidade. Apoio à participação de duas *startups* da Universidade no evento SPIN 2016; ii) representação da UFRGS no Fórum das IES - vinculado ao Gabinete de Inovação da Prefeitura Municipal; iii) presidência do COMCET (gestão 2015-2017) e coordenação dos trabalhos referente a “Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação”. Apoiou a coordenação dos eventos vinculados à Câmara Técnica de Meio Ambiente e Tecnologias Sustentáveis; iv) Integração no grupo de trabalho CITEC-FIERGS para a elaboração do Painel de Indicadores de Inovação para o RS, mantendo atuação junto ao Comitê de Defesa e Segurança do RS (COMDEFESA) apresentando projetos com potencial de interação com as Forças Armadas.

Consolidou as ações do projeto aprovado na Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq N° 92/2013, com a realização de 02 cursos na área de propriedade intelectual, 01 mesa redonda sobre patentes, 02 *workshops* sobre *startups*. Ampliou a participação de bolsistas para a área de prospecção tecnológica e avaliação de patentes, com criação de uma vitrine (www.ufrgs.br/vitrinetecnologica). Junto com o Parque ZENIT, realizou a Feira de Mapeamento Tecnológico. No âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica foram concedidas 117 bolsas e apresentados 128 trabalhos na FINOVA 2016, contemplando os estudantes com 5 prêmios e 7 destaques. A equipe participa continuamente de cursos e eventos sobre temas relacionados a sua área de atuação.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-sedetec>.

INDICADORES DE GESTÃO

SEDETEC

Nº de Patentes 2016				Marca	Software
Depósito no Brasil	Concedida no Brasil	Depositada no Exterior (País)	Concedidas no exterior (País)		
33*	09	04	02**	02	09

* 31 depósitos de patente de invenção/modelo de utilidade, 02 depósitos PCTs

** Austrália e EUA

Além do que está tabelado, também foram realizados 10 registros de Desenho Industrial

Origem das informações:

Fonte 01: INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (disponível em www.inpi.gov.br).

Fonte 02: Software Apol – Sistema de Gestão de Propriedade Intelectual (disponível em home.ldsoft.com.br).

Fonte 03: Espacenet (disponível em <https://worldwide.espacenet.com>).

Responsável: Prof. José Luis Duarte Ribeiro; Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico - SEDETEC/UFRGS

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Em termos de mobilidade estudantil, 2016 foi um ano de desafios e dificuldades para a Secretaria de Relações Internacionais - RELINTER: por um lado, o programa nacional Ciência Sem Fronteiras entrou em sua fase final, o que levou a uma diminuição do volume de alunos *outgoing* gerenciados pelo departamento de mobilidade. Foi feito o acompanhamento do retorno dos alunos na UFRGS, em particular através da sua participação no Salão de Iniciação Científica UFRGS 2016.

Em compensação, as outras opções para mobilidade *out* oferecidas e geridas pela RELINTER (bolsas Erasmus+ e Erasmus Mundus, programa “Campus Internacional”, Programa Santander ou ainda diversos programas da AUGM) tiveram uma procura muito grande da parte dos alunos de graduação, resultando em um trabalho seletivo concentrado, mas muito intensivo. Do lado da mobilidade *incoming*, os números têm sido relativamente constantes em 2016, com o ingresso de 150 alunos internacionais por semestre. A atuação no setor foi marcada pela reorganização da equipe visando estender o horário de atendimento ao aluno estrangeiro. Ainda, o setor organizou as tradicionais sessões informativas e de acompanhamento dos alunos estrangeiros. No Departamento de Mobilidade - DEMOB é possível destacar a capacitação dos técnicos, tanto no exterior, quanto no País. Também cabe destacar o acompanhamento da delegação de 30 alunos da UFRGS nas Jornadas de Jovens Pesquisadores AUGM, realizada em outubro. Por fim, foi marcante a mudança física do DEMOB para outro espaço físico, envolvendo reformas estruturais e mobiliário, o que contribuiu para o melhor desempenho das atividades de internacionalização. Nas ações da Secretaria em 2016 houve um aumento qualitativo na importância daquilo que foi executado: delegações recebidas (Embaixador da rança com seis autoridades; visita de delegação do DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) Alemanha/Brasil; assinatura de acordos inovadores, como o primeiro acordo de Dupla Diplomação na América Latina em Engenharia Hidrológica; ampliação do leque de convênios de mobilidade estudantil para um melhor suporte às vagas oferecidas pela UFRGS a alunos estrangeiros, e aos alunos da UFRGS por IES parceiras; e, ainda, destaca-se a capacidade ampliada em termos de gestão financeira, tendo conseguido otimizar recursos orçamentários escassos para manter a presença internacional da UFRGS com financiamento reduzido.

Ainda, o ano foi marcado pelo aceite da Alemanha para a criação de um centro de pesquisa na UFRGS e na PUCRS, resultado de dois anos e meio de trabalho liderado pela RELINTER. Em conclusão, 2016 foi um ano de transição na RELINTER, onde se observa a diminuição relativa às atividades de gestão da mobilidade estudantil devido a fatores nacionais, conjuntamente com uma capacitação ampliada da equipe e melhora nas condições de trabalho (com novo espaço físico e regime de trabalho flexibilizado) que levaram a maior eficácia. Em paralelo, houve uma ênfase maior, e aumentada ainda mais no segundo semestre, em atividades internacionais de cunho estratégico e inovador: centro de pesquisa instalado na UFRGS com fomento Alemão; participação reforçada na AUGM e nos projetos Erasmus com a Europa; ingresso da UFRGS em novas redes internacionais como a *Magna Charta Universitatum*. Esta evolução corresponde ao amadurecimento da equipe da Secretaria e também ao papel crescente da UFRGS em termos de liderança no Brasil, no que tange à internacionalização.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-relinter>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

O Programa de Benefícios continua sendo o foco principal da atuação da PRAE, como ação permanente de garantia das condições materiais e pedagógicas necessárias ao adequado desenvolvimento acadêmico do estudante. Atualmente a PRAE consegue executar a assistência estudantil nas seguintes linhas recomendadas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES – Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010), quais sejam: moradia estudantil; alimentação; transporte; assistência à saúde; cultura; esporte; creche e apoio pedagógico.

Em 2016, esta Pró-Reitoria continuou sua atuação direta no processo de ingresso de cotistas Ra* e Rb**, através do processo de seleção econômica, tanto no primeiro, como no segundo semestres letivos, atendendo à Lei nº 12.711/2012 regulamentada pelo Decreto 7824/2012 e pela Portaria 18/2012 do MEC que dispõem os regramentos para o ingresso através de reserva de vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Além das modalidades essenciais, a PRAE também oferece auxílios financeiros aos Diretórios e Centros Acadêmicos, mediante prestação de contas documentada, como medida de incentivo à organização estudantil e à promoção de atividades de integração dos estudantes com a comunidade acadêmica e de ações de formação e desenvolvimento da consciência de cidadania.

Os benefícios, historicamente identificados como básicos à manutenção dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, a alimentação (Restaurantes Universitários) e a moradia estudantil (Casas dos Estudantes), continuam sendo oferecidas com a mesma qualidade dos anos anteriores, embora demandem um grande empenho em termos de gestão. Especificamente em relação aos restaurantes universitários mais antigos (03 de um total de 06), os problemas de infraestrutura representam o principal desafio; no entanto todos os esforços têm sido mobilizados para evitar a interrupção dos serviços. Neste sentido, decisão institucional de remodelagem destes três restaurantes levou a equipe a desenvolver termo de referência para realização em 2017 de uma licitação para aquisição de comida transportada, suspendendo a linha de produção de alimentos, passando estes três restaurantes a serem utilizados apenas como refeitórios.

Também em 2016, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema para que não haja mais a circulação de dinheiro nos restaurantes universitários. A partir de março de 2017, o acesso aos restaurantes será através da aquisição de tickets eletrônicos através do portal do servidor, pagos através do sistema bancário.

*Ra: Reserva de vagas para alunos que optaram pela modalidade “egressos do ensino médio de escola pública com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional per capta”.

**Ra: Reserva de vagas para alunos que optaram pela “modalidade egressos do ensino médio de escola pública com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional per capta, com autodeclaração étnico-racial-preto, pardo ou índio”.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-prae>.

INDICADORES DE GESTÃO

PRAE

CASAS DE ESTUDANTES - 2016	
	Número de Estudantes Alojados
CEFAV	100
CEU / Centro	403
CEURGS	42
Total	545

RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS - 2016		
		Número
Refeições por Usuário	Alunos	1.622.467
	Técnicos e Docentes	211.262
	Eventuais	4.936
	Total	1.838.665
Dias de funcionamento		239
Média de refeições por dia		7.693

ATENDIMENTO ALUNOS DA UFRGS - 2016	
	Número de alunos
Bolsa treinamento	362
Bolsa permanência	433
Bolsa SAE	686
Bolsa REUNI	246
Benefício para uso do Restaurante Universitário	3623
Benefício para Programa Saúde	2797
Benefício para ingresso na casa de estudante	160

COLÔNIA DE FÉRIAS - Tramandaí e Capão Novo - Ano 2016	
	Beneficiados
Alta Temporada (Jan a Mar e Dez)	1208
Baixa Temporada	342
Total	1550

- Capão Novo encontra-se fechada.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Secretaria de Avaliação Institucional, por ter suas atividades relacionadas diretamente ao Ministério de Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) está sujeita as demandas desses órgãos, bem como às mudanças conjunturais ocorridas atualmente, fatos que acabam influenciando o trabalho e as demandas desta Secretaria.

No ano de 2016 teve continuidade o trabalho da Secretaria estruturado em Departamentos: o de Regulação e de Avaliação, mais a Secretaria Administrativa. A partir de outubro deste ano teve início uma nova forma de organização do trabalho, que deverá resultar na criação de um novo setor: o Departamento de Autoavaliação.

O Departamento de Regulação coordenou, juntamente com as unidades acadêmicas e os cursos envolvidos, diversas ações junto à comunidade universitária para receber as visitas de avaliação externa referentes aos Processos de Reconhecimento dos cursos de Serviço Social e Museologia, e Renovação de Reconhecimento dos cursos de Medicina, Biblioteconomia e Relações Públicas. O Departamento coordenou e orientou o preenchimento do formulário eletrônico de avaliação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; prestou orientações à 19 COMGRADs em relação aos Projetos Pedagógicos e procedeu o registro dos processos no sistema e-MEC; encaminhou respostas às diligências e atualizações no cadastro de cursos de Especialização; procedeu a abertura de demandas para sanar problemas e dúvidas referentes aos processos regulatórios dos cursos, a questões de legislação e aos dados cadastrais. Em outubro, se fez presente no Encontro Nacional de Procuradores Educacionais Institucionais das IFES ocorrido em Bento Gonçalves - RS. O Departamento de Regulação manteve um diálogo permanente com a comunidade universitária, prestando informações e orientações, sempre que solicitado.

O Departamento de Avaliação realizou a implementação e aplicação dos instrumentos de avaliação do docente pelo discente e da auto avaliação docente do Colégio de Aplicação e também desenvolveu o relatório de avaliação docente; forneceu apoio para a aplicação do instrumento piloto de avaliação de Cursos a distância, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como reformulou o instrumento de avaliação do docente pelo discente para atender demanda específica do Curso de Medicina. Este departamento iniciou o processo de reformulação do Painel da Qualidade com o objetivo de automatizar e agilizar a divulgação dos resultados tanto para os NAUs (Núcleos de Avaliação das Unidades), quanto para a comunidade acadêmica; trabalhou no apoio logístico atualizando as ferramentas ENADE/UFRGS para simplificar o processo de inscrição e acompanhamento do Exame e realizou capacitações às COMGRADs; trabalhou no acompanhamento e fornecimento de informações para os *rankings* nacionais e internacionais, dando subsídios para a gestão da UFRGS atuar na melhoria da qualidade. Estudos elaborados pelo Departamento ao longo do ano foram apresentados por seus servidores no Fórum dos NAUs e no Salão de Ensino UFRGS.

Ainda através do *Departamento de Avaliação* foram elaborados os documentos de orientação aos Órgãos da Administração Central e NAUs, para a composição do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) de 2015 (concluído e postado no sistema e-MEC em março de 2016). O Departamento atuou no recebimento das informações dos diversos setores da Universidade, tanto da Administração Central como dos NAUs, coordenando a composição do texto final para posterior debate, avaliação e aprovação pela CPA. Para a elaboração do RAAI

2016, (que deverá ser postado no sistema e-MEC em março de 2017), o Departamento realizou reuniões com a finalidade de orientar a confecção do referido relatório com a Administração Central e com os NAUs.

A Secretaria Administrativa da SAI auxiliou na organização dos VIII e IX Fóruns dos NAUs e na II Semana de Avaliação da UFRGS, os quais foram espaços para discussão, reflexão e compartilhamento de ações referente à avaliação institucional. Atuou no planejamento, organização e realização do 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior – AVALIES, ocorrido nos dias 31 de agosto a 02 de setembro na UFRGS, recebendo aproximadamente 250 participantes de diferentes lugares do Brasil e de outros países, contando com duas conferências nacionais e uma internacional, painéis e apresentação de 49 trabalhos.

De um modo geral, as ações desempenhadas pela SAI contribuíram para que, em 2016, a UFRGS mantivesse o conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC), além de ter melhorado sua posição em diversos *rankings* internacionais, como no *4ICU*, no *Leiden Ranking* e no *CWUR*.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-sai>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

As atividades desenvolvidas no âmbito da Superintendência de Infraestrutura da UFRGS (SUINFRA) compreendem três grandes áreas de atuação relacionadas complementarmente: as obras e as reformas objetivando a ampliação da capacidade operacional da Universidade, a manutenção geral com caráter rotineiro e permanente e as ações de cunho ambiental.

No ano de 2016 a SUINFRA concluiu ações relevantes para a comunidade universitária, dentre as quais podemos citar a Reestruturação do Sistema Elétrico - Telefonia e Lógica do Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia, a substituição de dois elevadores na Faculdade de Educação, a Reestruturação espaço físico do 4º andar - alas norte e sul da Faculdade de Medicina, a Reforma Prédio de Salas de Aulas Práticas da Faculdade de Veterinária, Projeto Elétrico para a Casa de Estudantes do Campus da Saúde, a regularização da pista de Atletismo da ESEFID, Reforma Elétrica do Prédio do Planetário. Além disso, foram entregues à comunidade universitária o Hospital Odontológico da Faculdade de Odontologia e o Prédio Centenário da Escola de Engenharia.

Encontram-se em andamento três relevantes obras, a Restauração do prédio Anexo II Reitoria, no Campus Centro, a construção do Prédio ICBS Bloco Sul, no Campus Saúde e a construção da subestação de 69 KVA, com projeto aprovado na CEEE e com previsão de término ainda em 2017.

Na área de meio ambiente, foram obtidas as Licenças Ambientais do Campus Litoral Norte e do Campus do Vale. Foi aprovado junto à FEPAM o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Campus do Vale.

A SUINFRA intensificará as ações que atendam as demandas de acessibilidade nos prédios e nas áreas de uso comum dos Campi, bem como do Plano de Prevenção de Combate a Incêndios. Em 2016 foram desenvolvidas duas importantes ações na área de tecnologia da informação. A primeira, com o início da implementação do Sistema de CFTV nos diversos *Campi* da Universidade, visando promover maior segurança à comunidade, conforme demanda da Coordenadoria de Segurança da UFRGS. A segunda, compreende a instalação de medidores de telemetria para o aperfeiçoamento da aferição do consumo de energia elétrica e de água.

Na área de manutenção foram cumpridos os objetivos de infraestrutura das instalações da Universidade, possibilitando o pleno funcionamento das atividades fins. As intervenções realizadas nas áreas elétrica, civil, hidráulica, pintura, telefonia, ambiente externo, podas, entre outras, exigem organização e logística importantes, tais como: deslocamentos com ferramentas, mão de obra específica e capacitada, provimentos de materiais e adequação dos trabalhos.

Na área ambiental, desenvolvem-se as ações necessárias para obtenção da Licença de Instalação da nova Casa de Estudantes do Campus do Vale, a licença ambiental de ampliação do Campus Litoral Norte.

As atividades realizadas pela SUINFRA ocorreram em consonância com as atividades acadêmicas e administrativas em curso, contribuindo para a melhoria da qualidade da Universidade em todos os setores.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-suinfra>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) realizou as metas previstas no planejamento anual do órgão para o ano de 2016 e apresentou crescimento em objetivos gerais e setoriais. Manteve o acesso da comunidade universitária e da comunidade em geral à informação qualificada e atualizada, através dos canais de comunicação que coordena: Portal da UFRGS, Jornal da Universidade (JU), Rádio da Universidade, UFRGSTV. Ampliou o acesso da comunidade interna e externa à informação sobre as atividades de pesquisa da UFRGS através da criação do *site* UFRGS Ciência, que apresenta matérias sobre pesquisas realizadas nas diversas áreas do conhecimento no âmbito da UFRGS. Considerando-se a comunidade acadêmica – docentes/técnico-administrativos/alunos de graduação e de pós-graduação – e comunidade externa, todos tiveram ao seu alcance as informações da UFRGS disponibilizadas pela Secretaria de Comunicação Social.

A Assessoria de Imprensa, responsável pela geração de conteúdos informativos para o Portal da Universidade e atendimento à imprensa, manteve o envio de *releases* e a cobertura de eventos na Reitoria e nas unidades acadêmicas e continuou com os perfis em redes sociais, através de perfil no *Facebook* e no *Twitter*, visando o engajamento de seus públicos através de linguagem que se aproxima de uma abordagem para essas redes dialógicas. Na busca de maior visibilidade das atividades realizadas pela Universidade e de ampliação do alcance de sua comunicação com o público, lançou o portal de notícia UFRGS Ciência.

O Jornal da Universidade prosseguiu com sua periodicidade mensal. Permanece o Caderno JU como encarte especial temático e a impressão em cores na capa e contracapa, página central e no Caderno, bem como o acesso à versão eletrônica através da publicação das edições integrais na plataforma *online* ISSUU. A equipe de servidores do JU apresentou trabalho no Salão EDUFRGS, espaço de divulgação de experiências e pesquisas aplicadas ao trabalho, que foi selecionado como trabalho destaque pelos organizadores.

O CTE/Centro de Teledifusão Educativa deu continuidade à produção e à difusão de conteúdo através da Rádio da Universidade e do canal de televisão TV Universidade, esse último em convênio com a PUC/RS. A Rádio da Universidade mantém a oferta de uma programação de qualidade ao longo dos 365 dias do ano, com transmissão 24 horas por dia, por ondas eletromagnéticas/AM, via internet e aplicativos *mobile*. A Unidade Produtora de TV da UFRGS, mais conhecida como UFRGS TV, divulga a produção científica, artística, cultural e tecnológica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e de interesse da comunidade, funcionando ainda como um laboratório de prática aos alunos.

Relata-se que no mês de outubro de 2016 houve a renovação da gestão da Secretaria de Comunicação Social com a chegada do novo Secretário de Comunicação.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-secom>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

O CPD cumpriu com sua missão no ano de 2016 apoiando as atividades da Administração Central e assessorando a comunidade acadêmica nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto de implantação das políticas e práticas de Governança de TI permaneceu sendo uma das prioridades da gestão. O novo PDTI para o período 2016-2021 foi elaborado, com participação ativa de todas as equipes do CPD. Aprovado pelo Comitê Gestor de TI da UFRGS foi remetido ao CONSUN para análise, discussão e aprovação. Na área de Gestão de Competências foi realizada pesquisa abrangendo todo o corpo técnico do CPD, com posterior análise de “gaps”, base para as capacitações a serem ofertadas em 2017. A comunidade UFRGS incrementou substancialmente o uso do novo Catálogo de Serviços de TI (www.ufrgs.br/catalogoti), sendo que o índice de satisfação com os atendimentos foi de 94,12% e a satisfação com o tempo de atendimento atingiu 90,04%. Em termos de infraestrutura de rede foram instalados 115 switches e 140 pontos de acesso para rede sem fio, sendo dois externos, no Campus Litoral e Faculdade de Veterinária. Foi realizada, com sucesso, a consulta para Reitor, com infraestrutura e sistema providos pelo CPD. Foram instalados 164 novos terminais de ponto, em apoio à PROGESP. O site do CPD foi redefinido, agregando novas informações e indicadores. O CPD coordenou a organização do X Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil, no período de 2 a 5 de maio, tendo sido apresentados quinze trabalhos pela equipe técnica do órgão.

Em segurança da informação, houve o início do trabalho efetivo do Comitê de Segurança da Informação da UFRGS que, após desenvolvimento do PDTI para a área de Segurança da Informação, iniciou o estudo das áreas de Contingência, Classificação da Informação e Política de Uso de Recursos de TI para a Universidade. No âmbito técnico, os feitos mais significativos foram a instalação do novo firewall institucional, que aumentou a segurança e velocidade da conexão com a Internet, a instalação de um firewall para as redes sem fio e a realização da licitação da nova solução de segurança para dispositivos finais (computadores, *tablets* e telefones). Na área acadêmica foram ampliadas as funcionalidades do Portal do Candidato – SISU e Concursos COPERSE; obteve-se avanços no projeto SICOR – Sistema de Gestão de Recursos da CAPES; foram revistos e ampliados os processos e serviços de avaliação no ensino fundamental e médio; iniciado o projeto do novo portal do SAV e realizados progressos no Sistema de Progressão Docente. O LUME – Repositório Digital da UFRGS cresceu 14%, com destaque para os novos acervos: Telessaúde RS, Salão de Extensão, Rádio da UFRGS e Salões UFRGS 2015. Na área administrativa, pode-se citar como realização o sistema CATAMAT - Início da vinculação dos processos de compras e as novas funcionalidades no Ponto Eletrônico. Este último, com o nome de SPELL (Sistema de Ponto Eletrônico Livre) foi cedido para a Universidade Federal Fluminense e disponibilizado no repositório público GitHub, maior e mais utilizada plataforma de desenvolvimento colaborativo livre online, sendo a UFRGS a primeira Universidade brasileira a colaborar nessa plataforma.

Também foi desenvolvido e disponibilizado nesta plataforma o software Tarsius, programa de interpretação de folhas ópticas livre, que supera em muito o desempenho da solução comercial utilizada anteriormente. Foi reorganizada e ampliada a equipe de desenvolvimento para dispositivos móveis e os aplicativos desenvolvidos passaram por uma renovação, tendo sido criada uma área exclusiva para tratar da Experiência do Usuário. A grande dificuldade continua sendo a questão dos

recursos humanos. Faltam gratificações para o exercício de cargos de chefia e permanece a inexistência de regulamentação para os regimes de trabalho diferenciados, indispensáveis na área de TI, para a implantação de plantões, sobreavisos e demais atividades desenvolvidas no regime 24hs por dia, 7 dias por semana.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-cpd>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Biblioteca Central (BC) atende com seus produtos e serviços dois segmentos da comunidade universitária: o público em geral e as equipes das demais 32 bibliotecas que constituem o Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS). O desempenho da Biblioteca Central em 2016 pode ser sintetizado pelo cumprimento de 25 das 28 metas propostas nos nove projetos que constituíam o Plano de Atividades. Algumas ações são destacadas a seguir.

A Biblioteca Central adquiriu 4.528 itens de acervos de graduação, pós-graduação e pesquisa e assinou 20 bases de dados eletrônicas. Além da qualificação dos acervos do SBUFRGS, a Biblioteca Central também realizou atividades para ampliar o uso desses acervos junto à comunidade universitária. Foram oferecidas 1.681 vagas em 10 cursos e seminários para o desenvolvimento de técnicas de identificação e uso de informações em Ciência, Tecnologia e Inovação. Para divulgar o acervo específico da Biblioteca Central, foram feitas quatro mostras de obras raras, que tem atraído significativo interesse dos usuários.

Com ênfase específica nos documentos produzidos pela UFRGS, a Biblioteca Central também realizou atividades para a promoção do uso de ferramentas de visibilidade da produção científica institucional entre os pesquisadores. Essas ações foram concretizadas pela elaboração de materiais de divulgação, realização de seminários e desenvolvimento de relatórios com indicadores de produção e impacto das publicações científicas da Universidade. Outra ação relacionada com a visibilidade da produção científica da UFRGS no contexto internacional foi a ampliação do acervo de documentos digitais disponibilizados no repositório digital LUME pela Biblioteca Central e pelo Centro de Processamento de Dados.

Para contribuir com a qualificação da gestão acadêmica e institucional, a Biblioteca Central promoveu capacitações junto à EDUFRGS para a formação básica de ingressantes e para aperfeiçoamento técnico das equipes, perfazendo um total 299 técnicos capacitados em 11 cursos. Além dos cursos, foram realizadas reuniões para a melhoria de procedimentos técnicos e gerenciais adotados no SBUFRGS.

Em 2016, apenas três metas do Planejamento Anual não foram atingidas. Duas delas não foram realizadas por serem compartilhadas com outros setores e estarem ainda em andamento sob a responsabilidade de outros órgãos da Universidade. A outra meta pendente não foi atingida por ter deixado de ser prioritária no contexto das atividades da Biblioteca Central.

O maior impacto da restrição orçamentária sentido pela Biblioteca Central foi o insucesso do processo licitatório para a construção da Biblioteca do Campus do Vale. Atualmente, com o aumento tanto da interdisciplinaridade das áreas de formação profissional e de pesquisa, quanto das ferramentas de acesso à informação eletrônica, verifica-se uma tendência de modernização desta estrutura pela “paulatina transformação do Sistema pela construção de bibliotecas centrais nos diversos *campi* (Central, da Saúde, Olímpico e do Vale)” (PDI 2011-2015). Entretanto, o orçamento proposto pela construtora para a construção foi superior ao disponível para viabilizar o projeto. O Projeto da Biblioteca do Campus do Vale, um grande anseio da comunidade universitária, foi novamente adiado.

De um modo amplo, o desempenho das atividades realizadas pela Biblioteca Central foi considerado satisfatório, tendo atendido ao propósito de grande parte dos projetos planejados para o ano de 2016.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-bib>.

INDICADORES DE GESTÃO

SBU

Produção Técnica, Científica e Artística	Relativo a 2016
Teses	10228
Dissertações	23612
Livros	5933
Capítulos de Livros	18870
Artigos Estrangeiros	22351
Artigos Nacionais	28615
Trabalhos em eventos estrangeiros	15712
Trabalhos em eventos nacionais	86716
Relatórios Técnicos de Pesquisa	1484
Outros	56343
Total	269864

Acervo Bibliográfico		
Tipo de Material	2016	Acréscimo em 2016
Livros (volumes)	747651	4604
E-books (títulos)	47691	810
Periódicos (títulos)	15761	89
Outros materiais	104723	3335

Bibliotecas	2016
Nº de Bibliotecas Centrais	1
Nº de Bibliotecas Setoriais	30
Nº de Bibliotecas Escolares	1
Nº de Bibliotecas Depositárias	1
Consultas/Empréstimos	3.148.020

Abrangência do sistema	2016
Nº de Usuários Inscritos	28614
Docentes	1042
Alunos de Pós-Graduação	5759
Alunos de Graduação	19991
Alunos da Educação Básica e Profissional	468
Alunos de Extensão	88
Técnicos-Administrativos	728
Bibliotecas de outras instituições	7
Usuários vínculo temporário	97
Colaboradores convidados	266
Docentes aposentados	25
Técnicos-Administrativos aposentados	15
Funcionários HCPA	87
Membros de incubadoras	4
Pólos de EAD	1
Órgãos da UFRGS	7
Outros	29

*****Dados extraídos do SAbi em 03/01/2017

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Em 2016, a Editora da UFRGS desenvolveu suas atividades com foco no alcance das metas e dos objetivos gerais previstos no planejamento organizacional.

Os resultados obtidos demonstram que os objetivos gerais e as metas previstas foram satisfatoriamente atingidos. Durante o ano, a Editora manteve-se focada no desenvolvimento das mudanças necessárias, identificadas no ano de 2015, e no aperfeiçoamento dos ajustes já realizados.

Entre as metas definidas no projeto do plano de gestão do período 2012-2016, destaca-se, o resultado obtido quanto ao “número de novas publicações acadêmicas ou técnico-científicas”, em que o executado (45 publicações) ultrapassa em 50% o previsto de 30 livros. Ao todo foram produzidas 55 novas obras (incluindo livros físicos, eletrônicos e coedições). No tocante aos projetos editoriais, foi finalizada a reorganização do catálogo de Séries e Coleções, totalizando 9 séries: Cenários do Conhecimento; Estudos Rurais; Entremeios; Desafios do Envelhecimento; Sul Global: Relações Internacionais e Desenvolvimento no Século XXI; Psicanálise: Clínica e Cultura; CEGOV; Patrimônio Histórico e Cabo-Verdiana. Foram mantidos os procedimentos regulares de atendimento aos autores e organizadores de obras, com reuniões que possibilitaram o aprimoramento da relação autor/editora e a otimização do processo de apresentação e edição das obras.

Houve a reestruturação da secretaria da Editora, atendendo ao projeto/processo “gestão da Editora da UFRGS”. Prosseguiram-se ações de melhoria no espaço físico e na infraestrutura (realocação de computadores, manutenção de máquinas, estruturação de rede). Quanto ao quadro funcional, foram admitidos três novos servidores (01 revisor, 01 técnico-administrativo e 01 profissional de relações públicas), em substituição aos servidores aposentados no decorrer do ano. A Editora manteve sua participação em vários programas de bolsas para estudantes de graduação de distintas áreas, com a finalidade de adquirir conhecimentos e experiência em processos específicos da produção, divulgação e distribuição de livros, além de dar apoio à Editora em eventos e na Feira do Livro de Porto Alegre.

Na área de distribuição, divulgação e comercialização de obras publicadas, todas as metas foram atingidas. A presença da Editora da UFRGS nas redes sociais foi intensificada. Houve, igualmente, a ampliação do número de canais de distribuição por meio de parcerias com livrarias locais e com distribuidoras do centro do País. A Editora apresentou-se em feiras dentro da Instituição, bem como em eventos promovidos pela Universidade. A sua participação em feiras locais e nacionais possibilitou a ampliação dos canais de venda direta.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-editora>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

A Procuradoria-Geral atua na execução dos encargos de Consultoria e Assessoramento Jurídicos à Administração Universitária, atuando também com uma pequena parcela na Área do Contencioso da representação judicial.

No ano de 2016, objetivou-se a melhoria continuada na reestruturação da Procuradoria-Geral, com a manutenção da análise de dados através da elaboração de planilhas e formulários para identificação dos fluxos internos dos diferentes núcleos. Além disso, houve o início dos trabalhos de análise de aproximadamente 7000 processos administrativos e 500 pastas de pareceres arquivados na Procuradoria-Geral, com vistas ao melhor aproveitamento dos espaços físicos deste Setor, a previsão de encerramento desta demanda foi definida para o ano de 2018.

No ano de 2013 o Órgão fez parte do Piloto de Avaliação, para análise dos processos eletrônicos (via sistema online) dos Cursos de Especialização, ligados à área de informatização. A meta inicial estipulada para 2016 era de 3 processos com esta finalidade, tendo sido superada em 147%.

Referindo-se à Área de Consultoria e Assessoramento Jurídico, a Procuradoria tem atendido as demandas internas e externas da UFRGS, com um número expressivo de processos de Ações e Peças extrajudiciais. Constata-se que no ano de 2016 houve uma pequena diminuição em relação ao de 2015. Porém obtiveram-se resultados satisfatórios.

Quanto à Área de Informatização, foi necessário definir como meta complementar a Home /Page, com Informações de caráter administrativo/consultivo, possibilitando disponibilizar na rede externa os procedimentos administrativos da Procuradoria.

No que se refere à implantação do Sistema Sapiens, tem-se que a mesma foi concluída em 2015 e neste momento está em fase de aprimoramento e manutenção do funcionamento e utilização do sistema para o bom andamento das rotinas de trabalho solicitadas pela PRF. Quanto ao sistema SEI, que ainda não está sendo amplamente utilizado nas demandas da Procuradoria-Geral, será novamente prevista a solicitação de treinamento para os servidores em 2017.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-procuradoria>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

No decorrer do exercício de 2016, a Auditoria Interna – AUDIN atingiu plenamente as metas propostas no Planejamento Anual do Órgão, inclusive superando-as.

Nesse sentido, além dos trabalhos desempenhados a Auditoria vem sistematicamente realizando treinamentos e ações com a finalidade de implementar novos controles e introduzir melhorias naqueles já existentes, com vistas a cumprir adequadamente suas atribuições.

Foram realizadas 323 (trezentas e vinte e três) Reuniões e/ou Visitas *in loco* às Unidades e aos diversos Setores da Universidade e elaborados 1138 (mil cento e trinta e oito) Pareceres em processos administrativos de diversas naturezas.

Cabe destacar que os processos administrativos chegam para análise e emissão de Parecer e, quando os mesmos não se encontram devidamente instruídos, a AUDIN, através de Solicitações de Documentos (empresas prestadoras de serviços contínuos e obras) e Despachos (para Unidades Acadêmicas, Setores e Departamentos internos da Universidade), solicita a complementação das informações para ter subsídios para a emissão do Parecer. Ao longo do exercício de 2016 foram elaboradas 224 (duzentas e vinte e quatro) Solicitações de Documentos – SD e 1216 (mil duzentos e dezesseis) Despachos.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-audin>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Dentre as metas do CESUP para o ano de 2016, estava a participação no Edital FINEP, Linha 1 – Laboratórios Multiusuários Consolidados, com objetivo de substituição dos *clusters*. Porém, as demandas apresentadas pelo Centro não se enquadravam no escopo do edital.

No decorrer do ano o *nobreak* que, em conjunto com o gerador, garantia o fornecimento ininterrupto de energia, deixou de funcionar. Com isso, a cada interrupção de energia da rede pública, os *clusters* desligam, ficando inoperantes. Como não foi possível o conserto do aparelho, foi feito o processo de compra de um novo *nobreak*, em parceria com a Escola de Engenharia, que deve estar instalado até o início de 2017. Apesar disso, somado a defasagem do equipamento, e do mesmo estar no limite da capacidade de uso, foi possível atender, inclusive, um número de usuários e projetos acima do previsto, com os recursos de Processamento de Alto Desempenho (PAD) disponíveis no Centro. É imprescindível a atualização do *cluster* no próximo ano, para que o CESUP mantenha a trajetória de crescimento, continuando a oferecer serviços de PAD qualificados à comunidade de todo o país.

Foram realizados somente dois cursos de capacitação na área de PAD e na área de Tecnologias Educacionais, pois com as obras de reforma das fachadas do prédio da Engenharia Nova, a sala de aula permaneceu interditada até o final do ano. Foi feita a manutenção do Portal na internet e renovadas parcerias com pesquisas na área de Tecnologias Educacionais. Quanto à qualificação de recursos humanos do Centro, houve a continuação do Mestrado de um servidor, com previsão de término para este ano; e o início das atividades, como aluno especial, de outro servidor no Doutorado, ambos em Ciência da Computação. Um servidor participou de uma nova capacitação (EAD) sobre o uso do SEI – Sistema Eletrônico de Informações.

A obra do Centro Integrado de Tecnologia da Informação – CITI, que abrigará o CESUP, está em fase de conclusão da estrutura básica. Com o término previsto para o final de 2016, houve mais um adiamento na entrega, por falta de verbas. Assim, sua conclusão foi postergada para o final de 2017. Em junho, três técnicos do Centro participaram de reunião durante o SVR2016, em Gramado. O objetivo foi colher subsídios junto a fornecedores que participavam do evento, visando a compra dos equipamentos para o futuro Laboratório de Visualização e Realidade Virtual, que será instalado no CITI.

Com a criação do Sistema de Projetos Legados (2015), para registrar e manter informações digitais referentes a esses projetos, foi possível o registro de boa parte dos projetos antigos.

Este ano também foi atualizado e otimizado o banco de dados que armazena a base de informações dos usuários e seus respectivos projetos; na melhoria do formulário de abertura de novas contas; e na automatização dos processos relativos à abertura destas contas, que são o meio de acesso aos recursos computacionais disponibilizados pelo Centro. Além da redução de burocracia do processo de abertura de contas, a ferramenta aumentou sua eficiência, diminuindo tanto o tempo entre a requisição e a abertura das contas, quanto a probabilidade de erros durante o processo, tornando o procedimento bem mais simples, tanto da perspectiva do usuário, quanto da dos administradores do sistema. A manutenção das contas é outro aspecto que também é tratado pela ferramenta.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-cesup>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

O principal avanço ocorrido no CMM em 2016 foi à modernização da infraestrutura de microscopia eletrônica de varredura com a transferência para o Centro de dois microscópios. Um deles pertencente ao Centro de Nanotecnologia e, outro, ao Implantador Iônico do Instituto de Física. Esses microscópios passaram a ser administrados e operados pelo CMM. Suas agendas estão disponíveis na página do Centro. Também se considera relevante a continuidade do oferecimento à comunidade de usuários do microscópio eletrônico de varredura (MEV) de duplo feixe (FEG/FIB) AURIGA da Zeiss. A procura por esses equipamentos pelos pesquisadores cresceu durante o ano, mostrando a busca por recursos técnicos mais modernos.

No que tange a divulgação, o CMM em 2016 organizou o segundo Concurso “Ciência por Imagens”. Como na primeira edição, o objetivo do concurso foi divulgar na comunidade acadêmica em geral a participação do Centro de Microscopia e Microanálise na realização de pesquisa científica de excelência na UFRGS. As 12 imagens vencedoras foram obtidas por usuários do CMM e escolhidas, entre as inscritas nas categorias Microscopia Eletrônica de Varredura, Microscopia Eletrônica de Transmissão e Microscopia Ótica Confocal, de acordo com critérios de impacto visual e contribuição na divulgação científica e tecnológica e foram divulgadas em um calendário, editadas e impresso pela gráfica da UFRGS.

A produção científica dos pesquisadores da UFRGS com uso da infraestrutura do CMM passou a ser disponibilizada na página do CMM. A necessidade de apresentar dados reais sobre o perfil dos usuários e o impacto dos serviços prestados pelo CMM à comunidade científica levou o CMM a estabelecer uma parceria com o grupo da linha de pesquisa Produção Científica e Avaliação de Produtividade em Ciência, do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde/UFRGS. O grupo tem desenvolvido diversas pesquisas aplicando a Cientometria para avaliar o crescimento e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Trata-se de uma metodologia consolidada no meio científico, pois os seus resultados fornecem informações que podem contribuir para definição de políticas científicas.

Quanto a projetos cadastrados, atualmente o CMM tem mais de 305, perfazendo 1205 usuários, sendo 250 coordenadores de projeto. Em cada projeto podem estar cadastradas de 2 a 10 pessoas, tipicamente, entre coordenador e colaboradores, da UFRGS e de outras instituições. Todos os projetos estão cadastrados no Banco de Dados implantado em 2015 e disponível para visualização e pesquisa em <http://www.cme.ufrgs.br>.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-cmm>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

O ILEA é um órgão suplementar da UFRGS, ligado à Reitoria, e tem por finalidade criar condições efetivas para o desenvolvimento de atividades, programas e projetos de abrangência nacional e internacional que contribuam de forma significativa para o progresso acadêmico, científico, tecnológico e cultural. Em 2016, o ILEA realizou 76 eventos com a participação de 123 palestrantes da UFRGS.

Em 2016 foi lançado um novo edital para as **RIMP's** (Redes Interdisciplinares e Multidisciplinares de Pesquisas) para que novas redes possam fazer parte do ILEA.

O Ciclo de Debates da Universidade do Futuro, realizado em parceria com a ADURGS/Sindical, contou com sete eventos que abordaram as perspectivas comparadas da autonomia universitária e objetivos da universidade. Ainda, o **Ciclo de Estudos Avançados em Ciências e Humanidades** contou com 30 atividades durante todo ano, com a participação de palestrantes da UFRGS, do Brasil e do exterior, com um público de mais de duas mil pessoas.

Em 2016, buscando melhorar a infraestrutura, implementou-se o Centro de Informações do ILEA, um centro de informações digitais com 20 computadores integrados à rede de internet, com projetor interativo para o oferecimento de cursos de capacitação em metodologias informacionais. Foram remodeladas sete salas ao total, sendo uma de aula com capacidade para 40 pessoas, para o Centro de Informações e uma Sala de Convivência com uma ampla bibliografia disponível para consulta local. Foram também adquiridas divisórias para efetivação da reforma do espaço interno do prédio, criando três novas salas de trabalho.

Em relação ao mobiliário, foram adquiridas 20 novas cadeiras executivas para a mesa de reunião da Sala do Conselho e para o palco do Auditório do ILEA. Através de um projeto parceiro do ILEA, foi adquirido um projetor multimídia, instalado em uma sala que ainda não possuía o equipamento. Ainda em 2016, comprou-se 50 licenças de servidor remoto de arquivo para aprimorar o armazenamento de informações do Instituto, com a efetivação do sistema em rede. As palestras passaram a ser transmitidas ao vivo pelo canal no *site* Youtube, contando com 420 postagens.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-ilea>.

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

O Zenit - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS - planejou suas metas para o ano de 2016 nas áreas de infraestrutura urbanística; estratégias de comunicação e marketing; núcleo de empreendedorismo; REINTEC (Rede de Incubadoras Tecnológicas); gerência operacional e plano de negócio.

Quanto à Infraestrutura Urbanística, definiu-se adiar a execução de estudo hidrológico para 2017, o que deve permitir a viabilização de parceria com docente da Universidade. Demais estudos necessários para a contratação de projetos executivos e complementares, bem como para a licença ambiental, foram concluídos. Foi elaborado o termo de referência para o Laudo de Cobertura Vegetal, porém o termo de referência dos demais projetos executivos e complementares, ainda precisa ser finalizado. O Zenit buscará recursos internos para a contratação de empresas no que concerne a realização dos projetos executivos de implantação da infraestrutura urbanística. Concluiu-se o projeto estrutural e o PPCI (Plano de Prevenção Contra Incêndios) para o Laboratório de Prototipagem Avançada, situado na área do Parque.

Em relação às estratégias de comunicação e marketing, a página do Parque no *Facebook* superou o alcance previsto para o período de janeiro a dezembro, e o mesmo manteve o envio das edições mensais de seu *newsletter*.

No que consiste ao Núcleo de Empreendedorismo, foram realizadas capacitações sobre o tema, via EDUFRGS (Escola de Desenvolvimento da UFRGS). Avançou-se muito no planejamento de disciplina transversal de empreendedorismo na pós-graduação. A disciplina transversal de empreendedorismo na graduação foi efetivada como curso de extensão, contribuindo para a educação empreendedora.

O Parque, através da REINTEC, assinou um total de vinte e cinco contratos de incubação interna e três contratos de incubação externa pelas incubadoras Hestia, ITCP, CEI e IE-Cbiot.

A Direção do Parque se fez presente em eventos no Brasil e no exterior visando a formação de uma gestão cada vez mais integrada com demais ambientes de inovação. O programa de empresas associadas foi definido e foram iniciados contatos com potenciais empresas parceiras. Foram firmadas parcerias com atores internos (Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, Núcleo de Empreendedorismo, entre outros) e externos (PUCRS, BRDE, entre outros), visando ações conjuntas no campo do empreendedorismo e inovação. Laboratórios tecnológicos da Universidade foram contatados com sucesso, buscando-se uma possível parceria. Foram proporcionados ao longo do ano *workshops* para os públicos interno e externo, de forma constante, denominados Quartas de Inovação. A Oficina de Prospecção, capacitação sobre captação de recursos, foi concebida. Foi desenvolvida e ministrada capacitação para a equipe do Zenit, voltada para a área de inovação. O Anexo III foi desenvolvido e submetido pelo Parque Zenit, para gestão dos recursos obtidos com prestação de serviços do Centro Multiusuário de Prototipação Rápida. As incubadoras tecnológicas da Universidade selecionaram empresas incubadas e pré-incubadas através de editais durante 2016. Reuniões da equipe do Parque Zenit foram realizadas com as incubadoras tecnológicas, periodicamente, havendo levantamento das demandas das empresas incubadas. O plano de negócio foi redesenhado e, como parte do mesmo, foi desenvolvido em detalhes o portfólio de serviços do Zenit.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-parque>.

INDICADORES DE GESTÃO

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Incubadora (capacidade de incubação) 2016	Empresas		
	Pré-Incubadas	Inc. Interna	Inc. Externa
Centro de Empreendimentos em Informática – CEI (Informática)	4	6	0
Incubadora Héstia (Física e Engenharia)	9	1	2
IE-CBIOT – Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia (biotecnologia)	3	1	0
ITACA – Incubadora Tecnológica de Alimentos e Cadeias Agroindustriais (ICTA)	0	0	0
ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (FCE)	0	1	1
Total	16	9	3

Responsável pelas informações: GREGORY FERNANDES MUNIZ

Texto Autoavaliativo: Avanços e Resultados

Em 2016 o Campus Litoral Norte completou dois anos de atividades. Um dos grandes desafios refere-se à necessidade de espaço físico que comporte as atividades do Campus. Neste sentido, em 2016 foram realizadas diversas alterações no uso do espaço físico com o objetivo de adequar os espaços já existentes às demandas. Entre elas, destacam-se as obras para disponibilização de mais duas salas de aula que foram utilizadas ainda em 2016 e o início de obras para mais duas salas que deverão ser utilizadas no primeiro semestre de 2017. Além de salas de aula, no mês de outubro foi entregue às coordenações dos Diretórios um espaço de convivência para os alunos dos nossos cursos. Outro importante avanço na área de infraestrutura foi a possibilidade de ampliação da rede de fibra óptica e adequação de pontos de rede de acordo com as novas necessidades do Campus. Seguindo o processo de implantação do CLN, neste ano, foram investidos R\$ 90.382,30 em material permanente. Destes, R\$52.593,81, em equipamentos para os laboratórios o que resultam em maior qualidade no desenvolvimento das aulas práticas. Ainda com relação aos laboratórios, houve uma alteração de organograma com a criação da Divisão Técnico-Científica que deu mais autonomia e possibilidade de melhor organização do trabalho dos servidores que atuam nos laboratórios. Neste sentido, uma importante mudança nos processos de trabalho foi a centralização dos pedidos de materiais para as aulas – tanto teóricas quanto práticas – nesta nova Divisão.

Na área de comunicação, houve um importante incremento de ampliação e qualificação tanto com a comunidade interna quanto com a comunidade externa. O ingresso de um servidor do cargo de Relações Públicas no final de 2015 foi de fundamental importância para que isso acontecesse, com a cobertura e o acompanhamento dos eventos realizados no e pelo CLN. Pode-se citar, ainda, a criação do Boletim de Comunicação do Campus Litoral Norte “Comunica CLN” que teve 40 edições divulgadas entre toda a comunidade interna do Campus com informações tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, as redes sociais das quais o CLN participa passaram a ser utilizadas sistematicamente para a divulgação do Campus e dos cursos, tendo um incremento no número de seguidores da ordem de 48% no *Facebook*, além de ter sido criado perfil no *Instagram*. Somado a isso, foi designada uma Comissão para organização de eventos de divulgação do Campus Litoral Norte, composta por servidores docentes e técnico-administrativos. O contato com as escolas de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares da região foi ampliado, com visitas aos locais e o convite para visitas guiadas no Campus Litoral Norte.

O ano também foi marcado por importantes ações na área de promoção à saúde e prevenção de doenças. Foram realizadas sete ações envolvendo alunos, servidores docentes e técnico-administrativos, funcionários terceirizados e visitantes. Algumas dessas atividades foram desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde que desenvolveu ações preventivas relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis. O Campus Litoral organizou a I Semana do Servidor, por ocasião do Dia do Servidor Público, com ações voltadas especialmente para a questão da saúde do trabalhador. Além disso, foram adquiridos e distribuídos os kits de primeiros socorros no Campus. Uma ação relevante na área da saúde, em 2015, foi a criação e participação em ação de formação da Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho - COSAT.

Na área de desenvolvimento de pessoal, a equipe do CLN participou de um total de 92 ações de capacitação organizadas pela Escola de desenvolvimento de Servidores - EDUFRGS sendo que

dessas, 15 foram realizadas nas dependências do CLN. O I Seminário de Integração do CLN, ocorrido no mês de julho, propiciou um importante espaço à apresentação dos cursos de graduação disponibilizados, bem como uma melhor divulgação sobre as atividades de diversos setores do Campus.

Em 2016, o CLN implantou do primeiro curso de pós-graduação *strictu sensu*. Iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) - que congrega polos em diversas Instituições de Ensino Superior do país - o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, teve no Campus Litoral Norte a sede do Polo 50, fazendo com que a UFRGS passasse a integrar a rede. A primeira turma conta com sete alunos e, para 2017/1, já foram selecionados alunos para o preenchimento das dez vagas ofertadas. O Conselho Universitário, aprovou três cursos de graduação que representam Terminalidades do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. São eles: Bacharelado em Desenvolvimento Regional – Decisão CONSUN N°136/2016, Bacharelado em Engenharia de Gestão de Energia – Decisão CONSUN N°029/2016 e Bacharelado em Engenharia de serviços – Decisão CONSUN N°244/2016. No que se refere aos projetos de pesquisa e extensão, o Campus apresentou 10 projetos de pesquisa e 09 projetos de extensão iniciados. Para atender a demanda dos alunos, a biblioteca do CLN recebeu, neste ano, um acréscimo de 1860 itens no acervo.

Como atuação na área de assistência estudantil, buscando a permanência dos alunos nos cursos do CLN, foram solicitadas e já recebidas cinco bolsas treinamento e solicitadas, mas aguardando atendimento, quatro bolsas da mesma modalidade. Durante o ano, o Campus solicitou a disponibilização em edital de auxílio moradia para os alunos e tem a expectativa que seja concedido já no próximo edital do programa de benefícios PRAE.

Para consultar os projetos e processos dessa Unidade em 2016, acesse o endereço <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-ii-cln>.

4.3. Desempenho Orçamentário

4.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Cumprir informar que não é responsabilidade da UFRGS o monitoramento do PPA via sistema SIOP (Sistema de Orçamento Público), relativo a programas, indicadores, objetivos, metas e empreendimento individualizado como iniciativa.

4.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade:

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC -OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	0005		Tipo: Operações Especiais			
Título:	Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (Precatórios)					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Oper. Espec. Cumprim. De Sentenças Judiciais		Código: 0901		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
R\$ 51.674.314,00	R\$ 53.865.044,00	R\$ 53.424.919,79	R\$ 53.424.919,79	R\$ 53.424.919,79	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
-	-	-	-	-		

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	00G5		Tipo: Operações Especiais			
Título:	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Oper. Espec. Cumprim. De Sentenças Judiciais		Código: 0901		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 3.455.078,00	R\$ 3.455.078,00	R\$ 1.687.151,70	R\$ 1.687.151,70	R\$ 1.687.151,70	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação

Código:	00M1	Tipo: Operações Especiais			
Título:	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade.				
Iniciativa:					
Objetivo:					
Programa:	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código:	-	Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul				
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 577.596,00	R\$ 819.082,00	R\$ 707.368,82	R\$ 707.368,82	R\$ 707.368,82	-	-

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-			

Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R\$ 54.471,62	-	R\$ 54.471,62	-	-	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	09HB		Tipo: Operações Especiais			
Título:	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 130.000.000,00	R\$ 138.834.285,00	R\$ 137.278.913,58	R\$ 137.278.913,58	R\$ 137.278.913,58	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada		Realizada	
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	2004		Tipo: Atividade			
Título:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 11.353.668,00	R\$ 13.250.996,00	R\$ 13.217.663,26	R\$ 13.217.663,26	R\$ 13.217.663,26	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada		Realizada	
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	2010		Tipo: Atividade			
Título:	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 360.000,00	R\$ 1.576.756,00	R\$ 1.555.067,76	R\$ 1.555.067,76	R\$ 1.555.067,76	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-		

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	2011		Tipo: Atividade			
Título:	Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e militares					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.800.010,00	R\$ 2.756.067,63	R\$ 2.756.067,63	R\$ 2.756.067,63	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-		

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	2012		Tipo: Atividade			
Título:	Auxílio Alimentação aos servidores civis, empregados e militares					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 24.600.000,00	R\$ 30.445.427,00	R\$ 30.324.459,65	R\$ 30.324.459,65	R\$ 30.324.459,65	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					-
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS			
Identificação da Ação			
Código:	20GK		Tipo: Atividade
Título:	<p>Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrandos ou doutorandos ; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão. Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infraestrutura de ensino e de pesquisa, à aquisição de insumos para laboratórios, à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas, à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta: os méritos técnico, acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento, a edição de obras científicas e educacionais e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação e de programas da CAPES de formação, valorização e capacitação de profissionais, assim como a manutenção das Casas do Brasil no exterior, que atendem a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional. Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, dos cursos de formação de profissionais, por meio de investimento e custeio de atividades de ensino e pesquisa, da execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa no país e exterior, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.</p>		
Iniciativa:			
Objetivo:	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.	Código:	
Programa:	Educação Superior, Graduaç.,Pós-G, Educ. e Pesquisa	Código: 2080	Tipo:
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul		
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária do exercício			

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 6.870.600,00	R\$ 5.496.480,00	R\$ 4.214.262,18	R\$ 3.062.059,59	R\$ 3.050.245,29	R\$ 11.814,30	R\$ 1.152.202,59
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Iniciativa Apoiada	Unidade	1885		1885		
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R\$ 998.386,40	R\$ 823.717,48	R\$ 63.399,31	Iniciativa Apoiada	Unidade		

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	20RI		Tipo: Atividade			
Título:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica: Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, inclusive Colégio Pedro II, Instituto Nacional de Educação de Surdos e Instituto Benjamin Constant, de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades dos alunos dessas instituições, dentre outras, assistência ao educando, aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado, aquisição de material de consumo e permanente, elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, atividades de capacitação de servidores em geral, envolvendo diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código:			
Programa:	Educação de qualidade para todos	Código: 2080		Tipo:		
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 498.187,71	R\$ 420.745,17	R\$ 419.001,82	R\$ 1.743,35	R\$ 77.442,54
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Estudante Matriculado	Unidade	723				723
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
R\$ 48.437,70	R\$ 7.284,42	R\$ 6.572,75	Estudante Matriculado		Unidade	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	20RK		Tipo: Atividade			
Título:	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: Garantia do funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código:			
Programa:	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 180.484.843,00	R\$ 185.330.863,00	R\$ 180.381.813,15	R\$ 174.401.563,12	R\$ 172.269.768,50	R\$ 2.131.794,62	R\$ 5.980.250,03
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		Unidade	27309			27309
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
R\$ 25.819.124,08	R\$ 9.435.197,45	R\$ 1.991.020,37	Estudante Matriculado		Unidade	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	20TP		Tipo: Atividade			
Título:	Pagamento de pessoal ativo da União					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 638.089.394,00	R\$ 708.185.786,00	R\$ 702.739.793,83	R\$ 702.736.195,62	R\$ 702.735.392,60	R\$ 803,02	R\$ 3.598,21
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
R\$ 58.343,20	R\$ 58.343,20	-	-		-	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	4002		Tipo: Atividade			
Título:	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa:	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Código:				
Programa:	Educação de qualidade para todos	Código: 2080		Tipo:		
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 19.241.439,00	R\$ 19.241.439,00	R\$ 19.241.199,89	R\$ 18.778.542,18	R\$ 18.625.239,92	R\$ 153.302,26	R\$ 462.657,71
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		

Benefício concedido		Unidade	22954		22954
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R\$ 1.859.637,45	R\$ 370.815,69	R\$ 476.558,53	Benefício concedido	Unidade	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	4572		Tipo: Atividade			
Título:	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 2.300.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.949.277,27	R\$ 1.949.277,27	-	R\$ 50.722,73
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Servidor Capacitado	Unidade	341			341	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

R\$ 4.004,00	R\$ 1.600,00	R\$ 945,00	Servidor Capacitado	Unidade	
--------------	--------------	------------	---------------------	---------	--

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	8282		Tipo: Atividade			
Título:	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior: Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras , incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código:			
Programa:	Educação de qualidade para todos	Código: 2080		Tipo:		
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 28.567.391,00	R\$ 11.660.696,00	R\$ 9.549.825,09	R\$ 6.840.369,05	R\$ 6.628.945,40	R\$ 211.423,65	R\$ 2.709.456,04
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto Viabilizado		Unidade	2			2
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
R\$ 10.928.890,62	R\$ 4.057.461,11	R\$ 879.011,37	Projeto Viabilizado		Unidade	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	00OL		Operações			
Título:	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Operações Especiais: Gestão da Participação em Or		Código: 0910		Tipo:	
	ganismos e Entidades Nacionais e Internacionais					
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 184.034,41	R\$ 183.854,41	R\$ 183.854,41	-	R\$ 180,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		-				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-		-	-	

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	216H		Tipo: Atividade			
Título:	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 21.600,00	R\$ 21.600,00	R\$ 21.410,13	R\$ 21.410,13	R\$ 21.410,13	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-		

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS			
Identificação da Ação			
Código:	20RJ	Tipo:	
Título:	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica: Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.		
Iniciativa:	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.		
Objetivo:	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Código: 0597	
Programa:	Educação Básica	Código: 2030	Tipo:
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul		
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras	
Lei Orçamentária do exercício			
Execução Orçamentária e Financeira			

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-		
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R\$ 130.046,50	R\$ 130.045,50	R\$ 1,00	Projeto Apoiado	Unidade		

Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS						
Identificação da Ação						
Código:	0181		Tipo:			
Título:	Pagamento de aposentadoria e pensões servidores civis					
Iniciativa:						
Objetivo:			Código: -			
Programa:	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089		Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	R\$	R\$	R\$	R\$		
R\$ 493.281.464,00	532.057.249,00	531.544.364,45	531.544.364,45	531.544.364,45	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
		Prevista	Reprogramada			
-	-					
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Ações não previstas na LOA do exercício – Resto a pagar não processados – OFSS:

Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS					
Identificação da Ação					
Código:	4009		Tipo:		
Título:	Funcionamento de cursos de graduação				
Iniciativa:					
Objetivo:			Código:		
Programa:			Código: 1073	Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul				
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R\$ 1.719.028,09	R\$ 116.743,89	R\$ 30.340,85	-	-	

Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS					
Identificação da Ação					
Código:	8667	Tipo:			
Título:	Pesquisa universitária e difusão de seus resultados				
Iniciativa:					
Objetivo:		Código:	-		
Programa:		Código:	1375	Tipo:	
Unidade Orçamentária:	26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul				
Ação Prioritária:	() PAC () Brasil sem Miséria ()				
	() Sim	(X) Não	Caso positivo:	Outras	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R\$ 3.719,35	-	R\$ 3.719,35	-	-	

4.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As dotações orçamentárias previstas com recursos do Tesouro, considerando a LOA nº 13.255, de 14/01/2016, foram empenhadas em sua totalidade quanto aos recursos de custeio. Quanto a execução de capital, as despesas foram empenhadas conforme demandas provisionadas durante o exercício. Os respectivos limites para empenho liberados no decorrer do exercício, atingiram o patamar de 100% para custeio e 50% para capital. Embora tenha sido liberado 100% do limite para empenho para custeio, as dotações previstas (incluindo todas as ações), não foram suficientes para honrar todos os compromissos assumidos, já que, a alocação de recursos para o exercício estava comprometida com demandas não executados no ano anterior, refletindo em Despesas de Exercício Anterior.

Com esse horizonte à vista, no primeiro período de alterações orçamentárias (março), esta Universidade encaminhou solicitação de remanejamento de capital para custeio, no valor de R\$ 7.000.000,00 e, no segundo período (agosto) o valor de R\$ 6.600.000,00, totalizando R\$ 13.600.000,00. Deste valor, foi liberado o montante de apenas R\$ 2.000.000,00 no final do ano. Sendo assim, a execução de custeio no final do exercício ficou prejudicada, principalmente em consideração as despesas compulsórias e aquelas cuja manutenção são efetuadas com prestação de serviços terceirizados, como por exemplo: limpeza, vigilância, manutenção predial, manutenção de redes elétricas...

Outro ponto negativo no exercício de 2016, em relação ao desempenho orçamentário, foi a exclusão por parte do MPOG em relação aos pedidos de suplementação via Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial da Universidade. Foram encaminhados dois pedidos de suplementação (março e agosto), sendo que no segundo período o MPOG sequer analisou o pleito. Simplesmente o rejeitou. As demandas desta solicitação eram e são de suma importância para a Universidade tais como: obras de edificações em andamento, conclusão de uma subestação com enorme potencial de retorno na economia de energia elétrica, reforma de prédio histórico e dois prédios acadêmicos e equipamentos para hospital odontológico, circuito de TV e informática.

As metas realizadas sobre o conjunto que compõe às ações da Universidade, foram atingidas parcialmente sobre algumas e na íntegra em outras. As metas sobre as quais, estão contempladas as despesas de manutenção em geral, ficaram prejudicadas pelo fato de não ter ocorrido a liberação para empenho em tempo hábil. As metas que têm relação às ações que envolvem pagamento de pessoal e benefícios aos servidores, foram realizadas durante o exercício conforme a programação orçamentária prevista.

Abaixo, as ações que envolvem a manutenção da Universidade:

AÇÃO 20GK

Esta ação é executada em diversas áreas da Universidade, considerando que há projetos em desenvolvimento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. As metas foram atingidas parcialmente, tendo em vista que não houve liberação de limite para empenho na sua totalidade, porém, o dado físico atingiu seu limite em função de que outras ações deram suporte a manutenção das propostas inicialmente previstas.

AÇÃO 20RI

Considerando que a ação não foi executada na íntegra, pela falta de liberação de limite para empenho, a meta atingiu resultados satisfatórios na medida em que o planejamento inicial não foi prejudicado, tendo em vista a manutenção realizada por outras ações.

AÇÃO 20RK

O principal fator que predominou na dificuldade de execução da ação, foi a falta de liberação de limite para empenho em custeio, como já acontecera em anos anteriores. Do remanejamento realizado de capital para custeio, o limite liberado foi de apenas 14%. Sendo assim, mesmo com a não liberação da totalidade dos limites, a Universidade honrou parcialmente os principais compromissos assumidos tais como: contratos de prestação de serviços; bolsas; manutenção em geral; despesas compulsórias.

AÇÃO 4002

Ação desenvolvida plenamente pela Universidade para atendimento a Assistência Estudantil, cumprindo a meta na íntegra, considerando a utilização de 100% de limite para empenho.

AÇÃO 8282

A execução da ação ficou prejudicada pela falta de liberação de 50% de limite para empenho aos recursos alocados em capital. A meta foi parcialmente atingida, considerando que outras ações contribuíram para o desenvolvimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão.

AÇÃO 4572

Ação foi executada conforme previsão de metas, considerando investimento na capacitação de servidores como também ao ressarcimento para os servidores selecionados via Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS (EDUFRGS), que tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para a realização de cursos de educação formal.

Abaixo, as ações que contemplam Benefícios aos Servidores e seus Dependentes:

AÇÃO 2004

Ação desenvolvida conforme programação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Não houveram dificuldades na execução, tendo em vista que o aporte de recursos alocados para esta ação, foram suficientes para o cumprimento da meta. Os principais resultados obtidos foram através de ressarcimento ao servidor, via folha de pagamento conforme cronograma mensalmente previsto.

AÇÃO 2010

Ação desenvolvida conforme programação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Não houveram dificuldades na execução, tendo em vista que o aporte de recursos alocados para esta ação, foram suficientes para o cumprimento da meta. Os principais resultados obtidos foram através de pagamento ao servidor, via folha de pagamento conforme cronograma mensalmente previsto.

AÇÃO 2011

Ação desenvolvida conforme programação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Não houveram dificuldades na execução, tendo em vista que o aporte de recursos alocados para esta ação, foram suficientes para o cumprimento da meta. Os principais resultados obtidos foram através de pagamento ao servidor, via folha de pagamento conforme cronograma mensalmente previsto.

AÇÃO 2012

Ação desenvolvida conforme programação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Não houveram dificuldades na execução, tendo em vista que o aporte de recursos alocados para esta ação, foram suficientes para o cumprimento da meta. Os principais resultados obtidos foram através de pagamento ao servidor, via folha de pagamento conforme cronograma mensalmente previsto.

AÇÃO 216H

Ação desenvolvida conforme demandas executadas via processos individuais dos servidores.

4.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.1.1.1.01.01	Salários, Remunerações e Benefícios				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	03478019605 - MARCELO DE MIRANDA LACERDA	0,00	114,27	114,27	0,00
	03673345699 - CARLOS JOSE NOGUEIRA	0,00	114,27	114,27	0,00
	04627450907 - TATIANA COLOMBO PIMENTEL	0,00	114,27	114,27	0,00
	07339475737 - MARCIO WAGNER CAMATTA	0,00	680,00	680,00	0,00
	09511495712 - BRUNO CAVALCANTI LIMA	0,00	114,27	114,27	0,00
	14794446004 - MARIA LUCRECIA SCHERER ZAVASCHI	0,00	2.720,00	2.720,00	0,00
	153114 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	10.952.005,43	10.952.005,43	0,00
	21720142068 - EVANDRO FERNANDES DE LIMA	0,00	300,00	300,00	0,00
	23893460063 - THALES RENATO OCHOTORENA DE FREITAS	0,00	727,58	727,58	0,00
	24697567820 - PETER HENRY FRY	0,00	2.209,44	2.209,44	0,00
	26298350063 - RICARDO BERNARDI FERREIRA	0,00	10.862,47	10.862,47	0,00
	28099712854 - RAFAELA CAMARA MALERBA	0,00	114,27	114,27	0,00
	29023992865 - FABIO RICARDO MIZUNO LEMOS	0,00	114,27	114,27	0,00
	29542243049 - ROSANE AZEVEDO NEVES DA SILVA	0,00	1.405,56	1.405,56	0,00
	31162169087 - TANIA BEATRIZ MENDES DUSO	0,00	16.303,41	16.303,41	0,00
	36638803034 - MARCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA	0,00	1.426,48	1.426,48	0,00
	40320731049 - FLAVIO PECHANSKY	0,00	12.480,00	12.480,00	0,00
	40596370334 - ARISTON AZEVEDO MENDES	0,00	455,67	455,67	0,00
	41643151053 - SIMONE MAINIERI PAULON	0,00	2.811,12	2.811,12	0,00
	43503691715 - JOYCE MENDES DE ANDRADE SCHRAMM	0,00	2.126,56	2.126,56	0,00
	44364245020 - CHRISTINE WETZEL	0,00	712,81	712,81	0,00
	44776187000 - ROSEMERI SIQUEIRA PEDROSO	0,00	10.600,00	10.600,00	0,00
	51570149615 - GISLENE MAGALI DA SILVA	0,00	114,27	114,27	0,00
53121147587 - NAIARANIZE PINHEIRO DA SILVA	0,00	114,27	114,27	0,00	
58396306087 - JONAS JOSE SEMINOTTI	0,00	743,18	743,18	0,00	
61681431068 - CINTIA CRISTIANE PETRY MAZZAFERRO	0,00	387,30	387,30	0,00	

Quadro – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos					
Código SIAFI	Denominação				
2.1.1.1.1.01.01	Salários, Remunerações e Benefícios				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
	62138529991 - LUISE MEURER	0,00	456,45	456,45	0,00
	63058111053 - JOSE GERALDO SOARES DAMICO	0,00	700,00	700,00	0,00
	65059727068 - MARCIA DALL AGNOL	0,00	228,54	228,54	0,00
	66287413034 - FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER	0,00	15.200,00	15.200,00	0,00
	66643392187 - RODRIGO TOBIAS DE SOUSA LIMA	0,00	2.126,56	2.126,56	0,00
	69749507053 - JULIANA BALBINOT HILGERT	0,00	5.440,00	5.440,00	0,00
	70351929053 - LUCIANO BEDIN DA COSTA	0,00	1.405,56	1.405,56	0,00
	77735684053 - ANGELA BEATRIZ DOS SANTOS	0,00	1.851,61	1.851,61	0,00
	77934180004 - ADRIANA DA SILVA THOMA	0,00	1.386,33	1.386,33	0,00
	81940700078 - PATRIC DANIEL NEIS	0,00	477,30	477,30	0,00
	87934675000196 - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	41.238,91	41.238,91	0,00
	89531035091 - ADRIANE RIBEIRO ROSA	0,00	700,00	700,00	0,00
	89948785053 - DILMAR LUIZ LOPES	0,00	700,00	700,00	0,00
	93175116515 - VIGNA NUNES LIMA	0,00	114,27	114,27	0,00
	97461695053 - LUCIANA BARCELLOS TEIXEIRA	0,00	2.100,00	2.100,00	0,00
	98016415768 - FLAVIO ANASTACIO DE OLIVEIRA CAMARGO	0,00	727,58	727,58	0,00
	99180022120 - LILIANE MARTINEZ ANTONOW	0,00	114,27	114,27	0,00
	99547929020 - GUSTAVO DORNELES FERREIRA	0,00	252,70	252,70	0,00
Total		0,00	11.095.091,25	11.095.091,25	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	05462743000105 - ABORGAMA DO BRASIL LTDA	0,00	118.266,00	118.266,00	0,00
	01600049000148 - ADAN AMBIENTAL-COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA.	0,00	347,50	347,50	0,00
	04637889000173 - ALEXSANDER QUINTINO RAMOS - ME	0,00	246,99	246,99	0,00
	02713530000102 - ALFA PREVIDENCIA E VIDA S.A.	0,00	18.647,50	18.647,50	0,00
	68803055000173 - ALFATEK INFORMATICA LTDA - EPP	0,00	2.158,80	2.158,80	0,00
	90881418000148 - ANTONIO CAVAZZOTTO - ME	0,00	7.917,00	7.917,00	0,00
	89624373000147 - ARANCIBIA VIAGENS LTDA - EPP	0,00	159.222,11	159.222,11	0,00
	93580249000102 - ASIL ENGENHARIA LTDA - EPP	0,00	31.012,56	31.012,56	0,00
	04772610000164 - ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUCACAO EM CIENCIA DA INFORMA	0,00	600,00	600,00	0,00
	03974628000186 - ASSOCIACAO DAS INSTITUICOES DE ENSINO SUPERIOR USUARIAS	0,00	14.000,00	14.000,00	0,00
	04484842000117 - ASSOCIACAO NACIONAL DE POS-GRADUACAO E PESQUISA EM AMBI	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
	80726318000193 - ATLANTICO COMERCIO DE PESCADOS LTDA - EPP	0,00	12.776,48	16.461,28	3.684,80
	91980664000110 - AUTO MECANICA CAVAZZOTTO LTDA - ME	0,00	5.570,00	5.570,00	0,00
	91618827000119 - BR SUL SERVICOS LTDA - EPP	0,00	140.287,70	140.287,70	0,00
	94331832000134 - BRASERV LTDA - EPP	0,00	10.293,36	10.293,36	0,00
	00418282000141 - BURLANI COMERCIO DE CARNES LTDA	0,00	802,50	802,50	0,00
00360305000104 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
	94851250000189 - CCS SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	0,00	178.212,64	178.212,64	0,00
	09526473000100 - CLICK SERVICOS ESPECIALIZADOS DE MAO-DE-OBRA LTDA	0,00	262.785,71	262.785,71	0,00
	13598570000177 - COMERCIAL DE ELETRODOMESTICOS LAGES LTDA - EPP	0,00	7.178,33	7.178,33	0,00
	01618972000107 - COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LUSTER LTDA	0,00	7.918,56	7.918,56	0,00
	72300122000104 - COMPANHIA DE GAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	60.300,96	70.415,95	10.114,99
	08467115000100 - COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	0,00	3.305.481,90	3.305.481,90	0,00
	92802784000190 - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO CORSAN	0,00	4.159,73	4.159,73	0,00
	61602199023244 - COMPANHIA ULTRAGAZ S A	0,00	1.815,06	5.653,02	3.837,96
	79957791000100 - CONSTRUTORA ABAPAN LTDA	0,00	156.725,35	156.725,35	0,00
	02189399000126 - COZILANDIA COMERCIO E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS LTDA -	0,00	6.989,72	16.048,54	9.058,82
	93117125000187 - CRISTEL SISTEMAS DE COMUNICACAO LTDA	0,00	377.693,17	377.693,17	0,00
	02058312000181 - CWA ASSESSORIA E MONITORAMENTO DE RADIO E TV LTDA - EPP	0,00	6.100,00	6.100,00	0,00
	13153658000185 - DIONATAS PESSOA - ME	0,00	10,00	10,00	0,00
	64919541000109 - ECONOMATICA SOFTWARE DE APOIO A INVESTIDORES LTDA	0,00	10.028,25	10.028,25	0,00
	03830484000194 - EFICAZ ENGENHARIA LTDA	0,00	3.856.161,00	3.856.161,00	0,00
	115406 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	0,00	384,84	384,84	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
	34028316002661 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	82,48	82,48	0,00
	415001 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	37.691,10	37.691,10	0,00
	76674704000101 - ENCLIMAR ENGENHARIA DE CLIMATIZACAO LTDA	0,00	5.661,14	5.661,14	0,00
	80464753000197 - EQS ENGENHARIA LTDA	0,00	1.245.895,66	1.245.895,66	0,00
	06054107000107 - ESTUDIO SOMA LTDA - ME	0,00	4.905,00	4.905,00	0,00
	05010523000132 - EXCELER BRASIL SERVICOS E COMERCIO LTDA	0,00	24.595,59	24.595,59	0,00
	21592015000166 - F T R CONSTRUTORA LTDA - ME	0,00	50.160,72	50.160,72	0,00
	14108413000107 - FRAGA SANCHEZ TRANSPORTES LTDA - ME	0,00	72.936,50	72.936,50	0,00
	74704008000175 - FUNDACAO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	0,00	27.372,35	27.372,35	0,00
	02531128000107 - HEIDELBERG DO BRASIL SISTEMAS GRAFICOS E SERVICOS LTDA	0,00	6.899,54	6.899,54	0,00
	88151220000167 - HENER ENGENHARIA E OBRAS CIVIS LTDA - EPP	0,00	191.396,62	191.396,62	0,00
	08519719000145 - IMPACTO VENTO NORTE PRODUCOES TECNICAS LTDA - EPP	0,00	83.663,10	83.663,10	0,00
	5471513000102 - INSTITUTO STELA	0,00	7.413,11	7.413,11	0,00
	19920844000189 - JERUSA DA SILVEIRA MATOS DA SILVA - ME	0,00	20.661,76	20.661,76	0,00
	74770892000146 - LAERCIO BROCO - ME	0,00	51.481,78	51.481,78	0,00
	07114717000103 - LENZI CONSTRUTORA LTDA - EPP	0,00	53.029,76	53.029,76	0,00
	482840000138 - LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	0,00	2.572.751,71	2.572.751,71	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
	10364152000208 - LINCE - SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA.	0,00	4.953.840,15	4.953.840,15	0,00
	94958444000188 - MEGATRON ENGENHARIA LTDA - EPP	0,00	163.251,63	163.251,63	0,00
	94115003000114 - METRO OFFICE CORPORATE REPRESENTACOES EIRELI - ME	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00
	07646780000190 - MFHP ENGENHARIA LTDA.	0,00	99.271,16	99.271,16	0,00
	02947632000192 - MULLER MARTINI BRASIL COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA.	0,00	400,00	400,00	0,00
	02251501000176 - MULTI ARMAZENS LTDA	0,00	38,81	38,81	0,00
	03149832000162 - MULTIAGIL LIMPEZA PORTARIA E SERVICOS ASSOCIADOS LTDA	0,00	3.750.360,98	3.750.360,98	0,00
	01002140000161 - NALC COMERCIO E INDUSTRIA LTDA - ME	0,00	61.991,97	61.991,97	0,00
	18840357000143 - NURIA MARILEI FERNANDES PESSOA - ME	0,00	41,00	41,00	0,00
	76535764000143 - OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	0,00	45.035,09	45.035,09	0,00
	10859014000119 - ONDREPSB RS LIMPEZA E SERVICOS ESPECIAIS LTDA	0,00	3.900.054,31	3.900.054,31	0,00
	93007276000182 - PLANIDUTO AR CONDICIONADO LTDA	0,00	1.235,80	1.235,80	0,00
	78533312000158 - PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA EIRELI	0,00	17.638,93	17.638,93	0,00
	92924901000198 - PORTO ALEGRE DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGUAS E ESGOTOS	0,00	266.630,00	266.630,00	0,00
	97215461000113 - PORTOPONTO COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	0,00	3.650,00	3.650,00	0,00
	11057118000172 - PRESTADORA DE SERVICOS ROTA DO SOL LTDA.	0,00	432.269,87	432.269,87	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
	87389086000174 - PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTECAO S/S LTDA	0,00	17.245,12	17.245,12	0,00
	16463601000170 - PROKLIMA AR CONDICIONADO LTDA - ME	0,00	4.819,95	4.819,95	0,00
	08606524000132 - PROTEPAR - AR CONDICIONADO LTDA - ME	0,00	8.833,62	8.833,62	0,00
	03506494000179 - QUENIA DOS SANTOS - ME	0,00	7.713,16	7.713,16	0,00
	91620690000137 - REDE & IMAGEM TECNOLOGIAS CONSULTORIA DE SISTEMAS LTDA	0,00	1.600,00	1.600,00	0,00
	07336918000155 - REMER VILLACA & NOGUEIRA ASSESSORIA E CONSULTORIA DE PR	0,00	23.625,00	23.625,00	0,00
	02016439000138 - RIO GRANDE ENERGIA SA	0,00	437,92	437,92	0,00
	05157606000159 - RS MEDICA LTDA - ME	0,00	30.833,33	30.833,33	0,00
	00240594000108 - ATACADO DE FRUTAS E LEGUMES JERONIMO LTDA - EPP	0,00	0,00	40.572,03	40.572,03
	00418282000141 - BURLANI COMÉRCIO DE CARNES LTDA	0,00	0,00	111.007,60	111.007,60
	05786780000160 - MARIA ALBERTINA AVILA SOARES - ME	0,00	0,00	18.542,14	18.542,14
	13590886000201 - ARMAZEM GERAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	0,00	2.580,06	6.695,70	4.115,64
	13624180000124 - W. S. COMERCIO DE REFRIGERACAO E EQUIPAMENTOS INDUS	0,00	18.777,76	46.626,45	27.848,69
	14169702000108 - COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGROINDUSTRIAS FAMILI	0,00	0,00	2.199,00	2.199,00
	15717915000190 - NEVES E ROMANOSKI LTDA - ME	0,00	2.723,20	53.961,60	51.238,40
	61602199023244 - LIMPA-TUDO CENTRO DE SERVICOS LTDA - EPP	0,00	0,00	1.303,92	1.303,92

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.1.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
	88010566000145 - CASA DE CARNES MOACIR LTDA	0,00	0,00	49.669,56	49.669,56
	91360420000134 - COOPERATIVO DOS SUINOCULTORES DO CAI SUPERIOR LTDA	0,00	51.172,25	124.763,00	73.590,75
	00612684000182 - TRANS-SUL EMPRESA DE TRANSPORTE DE CARGAS LTDA - EPP	0,00	40.067,26	40.067,26	0,00
	68337658000127 - SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA	0,00	1.934,00	1.934,00	0,00
	19136657000109 - STTYLUS EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS LTDA - ME	0,00	1.331,00	1.331,00	0,00
	88774922000105 - SUPERMERCADO LINASSI LTDA.	0,00	11.280,00	11.280,00	0,00
	64799539000135 - TECNOSET INFORMATICA PRODUTOS E SERVICOS LTDA	0,00	1.006,24	1.006,24	0,00
	02558157000162 - TELEFONICA BRASIL S.A.	0,00	12.428,59	12.428,59	0,00
	79345583000142 - TELETEx COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA	0,00	13.685,12	13.685,12	0,00
	47866934000174 - TICKET SERVICOS SA	0,00	139.948,42	139.948,42	0,00
	16814596000101 - TONATTO LORENSI & CIA LTDA - EPP	0,00	66.308,21	66.308,21	0,00
	02294475000163 - UNISERV - UNIAO DE SERVICOS LTDA	0,00	1.827.630,58	1.879.670,92	52.040,34
	02152266000185 - VINIS CAR AUTOPECAS EIRELI - EPP	0,00	4.833,90	4.833,90	0,00
	10663782000100 - WECOM COMERCIO DISTRIBUICAO E SERVICOS EM TECNOLOGIA DA	0,00	41.500,00	41.500,00	0,00
Total		0,00	29.556.716,03	30.015.540,67	458.824,64

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.2.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais - Intra OFSS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	03830484000194 - EFICAZ ENGENHARIA LTDA	0,00	65.267,19	65.267,19	0,00
	04196645000100 - IMPRENSA NACIONAL	0,00	102.505,13	102.505,13	0,00
	110245 - FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	0,00	208.648,28	208.648,28	0,00
	115406 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	0,00	67.132,62	67.132,62	0,00
	153114 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	833.475,89	833.475,89	0,00
	34028316002661 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	68,14	68,14	0,00
	415001 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	981,69	981,69	0,00
	89624373000147 - ARANCIBIA VIAGENS LTDA - EPP	0,00	450,00	450,00	0,00
		0,00	10,24	10,24	0,00
Total		0,00	1.278.539,18	1.278.539,18	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.1.4.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais - Inter Est				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	01935819000103 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	0,00	102,15	102,15	0,00
Total		0,00	102,15	102,15	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.2.1.01.00	Fornecedores Estrangeiros				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	EX1540523 - PEDRO ELEUTERIO CARRICART	0,00	2.997,98	2.997,98	0,00
Total		0,00	2.997,98	2.997,98	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.3.2.1.04.00	Contas a Pagar Credores Estrangeiros				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	EX1350254 - BIOMED CENTRAL LIMITED	0,00	10.454,80	10.454,80	0,00
	EX1540523 - PEDRO ELEUTERIO CARRICART	0,00	2.997,98	2.997,98	0,00
	EX2627289 - MACMILLAN PUBLISHERS LTDA	0,00	1.494,76	1.494,76	0,00
	EX3646297 - LUND UNIVERSITY	0,00	8.610,80	8.610,80	0,00
Total		0,00	23.558,34	23.558,34	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.4.1.2.11.00	PIS/PASEP a Recolher - Intra OFSS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	170502 - SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL/COFIN/STN	0,00	39.103,97	39.103,97	0,00
Total		0,00	39.103,97	39.103,97	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.4.1.2.99.00	Outros Tributos e Contribuições Federais a Recolher - Intra OFSS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	-	0,00	16.210,15	16.210,15	0,00
Total		0,00	16.210,15	16.210,15	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.4.2.4.99.00	Outros Tributos e Contribuições Estaduais a Recolher - Inter Est				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	01935819000103 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	0,00	102,15	102,15	0,00
Total		0,00	102,15	102,15	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.8.9.1.01.00	Indenizações, Restituições e Compensações				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	00067685048 - CAMILA KUHN ANTUNES	0,00	37,00	37,00	0,00
	00377599069 - TAIS BARBOSA	0,00	620,00	620,00	0,00
	00826585019 - JAINA RAQUELI PEDERSEN	0,00	738,80	738,80	0,00
	01984183966 - NATACHA EUGENIA JANATA	0,00	27,15	27,15	0,00
	02014222983 - ITAMAR CRISTIANO NAVA	0,00	4.520,77	4.520,77	0,00
	03506494000179 - QUENIA DOS SANTOS - ME	0,00	593,32	593,32	0,00
	04637889000173 - ALEXSANDER QUINTINO RAMOS - ME	0,00	86,40	86,40	0,00
	14020971072 - ARIO ZIMMERMANN	0,00	109,27	109,27	0,00
	155001 - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	0,00	376,38	376,38	0,00
	17004209091 - ELCI LOTAR DICKEL	0,00	76,20	76,20	0,00
	21897956053 - CLAUDIOMAR SOARES BROD	0,00	160,60	160,60	0,00
	33223793020 - ELTON LUIS BERNARDI CAMPANARO	0,00	684,00	684,00	0,00
	33609390000 - EDY ISAIAS JUNIOR	0,00	14,75	14,75	0,00
	34937609068 - DALVA MARIA PEREIRA PADILHA	0,00	100,00	100,00	0,00
	36632007015 - ARAO DA SILVA MORAES	0,00	169,00	169,00	0,00
	39219720000 - FERNANDO SETEMBRINO CRUZ MEIRELLES	0,00	273,30	273,30	0,00
	39319199000 - FLAVIA ELOISA CAIMI	0,00	413,60	413,60	0,00
	39866866068 - MARCELO SOARES MACHADO	0,00	95,00	95,00	0,00
	39896331049 - CARLOS FERNANDO DA ROSA	0,00	59,90	59,90	0,00
	43755461072 - NARA MARILENE OLIVEIRA GIRARDON PERLINI	0,00	178,20	178,20	0,00
	44844484087 - MAGDA MARTINS DE OLIVEIRA	0,00	200,00	200,00	0,00
	44979177034 - BERENICE VAHL VANIEL	0,00	191,85	191,85	0,00
	47200375004 - MARISTELA BAGATIN SILVA	0,00	120,90	120,90	0,00
	47605243049 - ROSEMARY SILVA DA SILVEIRA	0,00	201,75	201,75	0,00
	60705191087 - JOAO LUIZ NICOLODI	0,00	206,20	206,20	0,00
	60965754049 - EDSON JUNIOR LIMA DE OLIVEIRA	0,00	145,60	145,60	0,00
	82102406091 - NEY FETT JUNIOR	0,00	800,00	800,00	0,00
82708096087 - TATIANE FOGACA SESSIM	0,00	45,95	45,95	0,00	

94792267072 - ADRIANO DE CEZARO	0,00	156,55	156,55	0,00
Total	0,00	11.402,44	11.402,44	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.8.9.1.02.00	Diárias a Pagar				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
153114	00658055003 - FELIPE ROSA	0,00	89,25	89,25	0,00
	00836042000 - VERONICA DE LIMA MITTMANN	0,00	89,25	89,25	0,00
	03089241935 - ANA LUCIA BORGES ANDRADE	0,00	89,25	89,25	0,00
	04451953472 - JOSEFA SALETE BARBOSA CAVALCANTI	0,00	575,15	575,15	0,00
	153114 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	0,00	263.733,82	263.733,82	0,00
	17127157049 - SILVIO LUIZ SOUZA CUNHA	0,00	575,15	575,15	0,00
	25927000053 - MARCOS ANTONIO TORRIANI	0,00	575,15	575,15	0,00
	26497328068 - PAULO PEIXOTO DE ALBUQUERQUE	0,00	4.002,26	4.002,26	0,00
	30962692034 - ELIOMAR VILSON MAIER	0,00	83,40	83,40	0,00
	42898196053 - NEIVA MARIA FONSECA BOHNS	0,00	787,55	787,55	0,00
	45135070044 - CARMEN LUCIA BORGES TEIXEIRA VALENTI	0,00	5.405,70	5.405,70	0,00
	55927289053 - MARLISE AMALIA REINEHR DAL FORNO	0,00	89,25	89,25	0,00
	60605189072 - MEDIANEIRA APARECIDA PEREIRA GOULART	0,00	6.757,13	6.757,13	0,00
	70849080053 - LISANDRA ROSA DE VARGAS	0,00	6.757,13	6.757,13	0,00
Total		0,00	289.609,44	289.609,44	0,00

Código SIAFI	Denominação				
2.1.8.9.2.01.00	Indenizações, Restituições e Compensações - Intra OFSS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2016
155001	HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	0,00	897,18	897,18	0,00
Total		0,00	897,18	897,18	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial (dados extraídos em 24/01/2016)

Análise Crítica – Item 4.3.4

Com a implantação para a União, em 2015, do novo plano de contas para o setor público não há mais contas específicas para o registro de passivos por insuficiência de créditos ou recursos. Porém com a criação do indicador de superávit financeiro (ISF) que identifica os lançamentos em financeiros ou permanentes, a identificação dos valores representativos de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados tornou-se mais fácil.

Na UFRGS, de forma geral, os valores registrados com ISF P nas contas do passivo, de acordo com o Quadro Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, são oriundos de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) não processadas na época própria relativas a despesas tais como: gratificação encargo de curso/concurso, ressarcimentos, prestação de serviços, aquisição de bens/materiais, etc.

Despesas de Exercícios Anteriores são despesas fixadas, no orçamento vigente, decorrentes de compromissos assumidos em exercícios anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento não se confundindo com restos a pagar, tendo em vista que sequer foram empenhadas, ou se foram, tiveram seus empenhos anulados ou cancelados.

De acordo com o art. 37 da Lei 4.320/1964 são as despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente e poderão ser pagos à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elementos, obedecida, sempre que possível a ordem cronológica.

Para o registro dessas despesas seguimos a legislação vigente e orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tais como a Macrofunção 021140 – Reconhecimento de Passivos que estabelece que haja o reconhecimento da obrigação de pagamento das despesas com exercícios anteriores pelo ordenador da despesa por meio de um termo de reconhecimento de dívida. Após, efetuamos o devido registro do valor por meio de um documento hábil no SIAFI e em sequência há a emissão do empenho com Passivo Anterior.

Em 2016 as Despesas de Exercícios Anteriores representaram 2,08% do total da despesa empenhada pela UFRGS. Em 2015 esse percentual foi de 0,49%. Esse acréscimo pode ser justificado pelos contingenciamentos orçamentários ocorridos em 2015, por meio de limitações para empenho impostas no Sistema SIAFI, que causaram dificuldade para a plena execução do orçamento dentro do exercício.

4.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	19.099.303,30	18.261.287,40	3.753,85	834.262,05
2014	3.250.704,55	1.010.286,15	410.273,30	1.830.145,10
2013	47.231,43	18.700,00	13.633,33	14.898,10
2012	27.810,49	27.610,49	0,00	200,00
2011	13.849,36	13.849,36	0,00	0,00
2010	31.637,24	0,00	17.494,96	14.142,28
2008	1.133.461,30	0,00	1.133.461,30	0,00

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	47.538.909,29	26.488.218,08	23.476.850,72	238.924,80	23.823.133,77
2014	6.286.069,57	1.465.208,95	1.465.208,95	944.198,13	3.876.662,49
2013	2.055.043,73	102.213,07	102.213,07	1.864.389,78	88.440,88
2012	646.412,94	12.885,98	12.885,98	633.526,96	0,00
2011	1.741.753,83	116.743,89	108.237,39	53.066,59	1.580.449,85

Fonte: Tesouro Gerencial (dados extraídos em 27/01/2017)

Observações:

Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2011

Prorrogados até 30/06/2013 - Decreto 7.654 de 23/12/2011.

Após essa data permanecerão válidos apenas os empenhos que se referirem a despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada até 30/06/2013 ou sejam relativos a despesas do PAC, do Ministério da Saúde ou Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino - Decreto 7.654 de 23/12/2011

Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2012

Prorrogados até 30/06/2014 - Decreto 7.654 de 23/12/2011.

Após essa data permanecerão válidos apenas os empenhos que se referirem a despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada até 30/06/2014 ou sejam relativos a despesas do PAC, do Ministério da Saúde ou Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino - Decreto 7.654 de 23/12/2011

Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2013

Prorrogados até 30/06/2015 - Decreto 7.654 de 23/12/2011.

Após essa data permanecerão válidos apenas os empenhos que se referirem a despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada até 30/06/2015 ou sejam relativos a despesas do PAC, do Ministério da Saúde ou Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino - Decreto 7.654 de 23/12/2011

Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2014

Prorrogados até 30/06/2016 - Decreto 7.654 de 23/12/2011.

Após essa data permanecerão válidos apenas os empenhos que se referirem a despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada até 30/06/2016 ou sejam relativos a despesas do PAC, do Ministério da Saúde ou Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino - Decreto 7.654 de 23/12/2011

Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2015

Prorrogados até 30/06/2016 - Decreto 7.654 de 23/12/2011.

Após essa data permanecerão válidos apenas os empenhos que se referirem a despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada até 30/06/2016 ou sejam relativos a despesas do PAC, do Ministério da Saúde ou Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino - Decreto 7.654 de 23/12/2011

Obs.: O Decreto 8.407 de 24/02/2015 promoveu o bloqueio dos restos a pagar não processados inscritos até 2014, excetos os decorrentes de emendas individuais discriminados com identificador de Resultado Primário 6, os do Ministério da Saúde, os do Ministério da Educação financiados com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino e os do PAC inscritos após 31/12/2013.

O Decreto 8.551 de 29/10/2015 permitiu o desbloqueio até 31/12/2015 dos restos a pagar não processados bloqueados pelo Decreto 8.407 desde que iniciada a execução da despesa.

Análise Crítica – Item 4.3.5

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. E os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul a inscrição de Restos a Pagar Não Processados se baseia na análise prévia, por parte dos Ordenadores de Despesa, dos empenhos passíveis de serem inscritos e posterior solicitação de sua inscrição.

Durante o exercício financeiro subsequente são levantados os valores de Restos a Pagar pendentes de liquidação e/ou pagamento e é solicitado aos Ordenadores de Despesa que providenciem o encaminhamento para pagamento, caso haja condição para isso, ou justificativa para o seu cancelamento.

Valores de Restos a Pagar Processados e Não Processados, quando não apresentam condições para pagamento, são cancelados após solicitação do Ordenador de Despesa ou após conciliação contábil em que foram detectados saldos indevidos registrados.

Em 2016 houve o cancelamento de empenhos de Restos a Pagar Não Processados no valor de R\$ 3.734.106,26. Esses cancelamentos foram efetuados de acordo com solicitações efetuadas pelo Ordenador da Despesa ou em atendimento ao Decreto 8.407/2015 (Restos Bloqueados) ou após análises em atendimento aos Ofícios Circulares 015/2016/GAB/SPO/SPO-MEC de 17/06/16 (ref. ao Acórdão 226/2016 – TCU) e 026/2016/GAB/SPO/SPO-MEC de 09/12/16 (empenhos anteriores a 2013).

Os cancelamentos de Restos a Pagar Processados totalizaram o valor de R\$ 1.578.616,74 e foram efetuados após análise em que foram identificados valores referentes a convênios com vigência expirada, apropriações efetuadas em duplicidade ou por solicitação do Ordenador da Despesa.

Quanto ao pagamento da despesa inscrita em Restos a Pagar, sejam Processadas ou Não Processadas, o mesmo deverá ser feito no ano seguinte ao da sua inscrição, porém esse prazo poderá ser postergado por meio de Decreto Presidencial.

Em 23 de dezembro de 2011 foi publicado o Decreto 7.654 que atualizou a legislação de restos a pagar e estabeleceu que a inscrição de despesas como restos a pagar no encerramento do exercício financeiro de emissão da nota de empenho dependerá da observância das seguintes condições: a inscrição ficará condicionada à indicação pelo ordenador da despesa; os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e após essa data permanecerão válidos os restos a pagar não processados que referirem-se a despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada até 30 de junho ou sejam relativos a despesas do Programa de Aceleração do Crescimento, do Ministério da Saúde ou Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino.

Para os valores inscritos no exercício de 2011 e 2010 não se aplicou, de acordo com o Decreto 7.654/11, a exigência da indicação pelo Ordenador de Despesa. Já para os valores inscritos a partir do exercício de 2012 a indicação pelo Ordenador de Despesa foi exigida adequando-se o procedimento de inscrição ao Decreto 7.654/11.

Essa indicação ocorreu por meio de transação no SIAFI realizada pelo ordenador de despesa ou por pessoa por ele indicada e com perfil de senha para tal finalidade.

No exercício de 2015 foi publicado o Decreto 8.407, em 24/02/2015, que promoveu o bloqueio dos restos a pagar não processados inscritos até 2014 a exceção dos decorrentes de emendas individuais discriminados com identificador de Resultado Primário 6, os do Ministério da Saúde, os do Ministério da Educação financiados com recursos de manutenção e desenvolvimento do ensino e os do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) inscritos até 31/12/2013.

Durante o exercício foram publicados Decretos permitindo o desbloqueio desses valores desde que iniciada a execução da despesa: Decreto 8.466, de 11/06/2015, permitiu o desbloqueio até 31/08/2015; Decreto 8.507, de 25/08/2015, permitiu o desbloqueio até 31/10/2015 e Decreto 8.551, de 29/10/2015, permitiu o desbloqueio até 31/12/2015.

Em 2016 foi publicado o Decreto 8.795, em 30/06/2016, que prorrogou a validade dos empenhos decorrentes de emendas individuais com identificador de Resultado Primário 6 até 30/11/2016, quando a Secretaria do Tesouro Nacional providenciará o bloqueio dos valores que poderão ser desbloqueados pelas unidades gestoras executoras, segundo o Decreto 8.939, de 21/12/2016, desde que atendam as condições estabelecidas (despesas executadas diretamente pelo órgão com execução iniciada).

Em 2016, do montante em 01/01/2016 de Restos a Pagar Não Processados 43,19% foram pagos, 6,41% foram cancelados e 50,40% foram reinscritos e do montante de Restos a Pagar Processados 81,90% foram pagos, 6,69% foram cancelados e 11,41% foram reinscritos.

Em 2015, do montante em 01/01/2015 de Restos a Pagar Não Processados 78,50% foram pagos, 2,30% foram cancelados e 19,20% foram reinscritos e do montante de Restos a Pagar Processados 85,21% foram pagos, 0,6% foram cancelados e 14,19% foram reinscritos.

Em 2016 foi realizado um esforço na análise de restos a pagar que resultou no aumento do percentual de valores cancelados, tanto de restos a pagar não processados quanto de restos a pagar processados, melhorando a qualidade da informação prestada.

4.3.6. Execução descentralizada com transferência de recursos

Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	19	49	49	34.315.826,25	28.945.521,53	32.911.862,37
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
...						
Totais	19	49	49	34.315.826,25	28.945.521,53	32.911.862,37

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	52		
		Montante Repassado	52.457.895,68		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	36		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	45.515.005,49		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	16		
	Montante repassado (R\$)	6.942860,19		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FUNDO NACIONAL DA SAÚDE				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	10		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	26.009.187,65		
Contas analisadas NÃO	Quantidade	-		
	Montante repassado (R\$)	-		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: SENAES/MTE-ECONOMIA ALTERNATIVA				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	353.902,00		
Contas analisadas NÃO	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: MDIC				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	3.869.611,38		
Contas analisadas NÃO	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: MINISTÉRIO DA CULTURA				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	923.578,89		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	01		
	Montante repassado (R\$)	400.000,00		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: CAPES UAB				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	08		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	5.645.087,46		
Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UFRGS				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	10		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	5.369.163,96		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	03		
	Montante repassado (R\$)	980.666,54		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: IPHAN				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	356.336,99		
Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FNDE/UAB				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	02		
	Quantidade reprovada	-		
	Quantidade de TCE instauradas	-		
	Montante repassado (R\$)	1.630.881,22		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	08		
	Montante repassado (R\$)	2.789.671,81		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: CGRL/MCT 2011-TECNOLOGIA CELULAR				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade	01		
	Montante repassado (R\$)	R\$ 299.992,80		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: EMENDA PARLAMENTAR EMENDA CATAVENTOS				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01		
	Quantidade reprovada	1.000.000,00		
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade	01		
	Montante repassado (R\$)	150.000,00		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: SEDEC/MIN-DEFESA CIVIL				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos repasse	de ...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01		
	Quantidade reprovada	399.797,95		
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade	01		
	Montante repassado (R\$)	2.322.559,04		

Fonte: DEPROCON/PROPLAN

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	25	16	3	1	
Contratos de repasse					

Análise Crítica – Item 4.3.6

Com relação a quantidade de instrumentos de execução descentralizada – TED's e respectiva transferência de recursos para os últimos exercícios, observamos uma queda significativa do número de TED's avençadas com esta UFRGS. Entretanto, o volume de recursos transferidos se manteve estável havendo um pequeno acréscimo do seu montante. Este fenômeno pode ser explicado pela robustez de determinados TED's para execução de projetos de abrangência nacional ancorados nesta Universidade, a qual detém a expertise necessária para implementar as políticas adotadas pelos órgãos concedentes do recurso.

O comportamento das atividades na prestação de contas analisada, sua adimplência/inadimplência, prazos regulamentares, volume de prestações de contas e recursos disponíveis para sua realização (humanos e materiais), todas as características acima, estão vinculadas entre si e ao processo de gestão da Universidade e seus reflexos. O processo de prestação de contas relativa aos convênios contemplados por descentralização (transferências) segue um roteiro operacional determinado, nesta UFRGS, pelo Sistema de Convênios (SICONV). A gama de convênios sofre variação tanto de valores como prazos de vigência. Para as questões finalísticas de controle aos problemas orçamentários e financeiros, o núcleo duro dos convênios resume-se aos valores despendidos apresentados (despesas realizadas dentro do dispositivo legal) e aos prazos concedidos (para a realização do convênio e sua prestação de contas). Mas para as questões operacionais analíticas existem outros fatores que afetam sobremaneira o andamento destas prestações.

O volume de recursos destinado aos convênios, via de regra, determina o tamanho do rol de documentos que sofrerão análise na prestação de contas. O histórico de prestação de contas na UFRGS mostra que as mesmas só ocorriam quando da prestação de contas final, impactando e sobrecarregando a mão de obra do Departamento, gerando um gargalo e levando estes convênios à inadimplência temporal quanto a sua conclusão. Ao mesmo tempo, o acompanhamento dos convênios durante a sua execução era realizado somente quando demandado pelos coordenadores de projetos, o que gera a possibilidade do aumento de erros na execução do projeto. Continuamos implantando o acompanhamento aos convênios junto aos coordenadores no acolhimento e consultas durante a vigência dos convênios, determinando a realização de prestações de contas parciais com maior frequência principalmente naqueles convênios onde o volume de recursos e complexidade de execução são maiores. Ainda estão pendentes as capacitações que este Departamento está desenvolvendo junto da EDURGS/PROGESP o Curso de Capacitação aos Fiscais dos Convênios em vigência junto ao SICONV, uma maneira de gestão transversal aos convênios agregando coordenadores, fundações de apoio e fiscais. O mesmo caso para os professores e pesquisadores entrantes na Universidade realização de Curso similar para Coordenadores de Projetos, estes dois cancelados pela EDURGS/PROGESP.

Continuam prementes as necessidades do Departamento quanto ao trabalho, fundamental para o andamento, segurança e controle dos convênios que deve ser instrumentado por processo de controle de cadastro e dados de todas as etapas de convênios através de sistema interno da Universidade que permita a inserção, consulta de dados e acompanhamento de todos os entes envolvidos na matéria, do qual possamos extrair dados fidedignos e do qual se tenha todo o espectro do processo: desde o projeto e recurso que objetivou o convênio (no caso as TED's) ou convênios e/ou acordos bem como outras concedentes até o deslinde do convênio na conclusão de prestação de contas. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS vem desde 2013 realizando

estudos para o desenvolvimento de sistema próprio de gerenciamento e controle dos convênios e contratos os quais dão vazão aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. O sistema recebeu o nome de **Sistema de Interações Acadêmicas**. Este sistema está concebido em três módulos distintos, mas integrados, sendo eles: Módulo I – Registro e Cadastramento da Interação; Módulo II – Execução e Acompanhamento de Projetos; Módulo III – Prestação de Contas. Após dois anos de trabalho, a UFRGS, através do Escritório de Processos da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN e da Auditoria Interna – AUDIN, tendo o apoio técnico do Centro de Processamento de Dados – CPD/UFRGS colocou na rede desta Universidade o piloto do Módulo I do Sistema de Interações Acadêmicas em agosto de 2015 na Escola de Engenharia da UFRGS para realizar as testagens iniciais, sendo este módulo aberto oficialmente a toda Universidade em maio de 2016 em contínuo ajuste. Por ser o Sistema incipiente, ainda carecemos de relatórios gerenciais para responder na íntegra as informações demandadas como é o caso do perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos. Com referência aos contratos de repasse, este Departamento não tem informações a subsidiar.

4.3.6.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O Departamento de Execução de Projetos e Convênios - DEPROCON dispõe para análise das prestações de contas de três servidores concursados e um bolsista e estão alocados na Divisão de Prestação de Contas – DPC que analisa as prestações de contas de convênios firmados com as Fundações de Apoio e realiza a prestação de contas dos convênios executados pela Universidade. A relação de número de servidores com as contas prestadas em 2016, que evidenciaria uma prestação de contas por semana, não condiz com a realidade das análises realizadas. Três fatores são determinantes da precariedade e das dificuldades operacionais das análises de prestação de contas realizadas.

1º de recursos humanos – Em que pese o comprometimento e dedicação da equipe de prestação de contas, toda ela formada por servidores recém-entrantes, a prática do remanejamento e mobilidade de pessoal impede que o Departamento crie massa crítica condizente com as necessidades e peculiaridades que o mister exige;

2º o nº de prestação de contas não demonstra o seu verdadeiro volume de análises realizadas. Os convênios têm os mais diversos valores de recursos e complexidades que não permitem aferir um tempo médio de análise, podendo a análise de uma prestação de contas ser realizada em uma semana ou um mês e meio;

3º os sistemas de acompanhamento e controle ainda são insuficientes, sendo os existentes ainda incipientes para permitir as estratégias necessárias para a sistematização integral das prestações de contas.

4.3.7. Informações sobre a realização das receitas

As receitas são fontes de recursos utilizadas em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

As receitas apresentadas no quadro abaixo são formadas pelas receitas arrecadadas diretamente pela UFRGS por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU que pode ser emitida no site da Universidade pelo próprio recolhedor ou por servidor que as emite e envia aos recolhedores para pagamento. O registro contábil é feito diariamente a partir do arquivo de arrecadação encaminhado pelo Banco do Brasil, que é a instituição financeira responsável pela centralização da arrecadação.

ORIGEM DA RECEITA	ANO 2015		ANO 2016	
	RECEITA PREVISTA (R\$)	RECEITA REALIZADA (R\$)	RECEITA PREVISTA (R\$)	RECEITA REALIZADA (R\$)
PATRIMONIAL	8.359.969,00	9.542.722,02	9.400.328,00	10.640.452,71
AGROPECUÁRIA	464.428,00	539.718,81	633.421,00	273.272,79
INDUSTRIAL	13.188,00	229.250,29	265.329,00	0,00
SERVIÇOS	32.275.329,00	27.078.442,44	25.044.677,00	16.438.967,04
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	674.699,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	847.290,44	250.062,00	1.131.556,90
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	110.900,00	62.987,00	52.800,00
TOTAL	41.112.914,00	38.348.324,00	35.656.804,00	29.211.748,76

Fonte: Tesouro Gerencial (dados extraídos em 27/01/2017)

Em 2016, 82% da receita prevista foi arrecadada. Em 2015 esse percentual foi de 93%. A maior parte da arrecadação se refere as receitas de serviços (56% sobre o total arrecadado) seguida das receitas patrimoniais (36%).

O quadro seguinte demonstra a arrecadação das receitas de 2016 de forma mais detalhada:

ESPÉCIE DE RECEITA	ANO 2016	
	RECEITA PREVISTA (R\$)	RECEITA REALIZADA (R\$)
PATRIMONIAL	9.400.328,00	10.640.452,71
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.953.385,00	2.862.715,88
Valores Mobiliários	7.446.943,00	7.777.736,83
AGROPECUÁRIA	633.421,00	273.272,79
Receita Agropecuária	633.421,00	273.272,79
INDUSTRIAL	265.329,00	0,00
Receita Industrial	265.329,00	0,00
SERVIÇOS	25.044.677,00	16.438.967,04
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	25.044.677,00	16.438.967,04
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	674.699,32
Transferências Correntes	0,00	674.699,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	250.062,00	1.131.556,90
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	158.788,00	259.929,80
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	91.274,00	871.627,10
ALIENAÇÃO DE BENS	62.987,00	52.800,00
Alienação de Bens Móveis	62.987,00	52.800,00
TOTAL	35.656.804,00	29.211.748,76

Fonte: Tesouro Gerencial (dados extraídos em 27/01/2017)

As receitas de serviços referem-se à arrecadação de taxas de inscrição em concursos públicos como seleções para Mestrado, taxas pagas para utilização da colônia de férias, serviços administrativos como fornecimento de cópias de documentos, multas por devolução de material bibliográfico em atraso, devolução de bolsas e salários, entre outros.

As receitas patrimoniais referem-se à arrecadação de aluguéis de espaço físico e rendimento da aplicação das receitas próprias na conta única.

Também houve arrecadação de receitas pela extração de eucaliptos e alienação de animais da Estação Experimental Agronômica, alienação de bens móveis inservíveis e penalidades aplicadas a prestadores de serviços terceirizados.

4.3.8. Informações sobre a execução das despesas

Quadro – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: UFRGS	Código UO: 26244				UGO:			
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	127.095.219,17	7,57	135.346.239,06	8,51	115.020.584,95	6,96	90.734.458,50	5,96
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	2.173.623,97	0,13	2.896.068,82	0,18	1.767.461,10	0,11	2.723.092,63	0,18
c) Concorrência	6.162.607,33	0,37	12.533.085,68	0,79	5.210.505,93	0,32	2.696.597,37	0,18
d) Pregão	118.758.987,87	7,07	108.997.084,56	6,85	108.042.617,92	6,54	85.314.768,50	5,60
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	10.920.000,00	0,69	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	45.604.696,90	2,72	38.460.144,07	2,42	43.642.842,71	2,64	34.716.522,56	2,28
h) Dispensa	40.969.682,58	2,44	34.632.992,93	2,18	39.343.894,74	2,38	31.792.532,66	2,09
i) Inexigibilidade	4.635.014,32	0,28	3.827.151,14	0,24	4.298.947,97	0,26	2.923.989,90	0,19
3. Regime de Execução Especial	25.071,36	0,00	23.824,61	0,00	25.071,36	0,00	22.849,01	0,00
j) Suprimento de Fundos	25.071,36	0,00	23.824,61	0,00	25.071,36	0,00	22.849,01	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.424.924.693,12	84,85	1.326.594.456,52	83,43	1.424.895.634,00	86,20	1.326.521.622,61	87,07

k) Pagamento em Folha	1.421.807.467,61	84,66	1.323.621.687,48	83,24	1.421.778.408,49	86,01	1.323.549.440,37	86,87
l) Diárias	3.117.225,51	0,19	2.972.769,04	0,19	3.117.225,51	0,19	2.972.182,24	0,20
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.597.649.680,55	95,13	1.500.424.664,26	94,36	1.583.584.133,02	95,80	1.451.995.452,68	95,31
6. Total das Despesas da UPC	1.679.403.252,12	100	1.590.160.709,72	100	1.653.071.999,76	100	1.523.522.497,13	100
Fonte: 2016 - Tesouro Gerencial (dados extraídos em 27/01/2017); 2015 - Tesouro Gerencial (dados extraídos em 16/02/2016)								

Quadro – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: UFRGS					Código UO: 26244		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Pessoal								
1º Vctos e Vantagens Fixas Pessoal Civil - 319011	684.910.147,54	652.095.412,50	684.910.147,54	652.095.412,50	0,00	0,00	684.909.344,52	652.094.561,83
2º Aposent. RPPS, Reserv. Remuner. E Refor. Militar - 319001	414.436.774,24	387.107.583,25	414.436.774,24	387.107.583,25	0,00	0,00	414.436.774,24	387.107.583,25
Demais elementos do grupo	272.216.150,08	245.243.929,01	272.212.551,87	245.185.585,81	3.598,21	58.343,20	272.212.551,87	245.183.534,77
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º Outros Serviços de Terceiros PJ - 339039	86.942.965,63	98.151.200,94	74.043.282,38	81.260.592,75	12.899.683,25	16.890.608,19	73.010.818,68	74.600.794,87
2º Locação de Mão de Obra - 339037	68.993.923,79	58.138.088,42	66.773.366,03	56.077.487,48	2.220.557,76	2.060.600,94	65.387.490,17	51.420.151,74
3º Auxílio Alimentação -	30.254.849,17	24.130.595,17	30.254.849,17	24.130.595,17	0,00	0,00	30.254.849,17	24.130.595,17

Quadro – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: UFRGS				Código UO: 26244		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Pessoal								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: 2016 - Tesouro Gerencial (dados extraídos em 27/01/2017); 2015 - Tesouro Gerencial (dados extraídos em 16/02/2016)

Análise Crítica – Item 4.3.8

Ao analisarmos os quadros Despesas por Modalidade de Contratação e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa pode-se observar que, de forma geral, foi mantida a proporcionalidade dos gastos em relação ao total da despesa. Nosso maior gasto é com pessoal seguido das outras despesas correntes.

Ao analisarmos os créditos executados pela UFRGS observamos que em 2016 houve um incremento de aproximadamente 6% na despesa empenhada e 7% na despesa liquidada em relação a 2015. No exercício de 2015, em relação a 2014, o incremento foi de 4% na despesa empenhada.

Em 2016, em relação a 2015, houve uma redução de aproximadamente 50% na despesa empenhada na modalidade Concorrência e de 25% na despesa empenhada na modalidade Tomada de Preços e um acréscimo de 9% na despesa empenhada pela modalidade Pregão. As Contratações Diretas por Dispensa apresentaram um incremento de 18% em relação a 2015 assim como houve incremento de 21% nas despesas executadas por meio de Inexigibilidade. O Pagamento em Folha apresentou incremento de 7% e as despesas com diárias apresentaram um aumento de 5%.

Do total empenhado em 2016, 98,68% foi liquidado e destes 99,75% foi pago no exercício. Os Restos a Pagar Não Processados representaram 1,32% do total empenhado em 2016. Em 2015 as proporções foram de 97,01%, 98,76% e 2,99%, respectivamente.

Em 2016, em relação a 2015, houve uma redução de 11% da despesa empenhada com Outros Serviços de Terceiros PJ, uma redução de 54% da despesa empenhada com Equipamentos e Materiais Permanentes e uma redução de 92% em Obras e Instalações devido a limitação de gastos imposta pelo governo federal.

A maior parte da despesa empenhada pela Universidade em 2016 foi representada pela Despesa com Pessoal (82%), seguida pelas Outras Despesas Correntes (17%) e Despesas de Capital (1%) sendo os maiores dispêndios por grupo: Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil (41%), Outros Serviços de Terceiros PJ (5%) e Equipamentos e Material Permanente (1%), respectivamente. Em 2015 os maiores dispêndios por grupo foram: Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil (41%), Outros Serviços de Terceiros PJ (6%) e Obras e Instalações (1%). Um perfil de gastos em acordo com as atividades fim da Universidade que são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Do total de créditos empenhados pela UFRGS 2,58% foram oriundos de outras unidades orçamentárias sendo a maior parte originária do Ministério da Saúde e Ministério da Cultura, por meio de convênios. E do total recebido do Ministério da Educação a maior parte foi originária da Fundação de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

4.3.9. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro – Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153114	UFRGS	-	0,00	40	43.400,00	1.600,00
2015	153114	UFRGS	-	0,00	40	42.600,00	1.600,00

Fonte: Siafi Operacional

Quadro – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal				
					Saque		Fatura		Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Quantidade	Valor das Faturas (b)	
2016	153114	UFRGS	-	0,00	0	0,00	195	25.071,36	25.071,36
2015	153114	UFRGS	-	0,00	0	0,00	204	22.849,01	22.849,01

Fonte: Siafi Operacional e Portal da Transparência do Governo Federal

Obs.: O valor referente FATURA é composto pelo total das despesas realizadas no ano. O valor referente QUANTIDADE é composto pelo número de transações ocorridas no ano.

Quadro – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153114	UFRGS	30 - Material de Consumo	04 - Gás e Outros Materiais Engarrafados	176,00
			07 - Gêneros de Alimentação	6.431,12
			09 - Material Farmacológico	48,20
			11 - Material Químico	366,00
			16 - Material de Expediente	5.024,63
			17 - Material de Processamento de Dados	850,34
			19 - Material de Acondicionamento e Embalagem	624,60
			21 - Material de Copa e Cozinha	569,32
			22 - Material de Limpeza e Produtos para Higienização	427,84
			24 - Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	2.581,92
			25 - Material para Manutenção de Bens Móveis	1.110,80
			26 - Material Elétrico e Eletrônico	2.284,04
			28 - Material de Proteção e Segurança	310,44
			29 - Material p/Áudio, Vídeo e Foto	89,00
			36 - Material Hospitalar	158,70
42 - Ferramentas	150,01			
44 - Material de Sinalização Visual e Outros	477,00			
			Total do Elemento 30	21.679,96
153114	UFRGS	39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	17 - Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	878,00
			20 - Manutenção e Conservação de Bens Móveis de Outras Naturezas	1.576,00
			46 - Serviços Domésticos	153,00
			63 - Serviços Gráficos e Editoriais	784,40
			Total do Elemento 39	3.391,40
			Total	25.071,36

Fonte: Tesouro Gerencial (dados extraídos em 23/01/2017)

Análise Crítica – Item 4.3.9

Suprimento de Fundos trata-se de regime de adiantamento aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei que consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, e critério do Ordenador de Despesa e sob sua inteira responsabilidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei 8.666/93. Cabe salientar que, apesar de seu caráter de excepcionalidade, a concessão de Suprimento de Fundos não deixa de seguir os três estágios da despesa: empenho, liquidação e pagamento.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, por força da legislação, não se utiliza mais Suprimento de Fundos pela sistemática da conta “Tipo B”, apenas o CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal – que é o instrumento de pagamento, emitido em nome da unidade gestora e operacionalizado por instituição financeira autorizada – Banco do Brasil – utilizado exclusivamente pelo portador nele identificado, nos casos indicados em ato próprio da autoridade competente.

O suprido, depois de autorizado pelo Ordenador de Despesa e cadastrado junto ao Banco do Brasil para emissão do Cartão, poderá solicitar um Suprimento de Fundos. Na UFRGS a realização de despesas de pequeno vulto por meio de Suprimento de Fundos segue os seguintes passos: proposta, concessão e prestação de contas.

O suprido abre um processo eletrônico (SEI) com a proposta, os empenhos e encaminha para concessão do limite. A proposta é realizada por meio de formulário próprio em que constam a identificação do suprido, o objeto do suprimento, os valores por elemento de despesa e assinatura do Ordenador de Despesa.

Após a concessão de limite o processo retorna ao suprido acrescido de formulário indicativo dos prazos de aplicação e de prestação de contas além de informações sobre como efetuar a prestação de contas de forma adequada.

Após a utilização do suprimento o suprido encaminha o mesmo processo original acrescido da seguinte documentação para prestação de contas: demonstrativo de receita e despesa, documentos fiscais, extrato do cartão de pagamento, cópia das faturas, comprovação do detalhamento no Sistema de Cartão de Pagamento (SCP), empenhos de anulação de saldo se houver, comprovante de que não se encontrava em férias ou de licença no período de aplicação, e após a devida análise os registros de baixa da responsabilidade são efetuados.

Caso a prestação de contas não seja apresentada dentro do prazo o suprido é notificado. Da mesma forma quando na análise é observado algum gasto indevido o suprido é notificado a efetuar a devolução do valor gasto de forma irregular.

Cabe destacar que apesar da legislação citar até 90 dias como prazo de aplicação e até 30 dias após o término do prazo de aplicação como prazo para prestação de contas na UFRGS a determinação é que o prazo de aplicação seja de até 30 dias e o prazo para prestação de contas seja de até 10 dias após o término do prazo de aplicação. Para períodos de aplicação acima de 30 dias, e limitados aos 90 dias legais, é necessária solicitação ao Pró-Reitor de Planejamento e Administração que analisa a necessidade com base nas justificativas apresentadas e concede, ou não, a extensão do prazo.

Também por determinação interna o CPGF não é utilizado na modalidade saque e são vedadas despesas com serviços prestados por pessoa física, materiais encontrados no Almoxarifado

Central, vale-transporte, pedágios, combustíveis, alimentação, medicamentos, exceto no caso de haver autorização do Ordenador da Despesa.

Analisando os quadros observa-se pelo quadro “Concessão de Suprimento de Fundos” que houve um aumento nos valores concedidos na ordem de 18,78% de 2015 para 2016 e apresentamos uma média de 40 processos de Suprimento de Fundos por ano. Já no quadro “Utilização de Suprimento de Fundos” observa-se que houve uma redução na quantidade de transações realizadas na ordem de 4,41% de 2015 para 2016, porém houve aumento de 9,73% no total da despesa realizada por Suprimento de Fundos em 2016 em relação à despesa realizada em 2015.

No quadro “Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos” observa-se que 86,47% da despesa é constituída por Materiais de Consumo e 13,53% por Outros Serviços de Terceiros - PJ. Dentro do elemento Material de Consumo a maior participação está a cargo do subitem gêneros de alimentação (29,66%), seguido por material de expediente (23,18%) e material para manutenção de bens imóveis/instalações (11,91%) enquanto dentro do elemento Outros Serviços de Terceiros – PJ a maior participação está a cargo do subitem manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas (46,47%) seguido por manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (25,89%) e serviços gráficos e editoriais (23,13%).

O valor de R\$ 25.071,36 (vinte e cinco mil setenta e um reais e trinta e seis centavos) que consta no quadro “Utilização de Suprimento de Fundos” se refere ao valor das faturas líquido de valores que foram devolvidos após análise das prestações de contas. Em 2016 houve a devolução de R\$ 754,09 (setecentos e cinquenta e quatro reais e nove centavos) o que representa 2,92% do total faturado que foi de R\$ 25.825,45 (vinte e cinco mil oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos).

O exercício de 2016 foi encerrado com todos os processos de suprimento de fundos com suas prestações de contas devidamente analisadas e aprovadas durante o exercício comprovando o esforço da Universidade em orientar os supridos para a correta utilização dos recursos concedidos por meio de Suprimento de Fundos.

4.4. Desempenho operacional

As informações pertinentes a este item estão contempladas no subitem 4.3.3.

4.5. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

4.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 4.5.1					
INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente c/ HU	1.064.042.050,71	971.331.438,54	962.037.844,94	896.053.140,65	786.112.958,54
Custo corrente s/ HU	1.064.042.050,71	971.331.438,54	962.037.844,94	896.053.140,65	786.112.958,54
Nº de professores equivalentes	2.696,50	2.639,50	2.540,00	2.383,50	2.356,00
Nº de funcionários equivalentes c/HU	4.680,00	4.738,72	5.000,75	4.827,75	4.600,25
Nº de funcionários equivalentes s/HU	4.680,00	4.738,72	5.000,75	4.827,75	4.600,25
Total de alunos matriculados graduação (AG)	28.080,50	26.783,00	25.947,00	24.710,00	23.500,00
Total de alunos Pós-graduação (APG)	11.715	11.458	10.493	10.487	10.181
Alunos de residência médica (AR)	617	504	465	421	415
Nº Alunos de graduação tempo integral (AGTI)	17.399,24	17.795,14	17.899,30	18.169,78	17.589,22
Nº Alunos equivalentes da graduação (AGE)	30.189,02	30.916,79	31.408,92	32.328,87	31.106,73
Nº Alunos pós-graduação em tempo integral (APGTI)	23.430	22.916	21.886	20.974	20.362
Nº Alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	1.318	1.092	930	842	830

Quadro 4.5.2					
INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente com HU / Aluno Equivalente	19.368,40	17.684,75	17.741,62	16.549,18	15.031,21
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.368,40	17.684,75	17.741,62	16.549,18	15.031,21
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,63	15,84	16,03	16,78	16,46
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,01	8,82	8,14	8,28	8,43
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,01	8,82	8,14	8,28	8,43
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente com HU	1,74	1,80	1,97	2,03	1,95
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente sem HU	1,74	1,80	1,97	2,03	1,95
Grau de participação estudantil (GPE)	0,62	0,66	0,69	0,74	0,75
Grau de envolvimento discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,29	0,30	0,30	0,30	0,30
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	5,23	5,29	5,29	5,22	5,11
Índice de Qualificação Corpo Docente (IQCD)	4,77	4,73	4,73	4,69	4,63
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,52%	55,58%	56,58%	62,50%	62,86%

Análise Crítica – Item 4.5.1

A partir dos indicadores apresentados nos quadros 4.5.1 e 4.5.2, para o período de análise de 2012 a 2016, observa-se que a maior parte dos resultados não apresentam variações que necessitem uma avaliação mais aprofundada. No Quadro 4.5.1 nota-se a evolução da UFRGS no período, de forma que o aumento de custos acompanha o crescimento da comunidade acadêmica. Tal movimento é decorrente do processo de expansão da Universidade como um todo.

Para o Quadro 4.5.2 destaca-se pelo segundo ano consecutivo a redução da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG). Ainda em 2014, constatou-se que o aumento significativo de ingresso de alunos a partir de 2011 nas vagas remanescentes da Universidade impactou na TSG. Até 2010, eram oferecidas aos alunos uma média de 170 vagas remanescentes ao ano, a partir de 2011 este valor subiu para uma média de 900 vagas ao ano. Sendo assim, foi considerado natural que após o período de 4 anos (tempo médio regulamentar para conclusão da maior parte dos cursos oferecidos pela Universidade) estes ingressos impactassem na TSG. Em 2015, a UFRGS passou a adotar o ingresso de alunos via Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para 30% das vagas de graduação. Ainda boa parte das vagas destinadas ao SiSU são preenchidas ao longo dos semestres, impossibilitando aos alunos iniciarem suas atividades acadêmicas ainda no ano corrente (quando já transcorridos 25% do calendário acadêmico), apenas assegurando-lhes as vagas. Assim, uma parte dos alunos selecionados no processo seletivo de 2016 apenas iniciarão suas atividades em 2017.

Acrescenta-se ainda que uma maior disponibilidade de vagas remanescentes e a criação de novas vagas tem promovido um aumento no número de alunos matriculados; enquanto que o número de alunos em tempo integral tem permanecido constante, apresentando apenas pequenas oscilações, o que consequentemente provoca uma redução no Grau de Participação Estudantil.

4.5.2. Dados e Indicadores UFRGS e Critérios Avaliativos

Para além dos indicadores solicitados anualmente pela Decisão TCU 408/2002, a UFRGS apresenta outros indicadores e dados, de execução operacional, vinculados aos projetos e processos desenvolvidos pelas Unidades. A partir desses indicadores é realizada uma análise do desempenho de cada área e da Universidade como um todo, consolidando essas informações nas Considerações Finais do presente relatório. Seguem abaixo os critérios utilizados.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS METAS DAS UNIDADES – 2016

A avaliação das Unidades ocorre através da análise pontual de cada meta planejada e o percentual do resultado atingido. São levadas em consideração as justificativas apresentadas quando a meta não foi plenamente atingida, considerando fatores tais como:

- A meta dependia de outra Unidade da UFRGS ou Órgão externo;
- A meta dependia de Licitação e houve problema junto à Unidade responsável;
- A meta realizou sua principal etapa, mas sua execução ainda está em andamento;
- A meta não atingiu o percentual exigido, mas no conjunto das demais naquele projeto/ação foi considerada significativa.
- Outras justificativas foram apresentadas, e estão expostas junto à planilha de avaliação de cada Unidade.

a) AVALIAÇÃO DO PROJETO/PROCESSO

Os critérios utilizados para as avaliações individuais de cada Projeto/Processo seguiram uma sequência pré-determinada, conforme quadro apresentado abaixo:

PROJETOS/ PROCESSOS	TOTAL DE METAS	SUPEROU	IGUAL	A MENOR	RESULTADO SUPERADO, MAS NEGATIVO	RESULTADO A MENOR, MAS ATINGIDO	PERCENTUAL DE SUCESSO	JUSTIFICA TIVA
------------------------	----------------------	---------	-------	---------	---	--	--------------------------	-------------------

As metas foram analisadas de acordo com o percentual dos resultados alcançados, sendo considerado “sucesso” as metas que atingiram acima de 70% do planejamento dos seus Projetos/Ações. As metas que atingiram entre 50% e 70% tiveram peso de 50%, ou seja, ½ ponto. Como regras de arredondamento foi utilizado o seguinte critério:

- Os resultados se apresentam sempre com números inteiros com final zero ou cinco.
- Percentuais com unidades entre 1 e 2 ou 8 e 9, arredondam-se para “0”.
- Percentuais com unidades entre 3 e 4 ou 6 e 7, arredondam-se para 5.

Exemplos: 72,4% = 70%;

87,1% = 85%

b) AVALIAÇÃO GERAL DA UNIDADE

A partir dos resultados de cada projeto/ação é feita a média total de sucesso da Unidade (média aritmética). Utilizando o resultado alcançado de cada Unidade é atribuído um conceito conforme a tabela abaixo:

Acima de 100% – Superou Expectativas
100% – Plenamente Atingida (Igual ao Previsto)
70 a 95% – Atingida
50 a 65% – Parcialmente Atingida (½ ponto)
0 a 45% – Não Atingida (com exceção de algumas justificativas procedentes)

4.6 – Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

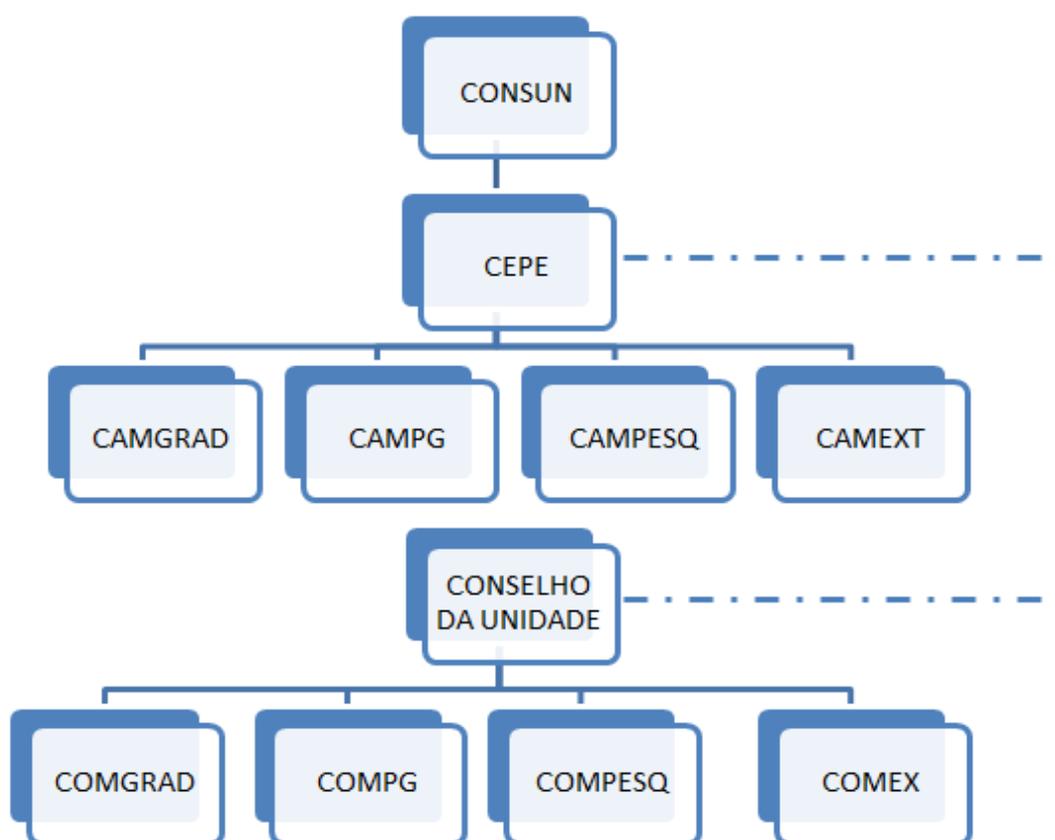
Em 2016 não há registros contábeis de projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

5. GOVERNANÇA

5.1. Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS é composta pelo conjunto de órgãos que a constitui e trata do sistema pelo qual ela é dirigida, da sua estrutura de poder e das normas que a regem interna e externamente.

A governança é estruturada da seguinte forma, de acordo com a área temática e competências:



Segundo o Estatuto e o Regimento da UFRGS, o Conselho Universitário – CONSUN é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade. Além destas competências, aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão estabelecendo estratégias e diretrizes que permitam a supervisão da execução dos planos para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos; aprova as diretrizes orçamentárias e os créditos adicionais, nos termos do Regimento Geral. No campo da execução, ainda, o CONSUN aprova o Relatório Anual de Gestão, a prestação de contas de cada exercício; atua como instância recursal máxima no âmbito da UFRGS, bem como pode avocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da Universidade.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é um órgão técnico com funções, também, deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão, sendo composto pelas Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

O Conselho da Unidade, por sua vez, é o órgão de deliberação superior de cada Unidade Universitária, competindo-lhe supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, sendo composto pelas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Além dos órgãos já citados, fazem parte da estrutura de governança o Comitê de Gestão, Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Auditoria Interna.

O Comitê de Gestão da UFRGS é um órgão colegiado encarregado do direcionamento tático e operacional das atividades meios da Universidade e tem como missão seu alinhamento com os valores e os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de Gestão (PG) da mesma. Seus membros efetivos são os dirigentes dos principais órgãos meio da Universidade, quais sejam: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Pró-Reitoria de Assistência Estudantil; Superintendente de Infraestrutura e Centro de Processamento de Dados (CPD). As principais atribuições do Comitê de Gestão consistem em avaliar e supervisionar o cronograma e o andamento da execução de Ações e Projetos, bem como deliberar sobre as prioridades delimitadas pelo exercício orçamentário e financeiro. O Comitê de Gestão se reúne duas vezes por mês desde outubro de 2013, apesar da Portaria nº 1430, o instituir formalmente em 07.03.2014.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI da UFRGS foi criado através da Portaria nº 2673 do Gabinete do Reitor de 15/06/2010. As finalidades do Comitê são: alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação aos objetivos da Universidade; definir a priorização de projetos a serem atendidos; estabelecer as políticas e diretrizes na área de TI; promover e estimular o desenvolvimento da TI internamente à Universidade; propor dotação orçamentária para a área de informática; e estabelecer um plano diretor de Tecnologia da Informação.

A Auditoria Interna - AUDIN da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi criada pela Decisão nº 71/99, do Conselho Universitário - CONSUN, datada de 07 de maio de 1999, está vinculada hierarquicamente ao CONCUR e tem a atribuição de examinar e avaliar de forma independente e criteriosa, as operações contábeis, financeiras e administrativas, executadas pelos diversos setores da Universidade. Ao longo do tempo, a AUDIN vem se tornando um importante instrumento de controle, exercido através de atividades de caráter preventivo, corretivo e de assessoramento, contribuindo significativamente para a implementação e execução das boas práticas de controle na Universidade.

A estrutura de governança independente da UFRGS é composta pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pelo Conselho de Curadores – CONCUR e pela Procuradoria Geral – PG, sendo que a CPA atua como controle das atividades finalísticas e o CONCUR e a PG como controle das atividades de apoio da Instituição.

De acordo com o art. 1º da Decisão nº 184/2009, a CPA tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações na área da Regulação das Universidades solicitadas pelo Ministério da Educação e/ou órgão por ele designado.

Segundo prevê o art. 21 do Estatuto da UFRGS, compete ao CONCUR acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária e econômico-financeira da Universidade, emitir parecer sobre as contas da Universidade relativas a cada exercício financeiro, aprovar a alienação de bens móveis e propor a contratação de auditoria externa, caso julgue indispensável ao exame das contas.

Segundo o art. 37 do Regimento Geral da Universidade, a Procuradoria-Geral – PG tem por finalidade a execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do Poder Público.

Ainda, como complementação das informações constantes neste item, o item 3.4 desse Relatório apresenta o organograma descritivo da Universidade com as competências e atribuições das áreas e das principais Unidades da UFRGS.

5.2. Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da UFRGS foi criada através da Decisão nº 71/99 em 07/05/1999, pelo Conselho Universitário – CONSUN. Corresponde ao órgão técnico de controle e assessoramento do Conselho de Curadores da UFRGS – CONCUR, ao qual está vinculado e tendo como principais objetivos a avaliação periódica do desempenho dos diversos setores e o controle e padronização dos procedimentos administrativos, assim como o acompanhamento da observância das metas e diretrizes estabelecidas. Teve seu Regimento Interno devidamente aprovado pelo CONCUR, em 01/09/2000. (<http://www.ufrgs.br/audin/legislacao>)

De acordo com a Decisão nº 71/99 (art. 4º) do Conselho Universitário da UFRGS, as atividades da Auditoria Interna são de caráter preventivo e de assessoramento, além da verificação de fatos que devam ser esclarecidos, com a finalidade de orientar, acompanhar, normatizar, controlar e relatar, de forma independente, os atos de gestão.

Por elementos que caracterizam a independência e objetividade desta AUDIN, é possível salientar o fato de esta ser estabelecida por regulamentação emitida pelo órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade, bem como tendo em vista ser diretamente vinculada ao Conselho Curador da Universidade. Adicionalmente às características anteriormente mencionadas, as responsabilidades claras e devidamente formalizadas bem como a execução do monitoramento contínuo de possíveis conflitos de interesses e avaliação e acompanhamento do ambiente de controles internos e dos componentes e princípios ligados a estes controles.

Ainda que se trate de órgão independente à Administração e Gestão da Universidade, a AUDIN realiza análises consistentes em relação ao comprometimento, disposição e a contínua realização de ações por parte da Administração (Gabinete, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Departamentos) no sentido de melhorar os controles e implementar as recomendações e as determinações e dos Órgãos de Controle (Controladoria-Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU), bem como da Auditoria Interna.

Consoante a Decisão de sua criação, as atividades a serem desempenhadas pela Auditoria Interna da UFRGS – AUDIN/UFRGS são de caráter preventivo e de assessoramento, além da verificação de fatos que devam ser esclarecidos, com a finalidade de orientar, acompanhar, normatizar, controlar e relatar, de forma independente, os atos de gestão. Nesse sentido, o trabalho da AUDIN de análise prévia de processos encaminhados pela administração da Universidade, com a finalidade de assessorar os Gestores, estão adequados ao bom funcionamento da UFRGS, não se caracterizando, todavia, como atos de gestão, conforme entendimento dado pelo Egrégio Tribunal de Contas da União, no item 6.1 do Relatório do Acórdão nº 329/2014-TCU-2ª Câmara: “(...) os pareceres jurídicos, assim como os da auditoria interna da UFRGS tem apenas, e tão somente, o caráter de assessoramento aos gestores, a quem cabem as responsabilidades pelas decisões tomadas.” e no item 28.11 do Relatório do Acórdão nº 1866/2015-TCU-1ª Câmara: “(...) é possível concluir que a AUDIN da UFRGS possui estrutura e atua de forma adequada e em conformidade com os normativos estabelecidos.”

Tendo em vista a Decisão de sua criação, as atribuições desta Auditoria são diretamente ligadas à avaliação, prevenção, monitoramento e verificação de fatos relevantes, com a finalidade primordial de avaliar o ambiente de controles internos da Universidade, mas também de assessorar os Gestores na manutenção do bom funcionamento da UFRGS.

Desta forma, a comunicação das atividades de auditoria planejadas ao início de cada exercício e dos fatores de risco identificados durante a execução do planejamento de auditoria é efetuada de forma tempestiva através de convocação de reuniões, emissão de ofícios e comunicados aos setores, de acordo com a ocorrência, bem como a avaliação da implementação é monitorada.

Não houve nenhum redesenho na estrutura organizacional da AUDIN, bem como no que tange à sua estrutura, metodologia de escolha do titular, e posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da Universidade.

5.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O sistema de correição da UFRGS consiste nas atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos (docentes e técnicos administrativos) bem como também nas irregularidades cometidas por discentes e à aplicação das devidas penalidades. Não existe nesta UJ uma Corregedoria que contenha competência exclusiva para o assunto correcional. Diante das denúncias/representações de irregularidades os processos são encaminhados ao Núcleo de Assuntos Disciplinares – NAD, órgão da estrutura da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP da UFRGS, que faz um juízo de admissibilidade ponderando à vista da necessidade e da utilidade à instauração da sede disciplinar e levando em conta o preceituado na Lei 8.112/90, no Estatuto da UFRGS (Decisão nº 148/94), no Regimento Geral da UFRGS (Decisão nº 183/95 e Resolução nº 42/95), bem como o auxílio do Manual de PAD da CGU (disponível em www.cgu.gov.br). Outra peculiaridade desta Universidade é a existência de Processos Disciplinares Discentes, que são regidos pela Resolução Normativa Nº 07/2004 - CEPE (Código disciplinar Discente).

Dados correccionais gerais – Servidores estatutários	
PADs instaurados em 2016 (inclusive rito sumário)	06
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2016	00
Sindicâncias investigativas instauradas em 2016	06
PADs julgados em 2016	03
Sindicâncias julgadas em 2016	02
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2016	01
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2016	00
Quantidade de cassação de aposentadoria	00
Quantidade de demissão aplicada a estatutário	00

Tal exame é encaminhado ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, que, de acordo com a Portaria nº 7904 de 05/10/16 desta Universidade, é a autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar e sindicâncias. Em caso de impedimento do mesmo, os processos poderão ser instaurados pela Vice Pró-Reitora de acordo com a Portaria nº 7949 de 06/10/16.

Após o término do processo, o mesmo é encaminhado à Procuradoria-Geral para exame de regularidade e após retorna a Autoridade Instauradora para julgamento.

A Coordenadora deste setor é a Administradora do Sistema CGU/PAD aqui na UFRGS e também cadastradora das informações no mesmo. Informamos que está sendo observada a determinação da CGU quanto aos prazos de inserção dos dados, tendo sido realizada atualização geral a pedido da CGU no mês dezembro de 2016.

No transcorrer do ano de 2016, obtivemos os seguintes resultados:

5.4. Gestão de riscos e controles internos

Ao longo do ano de 2016 foi incrementado o esforço de implantação da Gestão de Riscos e Controles Internos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O ponto de partida deste incremento foi o maior alinhamento e conexão entre as diferentes dimensões do processo de Planejamento Estratégico na UFRGS, nas quais são incorporados distintos mecanismos de análise do ambiente externo à instituição e a caracterização dos diferentes níveis de incerteza nos horizontes de planejamento. Com base nesta caracterização (e na análise dos riscos associados à incerteza do ambiente), o planejamento passa a se constituir como forma estruturada que facilita a incorporação de gestão de riscos e controles internos, através da explicitação de objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas, indicadores, metas e ações corretivas.

A dimensão maior do planejamento na UFRGS é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para o horizonte decenal de planejamento 2016-2026. Ao longo do ano de 2016, foi iniciado o processo de construção do Plano de Gestão, que contempla um horizonte de planejamento para a nova administração da UFRGS, referente ao período 2016-2020. Finalmente, há os processos de Planejamentos Anuais dos órgãos componentes da estrutura universitária, que são desdobramentos dos outros níveis mais amplos de planejamento, com os quais devem estar alinhados e compatibilizados.

Associado às melhorias e ampliação do escopo do processo de Planejamento, está o desenvolvimento das boas práticas de Governança Pública, as quais também foram objeto de aprimoramento, tendo como base concreta o atendimento, pela Administração da Universidade, dos dispositivos legais pertinentes à UFRGS e da estrutura organizacional que promove a atuação integrada entre Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Procuradoria e as diversas instâncias decisórias componentes na estrutura da instituição. O processo de aprimoramento institucional foi marcado pelo início de um projeto específico de desenvolvimento da governança na UFRGS. Ao mesmo tempo, também em 2016, foi iniciado um projeto para implementação de modelos mais específicos de Gestão de Riscos, com base no conhecimento disponível na própria UFRGS e nos conceitos e práticas adotados em âmbito internacional. O desenvolvimento e implementação deste projeto propiciará um grande salto de qualidade na Gestão de Riscos no âmbito da UFRGS.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há*	5473	223	248
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		5473	223	248
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		5462	223	235
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	0	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		9	0	9
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários		72	85	102
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		1	0	3
4. Total de Servidores (1+2+3)		5546	308	353

Fonte: Sistema SIAPE, BD dez/2016

*Nota Explicativa: Com relação à lotação autorizada, cabe informar que os ingressos, em 2016, ocorreram conforme os quantitativos previstos no Banco de Professor Equivalente e no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos, não necessitando, assim, de autorização prévia.

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1852	3621
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1852	3621
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1847	3615
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	3	6
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	72
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1853	3693

Fonte: Sistema SIAPE, BD dez/2016

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	124	124	70	77
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	124	124	70	77
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	122	122	70	77
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	642	585	188	217
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	642	584	188	217
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	766	709	258	294

Fonte: Sistema SIAPE, BD dez/2016

Análise Crítica – Item 6.1.1

Desde 2010, as Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação contam com um instrumento de gestão do seu quadro de pessoal instituído pelo Decreto N° 7.232/2010, que estabeleceu o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – QRSTA, fixando o quantitativo de vagas a serem ocupadas nos cargos de nível C, D e E, com autorização para reposição automática das suas vacâncias. Assim, desde 2010, as reposições de vacâncias estavam previamente autorizadas, considerando o limite estabelecido pelo Decreto.

Em relação ao quadro de pessoal docente, há o Banco de Professor-Equivalente das Universidades Federais vinculadas ao Ministério da Educação, constituído pelo Decreto n° 7.485/2011 – alterado pelo Decreto n° 8.259/2014, e o Banco de Professor-Equivalente da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, instituído pelo Decreto n° 7.312/2010 – alterado pelo Decreto n° 8.259/2014, os quais dotaram as Instituições Federais de Ensino de um instrumento de gestão do seu quadro de pessoal docente, possibilitando sua reposição automática.

No entanto, em 2016, o governo federal passou a condicionar a realização de concursos públicos e a reposição do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente às prioridades estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), suspendendo, com isso, o efeito automático dos dispositivos legais mencionados anteriormente. As IFEs passam, assim, a depender, novamente, de autorização para realizar novos concursos públicos e reposição de seus quadros, dentro daqueles limites fixados.

As autorizações para admissões a partir de concursos realizados até 31/08/2016 e reposições referentes ao exercício 2016 e 2017 constam da Lei de Diretrizes Orçamentárias N° 13.408, de 26/12/2016, e, portanto, esta Lei diz respeito às admissões/nomeações a serem realizadas em 2017. Neste sentido, na UFRGS, todas as admissões/nomeações ocorridas em 2016 se deram com base em bancos de aprovados de concursos anteriores a 2016, quando ainda valia a regra da reposição automática.

Mesmo com a manutenção dos concursos públicos e das reposições das vacâncias, o número de servidores não é suficiente para suprir todas as necessidades de pessoal, apesar da expansão das vagas oportunizadas por meio do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), do Ministério da Educação, instituído pelo Decreto n° 6.096/2007. Os recursos advindos do REUNI foram, desde sua origem, associados à expansão das atividades decorrentes do plano de reestruturação e não à recuperação das defasagens históricas de pessoal, ocorridas ao longo de décadas, fruto de um longo período em que não havia possibilidade de reposição do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente.

Com o intuito de lidar com as limitações do quadro de servidores, a Universidade busca incentivar o desenvolvimento dos mesmos, a fim de tornar a força de trabalho ainda mais qualificada para atender as demandas institucionais. Desta forma, a UFRGS vem desenvolvendo um conjunto de ações que estimulam a qualificação dos servidores e dão suporte à aprendizagem organizacional, tais como concessões de horário-especial para servidor estudante, afastamentos

parciais, afastamentos integrais no e do país e licenças-capacitação. Neste sentido, em 2016, houve a concessão de: 425 processos de horário-especial para servidor estudante; 44 licenças para capacitação; 11 afastamentos parciais, modalidade destinada a servidores técnico-administrativos quando há incompatibilidade parcial entre o exercício da jornada de trabalho e a participação do servidor técnico-administrativo no curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; 84 afastamentos integrais no e do país para qualificação dos servidores técnico-administrativos para mestrado, doutorado e pós-doutorado; além de 555 progressões funcionais por capacitação e 327 incentivos à qualificação. Assim, o apoio institucional à aprendizagem organizacional constitui-se como uma importante estratégia para reter e desenvolver o quadro funcional.

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	321.180.300,2 8	10.398.963,4 7	51.599.396,64	283.637.479, 33	32.688.272,6 5	25.342.015,19	1.036.860 ,12	8.389.116,04	10.053.396, 86	744.325.800,5 8
	2015	311.381.377,5 7	10.091.602,2 7	48.120.077,03	244.051.499, 78	26.792.223,7 9	24.987.212,44	984.989,0 0	330.953,33	4.670.933,7 9	671.410.869,0 0
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0	120.544,94	7.414,99	36.060,38	10.008,84	5.277,84	0	0	0	179.306,99
	2015	0	114.661,32	54.222,11	44.691,57	7.551,36	5.498,52	4.521,13	0	0	231.146,01
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0	234.241,79	7.693,26	0	0	0	0	0	0	241.935,05
	2015	0	172.929,00	19.879,89	6.626,63	0	0	7.391,76	0	0	206.827,28
Servidores cedidos com ônus											

Exercícios	2016	1.105.346,88	0	206.115,59	1.279.405,26	81.436,08	29.589,24	0	0	115,80	2.702.008,85
	2015	1.520.543,04	0	220.151,77	1.290.644,89	67.054,56	95.313,07	0	0	115,80	3.193.823,13
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	4.181.691,07	0	244.733,39	105.022,33	503.133,37	0	0	0	0	5.034.580,16
	2015	4.185.659,58	0	285.414,70	90.479,12	419.561,08	0	0	0	0	4.981.114,48

Fonte: Demonstrativo de Despesa de Pessoal e relatórios da folha de pagamento L.A54120.AV - SIAPE

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) busca mitigar possíveis ocorrências de agravo/lesão ao patrimônio funcional promovendo ações de boa governança, que visam à melhoria contínua da gestão administrativa e da qualidade dos serviços prestados, por meio da inovação tecnológica, valorização e desenvolvimento do quadro de pessoal. Tais ações seguem as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) da Universidade, o qual apresenta como um dos objetivos estratégicos a qualificação da gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas.

Neste sentido, no ano de 2016, a PROGESP, em continuidade ao desenvolvimento do modelo de Gestão por Processos, realizou diversas ações objetivando a melhoria contínua dos processos de trabalho de gestão de pessoas por meio da padronização, otimização e informatização. Entre as ações realizadas destacam-se: a automação de documentos oficiais por meio do Sistema Documentos Eletrônicos (SDE), a qual gerou maior confiabilidade dos dados, celeridade, transparência, sustentabilidade e economicidade do processo; a implantação do módulo de consulta pública, no site da UFRGS, dos atos oficiais da Universidade; a inserção de processos da área de gestão de pessoas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI); o aperfeiçoamento do Sistema de Ponto Eletrônico, com a implantação de novas funcionalidades, possibilitando maior confiabilidade e precisão nos registros; o desenvolvimento do sistema de controle de efetividades de terceirizados para gerenciamento e fiscalização dos contratos; a elaboração de um novo modelo de Acordo de Níveis de Serviços, com o desenvolvimento de uma nova metodologia de medição de qualidade de serviços terceirizados. Além disso, a Pró Reitoria, em parceria com o Escritório de Processos e com o Centro de Processamento de Dados, está desenvolvendo funcionalidades para o aprimoramento do controle de apuração de acumulação funcional e de entrega das declarações de bens e rendas.

Em relação às ações para desenvolvimento do quadro funcional, no ano de 2016, foram concedidos 375 incentivos educacionais voltados ao apoio à realização de cursos de educação formal, nas modalidades Educação Básica (36), Graduação (204) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado e Doutorado (135), os quais permitiram a qualificação de servidores em cursos, em sua grande maioria, relacionados diretamente aos seus cargos e ambientes organizacionais. É importante mencionar também que 18 servidores se matricularam no Colégio de Aplicação com intuito de retomar os estudos em nível de Educação Básica. Além disso, o Plano de Formação Integral de Servidores da UFRGS foi marcado pelo oferecimento de 241 ações de aperfeiçoamento e 366 turmas, planejadas para atender as necessidades de capacitação do quadro de servidores da Universidade, totalizando 7600 vagas ocupadas e 2182 servidores capacitados. Também foram concedidas 555 Progressões Funcionais por Capacitação e 327 Incentivos à Qualificação.

Quanto às ações de atenção à saúde, investiu-se no incremento de iniciativas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos e acidentes. Destaca-se a proposição de um projeto para implantação de protocolos de segurança em relação à aquisição, manuseio e descarte de produtos químicos no âmbito da Universidade. Em relação à segurança nos ambientes de trabalho, visando garantir uma permanente vigilância dos mesmos, investiu-se na assessoria e qualificação dos membros das Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSAT), por meio de orientações

individuais e coletivas e da realização de encontros com Unidades Acadêmicas. Também foram produzidos materiais educativos visando à prevenção de doenças, aderindo a campanhas nacionais como combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, Outubro Rosa e Novembro Azul. Além disso, ressaltam-se as seguintes ações: a realização de 4.546 perícias médicas a servidores e alunos; 510 vistorias aos ambientes de trabalho, com a emissão de 479 laudos periciais; o acompanhamento psicossocial a 78 servidores e a realização de 537 consultas médicas e nutricionais. Destaca-se ainda a negociação realizada para o realinhamento das mensalidades do Plano de Assistência à Saúde dos servidores, dependentes e pensionistas da Universidade, visando à manutenção de um plano viável e devidamente equilibrado. Atualmente, o plano conta com 11.659 beneficiários.

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante: Universidade Federal do Rio Grande do Sul						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	LIMPEZA INTERNA	03.149.832/0001-62	15/04/2015	14/04/2017	Ensino fundamental completo	P
2016	TÉCNICO DE BIOTÉRIO	00.482.840/0001-38	18/11/2016	17/11/2017	Ensino médio completo	A
2014	ALMOXARIFADO	09.526.473/0001-00	10/10/2014	09/10/2017	Ensino Fundamental completo	P
2014	SEGURANÇA	10.364.152/0002-08	17/01/2014	16/01/2017	Ensino Fundamental completo	P
2015	MOTORISTAS	00.482.840/0001-38	05/08/2015	04/08/2017	Ensino Fundamental completo	P
2016	EDUCADOR INFANTIL	03.149.832/0001-62	13/04/2016	12/04/2017	Ensino médio completo	A
2015	AUXILIAR DE CARGA E DESCARAGA	94.851.250/0001-89	17/04/2015	16/04/2017	Ensino Fundamental completo	P
2015	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	10.859.014/0001-19	09/06/2015	08/06/2017	Ensino médio completo	P
2016	COMUNICAÇÃO	03.958.504/0001-07	06/09/2016	05/09/2017	Ensino Fundamental completo	A
2016	TÉCNICO DE ESPETACULOS	94.851.250/0001-89	20/07/2016	19/07/2017	Ensino médio completo	A
2015	MANUTENÇÃO	80.464.753/0001-97	09/07/2015	08/07/2017	Ensino Fundamental incompleto	P
2015	ZELADORIA	00.482.840/0001-38	17/11/2015	16/11/2017	Ensino médio completo	P
2013	SERVIÇOS GRÁFICOS	00.482.840/0001-38	13/03/2013	12/03/2017	Ensino Fundamental completo	P
2015	AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA	09.526.473/0001-00	07/05/2015	06/05/2017	Ensino Fundamental incompleto	P

2014	CONTÍNUOS	02.294.475/0001-63	10/11/2014	09/11/2017	Ensino Fundamental completo	P
2015	CANCELISTAS, PORTEIROS E RECEPTIONISTAS	02.294.475/0001-63	21/09/2015	20/09/2017	Ensino Fundamental completo	P
2015	DIGITADORES	10.859.014/0001-19	19/02/2015	18/02/2017	Ensino médio completo	P
2015	OPERADORES DE CAIXA	02.294.475/0001-63	19/11/2015	18/11/2017	Ensino fundamental completo	P
2016	COZINHA E COPA	06.079.150/0001-19	16/06/2016	15/06/2017	Ensino Fundamental incompleto	A
2012	LIMPEZA EXTERNA	03.149.832/0001-62	14/12/2012	13/03/2017	Ensino Fundamental completo	P
2016	LIMPEZA SAÚDE	03.644.009/0001-23	09/09/2016	08/09/2017	Ensino Fundamental completo	A
2016	LABORATORISTA FOTOGRÁFICO	94.851.250/0001-89	10/10/2016	09/10/2017	Ensino médio completo	A

Fonte: Sistema de Contratos interno da UFRGS

Contratação de Estagiários:

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é a unidade administrativa responsável pela gestão do Programa de Bolsas da UFRGS (Programa de Bolsa PRAE), sendo que, em 2016, foram gerenciadas 860 vagas e o número de estudantes que ocuparam vaga, em razão da rotatividade, foi de 1726.

Informamos, ainda, que a UFRGS não conta com estagiários compondo a sua força de trabalho (estágio remunerado).

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas não contratou, no ano de 2016, qualquer serviço de consultoria.

O Departamento de Projetos e Convênios (DEPROCON) informa que, conforme solicitação referente ao item que versa sobre a contratação de consultores para atender projetos de cooperação internacional, não possui projetos que contemplem cooperação técnica com organismos internacionais em 2016.

6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1. Gestão da frota de veículos

Frota de veículos automotores de propriedade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul:

- a) Está em elaboração e análise final de um projeto de legislação que regula a utilização da Frota, uso da Instrução Normativa 03 de 15/03/2008.
- b) A importância em uso dos veículos nas áreas de ensino, pesquisa e eventos diversos e a transparência de sua utilização referida no controle de suas atividades. Quanto ao impacto de sua utilização são satisfatórias de seus usuários (alunos, professores, técnicos administrativos e autoridades federais.)
- c) Os veículos oficiais da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, são de uso institucional, totalizando em 206 veículos (99 automóveis de passeio, 75 camionetes, caminhão e tratores, 29 ônibus e micro-ônibus e 03 motos)
- d) A média anual de quilometragem é de 1.855.400km ano dos 206 veículos.
- e) A idade média da frota e 10 anos.
- f) Os custos associados à manutenção da frota são:
 - I. Abastecimento: R\$ 920.662,21 ao ano.
 - II. Manutenção: serviços e peças (preventiva e corretiva): R\$1.414.205,34 ao ano

- g) Quanto ao plano de substituição da frota fica critério da Administração Central, tanto como aumento da frota ou a substituição do mesmo.
- h) Quanto a razão da escolha de aquisição fica critério da Administração Central.
- i) Na estrutura de controles a Universidade possui um sistema próprio de registro da frota, como saídas, manutenção, abastecimento etc.

6.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Informamos que a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, baseia-se em Parecer da Comissão de Desfazimento, a qual pode indicar que o veículo possa ainda servir a outras finalidades (no caso de fora de uso), ou considerar como inservível (podendo ser leiloado como veículo com documentação legal, ou sucata).

6.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;

Quanto à estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da UFRGS, a SUINFRA tem o controle dos prédios na Universidade incluindo as despesas com reformas e ampliações e as informações referentes a registros junto aos cartórios/prefeituras no setor da CADINFRA e o DEPATRI mantém atualizadas as informações dos imóveis da UFRGS no SPIUNet (Sistema de Gerenciamento de Imóveis da União) a partir dos dados fornecidos pela própria SUINFRA no relatório semestral de obras, bem como faz as inclusões no sistema dos novos imóveis adquiridos.

b) distribuição geográfica dos imóveis da união;

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de Responsabilidade da UFRGS	
		Exercício 2015	Exercício 2016
Brasil	Rio Grande do Sul	18	20
	Eldorado do Sul	1	1
	Farroupilha	1	1
	Porto Alegre	14	15
	Capão da Canoa	1	1
	Tramandaí	1	2
Subtotal Brasil		18	20
Exterior		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		18	20

Fonte: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de uso especial da união – SPIUNet

c) qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;

Quanto à qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet, todos os registros de imóveis no referido sistema estão de acordo com as informações repassadas pela SUINFRA e os valores dos imóveis estão espelhados com os lançamentos contábeis feitos pelo DCF no SIAFI conforme verificação feita no inventário anual dos imóveis 2016. Atualmente há três imóveis recém adquiridos pela UFRGS que aguardam informações complementares da CADINFRA (solicitado ao Adriano) para serem registrados no SPIUNet.

d) informações sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União sobre responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;

Este subitem está contemplado no item 6.2.4 abaixo.

e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ											
UG 153114											
RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				Despesa com Manutenção no exercício				Imóvel
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	m² Total da Edificação	Com Reformas - R\$	m² Executados	Com Manutenções - R\$	m² com Manutenções	
8.423.000.045.002	21	3	3.293.725,32	24/12/2015	3.293.725,32	10.011,00	0,00	0,00	1.619.131,84	10.011,00	Estação Experimental Agronômica
8.655.000.035.008	21	3	128.670,00	24/12/2015	128.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Terreno Farroupilha
8.801.003.455.001	21	3	4.999.269,20	24/12/2015	4.999.269,20	17.835,29	0,00	0,00	2.884.595,53	17.835,29	IPH / Morro Santana
8.801.003.475.002	21	3	6.069.906,31	24/12/2015	6.071.535,13	18.198,31	0,00	0,00	2.943.308,67	18.198,31	Campus Agronomia
8.801.003.485.008	21	3	6.245.566,39	24/12/2015	6.245.566,39	18.541,91	39.064,86	470,00	2.998.880,91	18.541,91	Campus Veterinária
8.801.003.495.003	21	3	57.231.279,42	24/12/2015	57.257.564,54	141.387,69	1.386.341,26	2.392,36	22.867.376,94	141.387,69	Anel Viário (Campus do Vale)
8.801.003.515.004	21	3	3.484.508,15	24/12/2015	3.484.508,15	11.613,63	5.040.938,00	6.503,00	1.878.333,64	11.613,63	Campus Olímpico (ESEF)
8.801.003.765.000	21	3	4.917.732,74	24/12/2015	19.637.269,22	10.601,42	1.210.362,90	4.039,00	1.714.623,58	10.601,42	Campus Saúde 2 Quarteirão
8.801.003.795.007	21	3	391.651,11	24/12/2015	391.651,11	2.231,74	0,00	0,00	360.951,08	2.231,74	IEPE
8.801.003.805.002	21	3	1.388.376,15	24/12/2015	1.388.376,15	4.061,38	164.500,00	8,00	656.868,41	4.061,38	Instituto de Artes
8.801.003.815.008	21	3	574.220,18	24/12/2015	574.220,18	3.007,81	0,00	0,00	486.468,98	3.007,81	Artes Dramáticas -DAD1 / DAD2

8.801.003.825.003	21	3	16.770.765,34	24/12/2015	16.770.765,34	40.212,28	344.620,01	64,78	6.503.744,17	40.212,28	Campus Centro 1 Quarteirão
8.801.003.835.009	21	3	14.149.349,17	24/12/2015	14.149.349,17	47.102,13	519.500,00	16,00	7.618.075,95	47.102,13	Campus Centro 2 Quarteirão
8.801.004.335.000	21	3	2.407.247,33	24/12/2015	2.407.247,33	8.004,00	0,00	0,00	1.294.529,14	8.004,00	Casa de Estudantes / RU1
8.801.005.065.006	21	3	115.977,82	24/12/2015	115.977,82	291,00	0,00	0,00	47.064,97	291,00	Ed. Candido Godoy
8.801.000.515.003	21	3	4.218.907,03	24/12/2015	4.218.907,03	3.218,34	185.669,39	173,00	520.519,11	3.218,34	Escola de Administração
8.915.000.065.004	21	3	395.471,91	24/12/2015	395.471,91	1.208,00	0,00	0,00	195.376,21	1.208,00	Centro de Lazer Capão Novo
8.935.000.145.002	21	3	1.020.797,14	24/12/2015	1.020.797,14	2.260,00	0,00	0,00	365.521,72	2.260,00	Colônia de Férias de Tramandaí
						339.785,93	8.890.996,42	13.666,14	54.955.370,86	339.785,93	

Valor gasto com Manutenção:	54.955.370,86
------------------------------------	----------------------

f) Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

A Universidade mantém contratos permanentes de manutenções de infraestrutura a fim de garantir a plena ocupação dos imóveis a ela destinados, em perfeitas condições de uso, bem como diminuir o desgaste natural do patrimônio e eventuais danos ocasionais.

6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
005/07	Concessão	Ponto das Capas Comércio e Serviços Ltda.	05.433.326/0001-26	Licitação (Concorrência)	Reprografia	Área de 22,32 m2	Instituto de Psicologia.	2/7/2007	02 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.396,00	R\$ 213,87	R\$ 21,82	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
004/08	Concessão	Ponto das Capas Comércio e Serviços Ltda.	05.433.326/0001-26	Licitação (Concorrência)	Reprografia	Área de 20,60 m2	Faculdade de Agronomia	29/9/2012	02 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.178,26	R\$ 243,83	R\$ 21,82	R\$ 25,19	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/13	Concessão	Cassio Jesus EL KIK.	11.117.836/0001-97	Licitação (Concorrência)	Área de Cafeteria	Área de 45,85 m2	Faculdade de Direito.	21/01/2013	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.378,19	866,21*	R\$ 563,94	R\$ 100,76	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
001/09	Autorização de uso	Companhia Carris Porto Alegre.	92.675.255/0001-72	-	Refeitório para uso exclusivo dos funcionários	Área de 12,70m x 9,90m	Campus do Vale.	3/2/2009	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	-	416,34*	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 16100111
003/11	Concessão	Leal e Leal Comércio e Serviços Ltda.	06.929.222/0001-70	Licitação (Concorrência)	Reprografia.	Área de 14,85 m2	Instituto de Ciências Básicas da Saúde.	28/2/2011	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 326,96	R\$ 336,50	R\$ 21,82	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/15	Cessão	Júlio Gonçalves Pereira - ME.	01.441.497/0001-46	Licitação (Concorrência)	Área de BAR/LANC HERIA	Área de 61,99 m2	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.	3/3/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 2.813,75	R\$ 5.227,42	R\$ 764,92		conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
004/11	Concessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/0001-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina de bebidas.	Área de 1,5 m2	Instituto de Química	8/4/2011	1 ano, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 49,28	R\$ 125,15	R\$ 21,82	R\$ 22,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
001/08	Permissão	Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul.	92.702.067/0001-96	-	Caixa Eletrônico.	Área de 7,20 m2	Anexo 1 da Reitoria.	14/4/2008	1 ano, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 879,00	R\$ 118,08	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
004/15	Cessão	Ildo Lanches Ltda-ME	04.513.675/0001-95	Licitação (Concorrência)	Área de Alimentação	Área de 80 m2	Faculdade de Veterinária	16/4/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 3.405,97	R\$ 395,01	R\$ 389,96	80,61	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
006/15	Cessão	Dental Freire e Goulart Ltda-ME	08.886.401/0001-00	Licitação (Concorrência)	Dentária	Área de 14,51 m2	Faculdade de Odontologia.	24/4/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 327,91	R\$ 146,81	R\$ 21,82	34,35	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/12	Concessão	Antônio Pereira dos Santos.	89.026.876/0001-10	Licitação (Concorrência)	Área de Bar/ Lancheria.	Área de 263,48 m2	Campus Central.	24/4/2012	1 ano, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 6.690,10	2715,45*	R\$ 968,90	R\$ 183,20	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 -

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
														16100111
005/13	Concessão	Daniela Fraga de Moraes - ME.	10.941.583/0001-09	Licitação (Concorrência)	Lancheria.	Área de 44,45 m2	ESEF.	17/5/2013	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.070,15	R\$ 282,77	R\$ 21,82	R\$ 84,73	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
001/13	Permissão	Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH)	29.969.193/0001-75	-	Instalação da Sede da Associação	Área de 20,73 m2	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	24/6/2013	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 482,02	R\$ 247,14	R\$ 21,82	R\$ 22,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
007/13	Concessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/0001-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina de bebidas e lanches.	Área de 1,17 m2	Instituto de Artes	12/7/2013	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 27,82	R\$ 115,16	R\$ 0,00	18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
003/13	Cessão	Caixa Economica Federal	00.360.305/0001-04	-	Terminais de autoatendimento	Área de 3 m2	Campus Centro e Vale	12/7/2013	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.897,18	R\$ 302,59	R\$ 0,00	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
007/15	Cessão	Lanches Guimarães e Michler Ltda-Me	12.847.755/0001-05	Licitação (Concorrência)	Área de Cafeteria/ Lancheria	Área de 20,175 m2	Escola de Administração.	12/8/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 3.063,90	R\$ 734,20	R\$ 239,98	72,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
005/11	Concessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/0001-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina de bebidas.	Área de 3 m2	Instituto de Biociências	19/8/2011	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 70,95	R\$ 73,42	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
008/15	Cessão	Luzia Alves de Souza-ME	05.397.219/0002-70	Licitação (Concorrência)	Farmácia e Drogeria.	Área de 30,36 m2	Modulo comercial Campus do Vale.	27/8/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 749,47	R\$ 268,42	R\$ 24,00	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 -

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
														16100111
006/11	Concessão	Valquíria Peixoto Malikovski - Cópias.	13.396.345/0001-58	Licitação (Concorrência)	Reprografia.	Área de 14,21 m2	Instituto de Biociências	2/9/2011	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 461,24	R\$ 236,44	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
009/15	Cessão	FEENG - Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS	02.475.386/0001-13	-	Instalação da Sede	Área de 29,86 m2	Escola de Engenharia	2/9/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 672,50	R\$ 511,22	R\$ 42,00	R\$ 43,20	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/09	Concessão	Cristine Stringhini Quadros.	09.604.972/0001-60	Licitação (Concorrência)	Área de Cafeteria.	Área de 20 m2	Faculdade de Agronomia	6/10/2009	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.000,39	R\$ 344,36	R\$ 254,97	R\$ 19,80	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
012/15	Cessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/00-01-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina de café.	Área de 1,2 m2 e 0,60 m2	Escola Engenharia	16/10/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 64,91	R\$ 292,96	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
011/15	Cessão	Copiral Copias Ltda-ME	73.676.546/00-01-30	Licitação (Concorrência)	Reprografia.	Área de 17,48 m2	Instituto de Matemática	26/10/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 431,96	R\$ 430,68	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
007/11	Concessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/00-01-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina de café.	Área de 2,25 m2	Faculdade Ciências Econômicas	27/10/2011	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 24,37	R\$ 76,35	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
001/12	Cessão	Superintendência Regional da Polícia Federal RS	00.394.494/00-37-47	-	Implantação Sistema Radiocomunicação	Área de 400 m2	Coordenação de Segurança	19/11/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	-	-	-	-	

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
012/07	Concessão	SANTOS FERREIRA LANCHES LTDA-ME	94.227.246/0001-44	Licitação (Concorrência)	Área de Alimentação.	Área de 91,35 m2	Instituto de Psicologia.	4/12/2007	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 3.494,85	R\$ 1.063,23	R\$ 189,88	R\$ 54,96	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/11	Permissão	Associação dos Antigos Alunos da UFRGS.	90.264.409/0001-08	-	Instalação da sede	Área de 18,46 m2	Escola Técnica	6/12/2011	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 395,22	R\$ 74,31	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
015/15	Cessão	Clesio Moreira da Rosa & Cia Ltda-ME	00.734.850/0001-13	Licitação (Concorrência)	Área de BAR/LANCHERIA	Área de 73,08 m2	Faculdade de Farmácia.	15/12/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 2.012,00	R\$ 451,70	90,00	86,40	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
005/09	Concessão	SANTOS FERREIRA LANCHES LTDA-ME	94.227.246/0001-44	Licitação (Concorrência)	Área de Alimentação.	Área de 45,99 m2	Faculdade Odontologia	1/1/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.684,34	R\$ 489,37	R\$ 194,98	R\$ 118,80	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/11	Permissão	Sociedade Bras. Ciência e Tecn de Alimentos - REG. RS SBCTA-RS.	46.113.742/0003-96	-	Instalação da Sede da Seção Regional.	Área de 15,10 m2	Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos.	18/1/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 33,13	R\$ 77,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
004/13	Cessão	SANTOS FERREIRA LANCHES LTDA-ME	94.227.246/0001-44	Licitação (Concorrência)	Área de BAR/LANCHERIA	Área de 44,45 m2	Faculdade Ciências Econômicas.	31/1/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.602,05	1629,8*	224,98	22,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/14	Concessão	Ponto Campus Restaurante Ltda	03.789.685/0001-95	Licitação (Concorrência)	Área de Restaurante	Área de 233,30 m2	Prédio nº 43466 - Setor 4 Campus Vale (Instituto de Informática)	11/2/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 11.991,16	R\$ 1.285,47	1.169,88	251,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 -

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
							e Instituto de Biociências)							16100111
001/07	Permissão	Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel.	-	-	Permissão uso para utilizar Área Morro Santana		Morro Santana.	21/2/2007	1 ano, a partir da assinatura, prorrogável por igual período	-	-	-	-	
001/14	Cessão	AIIESEC em Porto Alegre	92.997.352/0001-81	-	Instalação da sede	Área de 21,24 m2	Escola de Administração.	8/7/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 489,98	R\$ 74,97	R\$ 119,99	18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/10	Concessão	RSBC Rede Sulbrasileira de Comunicação Visual S/A.	02.441.272/0001-52	Licitação (Concorrência)	Painel Publicitário.	Área de 2,25 m2	Faculdade de Farmácia.	20/8/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 2.000,00	-	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/2016	Cessão	EBEM Estacionamento Ltda - ME	10.682.246/0001-44	Licitação (Concorrência)	Utilização do estacionamento de veículos do	Área com 450 vagas de estacionamento	Campus centro	2/9/2016	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período	21,01% DO VALOR BRUTO	-	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
					Campus centro	mento			por até 5 anos	ARRECADADO				clas.orçamentária 13100111 – 16100111
001/10	Permissão	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	34.028.316/0001-03	-	Instalação de um posto de serviços.	Área de 58,51 m2	Campus do Vale.	1/10/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.383,92	91,57*	R\$ 21,82	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/12	Concessão	G.S. Benitez e Cia Ltda.	08.408.863/0001-04	Licitação (Concorrência)	Área de Cafeteria.	Área de 25 m2	Faculdade de Biblioteconomia.	4/10/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.415,53	R\$ 1.192,35	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
004/16	Cessão	SANTOS FERREIRA LANCHES LTDA-ME	94.227.246/0001-44	Licitação (Concorrência)	Área de Alimentação	Área de 265,21 m2	Módulo Comercial Campus do Vale	25/10/2016	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 6.517,27	5096,91*	R\$ 21,82	R\$ 22,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 -

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
														16100111
005/12	Concessão	Seno Luiz Klein.	04.098.771/0001-14	Licitação (Concorrência)	Reprografia.	Área de 21,09 m2	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.	29/10/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 503,17	R\$ 263,01	R\$ 21,82	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
004/12	Concessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/0001-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina de bebidas e lanches.	Áreas de 1,50 m2 e 2,50m2	Instituto de Informática .	1/11/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 120,39	R\$ 165,80	R\$ 21,82	R\$ 18,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
007/12	Concessão	Marjorye Duarte Santana & Cia Ltda.	04.649.859/0001-87	Licitação (Concorrência)	Reprografia.	Área de 14,75 m2	Instituto de Letras - Campus do Vale.	12/12/2012	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	R\$ 1.120,12	R\$ 427,18	R\$ 19,73	R\$ 25,19	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
003/14	Cessão	Sorimpex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	00.696.350/00-01-34	Licitação (Concorrência)	Instalação de máquina café, refrigerantes e lanches	Área de 1,50 m2	Instituto de Física	24/12/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	154,87	R\$ 269,30	R\$ 19,73	R\$ 22,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
005/16	Cessão	Trevisan e Filhos Ltda-ME	06.037.959/00-01-88	Licitação (Concorrência)	Área de Alimentação.	Área de 128 m2	Faculdade de Arquitetura	27/12/2016	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período por até 10 anos	9.327,13	80,9*	R\$ 21,82	R\$ 22,90	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/99	Permissão	Banco do Brasil S.A.	00.000.000/31-91-71	-	Agência do Banco do Brasil	Área de 364 m2	Campus Central.	13/7/1999	20 anos, a partir da entrega do imóvel, prorrogável se houver interesse das partes	R\$ 71.318,80	1641*	R\$ 209,98	R\$ 162,15	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/12	Permissão	PS Empresa Junior	94.954.716/00-01-81	-	Instalação da sede	Área de 28m2	Escola Administração	15/3/2012	4 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
														13100111 - 16100111
001/1998	Permissão	Fundação apoio da Universidade Federal do RS	74.704.008/0001-75	-	Área para instalação da permissionária	Prédio com Área de 1.341,48 m2 construído pela FAURGS em terreno da UFRGS	Campus Vale	28/1/1999	20 anos, a partir da assinatura, prorrogável se houver interesse das partes	-	-	-	-	

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
002/16	Cessão	Transmissora de Energia Sul Brasil S/A	13.289.882/0001-07	-	Cessão uso bem pública passagem linha transmissão	Área de 89.936m ²	Campus Vale	18/5/2016	26 anos, a partir da assinatura	837.265,11	-	-	-	contaconta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 -
001/2014	Permissão	ADELAR LOPES LUCAS	473.662.300-49	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 79,80 m ²	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	4,67	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/2014	Permissão	LUIS FERNANDO F. PINTO	586.142.140-49	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 67,30 m ²	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	2,63	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
003/2014	Permissão	JOSÉ ADAIR R. DE SOUZA	428.154.440-20	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 81,30 m ²	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	3,17	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
004/2014	Permissão	JOSSOEL M. DA MOTA	441.511.360-53	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 80,00 m2	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	4,68	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
006/2014	Permissão	JOÃO ELIAS FAGUNDES	429.987.270-34	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 61,75 m2	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	4,82	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
007/2014	Permissão	JOSÉ F. OLIVEIRA	584.321.910-00	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 74,50 m2	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	5,82	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
008/2014	Permissão	OSADIR NUNES	294.837.780-34	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 124,50 m2	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	9,72	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
009/2014	Permissão	RENATO LEVIEN	270.606.750-00	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 182,70 m2	Estação Experimental Agronômica	18/8/2014	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por iguais períodos	14,26	71,22	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
001/2016	Permissão	NELSON OLIVEIRA DA ROSA	215.471.810-87	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 61,75 m2	Estação Experimental Agronômica	20/4/2016	02 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período	4,82	80,93	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111
002/2016	Permissão	VILSON ADRIANO WOLLMANN	611.944.330-49	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 61,75 m2	Estação Experimental Agronômica	20/4/2016	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período	4,82	80,93	-	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 -

CONTRATO		IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO						BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO				
Nº	Tipo	Nome	CNPJ	Forma de seleção	Finalidade	Caract. do imóvel/ espaço	Local	Início da vigência	Prazo	Ônus	Energia Elétrica	Água/ Esgoto	Lixo	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos
														16100111
001/2015	Permissão	LUCIANE MARIA SILVA DA SILVA	481.362.040-04	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 129 m2	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	16/7/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período	216,68	43,61	19,01	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 – 16100111
005/2015	Permissão	ALCIDES VOLNEI PEREIRA HOFMAN	509.817.900-97	-	RESIDÊNCIA FUNCIONAL	Área de 96,20 m2	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	16/7/2015	2 anos, a partir da assinatura, prorrogável por igual período	160,46	43,61	19,01	-	conta contábil 621200 000 clas.contábil 433110100 clas.orçamentária 13100111 - 16100111

Notas: * Cobrança da Taxa de Energia Elétrica conforme equipamento medidor (relógio)

Observações do Item 6.2.4

vii . Rateio dos gastos, quando cessão parcial: Nenhuma cessão é parcial;

viii. Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC:

Os benefícios decorrentes das cessões são sentidos por toda comunidade universitária. Professores, alunos e servidores necessitam dos serviços oferecidos (bar, restaurante, reprografia, farmácia e serviços bancários) em seu dia-a-dia. O fato de disporem de tais serviços dentro dos campi é um grande facilitador, principalmente para a comunidade do Campus do Vale onde os serviços não podem ser encontrados nas adjacências.

6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não há registro no Depatri de imóveis locados de terceiros.

6.2.6. Informações sobre a infraestrutura física

A Área construída da UFRGS compreende aproximadamente quatrocentos mil metros quadrados distribuídos por mais de trezentas edificações localizadas nos cinco campi e nos prédios dispersos. Nesse contexto, a infraestrutura física disponibilizada à comunidade acadêmica e administrativa torna-se adequada ao proporcionar, dentro das limitações orçamentárias e técnicas, o ambiente necessário para a realização das atividades fins desta universidade.

Entretanto, para manter a suficiência e a adequabilidade da infraestrutura física desta universidade é necessária a manutenção permanente das edificações já existentes, a fim de corrigir o desgaste natural ocorrido pelo uso. Para tanto, também realizamos obras e reformas para atender a demanda da comunidade acadêmica e administrativa, que sempre está em busca da excelência em seu resultado. Além disso, em virtude da obrigatoriedade legal de disponibilizar acessibilidade universal e plano de proteção contra incêndio, a infraestrutura física da UFRGS deve ser permanentemente implementada para manter a suficiência e a adequabilidade também nesses aspectos.

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação

A unidade de TI na UFRGS é denominada Centro de Processamento de Dados (CPD).

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.

O PDTI em vigor, no seu capítulo 2, VISÃO GERAL, explicita o alinhamento com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, conforme transcrito a seguir:

“2.3 Alinhamento Estratégico

É premissa do PDTI o alinhamento com o PDI da Universidade de forma orgânica.

A Área de TI deve prover o suporte para o atendimento às metas de excelência e de expansões preconizadas no PDI, envolvendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e as atividades meio da Universidade.

2.5 Premissas e Restrições

A elaboração do PDTI parte das seguintes *premissas*:

- Alinhamento com o PDI da Universidade;
- Adoção de processo participativo para sua preparação;

- Utilização de metodologia adequada;
- Respeito às especificidades da Universidade;
- Atenção às Normas e Regulamentos externos e internos;
- Busca da inovação numa abordagem evolucionária, considerando a estrutura e os recursos existentes;
- Manutenção do nível de atualização tecnológica frente às inovações constantes da Área de TI;
- Identificação das necessidades e prioridades que possam resultar em maior impacto acadêmico e social para a Universidade. ”

O PDTI está publicado em <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/plano-de-desenvolvimento-de-ti>.

Em dezembro de 2015 a Universidade publicou o seu novo PDI, para o período 2016-2026 onde estabelece, em seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI:

“A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel essencial para o desenvolvimento institucional, pela natureza transversal que permeia todas as atividades acadêmicas e de administração. Por isso, a Universidade deve, através de ferramentas tecnológicas, buscar desenvolver a gestão do conhecimento dos serviços prestados e dos processos de trabalho, para obter as informações necessárias que deverão ser base para a tomada eficiente de decisões. Tudo isto pautado em critérios que devem ser consolidados em legislação interna e em um Plano de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação. “

Estabelecido o novo PDI, o novo PDTI para o período 2016-2021 foi elaborado. Aprovado pelo Comitê Gestor de TI da UFRGS foi remetido ao Conselho Universitário onde aguarda análise, discussão e aprovação.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O regimento do Comitê Gestor de TI define:

Atribuições:

“Compete ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação:

I - definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação;

II - propor a criação de Comissões Especiais para auxiliarem nas decisões do Comitê de TI, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;

III - recomendar projetos, medidas e normas no uso da TI;

IV - promover a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI);

V – atualizar seu regimento interno, quando necessário.”

Composição:

“O Comitê será constituído pelo Vice Reitor que o presidirá, pelos seguintes membros natos, Diretor do Instituto de Informática, Diretor do Centro Nacional de Supercomputação, Diretor do Centro de Processamento de Dados, Pró-reitor de Planejamento, Pró-reitor de Graduação, Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Secretário de Educação a Distância e quatro representantes da comunidade acadêmica, indicados pelo Reitor. ”

Os representantes atuais são os professores Liane Margarida Rockenbach Tarouco, Alberto Bastos do Canto Filho, Ângela Brodbeck, Sotero Serrate Mengue.

Foram realizadas 4 reuniões no ano de 2016. Entre as principais decisões tomadas podemos citar:

- Contratação do serviço de operação do data center, como prioridade principal e primeira contratação a ser realizada;
- Atualização da rede sem fio: definido que os espaços de uso intensivo dos alunos devem ser priorizados;
- Atualização da versão do banco de dados institucional;
- Renovação da solução de segurança de endpoint (antivírus), para 3 anos;
- Definição de processo para o atendimento à Portaria Nº 40, de 14 de Setembro de 2016, emitida pela STI;
- Aprovação do PDTI para o período 2016-2021.

O foco do Comitê no ano de 2016 foi a elaboração do novo PDTI. Por decisão do CGTI, a metodologia utilizada para o processo de planejamento de TI seguiu a publicada no Guia de PDTI do SISP versão 2.0.

Foi designada uma comissão para coordenar a elaboração do PDTI. Um Plano de Trabalho foi elaborado no mês de março e aprovado pelo CGTI em abril.

Foram definidos Grupos de Trabalho das Áreas Temáticas (GTATs):

- Governança de TI (GTAT-GOV)
- TIC na Educação (GTAT-TIC)
- Serviços e Relacionamento com o Usuário (GTAT-Serviços)
- Recursos Humanos (GTAT-RH)
- Segurança da Informação (GTAT-SegInf)
- Computação de Alto Desempenho (GTAT-PAD)
- Processos, Sistemas e Informação (GTAT-PSI)
- Infraestrutura (GTAT-Infra)

Os GTATs concluíram seu trabalho no início de agosto. A comissão sistematizou o trabalho dos grupos e apresentou o resultado para a análise do CGTI. O novo PDTI foi encaminhado ao Conselho Universitário onde aguarda análise, discussão e aprovação.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da Área de negócio e criticidade para a unidade.

Inventário dos Sistemas de Informação – CPD-UFRGS

Data de referência: **Dezembro de 2016**

Nome: SISTEMA DE GRADUAÇÃO

Objetivos: Gestão do ensino da graduação

Funcionalidades:

- Controle de currículo;
- Controle de turmas;
- Controle de alunos;
- Controle de avaliação discente;
- Registro de atividades docente;
- Histórico de alunos;
- Avaliação de Desempenho;
- Jubilamento;
- Ingresso extra vestibular;
- Ingresso via vestibular;
- Ingresso via SISU;
- Ingresso para aluno especial;
- Ordenamento de matrícula;
- Análise curricular discente;
- Alocação de espaço físico;
- Identificação de demanda de vagas;
- Análise de diplomação;
- Apropriação de conceitos de alunos;
- Informações acadêmicas do aluno;
- Consultas exclusivas da PROGRAD;
- Consultas exclusivas da COMGRAD;
- Matrícula via WEB (encomenda, ajustes);
- Atestados para alunos;
- Plano de Ensino;
- Projeto Pedagógico de Curso;
- Avaliação docente pelo discente;
- SOS aluno;
- Controle de monitoria;

- Automação de processos de alunos (trancamento, cancelamento, quebra de pré-requisito, créditos complementares eletivos pelo aluno, colisão de horário etc);
- Mural da disciplina;
- Conteúdo programático;
- Atas de colação de grau;
- Matrícula medicina;
- Diplomação;
- Inscrição irregular ENADE;
- Análise curricular para o aluno;
- Pasta Digitalizada do Aluno;
- Análise de Documentação para Ingresso
- Mapeamento Necessidades Especiais

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROGRAD

Criticidade: Alta

Nome: SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos: Gestão do ensino da pós-graduação

Funcionalidades:

- Cadastramento de alunos;
- Cadastramento de programas, cursos;
- Colaborador convidado;
- Credenciamento de docentes;
- Controle de currículos;
- Cadastramento de atividades de ensino;
- Cadastramento de atividades de ensino de aluno;
- Controle de turmas;
- Acompanhamento de atividades de ensino;
- Matrícula;
- Ingressos e afastamentos;
- Registros acadêmicos;
- Histórico de atividades acadêmicas;
- Histórico de atividades extras;
- Prova de Proficiência em Língua Estrangeira;
- Bolsas PROPG;
- Extração de dados web;
- Consulta currículo lattes para os professores, alunos e programas de pós-graduação;
- Proposta de banca de dissertação/tese;
- Plano de atuação do aluno da pós-graduação na graduação;
- Módulo de pós-doutorando;
- Gestão de Recursos da CAPES

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPG

Criticidade: Alta

Nome: Ensino a distância

Objetivos: Ferramentas para ensino a distância, integradas ao Sistema de Graduação e Pós-Graduação.

Funcionalidades:

- Customização da plataforma MOODLE;
- Sincronização dos dados de ambientes acadêmicos (graduação, pós-graduação stricto sensu) e extensão para as plataformas EAD institucionais (MOODLE, NAVi e ROODA);
- Cadastro de Coordenadores de Polo e Tutores presenciais;
- Adaptações no sistema acadêmico graduação para EAD
- Adaptações no sistema acadêmico pós-graduação para EAD

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: SEAD

Criticidade: Alta

Nome: SAV – Sala de Aula Virtual

Objetivos: espaço integrado ao sistema de controle acadêmico da UFRGS de modo a facilitar o acesso e uso de ferramentas digitais de comunicação, colaboração e de disponibilização de conteúdos para apoio às atividades de ensino presenciais.

Funcionalidades:

- Atividade de Ensino;
- Lista de Participantes;
- Fórum;
- Correio Eletrônico;
- Agenda;
- Quadro de avisos;
- Acervo (Repositório de arquivos do usuário);
- Quadro de Notas;
- Lista de Frequência;
- Direcionamento das avaliações registradas no SAV para módulo de apropriação de conceito do sistema de controle acadêmico;
- Web conferência;

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: SEAD

Criticidade: Alta

Nome: SISTEMA DE BOLSAS E BENEFÍCIOS

Objetivos: gestão dos benefícios oferecidos aos alunos de graduação e pós, sob a responsabilidade da PRAE.

Funcionalidades:

- Auxílio material de ensino;

- Auxílio Transporte;
- Auxílio creche;
- Auxílio Saúde;
- CEU e Auxílio Moradia;
- Bolsa treinamento;
- Restaurante Universitário;
- Folha de pagamento e geração de arquivos para envio para o banco;

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PRAE

Criticidade: Médio

Nome: SISTEMA DA PESQUISA

Objetivos: gestão da pesquisa na Universidade

Funcionalidades:

- Consulta e atualização de linhas de pesquisa individuais;
- Consulta e atualização de projetos de pesquisa;
- Gerenciamento de bolsas de pesquisa (solicitação, avaliação, cancelamento, exportação para CNPq);
- Gerenciamento do Programa de Iniciação Científica Voluntária (solicitação de atividade, cancelamento de atividade, administração do programa);
- Gerenciamento do Programa de Fomento à Pesquisa (solicitação de auxílio, avaliação, administração do programa);
- Avaliação de projetos de pesquisa;
- Integração de projetos de pesquisa UFRGS-HCPA

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPESQ

Criticidade: Baixa

Nome: SISTEMA DA EXTENSÃO

Objetivos: gestão da extensão na Universidade

Funcionalidades:

- Controle de ações de extensão;
- Cadastro e controle de bolsistas de extensão;
- Gerência e pagamento de bolsistas;
- Cadastro e controle de bolsistas voluntários;
- Cadastro e controle de atividades do salão de extensão;
- Inscrições e certificação do Salão de Extensão
- Emissão de certificados de ação de extensão;
- Avaliação institucional da Área de extensão
- Formulário de apropriação via WEB de dados sobre ação de extensão
- Relatório de ação de extensão
- Consulta a pareceres e históricos relativos a ações de extensão

- Gerenciamento de inscrições e participantes de ações de extensão
- Gerenciamento do fluxo da ação de extensão (Coordenador -> Chefia -> Comex -> Direção -> Prorext)
- Gerenciamento do módulo de certificação digital
- Cadastro e gerenciamento das atividades do Portas Abertas UFRGS

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPESQ

Criticidade: Média

Nome: SISTEMA DE VESTIBULAR DA UFRGS

Objetivos: realização do concurso vestibular na Universidade

Funcionalidades:

- Consulta a concursos Vestibulares legados;
- Inscrição em concurso;
- Inscrição de fiscais e coordenadores de colégio;
- Preparação (recebimento de pagamentos das Inscrição via Internet, lotação dos candidatos e emissão de folhas ópticas);
- Leitura e escaneamento das folhas ópticas do vestibular;
- Recepção das folhas ópticas dos candidatos;
- Correção das provas aplicando critérios de corte e classificando os candidatos;
- Divulgação de boletins de desempenho
- Inscrição de Solicitação de Isenções
- Provas Interativas
- Portal do Candidato (consultas restritas e entrega on-line de documentação para ingressante)

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: COPERSE

Criticidade: Alta

Nome: SISTEMA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO e FUNDAMENTAL

Objetivos: gestão acadêmica do ensino médio, fundamental, técnico e pré-escola

Funcionalidades:

- Cadastramento de alunos;
- Cadastramento de cursos e currículos;
- Emissão da ficha para o cartão UFRGS;
- Extração de dados para catracas de controle de acesso;
- Cadastramento de turmas;
- Cadastramento de atividades de ensino;
- Oferecimento de turmas;
- Ingresso, afastamento e reingresso de alunos;
- Registro de atividades escolares (internas e externas) dos alunos;
- Matrícula;
- Emissão de relatórios de notas e avaliações de alunos;

- Emissão de histórico escolar do Ensino Médio;

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: Colégio Aplicação

Criticidade: Média

Nome: SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Objetivos: gerenciar as bibliotecas setoriais da Universidade

Funcionalidades:

- Recuperação de informações bibliográficas;
- Cadastramento de informações bibliográficas;
- Cadastramento de itens bibliográficos;
- Circulação de acervo bibliográfico (empréstimo, reserva, renovação, usuários etc);
- Coleta automatizada do acervo bibliográfico;
- Biblioteca digital;
- Controle de seriados;
- Aquisição

Responsável Técnico: CPD (sistema desenvolvido pela empresa Ex-Libris)

Responsável da Área de Negócio: Biblioteca Central

Criticidade: Alta

Nome: LUME - Repositório Digital da UFRGS

Objetivos: reunir, preservar, divulgar e garantir o acesso confiável e permanente aos documentos acadêmicos, científicos, artísticos e administrativos gerados ou de relevância para a UFRGS.

Funcionalidades:

- Recuperação de informações do acervo digital, com link para o texto do documento;
- Estatísticas que inclui o número de acessos e downloads;
- Disseminação seletiva da informação (RSS, ATOM) e compartilhamento em redes sociais;
- Harvesting (coleta automática) de dados de outros sistemas da UFRGS;
- Disponibilização do protocolo OAI-PMH no formato mtd2-br pelo IBICT permitindo (coleta automática) por outros provedores de dados e serviços de informação nacionais e internacionais;
- Identificação única e persistente dos registros através do Handle System;
- Autenticação LDAP e de usuários externos;
- Visualização dos vídeos por streaming, de forma embarcada;

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: Comitê Gestor do LUME

Criticidade: Média

Nome: SISTEMA DE ACERVO FOTOS

Objetivos: gestão dos diferentes acervos fotográficos da Universidade

Funcionalidades:

- Registro e recuperação de imagens;
- Descrições do acervo fotográfico

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: Órgãos responsáveis pelos acervos fotográficos

Criticidade: Baixa

Nome: SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS

Objetivos: gestão de recursos humanos da Universidade

Funcionalidades:

- Férias;
- Frequência;
- Ponto Eletrônico;
- Afastamentos;
- Funções;
- Substituições;
- Concursos Públicos;
- Capacitações;
- Avaliação de Desempenho de TAs;
- Progressão Funcional;
- Pastas Funcionais Digitalizadas;
- Estágio Probatório etc
- Ofícios
- Integração Token certificação

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROGESP

Criticidade: Média

Nome: SISTEMA DE ALMOXARIFADO

Objetivos: gestão de almoxarifados

Funcionalidades:

- Cadastramento de materiais e fornecedores;
- Controle de Estoques;
- Controle de solicitações de compra e respectivo atendimento;
- Registro de entregas;
- Controle de Produtos Químicos etc

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPLAN

Criticidade: Baixa

Nome: SISTEMA DE PATRIMÔNIO

Objetivos: controle patrimonial da Universidade

Funcionalidades:

- Cadastramento de Bens da Universidade;
- Controle de termos de responsabilidade;
- Transferência de responsabilidade;

- Cadastramento de fornecedores e agentes patrimoniais;
- Registro de Inventário;
- Cálculo de depreciação patrimonial, etc.

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPLAN

Criticidade: Baixa

Nome: SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO AO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Objetivos: controle do acesso dos usuários aos restaurantes Universitários.

Funcionalidades:

- Importação de dados sobre usuários do RU (nome, vínculo com UFRGS, foto, benefício);
- Registro de vendas de refeições;
- Exportação de registro de vendas para banco de dados institucional

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PRAE

Criticidade: Alta

Nome: SISTEMA DE PROTOCOLO

Objetivos: gestão do protocolo da Universidade

Funcionalidades:

- Controle de processos, andamentos e juntadas;
- Destruições de processos;
- Manifestações Jurídicas;
- Registro de trâmites de guias manuais, etc.

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPLAN

Criticidade: Alta

Observação: Sistema em migração para o SEI

Nome: SISTEMA DE INFRAESTRUTURA E ESPAÇO FÍSICO

Objetivos: gestão da infraestrutura e espaço físico da Universidade

Funcionalidades:

- Cadastramento de Prédios, Pavimentos, Áreas Externas, Circulações e salas;
- Ocupação e Reserva (via Sistemas de Graduação ou Pós-Graduação ou diretamente pelo gerente de espaço físico);
- Mapa de alocação de espaço físico;
- Controle de Responsabilidades de Gerencia, Ocupação e Reservas, por espaço físico

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: SUINFRA

Criticidade: Média

Nome: SISTEMA DE REGISTRO DO PLANEJAMENTO ANUAL DOS ÓRGÃOS

Objetivos: possibilitar o registro do planejamento dos órgãos e metas de equipes de trabalho.

Funcionalidades:

- Registro e consulta ao Plano de Gestão por Órgão

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPLAN

Criticidade: Baixa

Nome: SISTEMA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SPA)

Objetivos: gestão orçamentária e financeira

Funcionalidades:

- Cadastramento de Fornecedores.
- Cadastramento Licitações (parcial),
- Guias de Recolhimento,
- Pagamento.
- Empenhos.
- Orçamento.
- Transporte e controle de veículos e equipamentos.
- Autorização de empenho.
- Certificação de notas.

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: PROPLAN

Criticidade: Alta

Nome: SISTEMA DE ELEIÇÕES ELETRÔNICAS

Objetivos: administrar e controlar eleições eletrônicas customizáveis por público alvo

Funcionalidades:

- Solicitação de concursos eleitorais;
- Configuração do concurso;
- Gerenciamento da eleição;
- Cadastramento de eleitores e chapas;
- Urna eletrônica;
- Apuração;
- Emissão de atas

Responsável Técnico: CPD

Responsável da Área de Negócio: Comissão Eleitoral de cada processo

Criticidade: Alta

Nome: SISTEMA DE OUVIDORIA

Objetivos: gerenciamento de ouvidoria da UFRGS

Funcionalidades:

- Registro e acompanhamento de manifestações;
- Respostas às manifestações por órgão responsável

Responsável Técnico: CPD (sistema desenvolvido pela empresa OMD, <http://www.omb.com.br>)

Responsável da Área de Negócio: Ouvidoria

Criticidade: Média

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRGS realiza, anualmente, um levantamento individual de necessidades de capacitação, que é apropriado no Plano de Capacitação da Universidade.

Em 2016 foi realizada uma pesquisa para análise de gaps dos atuais servidores, baseada na descrição das funções de TI do CPD definida em 2015, com as respectivas competências necessárias para o seu desempenho.

Treinamentos realizados em 2016, com o número de servidores por curso:

Curso	Participantes
CEPTRO - IPv6 Básico com Ênfase em Serviços	2
Diagramação de processos com o software BizAgi	6
Gerenciamento de Projetos utilizando Redmine 3.1	25
ENAP- Elaboração de plano de dados abertos	2
ENAP - PCTI - Planejamento da Contratação de TI	1
Oficina de Design Thinking para o Serviço Público	1
GTI11 - Planejamento e contratação de Serviços de TI	8
GTI2 - Fundamentos de Governança de TI	6
GTI3 - Gerenciamento de Serviços de TI	7
ADS4 - Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet	3
GTI8 - Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	4
ADR6 - Tecnologias de Redes sem Fio	5
ADS2 - Administração de Sistemas Linux	10
ADR5 - Gerência de Redes de Computadores	3
GTI7 - ITIL v3 Fundamentos	2
GTI4 - Governança de TI com COBIT	2
SEG9 - Teste de Invasão de Aplicações Web	7

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, em dezembro de 2016:

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI do CPD: 86

Servidores/empregados efetivos de outras carreiras do CPD: 17

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades:

- No CPD **não** há servidores cedidos por órgãos externos ou entidades;
- Nos outros órgãos internos da UFRGS, há lotados 51 servidores efetivos da carreira de TI.

Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades:

- No CPD **não** há servidores cedidos por órgãos externos ou entidades;

Terceirizados no CPD:

- Postos de trabalho de limpeza, portaria e segurança.
- Bolsistas: 74

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Toda a gestão dos processos ITIL é realizada através do Software *Qualitor*, utilizado desde novembro de 2015. Os processos estão sendo progressivamente implantados.

O Catálogo de Serviços de TI está publicado em site específico (www.ufrgs.br/catalogoti), a partir dos serviços listados no *Qualitor*. Um nível de serviço inicial foi estabelecido e reavaliado em 2016, em função da análise dos índices alcançados. A gerência do Catálogo é realizada pela Central de Serviços de TI, através de processo específico. Os processos de gerenciamento de incidentes, requisições e problemas estão em pleno funcionamento, abrangendo os níveis 1, 2 e 3. O índice de satisfação com os atendimentos atingiu 94,12%, sendo que 90,04% se manifestaram também satisfeitos com o tempo de atendimento. A Central de Serviços de TI (CSTI) se modernizou, passando a utilizar painéis de avisos eletrônicos na divulgação de falhas, procedimentos e informações úteis às Centrais de Atendimento dos Campi, melhorando agilidade e qualidade do atendimento. Foi estabelecido o processo de Gerência de Problemas.

O processo de gerenciamento de configuração e ativos foi aprimorado com o uso de um software livre (NOC Project) devendo entrar em operação em 2017. O Comitê Consultivo de Mudança está criado, o processo de gerenciamento de mudanças está mapeado no software e será implantado em 2017, após o funcionamento pleno do gerenciamento de configuração e ativos. Uma política de backup abrange os servidores do data center com hardware, software e procedimentos específicos.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

A carência de recursos orçamentários e financeiros predominou no ano de 2016. Não foram realizados grandes investimentos na Área de TI sendo que um substancial número de aquisições e processos licitatórios foram postergados para 2017. Houve avanço em projetos envolvendo equipes próprias, sem grandes aportes financeiros.

1. Projeto de implantação de boas práticas de Governança de TI e Gestão de Serviços de TI (ITSM) no CPD UFRGS.

O projeto para implantação da Governança de TI e da gestão de serviços de TI avançou no ano de 2016. A meta do projeto é a melhoria do índice de governança de TI da UFRGS, de acordo com o indicador iGovTI2016, elaborado pelo TCU. A base do processo foi a análise de gaps identificados no iGovTI2014 e a consequente execução de melhorias nos processos onde a avaliação era desfavorável. Infelizmente o iGovTI2016 ainda não foi divulgado sendo impossível avaliar o avanço obtido.

Os processos de gerenciamento de serviços TI foram aperfeiçoados, de acordo com o descrito no item f). O valor total do projeto relativo ao software ITSM é de R\$ 493.900,00, ao longo de 5 anos, englobando licenças de uso, integração, customização, implantação, treinamento, suporte e manutenção.

Na Área de Gestão de Competências foi realizada pesquisa abrangendo todo o corpo técnico do CPD, com posterior análise de “gaps”, base para as capacitações a serem ofertadas em 2017.

Um processo de software foi definido e está sendo executado, em caráter obrigatório, para todos os novos sistemas, utilizando equipe própria e ferramentas livres como *Redmine* e *Yii*. O processo de gerenciamento de liberação evoluiu com a escolha de uma ferramenta livre (*Jenkins*) que possibilitará sua implementação em 2017.

Foram definidos indicadores para as Áreas de Governança e Gestão de TI, iniciando-se os estudos que visam o uso de ferramentas de BI (*Business Intelligence*) na geração dos mesmos. O site do CPD foi redefinido, agregando novas informações e indicadores.

Em segurança da informação, houve o início do trabalho efetivo do Comitê de Segurança da Informação da UFRGS que, após desenvolvimento do PDTI para a Área de Segurança da Informação, iniciou o estudo das Áreas de Contingência, Classificação da Informação e Política de Uso de Recursos de TI para a Universidade.

2. Ampliação da rede sem fio

Este projeto foi definido pelo PDTI e priorizado pelo CGTI no ano de 2016. Foram instalados 140 novos pontos de acesso para rede sem fio correspondendo a um investimento de R\$ 301.590,00.

3. Modernização da gestão

Visando o atendimento ao eixo do PDI de modernização da gestão da Universidade foram desenvolvidos, com servidores da própria Universidade, diversas ações na Área de sistemas de informação, tais como:

- Desenvolvimento de sistema para registro e acompanhamento de ponto eletrônico e geração de uma versão de software livre para disponibilizar no repositório público GitHub (<http://www.ufrgs.br/cpd/noticias/servidor-do-cpd-visita-a-uff-para-auxiliar-em-implantacao-de-sistema>);
- Implantação do sistema de interações acadêmicas (<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-passa-a-utilizar-sistema-eletronico-para-tramite-de-interacoes-academicas>) para tramitação eletrônica de projetos que envolvam a pesquisa;
- Desenvolvimento de sistema (SDE) para geração, certificação, numeração e guarda de documentos oficiais (portarias, atas, ofícios, etc.) (<http://www.ufrgs.br/progesp/news/lancamento-do-sistema-de-documentos-eletronicos-sde>);
- Melhorias no Portal do Candidato para receber novos processos seletivos;
- Desenvolvimento de software livre (*Tarsius*) de interpretação de folhas ópticas, em substituição de solução comercial utilizada anteriormente.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Não é prática da Universidade a terceirização da prestação de serviços de TI. Para equipamentos e software adquiridos, a UFRGS possui contratos de suporte e manutenção. O serviço de manutenção e instalação de rede física é prestado por empresa terceirizada. Não há dependência tecnológica, pois, a empresa apenas implementa o projeto e as ações definidas pela equipe técnica da Universidade.

6.3.1. Principais sistemas de informações

Essa informação está contemplada na letra C do item acima.

6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Relatório de Gestão TCU 2016 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

A Política Ambiental da Universidade está estabelecida desde 2007 através de diferentes mecanismos e órgão criados na esfera administrativa. Hoje encontra-se a cargo do Departamento de meio Ambiente e Licenciamento, vinculado a SUINFRA, que trata da gestão de resíduos, manejo de vegetação, contratação de serviços e materiais com parâmetros sustentáveis, elaboração de caderno de encargos e diretrizes sustentáveis para obras e serviços de engenharia, bem como o Licenciamento Ambiental das atividades da Universidade.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

Sim, desde 2009

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

A UFRGS nesse momento faz a correta separação e destinação dos resíduos da coleta seletiva, da construção civil, biológicos, químicos, lâmpadas fluorescentes, podas e de outros resíduos perigosos, como óleos, tintas, etc. Possui um programa de coleta seletiva desde 2005, através de contrato próprio de coleta e destino e convênio com o Dep. Municipal de Limpeza Urbana. Possui contratos específicos para destinação dos resíduos de saúde (Aborgama), lâmpadas fluorescentes (Apliquim), Classe I da Construção Civil (BRASERV), químicos (CGTRQ), restos vegetais de podas e remoções de árvores (Kuhn) sendo que está em elaboração o Plano de Gestão Integrada de Resíduos da Universidade, o qual irá contemplar o descarte adequado dos resíduos perigosos, da construção civil, de saúde e outros que hoje possuem destino ambientalmente correto mas por contratos isolados.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;

Sim, desde 2010 a UFRGS vem colocando diretrizes e parâmetros de sustentabilidade ambiental em seus processos licitatórios, seja de obras, como a obrigatoriedade de certificado de origem das madeiras, como de serviços, como a exigência de apresentar cópia das Licenças de Operação do destino final que recebem material como lâmpadas fluorescentes.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

A comissão para elaboração do PLS foi nomeada pela Portaria 3568 de 08/05/15 e esta constituída por membros do Centro de Processamento de Dados (CPD), Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento (DMALIC/ SUINFRA), Departamento de Atenção à Saúde do Servidor (DAS/ PROGESP), Gerencia de Serviços Terceirizados (GERTE/ PROGESP), Pró-Reitoria de Assistência aos Estudantes (PRAE), Departamento de Patrimônio (DEPATRI/ PROPLAN), Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Superintendência de Infraestrutura.

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

O PLS foi concluído e formalizado, sendo enviado à Administração Central.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

O PLS ainda não foi publicado.

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

A página do PLS a ser criada no portal da UFRGS disponibilizará a toda a comunidade e à sociedade os resultados obtidos.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A UFRGS vem nos últimos dez anos buscando melhorar suas práticas ambientais, através da adoção de várias medidas administrativas e de educação ambiental, as quais vem apresentando melhorias no sistema de gestão em geral. Entretanto, ainda restam diversos pontos a serem aprimorados, alguns que dependem do desenvolvimento de uma nova cultura comportamental por parte da comunidade acadêmica, como a correta segregação dos resíduos e outros que requerem valores mais elevados no investimento em infraestrutura, como a nova rede de esgotos de todo o Campus do Vale. Entretanto, em muitos aspectos a Universidade tem sido pioneira e inovadora, como a obtenção das Licenças de Operação dos campi, o programa de manejo da arborização, a destinação para compostagem dos resíduos do Restaurantes Universitários e a abolição dos copos descartáveis. Entendemos que a busca pela sustentabilidade na gestão é um processo permanente, de melhoria contínua e que requer o comprometimento de todos os agentes; a UFRGS neste sentido vem buscando aprimorar e regulamentar suas práticas de gestão e conscientizar sua comunidade para o compromisso institucional com o tema.

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de Acesso do Cidadão

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, conta com Ouvidoria e Serviço de Informações ao Cidadão, conforme legislação em vigor.

A Ouvidoria da UFRGS é canal de comunicação entre o cidadão e a instituição. Tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todos os pedidos de informação, sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba a resposta à sua manifestação. Sua missão é ouvir o cidadão, registrar, encaminhar e acompanhar as demandas, além de mediar conflitos e aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da Instituição. Tem por valores a ética, a transparência, o comprometimento e a equidade. A Ouvidoria não atua como Auditoria, Corregedoria ou Comissão de Ética.

Os canais de acesso ao cidadão, disponibilizados pela Ouvidoria da UFRGS dão-se através dos seguintes tipos de atendimento: Site da Ouvidoria na página eletrônica da UFRGS; presencial; e-mail; telefone; carta.

O registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/ encaminhamento das demandas apresentadas, é realizado através do Sistema Eletrônico de Ouvidoria da UFRGS.

O referido Sistema apresenta um formulário para que o cidadão encaminhe sua demanda (mesmo que o primeiro contato tenha sido feito através de outro canal), oferecendo a possibilidade de que a mesma seja considerada sigilosa. Através do mesmo Sistema, a demanda é encaminhada ao responsável maior pelo órgão em questão, que a deve responder para a Ouvidoria, dentro do prazo estipulado pelo próprio Sistema. Após análise da resposta, a Ouvidoria aceita como está ou solicita maiores elementos, antes de retornar ao demandante. Também existe a possibilidade de que mais de um órgão auxilie na resposta.

O Sistema também é elaborado para oferecer relatórios estatísticos das diferentes demandas, incluindo gráficos, o que é realizado anualmente ou a qualquer momento em que for necessário.

A tabela 1 abaixo mostra a evolução das diferentes demandas encaminhadas à Ouvidoria da UFRGS, no período 2010-2016:

Demandas enviadas pelo Sistema Eletrônico da Ouvidoria da UFRGS							
	2010 SET/DEZ	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pedidos de Informação	17	448	485	513	470	466	572
Reclamações	26	224	193	396	440	512	505
Denúncias	12	92	78	158	197	308	483
Sugestões	02	35	30	45	49	48	31
Elogios	05	10	01	10	22	14	16
TOTAIS	62	809	787	1.122	1.178	1.348	1.607

Fonte: Ouvidoria da UFRGS, 2016.

O aumento dos diferentes tipos de demanda é uma informação importante que a tabela oferece. Tal constatação pode sugerir que as comunidades, interna e externa à UFRGS, confiam cada vez mais na lisura do processo empreendido pela Ouvidoria da UFRGS.

O aumento das demandas também propicia, cada vez mais, transformar transparência passiva em transparência ativa, ampliando as informações disponibilizadas voluntariamente no portal da UFRGS. (A Ouvidoria da UFRGS pode ser acessada pelo endereço: www.ufrgs.br/ouvidoria).

O mesmo ocorre com os resultados do Relatório Qualitativo do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC, criado através da Lei de Acesso à Informação – LAI, em maio de 2012, igualmente sob a responsabilidade da Ouvidoria na UFRGS.

O e-SIC acontece com dinâmica semelhante à do Sistema de Ouvidoria da UFRGS. A maior diferença está no fato de que esse é acionado através do Sistema da LAI, que atende a todas as instituições públicas federais brasileiras. A Ouvidoria recebe as demandas da LAI através de aviso por mensagem eletrônica, envia para o órgão interno através deste mesmo canal e, ao receber a resposta, analisa-a e solicita complementação ou insere a resposta para o demandante no Sistema da LAI.

O e-SIC também permite que o cidadão impetre recurso, caso se considere insatisfeito com a resposta oferecida. A instituição, então, deve complementar a resposta ou argumentar por não fazê-lo. Em última instância, a Corregedoria Geral da União interfere na relação instituição-demandante, atuando como intermediadora.

Abaixo, a tabela 2, mostra o total de demandas encaminhadas à UFRGS, através do e-SIC, no período de 2012 a 2016:

Demandas enviadas pelo e-SIC para a UFRGS					
	Mai/dez 2012	2013	2014	2015	2016
Pedido de Informação	75	116	154	170	254

Fonte: Ouvidoria da UFRGS, 2016.

A similitude entre a evolução crescente dos atendimentos entre as tabelas 1 e 2 permite concluir que o cidadão, já habituado ao Sistema Eletrônico de Ouvidoria, não teve maiores dificuldades para aceitar e compreender o funcionamento do e-SIC, mostrando semelhante trajetória de aumento de demanda ano após ano.

7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Ainda, vinculada à LAI, está a Carta de Serviços ao Cidadão da UFRGS, constante no Portal da UFRGS. A mesma indica serviços que a instituição oferece à sociedade, sendo que encaminha o demandante para o *link* do serviço desejado para maiores informações.

A UFRGS apresenta nesse documento os serviços mais demandados, que oferece à comunidade, e todas as informações necessárias aos cidadãos que queiram acessá-los. Dentro do que propõe o Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), a Carta de Serviços do Cidadão da UFRGS também divulga os compromissos de atendimento e qualidade. Ao apresentar de forma clara e precisa os serviços disponíveis, a Universidade facilita o acesso a eles e estimula a participação dos usuários no processo de melhoria contínua, contribuindo para a formação de cidadãos agentes de mudanças na gestão pública. Os índices de excelência alcançados pela UFRGS no ensino, na pesquisa e na extensão são, também, resultado do relacionamento que a Universidade mantém com a comunidade desde a fundação dos seus primeiros cursos. A Carta de Serviços ao Cidadão pode ser acessada no link Acesso à Informação no Portal da UFRGS.

7.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários da UFRGS, é primeiramente auferida pela procura às suas atividades-fim, seja de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação ou seus outros serviços, como por exemplo, atendimento odontológico gratuito para a comunidade, serviço (gratuito) de assistência jurídica universitária, presença constante na mídia por suas inúmeras ações, bem como outros citados em sua Carta de Serviços.

7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

INSTITUCIONAL

Informações institucionais e organizacionais da UFRGS, compreendendo suas funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades (quem é quem), agenda de autoridades, horários de atendimento e legislação do órgão/entidade

AÇÕES E PROGRAMAS

Informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pela UFRGS.

AUDITORIAS

Informações referentes ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada e contas realizadas na UFRGS.

CONVÊNIOS

Informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela UFRGS.

DESPESAS

Informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada da UFRGS.

LICITAÇÕES E CONTRATOS

Licitações e contratos realizados pela UFRGS.

SERVIDORES

Informações sobre concursos públicos de provimentos de cargos e relação dos servidores públicos lotados ou em exercício na UFRGS.

PERGUNTAS FREQUENTES

Perguntas frequentes sobre a UFRGS e ações no âmbito de sua competência.

SOBRE A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Informações sobre a Lei de Acesso à Informação, tais como os temas tratados na lei, os procedimentos para solicitação de acesso e mecanismos recursais, estatísticas de acesso, entre outras informações.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Informações sobre o Sistema de Informações ao Cidadão (SIC), pertinentes ao seu funcionamento, localização e dados de contato no âmbito da UFRGS.

Arquivos

Esquema de Classificação, Segurança e Acesso da Informação

Nesta seção são apresentadas informações classificadas como sigilosas.

Carta de Serviços

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul apresenta neste documento os serviços que oferece à comunidade e todas as informações necessárias aos cidadãos que queiram acessá-los. Dentro do que propõe o Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), a Carta de Serviços do Cidadão da UFRGS também divulga os compromissos de atendimento e qualidade. Ao apresentar de forma clara e precisa a totalidade dos serviços disponíveis, a Universidade facilita o acesso a eles e estimula a participação dos usuários no processo de melhoria contínua, contribuindo para a formação de cidadãos agentes de mudanças na gestão pública. Os índices de excelência alcançados pela UFRGS no ensino, na pesquisa e na extensão são, também, resultado do relacionamento que a Universidade mantém com a comunidade desde a fundação dos seus primeiros cursos.

Plano de Dados Abertos

A Universidade constituiu um grupo de estudo para definir o Plano de Dados Abertos- PDA da UFRGS, que está na fase de acompanhamento da definição da INDA (Infraestrutura Nacional de Dados Abertos) e seus desdobramentos por parte do Governo Federal.

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

7.5.1. Ouvidoria

A UFRGS implementou as medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, localizando a Ouvidoria da UFRGS no térreo do Anexo I da Reitoria. Tanto a entrada no prédio quanto a entrada no setor, comportam cadeirantes e outros portadores de necessidades especiais. Existe um computador à disposição de quem precisar usar para registrar sua demanda, e também é possível que algum servidor da Ouvidoria o faça para a pessoa em questão, se a mesma solicitar.

7.5.2. Pró Reitoria de Extensão

Faz parte do Plano de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão o desenvolvimento de “ações de promoção de acessibilidade”, com o objetivo de garantir o acesso à extensão universitária a pessoas portadoras de alguma deficiência. Nesse sentido, foram desenvolvidas ações de ordem estrutural, que visam ao acesso aos espaços e às atividades executadas, e ações de ordem educacional e social com atenção a este público.

Sob a responsabilidade do Departamento Administrativo e de Registro da Extensão – DARE, eventos como o Salão de Extensão e UFRGS Portas Abertas foram realizados privilegiando-se espaços acessíveis. Assim, todos os estandes da PROREXT foram instalados com rampa de acesso e a maioria das atividades foi desenvolvida em espaços com piso tátil. Além disso, durante o UFRGS Portas Abertas houve parceria com o INCLUIR - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, que contou com estande específico no Campus Centro.

No que toca ao acesso aos espaços da PROREXT, é importante citar que foi solicitada, pela administração do Salão de Atos, a instalação de uma plataforma elevatória inclinada para acesso da segunda plateia até o palco. Entretanto, segundo avaliação da Superintendência de Infraestrutura, não foi possível executar esta adequação devido às características estruturais do local.

O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDES, no planejamento e execução de suas ações em 2016, procurou viabilizar o acesso a todos os públicos, realizando, sempre que possível, atividades em locais com acessibilidade adequada, como auditórios e salas em locais térreos e com rampas. Nesse sentido, devido à localização atual do Departamento, no subsolo do Planetário, foi aberto processo junto à Superintendência de Infraestrutura para adequação do acesso, com apresentação de projeto de instalação de plataforma móvel, uma vez que atualmente o acesso se dá unicamente por meio de escadas. Além dessas ações, o DEDES deu continuidade ao apoio ao Núcleo Interdisciplinar Pró-Cultura Acessível – NIPCA, orientando nos aspectos administrativos e de planejamento financeiro. A articulação com o NIPCA resultou no planejamento de ações em parceria para 2017 voltadas à temática da acessibilidade em ambientes culturais.

O Planetário também inclui, na sua programação, atividades voltadas à acessibilidade. Em 2016 foram realizadas sete sessões especiais para entidades de assistência social de Porto Alegre. A oficina *Terra como um grão de pimenta*, que apresenta o Sistema Solar através de grãos de diferentes tamanhos, foi adaptada para públicos diversos (crianças, terceira idade, cegos, surdos, pessoas com deficiências mentais e/ou cognitivas). Merece destaque aí a parceria com o grupo Geração PoA, um

projeto que integra as políticas de Saúde Mental e Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Também como exemplo de parceria institucional e caracterizando a indissociabilidade entre ensino e extensão, uma aluna do curso de Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ fez residência cultural no Planetário, tendo apresentado trabalho na II Jornada Científica da Acessibilidade Cultural, em abril/2016, no Rio de Janeiro, RJ. Além disso, é importante ressaltar que, atendendo um antigo anseio da comunidade, junto com a reforma dos banheiros do Planetário, foi construído um banheiro acessível.

Assumindo o respeito à diferença como um dos eixos norteadores da realização de seu trabalho, o Museu da UFRGS tem incorporado a atenção à acessibilidade em suas práticas e atividades gerais, tais como projetos expográficos, projeto educativo, formação de mediadores e parcerias com o Curso de Design e o INCLUIR. Como fruto dessas parcerias, importantes iniciativas foram concretizadas, como a possibilidade de agendamento de intérpretes de LIBRAS para acompanhamento de visitação de grupos, elaboração e impressão dos textos das exposições em Braille e fonte ampliada; caixa educativa acessível para empréstimo a escolas, contendo materiais tridimensionais e vídeos com audiodescrição. Resultante da parceria com o Curso de Design, foram elaborados dois desenhos táteis de obras da exposição *As Meninas do Quarto 28*, que seguem na exposição itinerante. Junto com o INCLUIR, através da atuação no Museu de uma estagiária do Curso de Museologia, foram produzidas duas fotos em alto relevo de obras da *Exposição Fotográfica Trabalho e Subjetividade*. Em relação às questões de infraestrutura, o Museu elaborou, em parceria com o Setor de Patrimônio Histórico/SUINFRA, um Projeto de Acessibilidade Arquitetônica, com instalação de portas com sensor (na entrada e nos banheiros), piso tátil e balcão da recepção com altura adequada ao atendimento de cadeirantes. O projeto já foi aprovado pelos setores competentes, entretanto sua execução não foi possível em 2016 devido à falta de recursos financeiros destinados a esse fim.

7.5.3. Superintendência de Infraestrutura

Foram implementadas iniciativas para adequar a infraestrutura física da UFRGS e possibilitar ou facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais, através do Programa Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida. Este Programa inclui obras como construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, além de estudos para diferentes situações de acesso. Esta iniciativa está sendo contemplada nos Projetos de Arquitetura para os prédios novos. Os prédios existentes, passeios públicos e áreas externas estão sendo gradualmente reformados para atender tal necessidade através do Setor de Acessibilidade (ACEINFRA) da Suinfra responsável para fazer as adequações nos espaços físicos existentes no que compete as questões envolvendo a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

No Anexo 1 consta os Projetos que estão em execução e no Anexo 2 os Projetos que estão aguardando a sua execução.

ANEXO 1

(DEZ/2016)

Setor de Acessibilidade - ACEINFRA

PROJETOS EM EXECUÇÃO

Processo	Unidade	Assunto	Situação atual	Previsão término
23078.000390/2014-23	Centro de Processamento de Dados	Reforma de sanitários para atender acessibilidade universal	Aguardando aprovação da Unidade	s/data definida
23078.202777/13-42	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	Reforma e adaptação para acessibilidade dos sanitários Prédio de Ensino	Projeto arquitetônico executado. Projetos complementares executado. Em revisão	fev-17
23078.016300/2014-16	Departamento de Artes Dramáticas - Instituto de Artes	Reforma e adequação para acessibilidade dos prédios do Departamento de Artes Dramáticas	Projeto arquitetônico executado. Projetos complementares executado. Em revisão	fev-17
23078.202559/2015-69	Vice Superintendência de Obras	Complementação das obras de acessibilidade do Setor 1 (MÓD.1) e Setor 2 (MÓD.1,2,3 E 7)	Projetos executivos concluídos.	set-16
23078.000483/2014-58	Superintendência de Infraestrutura	Reforma dos sanitários com acessibilidade universal nos ANEXO I e III da REITORIA	Atualização de projeto e orçamento para licitar Em revisão	jan-17
SEI 23078.507317/2016-40	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	Adaptação de espaço físico para implantação de sanitário com acessibilidade familiar e instalação de duas plataformas elevatórias	Projeto arquitetônico em execução. Previsão projetos complementares: dez/16	mar-17
23078.004774/2015-04	Pró-Reitoria de Extensão	Projeto de acessibilidade para acesso ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social	Anteprojeto aprovado. Aguarda final obra Planetário Previsão de início proj. arq.: fev/2017	abr-17
23078.030401/2015-81	Prefeitura do Campus Centro	Projeto para execução rampa acesso junto ao Setor do Manutenção Terceirizada e Salas de Aula do Campus Centro	Projeto arquitetônico executado. Em execução projetos complementares	dez-16

23078.000177/2015-01	Faculdade de Ciências Econômicas	Reforma de sanitários para atender acessibilidade universal	Anteprojeto aprovado. Previsão de início proj. arq.: mar/2017	mai-17
23078.006262/2014-93	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Reforma e adequação para acessibilidade da Casa de Estudante CEURGS	Anteprojeto aprovado. Previsão de início proj. arq.: jan/2017	mar-17

ANEXO 2

(DEZ/2016)

Setor de Acessibilidade - ACEINFRA

PROCESSOS AGUARDANDO EXECUÇÃO

Processo	Unidade	Assunto	Data entrada
23078.007903/2015-16	Instituto de Biociências	Reforma sanitários do prédio 43.451 - Setor 4	27/11/2015
23078.002693/2016-42	Superintendência de Infraestrutura	Projeto de sinalização do Quarteirão I Campus Centro	22/2/2016
23078.002740/2016-58	Instituto de Artes	Projeto de acessibilidade prédio R. Sr. Dos Passos	25/2/2016
23078.201140/2016-71	Vice Superintendência de Obras	Complementação da obra aces. Setor 2-Mód. 4, 5 e 6	21/3/2016
23078.201141/2016-15	Vice Superintendência de Obras	Acessibilidade Bloco IV - Campus do Vale - Relicitação	21/3/2016
23078.201140/2016-71	Vice Superintendência de Obras	Complementação obra aces. Setor 2-Mód. 4, 5 e 6 - C. Vale	6/4/2016
23078.008002/2016-14	Secretaria de Ensino à Distância	Solicitação de aces. Integral ao Pólo EAD - Campus Vale	24/5/2016
23078.023145/2014-94	Faculdade de Biblioteconomia	Projeto de Acessibilidade para prédio FABICO	9/6/2016
23078.028928/2015-45	Centro de Estudos Linminológicos e Marinhos	Reforma sanitários Prédio Administração p/acessibilidade	29/6/2016
23078.014369/2016-77	Faculdade de Medicina	Projeto para sinalização p/acessibilidade do prédio	12/7/2016
23078.030491/10-61	Superintendência de Infraestrutura	Projeto de acessibilidade do prédio da Reitoria	3/8/2016
SEI 23078.508158/2016-09	Departamento de Mecânica - Escola de Engenharia	Instalação de corrimão e guarda-corpo nas salas 401 e 403	17/8/2016

7.5.4. Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

Para atender as demandas e garantir o acesso aos serviços, produtos e instalações pelas pessoas com deficiência na Universidade, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - INCLUIR tem como objetivo desenvolver estratégias de inclusão, acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo ou com alguma condição de saúde que necessite de atendimento especial, dentro da comunidade universitária, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

O INCLUIR conta com uma equipe interdisciplinar que realiza o acolhimento de estudantes, técnicos administrativos e docentes. Além disso, também são acolhidos os setores aos quais as pessoas atendidas estão vinculadas, com o objetivo de mapear as demandas individuais e coletivas relacionadas ao apoio técnico, bem como prestar orientações. O quantitativo de pessoas atendidas vem crescendo significativamente. Em 2015/2, foram atendidas 38 pessoas com deficiência, sendo 24 estudantes e 14 servidores. Já em 2016/1 esse número aumentou para um total de 60 pessoas atendidas, sendo 43 estudantes e 17 servidores.

O acompanhamento e apoio técnico a alunos e servidores com deficiência é realizado por meio de atividades especializadas, que buscam dar condições de acesso e igualdade ao ensino-aprendizagem e ao desempenho profissional, respectivamente. Com vistas à promoção da autonomia das pessoas nessa condição, foram disponibilizados serviços de leitor e escrevente; produção de materiais didáticos em Braille, áudios ampliados e táteis; guia vidente; acompanhamento em sala de aula e estudos extraclasse; tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); acesso a softwares leitores, ampliadores de tela, lupas eletrônicas, linha Braille, scanner e fusora. Também foram adquiridos equipamentos de Tecnologia Assistiva: licenças de softwares *Zoom Text* e *Infinity Reader*, além de *tablets* e lupas eletrônicas.

Ainda, o Núcleo conta com 9 Tradutores e Intérpretes de Linguagem de Sinais (sendo que um exerce suas atividades no Campus Litoral Norte) para atender as demandas advindas de concursos, processos seletivos, aulas, orientações, defesas de graduação e pós-graduação, reuniões, tradução de vídeos, capacitações, palestras, formaturas, acompanhamento de servidores e de alunos de comissões, seminários, sessões de estudos e outros eventos institucionais. A demanda pelo serviço de tradução e interpretação tem sido acompanhada pelo crescente ingresso de alunos e docentes surdos na universidade. O quadro abaixo demonstra este aumento, com o relato do número de atendimentos e o número de horas atendidas, de março de 2013 a dezembro de 2016.

Ano	Nº de Atendimentos	Nº de horas atendidas
2013	38	96h
2014	46	106h
2015	63	124h
2016	88	190h

O Núcleo também é responsável pela articulação junto aos demais órgãos administrativos e acadêmicos da UFRGS. Neste sentido, promoveu ações de inclusão, acessibilidade e permanência

abrangendo a acessibilidade nos canais de comunicação da UFRGS (rádio e TV); sistemas de informações (CPD); atividades de ensino, pesquisa e extensão (PROGRAD, PROPESQ, PROREXT); projetos, reformas e infraestrutura, em consonância com as legislações de acessibilidade, coordenados pela Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA).

Neste seguimento, o INCLUIR trabalhou junto ao CPD (Centro de Processamento de Dados) para a implantação de um sistema de mapeamento que, basicamente, pretende ofertar a possibilidade às pessoas vinculadas à UFRGS (servidores e estudantes) de se autodeclararem como sendo uma pessoa com deficiência. Essa funcionalidade possibilitará também que essas pessoas expressem suas necessidades e façam a solicitação dos serviços disponíveis. O mapeamento via sistema está previsto para ser implantado em fevereiro de 2017.

Considerando que a formação continuada à comunidade universitária é fundamental para oferecer à sociedade recursos e serviços acessíveis, qualificando-os sistematicamente, bem como eliminando barreiras de cunho atitudinal e informacional, foram promovidas ações de capacitação, dentre as quais se destacam LIBRAS e LIBRAS Tátil, que têm o objetivo de capacitar os servidores, mesmo que em noções básicas, a se comunicarem com as pessoas com deficiência auditiva. Outra ação importante, direcionada para a prova do vestibular, consistiu em uma capacitação que abrange noções básicas de audiodescrição de imagens, destinada aos fiscais da área de acessibilidade que atuam como leitores e fazem a descrição de imagens aos candidatos com deficiência visual.

Ressaltamos ainda que a Universidade dispõe desde 2011 de uma Equipe Multiprofissional, conforme previsto no Art. 43 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, denominada Equipe Multiprofissional de Acessibilidade (EMA), a qual está vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Na UFRGS, a esta equipe compete acompanhar os servidores técnico-administrativos em educação com deficiência que ingressam por reserva de vaga, desde o momento das inscrições do concurso até o final do estágio probatório. A atuação dessa equipe se dá por meio de diversas ações que têm por finalidade zelar pelo pleno exercício dos direitos desses novos servidores no seu ambiente de trabalho, auxiliando nas questões de acessibilidade, ergonomia, inclusão social e profissional.

A divulgação dos serviços de acessibilidade está disponível na *Web Page* do INCLUIR (www.ufrgs.br/incluir). No site, é possível encontrar informações sobre as ações de acessibilidade realizadas para a comunidade universitária, além de outros tópicos, tais como: atribuições do setor, histórico dos serviços de acessibilidade na UFRGS, quais os serviços ofertados, como solicitar atendimento, legislações pertinentes, composição da equipe, formas de contato e notícias. Também foram produzidos materiais impressos, em formatos acessíveis, com informações dos serviços prestados.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1. Desempenho financeiro no exercício

Este subitem está contemplado no item 4 – Planejamento e Desempenho Orçamentário, no subitem 4.3.3.

8.2. Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

O ano de 2016 marcou o final de um período de gestão na UFRGS que foi caracterizado pela expansão da oferta de vagas em ensino de graduação e pós-graduação, bem como do avanço da internacionalização e a busca da excelência acadêmica, ratificada pelos sucessivos indicadores de posição de liderança nacional da Universidade no ranking do Índice Geral de Cursos, bem como em rankings internacionais.

Esta trajetória, iniciada em 2008, conduziu a UFRGS a um novo patamar de estrutura organizacional, com um número maior de alunos, mais elevadas obrigações de assistência estudantil, ampliação da sua área predial e maior necessidade de contratação de serviços terceirizados para a manutenção das suas atividades, quer na área meio, quer nas áreas finalísticas de ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto, a trajetória da economia brasileira neste período passou gradativamente por um processo de desaceleração produtiva, que culminou com uma grave deterioração das condições fiscais, invertendo-se o rumo das receitas tributárias, que passaram a cair em decorrência da recessão. Este processo foi agravado em 2016, ano em que o PIB sofreu queda substancial. De fato, de 2012 a 2016, a renda per capita apresentou trajetória declinante no Brasil.

Diante deste quadro, e num contexto de contingenciamento das dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária Anual nº 13.255, de 14/01/2016, a UFRGS foi obrigada a iniciar um processo de ajustamento das suas despesas, ao longo do ano de 2016. É importante observar que a UFRGS é uma das maiores universidades do Brasil e destaca-se por ter uma atividade vigorosa em pesquisa, o que acarreta despesas que não podem ser reduzidas a curto prazo, sob pena de comprometer projetos de pesquisa que possuem prazo longo de conclusão/maturação. Neste sentido, a execução da despesa deve ser pontual, preservando as atividades finalísticas ao máximo possível.

Além de ter iniciado um processo de revisão dos contratos de serviços terceirizados, especialmente na área administrativa, a UFRGS elaborou planejamento para a alteração de seus gastos gerais em custeio e capital. As Tabelas abaixo demonstram a evolução das receitas e despesas de execução orçamentária da UFRGS em 2016, comparando com o exercício de 2015.

Tabela UFRGS - Execução Orçamentária - Fonte Tesouro			
Ano	Orçamento Executado em Custeio Fonte Tesouro (R\$) em Valores Correntes	Orçamento Executado em Capital Fonte Tesouro (R\$) em Valores Correntes	OCC Executado Fonte Tesouro (R\$) em Valores Correntes
2015	147.599.854	22.821.770	170.421.624
2016	184.550.493	9.342.335	193.892.828

Tabela UFRGS - Execução Orçamentária - Fonte Própria			
Ano	Orçamento Executado em Custeio Fonte Própria (R\$) em Valores Correntes	Orçamento Executado em Capital Fonte Própria (R\$) em Valores Correntes	OCC Executado Fonte Própria (R\$) em Valores Correntes
2015		26.932.233	43.626.423
2016	19.084.270	2.128.093	21.212.363

Os dados acima mostram que o processo de ajustamento da UFRGS às restrições envolveu o remanejamento de recursos de capital para custeio, diante de um quadro de contingenciamentos e redução da arrecadação própria.

8.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pela NBC T 16.09 informamos que a partir do exercício de 2010 a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – passou a efetuar a contabilização da depreciação de bens móveis de acordo com a Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN/MF) que trouxe definições e procedimentos para o ajuste ao valor correto dos bens do imobilizado.

Essa macrofunção estabeleceu um cronograma de implantação para o período de transição 2010-2014 em que os bens móveis com mais de cinco anos de tempo de vida útil ou com valor original de R\$ 0,01 foram reavaliados usando-se como parâmetro de cálculo o valor médio da descrição padronizada, que é calculado como a média dos valores originais de bens da mesma descrição tombados (e não baixados) a partir de 01/01/2000.

A partir de 2015 todos os bens móveis da Universidade passaram a ser depreciados.

Em 2016 houve um impacto negativo no Patrimônio Líquido, derivado do registro da depreciação de bens móveis, na ordem de R\$ 84.793.928,69 (oitenta e quatro milhões setecentos e noventa e três mil novecentos e vinte e oito reais e sessenta e nove centavos), porém esse registro proporciona uma melhora significativa na qualidade da informação contábil apresentada.

Quanto ao método utilizado para o cálculo da depreciação informamos que a Macrofunção estabeleceu o Método das Quotas Constantes e estabeleceu, ainda, a vida útil (em anos) e o percentual referente ao valor residual para cada conta contábil, conforme quadro abaixo, padronizando os critérios para geração de informações consistentes e comparáveis entre os órgãos da Administração.

GRUPOS DE ATIVOS	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	15	20%
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	10	10%
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
Máquinas e Equipamentos Industriais	20	10%
Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%
Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
Equipamentos de Montaria	5	10%
Equipamentos e Material Sigiloso e Reservado	10	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis	5	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	15	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	30	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios de Proteção ao Voo	30	10%
Equipamentos de Mergulho e Salvamento	15	10%
Equipamentos de Máquinas e Motores Navios de Esquadra	-	-
Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	20	10%
Equipamentos e Sistema de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Utensílios Agropecuários e Rodoviários	10	10%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%
Máquinas e Equipamentos Construção Civil	20	10%
Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	10	10%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%
Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10	10%
Equipamento de Processamento de Dados	5	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%
Máquinas e Utensílios de Escritório	10	10%
Mobiliário em Geral	10	10%
Utensílios em Geral	10	10%
Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%
Discotecas e Filmotecas	5	10%
Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
Obras de Arte e Peças para Exposição	-	-
Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	10	10%
Outros Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	10	10%
Veículos em Geral	15	10%
Veículos Ferroviários	30	10%
Veículos de Tração Mecânica	15	10%
Carros de Combate	30	10%
Aeronaves	-	-
Embarcações	-	-
Armamentos	20	15%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
Armazéns Estruturais – Coberturas de Lona	10	10%
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	10	10%

Fonte: Manual SIAFI

Os cálculos, com base nesses parâmetros, foram efetuados pelo Sistema de Administração Patrimonial (SAP), sistema de controle patrimonial desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) em conjunto com o Departamento de Patrimônio (DEPATRI).

Quanto a depreciação de bens imóveis informamos que a mesma tem sido registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade (CCONT/STN) com base nas informações do SPIUnet enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Em 2016 houve um impacto negativo no Patrimônio Líquido, derivado do registro da depreciação de bens imóveis, na ordem de R\$ 228.460,44 (duzentos e vinte e oito mil quatrocentos e sessenta reais e quarenta e quatro centavos), proporcionando uma melhora significativa na qualidade da informação contábil apresentada.

Quanto ao registro da amortização de bens intangíveis informamos que, de acordo com o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), anexo da Portaria STN nº 548, de 24/09/2015, o prazo limite para a preparação de sistemas e outras providências de implantação para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de intangíveis é 31/12/2018 e a obrigatoriedade dos registros contábeis a partir de 01/01/2019.

Também informamos que a amortização somente é registrada para itens com vida útil definida, o que não é o caso dos itens registrados na UFRGS até o momento.

Quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pela NBC T 16.10 informamos que, de forma geral, estão sendo aplicados na Universidade.

As disponibilidades são registradas pelos valores originais e suas atualizações apuradas até a data do Balanço Patrimonial são contabilizadas em contas de resultado.

Os créditos e dívidas são registrados pelos valores originais e suas atualizações e ajustes são contabilizados em contas de resultado.

Os estoques são mensurados com base no valor de aquisição, as saídas são efetuadas com base no custo médio ponderado e os ajustes são contabilizados em contas de resultado.

Os valores relativos a participações em empresas foram reclassificados em 2016 e passaram a ser mensurados pelo Método de Custo em substituição ao Método da Equivalência Patrimonial (MEP) tendo em vista ser o Método de Custo o mais apropriado, pois são investimentos em que a UFRGS não possui influência na administração das empresas investidas.

No ativo imobilizado estão registrados os bens móveis e imóveis da Universidade pelos seus valores de aquisição, produção ou construção, conforme o caso. Além do registro da depreciação acumulada referente aos bens móveis e imóveis.

Salientamos que à STN/MF, como órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, compete estabelecer normas e procedimentos contábeis com o fim de promover a sistematização e a padronização das informações no âmbito da União e à UFRGS, como órgão setorial do sistema, compete seguir o que é estabelecido pela STN/MF, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e em conformidade com a legislação.

8.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC – é um *data warehouse* que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações.

Tem por objetivo subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público; sendo essencial para a transformação de paradigmas que existem atualmente na visão estratégica do papel do setor público.

Essa ferramenta verifica espaços para a melhoria de serviços destinados à população, bem como proporciona instrumentos de análise para a eficácia, a eficiência, a economicidade e a avaliação dos resultados do uso dos recursos públicos.

Sua existência atende ao art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – [Lei de Responsabilidade Fiscal \(LRF\)](#), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. E, conforme a [Lei nº 10.180](#), de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, compete à Secretaria do Tesouro Nacional – STN – tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Nesse sentido, a STN publicou em 09 de março de 2011 a sua [Portaria nº 157](#), que dispõe sobre a criação do **Sistema de Custos do Governo Federal**, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração pública federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União.

Por meio dessa estrutura matricial de gestão governamental, integram-se a **Secretaria do Tesouro Nacional, como órgão central**, e as **unidades de gestão interna do Poder Público da União (Ministérios e Advocacia Geral da União), como órgãos setoriais**; os quais se tornam **responsáveis pelo uso do SIC**, enquanto ferramenta de suporte tecnológico, para acompanhamento dos custos em suas organizações públicas.

O acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

No âmbito do Ministério da Educação – MEC – a Setorial de Custos foi criada por meio da Portaria nº 1.749, de 28 de dezembro de 2011.

A partir de outubro/2013 foram feitas reuniões com a STN, workshops e criação de um Grupo de Trabalho por meio da Portaria SE/MEC nº 135, de 23 de janeiro de 2014, encarregado de discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do MEC. Seus membros são integrantes da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SE/MEC (cinco membros), Diretoria de Tecnologia da Informação/SE/MEC (um membro), Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Universidades Federais – FORPLAD (três membros e dois suplentes), Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração dos Institutos Federais – FORPLAN (quatro membros e dois suplentes) e Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais – FONDCF (três membros e dois suplentes). A coordenação dos trabalhos está a cargo da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SE/MEC.

Até o momento desconhecemos se houve uma conclusão dos trabalhos desse Grupo criado no MEC.

A Universidade, como órgão vinculado ao MEC, não recebeu desse Ministério, até o momento, informações que pudessem orientar a como proceder em relação a questão de custos.

Nesse contexto informamos que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – ainda não possui sistemática de custos própria implantada e também não utiliza o SIC, porém incluiu a questão de custos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Pró-Reitoria de

Planejamento e Administração (PDI/PROPLAN) como uma das metas a serem atingidas no triênio 2015/2016/2017.

Dessa forma, o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF – como responsável pela meta dentro do PDI/PROPLAN, tem trabalhado nos últimos anos no levantamento das necessidades de mudanças e adaptações para a implantação de um sistema de custos. Em 2016, servidores desse departamento obtiveram senha de acesso ao SIC para aprofundar a análise, porém muitas são as dificuldades operacionais para avançar nesse trabalho como a falta de pessoal específico para essa área e as crescentes demandas diárias da Universidade. Apesar de um sistema de custos ser uma ferramenta que oferece informações relevantes para a tomada de decisão dos gestores, ele ainda é, infelizmente, relegado a segundo plano dentro de um contexto de recursos limitados.

8.5. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Balanco Financeiro – dez/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOUREO
NACIONAL

TITULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 30/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	29.211.748,76	38.348.324,00	Despesas Orçamentárias	1.679.403.252,12	1.590.160.709,72
Ordinárias	286.512,46	350.975,41	Ordinárias	310.440.956,58	610.758.636,81
Vinculadas	30.495.871,80	43.525.856,99	Vinculadas	1.368.962.295,54	979.402.072,91
Alienação de Bens e Direitos	52.802,00		Educação	994.587.721,66	718.900.064,62

Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	30.443.069,80	43.525.856,99	Seguridade Social (Exceto RGPS)	350.089.046,69	16.946.797,11
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.570.635,50	-5.528.508,40	Operação de Crédito		178.498.673,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	22.036.350,68	63.907.320,73
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.249.176,51	1.149.217,45
Transferências Financeiras Recebidas	1.673.593.048,33	1.565.163.411,40	Transferências Financeiras Concedidas	906.095,23	1.537.668,87
Resultantes da Execução Orçamentária	1.634.750.439,80	1.502.719.194,85	Resultantes da Execução Orçamentária	134.030,99	-
Repasse Recebido	1.634.750.439,80	1.502.719.194,85	Repasse Concedido	64.030,99	
Independentes da Execução Orçamentária	38.842.608,53	62.444.216,55	Repasse Devolvido	70.000,00	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	36.181.511,17	56.758.141,02	Independentes da Execução Orçamentária	772.064,24	1.537.668,87
Demais Transferências Recebidas		883,13	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.935,00	75.859,35
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.661.097,36	5.685.192,40	Demais Transferências Concedidas	123.442,18	148.139,50
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	644.687,06	1.313.670,02
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	27.791.598,46	66.468.598,42	Despesas Extraorçamentárias	45.049.963,23	71.877.602,67
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.108.329,49	19.099.303,30	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	19.331.733,40	18.827.669,78
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	22.222.922,87	47.538.909,29	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	25.165.396,11	49.456.356,84
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.460.346,10	-2.142.077,38	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	552.833,72	555.798,29
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	1.972.463,21	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	3.037.777,76
Demais Recebimentos		1.972.463,21	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		3.037.777,76
Saldo do Exercício Anterior	69.585.904,18	63.181.551,62	Saldo para o Exercício Seguinte	74.822.989,15	69.585.904,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.585.904,18	63.181.551,62	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.822.989,15	69.585.904,18

TOTAL	1.800.182.299,73	1.733.161.885,44	TOTAL	1.800.182.299,73	1.733.161.885,44
--------------	-------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------	-------------------------

Balanço Orçamentário – dez/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 30/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	35.593.817,00	35.593.817,00	29.158.948,76	-6.434.868,24
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	9.400.328,00	9.400.328,00	10.640.452,71	1.240.124,71

Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.953.385,00	1.953.385,00	2.862.715,88	909.330,88
Valores Mobiliários	7.446.943,00	7.446.943,00	7.777.736,83	330.793,83
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	633.421,00	633.421,00	273.272,79	-360.148,21
Receita Industrial	265.329,00	265.329,00	-	-265.329,00
Receitas de Serviços	25.044.677,00	25.044.677,00	16.438.967,04	-8.605.709,96
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	25.044.677,00	25.044.677,00	16.438.967,04	-8.605.709,96
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	674.699,32	674.699,32
Outras Receitas Correntes	250.062,00	250.062,00	1.131.556,90	881.494,90
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	158.788,00	158.788,00	259.929,80	101.141,80
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	91.274,00	91.274,00	871.627,10	780.353,10
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	62.987,00	62.987,00	52.800,00	-10.187,00
Operações de Crédito	-	-	-	-

Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	62.987,00	62.987,00	52.800,00	-10.187,00
Alienação de Bens Móveis	62.987,00	62.987,00	52.800,00	-10.187,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	35.656.804,00	35.656.804,00	29.211.748,76	-6.445.055,24
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	35.656.804,00	35.656.804,00	29.211.748,76	-6.445.055,24
DÉFICIT			1.650.191.503,36	1.650.191.503,36
TOTAL	35.656.804,00	35.656.804,00	1.679.403.252,12	1.643.746.448,12
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.548.140.196,00	1.692.838.521,00	1.665.603.624,92	1.648.018.192,31	1.645.159.404,17	27.234.896,08
Pessoal e Encargos Sociais	1.309.697.082,00	1.429.912.274,00	1.371.563.071,86	1.371.559.473,65	1.371.558.670,63	58.349.202,14
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	238.443.114,00	262.926.247,00	294.040.553,06	276.458.718,66	273.600.733,54	-31.114.306,06
DESPESAS DE CAPITAL	45.957.191,00	17.022.270,00	13.799.627,20	9.162.136,94	7.912.595,59	3.222.642,80
Investimentos	45.957.191,00	17.022.270,00	13.799.627,20	9.162.136,94	7.912.595,59	3.222.642,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.594.097.387,00	1.709.860.791,00	1.679.403.252,12	1.657.180.329,25	1.653.071.999,76	30.457.538,88
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.594.097.387,00	1.709.860.791,00	1.679.403.252,12	1.657.180.329,25	1.653.071.999,76	30.457.538,88
TOTAL	1.594.097.387,00	1.709.860.791,00	1.679.403.252,12	1.657.180.329,25	1.653.071.999,76	30.457.538,88

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.747.343,22	22.545.252,65	19.502.990,04	16.483.116,18	2.518.573,96	10.290.905,73
Pessoal e Encargos Sociais	-	58.343,20	58.343,20	58.343,20	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.747.343,22	22.486.909,45	19.444.646,84	16.424.772,98	2.518.573,96	10.290.905,73
DESPESAS DE CAPITAL	3.981.936,85	24.993.656,64	8.682.279,93	8.682.279,93	1.215.532,30	19.077.781,26
Investimentos	3.981.936,85	24.993.656,64	8.682.279,93	8.682.279,93	1.215.532,30	19.077.781,26
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.729.280,07	47.538.909,29	28.185.269,97	25.165.396,11	3.734.106,26	29.368.686,99

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	181.941,97	16.213.677,17	15.375.789,78	145.155,44	874.673,92
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.901,71	2.901,71	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	181.941,97	16.210.775,46	15.372.888,07	145.155,44	874.673,92
DESPESAS DE CAPITAL	2.952.934,76	4.255.443,77	3.955.943,62	1.433.461,30	1.818.973,61
Investimentos	2.952.934,76	4.255.443,77	3.955.943,62	1.433.461,30	1.818.973,61
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.134.876,73	20.469.120,94	19.331.733,40	1.578.616,74	2.693.647,53

Balanço Patrimonial – dez/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 30/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	341.245.763,56	329.060.887,35	PASSIVO CIRCULANTE	22.537.423,39	42.140.231,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	74.822.989,15	69.585.904,18	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	9.310.321,61	8.734.465,90
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	258.534.608,57	251.680.395,83	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.254.440,53	12.583.176,57
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	126.376,91
Estoques	7.084.963,34	7.273.677,86	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	803.202,50	520.909,48	Provisões de Curto Prazo	-	-

Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-		
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-		-
			Reservas de Lucros	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		-
			Demais Reservas	56.706,35
Demais Investimentos Permanentes	-	-		56.706,35
			Resultados Acumulados	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-		709.703.158,44
				1.248.965.346,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultado do Exercício	58.273.681,22
				34.359.927,99
			Resultados de Exercícios Anteriores	709.703.158,44
				675.313.118,14
Imobilizado	430.903.337,20	421.988.325,00		
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-
Bens Móveis	254.920.333,87	249.343.957,86		30.112,31
				2.016.942.186,27
Bens Móveis	339.714.262,56	311.975.315,99	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
				-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-
				710.392.487,17
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	-84.793.928,69	-62.631.358,13		1.248.276.017,88

Acum. de Bens Móveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	175.983.003,33	172.644.367,14			
Bens Imóveis	176.211.463,77	172.662.523,82			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-228.460,44	-18.156,68			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.830.243,53	1.150.642,90			
Softwares	627.639,35	-			
Softwares	627.639,35	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			

(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.202.604,18	1.150.642,90		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.202.604,18	1.150.642,90		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		

TOTAL DO ATIVO	774.261.405,51	752.532.718,36	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	774.261.405,51 752.532.718,36

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	74.822.989,15	69.585.904,18	PASSIVO FINANCEIRO	61.273.562,47	91.644.851,70
ATIVO PERMANENTE	699.438.416,36	682.946.814,18	PASSIVO PERMANENTE	2.009.759.739,19	8.725.733,13
SALDO PATRIMONIAL	1.296.771.896,15		SALDO PATRIMONIAL		652.162.133,53

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	90.924.633,03	84.632.701,76	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	267.730.987,47	287.008.357,16
Execução dos Atos Potenciais Ativos	90.924.633,03	84.632.701,76	Execução dos Atos Potenciais Passivos	267.730.987,47	287.008.357,16
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	12.940.056,27	15.970.358,24	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	68.004.921,60	66.613.806,57	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	73.739.794,62	78.818.854,54
Direitos Contratuais a Executar	9.979.655,16	2.048.536,95	Obrigações Contratuais a Executar	193.991.192,85	208.189.502,62
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	90.924.633,03	84.632.701,76	TOTAL	267.730.987,47	287.008.357,16

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-9.333.705,89
Recursos Vinculados	22.883.132,57
Educação	-20.499.782,09
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-4.555.256,59
Alienação de Bens e Direitos	52.800,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	48.354.390,42
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-469.019,17
TOTAL	13.549.426,68

Demonstração das Variações Patrimoniais – dez/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 30/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.758.413.782,79	1.678.669.366,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.575.189,19	29.767.160,39
Venda de Mercadorias	273.380,79	539.865,81
Vendas de Produtos	-	229.250,29
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	19.301.808,40	28.998.044,29
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.404.441,37	9.483.016,56
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	682.849,47
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	12.404.441,37	8.800.167,09
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.692.282.690,21	1.581.970.004,90
Transferências Intragovernamentais	1.673.593.048,33	1.565.163.411,40
Transferências Intergovernamentais	716.411,90	-
Transferências das Instituições Privadas	548.980,17	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-

Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.424.249,81	16.806.593,50
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	29.098.311,29	54.527.252,68
Reavaliação de Ativos	101.187,88	14.719.536,48
Ganhos com Alienação	641,38	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.449.122,07	3.328.882,22
Ganhos com Desincorporação de Passivos	22.547.359,96	36.478.833,98
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.053.150,73	2.921.931,88
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	229,15	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	5.052.921,58	2.921.931,88
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.700.140.101,57	1.644.309.438,42
Pessoal e Encargos	875.067.839,42	824.384.749,47
Remuneração a Pessoal	691.674.444,32	657.439.202,87
Encargos Patronais	139.379.197,45	131.404.642,22
Benefícios a Pessoal	43.577.588,71	35.111.342,30
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	436.608,94	429.562,08
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	534.351.446,57	496.107.609,92
Aposentadorias e Reformas	421.020.950,14	391.415.362,07
Pensões	108.491.271,28	101.780.582,85

Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.839.225,15	2.911.665,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	167.706.856,45	158.787.128,48
Uso de Material de Consumo	23.844.340,09	24.037.862,86
Serviços	121.163.593,79	114.038.431,50
Depreciação, Amortização e Exaustão	22.698.922,57	20.710.834,12
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	232.664,97	87.832,07
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	232.431,31	87.623,07
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	233,66	209,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	43.061.057,96	40.185.394,09
Transferências Intragovernamentais	906.095,23	1.537.668,87
Transferências Intergovernamentais	41.246.549,51	34.250.300,25
Transferências a Instituições Privadas	473.270,69	194.712,41
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	61.049,40	31.137,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-

Outras Transferências e Delegações Concedidas	374.093,13	4.171.575,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	42.479.551,34	94.711.159,19
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.000.475,00	2.004.769,90
Perdas com Alienação	556.570,31	1.980.736,89
Perdas Involuntárias	3.694,96	53.599,69
Incorporação de Passivos	31.734.096,87	22.627.131,99
Desincorporação de Ativos	6.184.714,20	68.044.920,72
Tributárias	1.741.554,48	1.451.936,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	230.702,88	142.507,78
Contribuições	1.510.851,60	1.309.428,89
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	35.499.130,38	28.593.628,53
Premiações	1.583,90	2.428,80
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	35.305.158,79	28.326.728,16
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	192.387,69	264.471,57

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	58.273.681,22	34.359.927,99
---	----------------------	----------------------

Demonstração de Fluxo de Caixa – dez/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 30/01/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	25.675.280,11	47.965.896,89
INGRESSOS	1.704.212.343,19	1.603.584.282,37
Receitas Derivadas e Originárias	28.484.249,44	38.237.424,00
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.862.715,88	1.919.539,85
Receita Agropecuária	273.272,79	539.718,81
Receita Industrial	-	229.250,29
Receita de Serviços	16.438.967,04	27.078.442,44
Remuneração das Disponibilidades	7.777.736,83	7.623.182,17
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.131.556,90	847.290,44
Transferências Correntes Recebidas	674.699,32	353.061,14
Intergovernamentais	674.699,32	353.061,14

Dos Estados e/ou Distrito Federal	674.699,32	353.061,14
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.675.053.394,43	1.564.993.797,23
Ingressos Extraorçamentários	1.460.346,10	-2.142.077,38
Transferências Financeiras Recebidas	1.673.593.048,33	1.565.163.411,40
Demais Recebimentos		1.972.463,21
DESEMBOLSOS	-1.678.537.063,08	-1.555.618.385,48
Pessoal e Demais Despesas	-1.511.885.895,40	-1.377.466.052,39
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-7.385,04	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-549.382,42
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-620.000,00
Previdência Social	-531.544.364,45	-492.997.631,47
Saúde	-10.223.150,43	-16.050.514,15
Trabalho	-962,00	-3.501,00
Educação	-966.576.979,01	-867.240.147,41
Cultura	-1.879.270,32	-
Direitos da Cidadania	-13.430,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-801.629,65	-4.875,94
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-696.401,73	-

Desporto e Lazer	-142.322,77	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-165.192.238,73	-173.021.088,17
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-141.264.652,72	-133.537.645,96
Outras Transferências Concedidas	-23.927.586,01	-39.483.442,21
Outros Desembolsos das Operações	-1.458.928,95	-5.131.244,92
Dispêndios Extraorçamentários	-552.833,72	-555.798,29
Transferências Financeiras Concedidas	-906.095,23	-1.537.668,87
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-3.037.777,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-20.438.195,14	-41.208.483,19
INGRESSOS	52.800,00	110.900,00
Alienação de Bens	52.800,00	110.900,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-20.490.995,14	-41.319.383,19
Aquisição de Ativo Não Circulante	-18.903.688,32	-39.451.273,11
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.587.306,82	-1.868.110,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-353.061,14
INGRESSOS	-	-353.061,14
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-353.061,14
Intergovernamentais	-	-353.061,14
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-353.061,14
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-

Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.237.084,97	6.404.352,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	69.585.904,18	63.181.551,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	74.822.989,15	69.585.904,18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), CNPJ 92.969.856/0001-98, Órgão 26244, Gestão 15235 apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício de 2016.

Constituição, Objeto Social e Contexto Operacional

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, criada pelo Decreto Estadual nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, e federalizada pela Lei 1.254, de 04 de dezembro de 1950, é uma autarquia do poder executivo vinculada ao Ministério da Educação dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

De acordo com o art. 5º de seu Estatuto, a UFRGS tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

A Universidade atua no ensino superior nos níveis de graduação (licenciaturas, bacharelados, cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), bem como na educação básica com o Colégio de Aplicação

Para consecução de sua finalidade a Universidade encontra-se estruturada em vinte e sete unidades de ensino (treze institutos, dez faculdades e quatro escolas), órgãos auxiliares e suplementares localizados em sete unidades educacionais localizadas em Porto Alegre (*campi* Centro, Saúde, Olímpico, Vale Agronomia), Eldorado do Sul, Imbé e Tramandaí.

De acordo com o art. 83 de seu Estatuto, os recursos financeiros da Universidade são provenientes de:

- Dotações que lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios;
- Subvenções e doações;
- Empréstimos e financiamentos;
- Rendas de aplicação de bens e de valores patrimoniais;
- Retribuição de serviços prestados à comunidade;
- Taxas e emolumentos;
- Rendas eventuais;
- Convênios.

Critérios na Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (6ª Edição), Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCASP/NBC – T 16.

As demonstrações contábeis da UFRGS foram extraídas do SIAFI e são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/1964, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16.6 e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000 as quais são: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

Os valores são expressos em Real, moeda oficial do país, e não contemplam arredondamentos.

Apresentação das Demonstrações Contábeis

01. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da UFRGS em 31 de dezembro de 2016. Demonstra a posição estática dos ativos e passivos ao final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). Apresenta também os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Ativo Circulante

O ativo circulante compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios: estarem disponíveis para realização imediata ou terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Nota 01.001 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrição para uso imediato.

Na UFRGS é composto por valores em moeda nacional disponibilizados na conta única do Tesouro Nacional, cauções recebidas em dinheiro e depositadas na Caixa Econômica Federal e recursos de convênios com o estado do Rio Grande do Sul depositados no BANRISUL ou aplicados na conta Poupança, conforme demonstrado na Tabela 01.

Tabela 01 – Demonstrativo da composição do caixa e equivalentes de caixa

Conta contábil		Valor em 31/12/2016 (R\$)
1.1.1.1.0.00.00	Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	74.822.989,15
1.1.1.1.1.02.06	CTU - Recursos da Conta Única Aplicados	63.971.075,07
1.1.1.1.1.19.03	Demais Contas - Caixa Econômica Federal	22.327,67
1.1.1.1.1.19.08	Demais Contas - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	938.228,78
1.1.1.1.1.50.05	Poupança	582.838,32
1.1.1.1.2.20.01	Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	9.308.519,31

Fonte: SIAFI 2016

Nota 01.002 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O item Demais Créditos e Valores a Curto Prazo representa 33,39% do total do ativo e é composto, principalmente, pelos valores referentes a adiantamentos concedidos tais como: adiantamento do décimo terceiro salário e adiantamento de 1/3 de férias, conforme valores informados na folha de pagamento do mês de dezembro/2016; adiantamentos de transferências voluntárias (convênios realizados com fundações de apoio) e adiantamento a prestadores de serviços. Também compõem esse item os créditos a receber, como os créditos por infrações legais ou contratuais e o ajuste para perdas. A partir do exercício de 2016 passamos a efetuar a atualização

dos créditos a receber pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e o devido registro do ajuste para perdas.

Tabela 02 – Demonstrativo da composição dos demais créditos e valores

Conta contábil		Valor em 31/12/2016 (R\$)
1.1.3.0.0.00.00	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	258.534.608,57
1.1.3.1.1.01.01	13º Salário - Adiantamento	6.879.131,60
1.1.3.1.1.01.02	1/3 de Férias - Adiantamento	882.075,27
1.1.3.1.1.04.00	Adiantamentos de Transferências Voluntárias	249.342.403,37
	Fundação Empresa Escola de Engenharia	18.177.640,07
	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	231.164.763,30
1.1.3.1.1.05.00	Adiantamento a Prestadores de Serviços	26.967,02
	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	629,95
	Celiberto Logística Internacional Ltda	26.337,07
1.1.3.1.1.99.00	Adiantamentos Diversos Concedidos	1.088.000,00
	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1.088.000,00
1.1.3.8.1.07.00	Créditos a Receber por Infrações Legais e Contratuais	2.545.920,02
	Lucas Kerber Neves	7.105,74
	Marcos Emídio Sthephanini – ME	10.165,30
	Luis Henrique Ribeiro Dubois	60.014,09
	2MM Eletro Telecomunicações Com e Repres	379.858,02
	Esfinge Construções Ltda - ME	670.699,62
	A Araújo Junqueira e Cia Ltda - EPP	53.007,73
	Elite Engenharia Ltda - ME	24.794,18
	Trivale Administração Ltda	8.706,49
	Cofipel Comércio e Atacadista Ltda - EPP	3.120,22
	Link e Card Serviços e Comércio Ltda - EPP	7.335,71
	Eduardo Cleidison dos Santos	71.565,87
	Atrios Comercial de Ferramentas Ltda - ME	1.763,96
	Multiágil Limpeza, Portaria e Serviços Associados Ltda	3.212,22
	Wisnieski Comércio de Alimentos Ltda - ME	86.858,12
	Marines Cardoso de Castro – ME	20.289,23
	Joá Construções Ltda - EPP	1.295,36
	Dental Odontomed Ltda - EPP	25.960,73
	Diseletri Distribuidora de Equipamentos de Eletricidade	606,65
	Moenda Café Ltda - ME	7.653,84
	Omega – Paper Comercial Ltda - ME	8.752,29
	Benites Moreno Livraria Ltda - ME	3.643,12
	Stok.com Comércio de Eletroeletrônicos Ltda - EPP	2.507,06
	S.F.R.P. – Distribuidora de Materiais para Escritório	642,67
	João Batista Reus Diniz Menezes - ME	15.841,07
	Padua Comercial Ltda – ME	15.082,58
	Max Comércio e Serviços de Caminhões Ltda	158,02
	Braxport Indústria Comércio e Construções Ltda	1.432,21
	AJCL Serviços e Construções EIRELI	47.363,59
	Diferencial Engenharia Ltda - EPP	11.147,96
	A.Kraemer e Cia Ltda - ME	23.127,17
	Jecris Construtora e Incorporadora Ltda - ME	4.679,72
	Le Cheff Restaurantes Empresariais Ltda – ME	5.441,43
	LIC Comércio e Distribuição de Alimentos LTDA - EPP	1.264,39
	Schoen Comércio, Locação e Manutenção de Equipamentos	1.145,94
	Maria do Carmo Marciano Ribeiro Embalagens ME	505,42
	M B Montagens Industriais de Piracicaba Ltda - ME	12.367,54

	Donema Alimentos Ltda - ME	67.482,88
	M. Almeida Comércio de Produtos para Tecnologia	960,80
	Betina Frichmann Gonçalves	21.649,85
	Martene Construções Ltda - EPP	570.684,80
	Ferma Engenharia Ltda – EPP	7.324,36
	Comércio e Prestadora de Serviços Goldani Ltda – ME	3.671,35
	Gabriel Leobino Cardoso	17.694,88
	Pluri Service Serviços e Comércio Ltda – ME	48.860,04
	Eder da Silveira	76.296,47
	Asil Engenharia Ltda - EPP	58.840,44
	Santos Ferreira Lanches Ltda - EPP	3,35
	R A Simões - ME	69.854,74
	Adriana Silva da Silva	3.480,80
1.1.3.8.1.12.00	Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	246.468,97
	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	72.162,15
	Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	39.320,89
	Nelson Fernando Boeira	6.732,31
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	109.411,75
	Evelize Maria Vidal Carvalho	10.654,87
	Fernando Dutra Michel	8.187,00
1.1.3.8.1.16.00	Créditos a Rec. de Acerto Financeiro com Servidores/Ex-Servidores	515.227,60
	Ana Paula Oliveira Muller	689,68
	Sergio Dias da Silva	288,82
	Andressa Brandtner Fernandes	76.425,55
	Luiz Alberto Gonçalves de Faria	76.680,80
	Rosicler Veigel	83.751,79
	Flávio Schramm Schenkel	226.545,51
	Marcelo Sommer dos Santos	28.859,15
	Atílio Cleder Borba Leandro	6.645,45
	Artur Bernardes do Amaral Padilha	11.539,26
	Carlos André Soares Fraga	1.171,89
	Alexandre Fagundes	2.629,69
1.1.3.8.1.17.00	Créditos a Rec. Decorrentes de Folha de Pagamento	1.484.151,85
	Forster Advogados Associados - EPP	302.431,99
	Elena Hennig	812.262,35
	Marinez Gonçalves	40.626,74
	Gabriela Regina Hennig	124.265,79
	Karen Lucia Hennig	91.728,24
	Juliane Marta Hennig Wilkinson	112.836,74
1.1.3.8.1.29.00	Créditos a Rec. De entidades Estaduais, DF e Municipais	6.187,56
	Estado do Rio Grande do Sul	6.187,56
1.1.3.8.2.12.00	Créditos a Receber por Cessão de Pessoal - Intra	39.026,64
	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	23.516,76
	Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	15.509,88

Fonte: SIAFI 2016

Nota 01.003 – Estoques

Na UFRGS, em 2016, os bens em estoque representaram 0,92% do total do ativo. Esse item é composto pelos materiais de consumo em almoxarifado, estoques de produtos para pesquisa – animais e pelas importações em andamento de bens de consumo.

Tabela 03 - Estoques

Conta contábil		Valor em 31/12/2016 (R\$)
1.1.5.0.0.00.00	Estoques	7.084.963,34
1.1.5.6.1.01.00	Materiais de Consumo	5.543.328,01
1.1.5.8.1.04.01	Animais	1.467.511,00
1.1.5.8.1.05.00	Importações em Andamento	74.124,33

Fonte: SIAFI 2016

Os materiais de consumo estão divididos entre dez almoxarifados setoriais cujo acompanhamento da movimentação é feito mensalmente pelo Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA e ao final do exercício é apresentado o inventário de cada almoxarifado setorial.

Tabela 04 – Estoques por almoxarifado

Almoxarifado	Valor em 31/12/2016 (R\$)
153114 – Almoxarifado Central	675.799,88
153297 – Instituto de Física	5.005,27
153300 – Instituto de Química	562.292,80
153301 – Escola de Engenharia	9.489,10
153310 – Instituto de Pesquisas Hidráulicas	0,00
153315 – Faculdade de Odontologia	315.374,38
153318 – Hospital de Clínicas Veterinárias	287.704,13
153551 – Superintendência de Infraestrutura	3.001.852,52
153912 – Restaurantes Universitários	239.994,68
153928 – Almoxarifado Gráfica	445.815,25
Total	5.543.328,01

Fonte: SIAFI 2016

Cabe salientar que a Estação Experimental Agronômica apresenta apenas o inventário ao final do exercício, não apresentando relatórios mensais por seu estoque tratar-se de animais para estudos e pesquisa.

Tabela 05 – Estoques de produtos para pesquisa - animais

Almoxarifado	Valor em 31/12/2016 (R\$)
153303 – Estação Experimental Agronômica	1.467.511,00
Total	1.467.511,00

Fonte: SIAFI 2016

Nota 01.004 - Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreende os pagamentos de variações patrimoniais diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço ocorrerão no curto prazo.

Na UFRGS o item é composto por prêmios de seguros de veículos, equipamentos e prédios; assinaturas e anuidades de bases de dados e jornais, locação de softwares e serviços de manutenção de sistemas informatizados e garantias de equipamentos.

Em 2016 as Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente apresentaram um acréscimo, em relação a 2015, de 54,19%.

Tabela 06 – Composição das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente

Conta contábil		Valor em 31/12/2016 (R\$)
1.1.9.0.0.00.00	Varição Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente	803.202,50
1.1.9.1.1.00.00	Prêmios de Seguros a Apropriar	21.618,79
1.1.9.2.1.00.00	VPD Financeiras a Apropriar	43.290,41
1.1.9.3.1.00.00	Assinaturas e Anuidades a Apropriar	692.571,62
1.1.9.4.1.00.00	Aluguéis Pagos a Apropriar	2.756,39
1.1.9.8.1.04.00	VPD de Serviços Pagos Antecipadamente	42.965,29

Fonte: SIAFI 2016

Ativo Não Circulante

Compreende os ativos com expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis sendo composto pelo ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado, intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

Nota 01.005 - Realizável a Longo Prazo

Na UFRGS o item é formado pelo valor de R\$ 7.286.507,88 (sete milhões e duzentos e oitenta e seis mil e quinhentos e sete reais e oitenta e oito centavos) referente à dívida ativa não tributária ajustado pelo valor estimado de perda de R\$ 7.130.307,80 (sete milhões e cento e trinta mil e trezentos e sete reais e oitenta centavos), que representa 97,86% do total inscrito.

A dívida ativa abrange os créditos a favor da fazenda pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas, por não terem sido quitados e não abrangidos por nenhuma causa de extinção ou suspensão de exigibilidade. A Lei nº 4.320/1964, em seu artigo 39, parágrafo 2º, define como dívida ativa tributária o crédito da fazenda pública proveniente de obrigação legal relativa a tributos e respectivos adicionais e multas. Os créditos provenientes das demais origens são considerados dívida ativa não tributária.

O valor inscrito em dívida ativa na UFRGS é referente a créditos a receber não recebidos dentro dos prazos tais como salários recebidos indevidamente, multas contratuais, aluguéis de concessionários.

Salientamos que no caso de autarquias a competência para a apuração de certeza e liquidez, inscrição em dívida ativa e gestão administrativa e judicial desses créditos é da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

Tabela 07 – Composição da dívida ativa não tributária

Conta Contábil	Valor em 31/12/2016 (R\$)
Denise Capra de Almeida	488.644,13
Mello Promoções e Eventos S.A. Martins	11.027,12
Hayotech Ltda	30.686,43
A. Kremer Cia Ltda	141.087,53
Comissária Eichenberg Ltda	14.685,81
Lex Construtora Ltda	178.279,59
Amaro Estruturas Metálicas	82.146,00
Construtora Bertesch	39.466,42
Trento Engenharia e Construções Ltda	8.143,85
IV Construtora Ltda	299.170,07
Vignolo Construções Ltda	54.875,48
Office Copy Comércio de Material de Escritório Ltda	38.381,68
Helion Freitas da Trindade	1,80

SPUR – comércio, Importação e Exportação EIRELI	1.840,18
Help Line comércio e Assistência Técnica em Informática	20.229,13
Gabriel Armando Nunes Prompt	1.187,67
Fernando Machado de Lemos	3.484,75
Paulo Geraldo Carneiro Mendes	14.881,46
Watt Telecomunicações e Redes Elétricas Ltda	7.344,97
Cemin Castagna Eletroeletrônica Ltda	5.230,03
Formipar – comércio de Artigos para Móveis Ltda	9.038,57
Auto Mecânica Brasil Ltda	162.202,28
Egídio Dall Agnol	25.003,57
Lidermédica – comércio Atacadista de Produtos Médicos	1.025,14
Elisiane Pinheiro - ME	17.483,58
Norma Elétrica Ltda	1.710,54
Wisniewski Comércio de Alimentos Ltda	33.737,11
Distribuidora Edital Ltda	38.573,79
Glossário Comércio de Livros Ltda	28.492,10
A.M.I. Comércio e Serviços Ltda	1.113.652,54
Papelaria Wespi	1.473,56
Thalentos Engenharia Ltda	7.294,92
Luiz Rogério Silva Alves – ME	37.813,38
Eloisa de Quadros Diniz	60.499,82
Costa e Costa da Silva Ltda	921,84
Alvenarix Construções Ltda	19.236,66
Artek Construções e Representações Ltda	18.227,21
Rafael Terlan da Silva – ME	66.104,27
Pala – engenharia Ltda	15.251,39
Marcos Emídio Stephanini - ME	17.079,67
João Batista Reus Diniz Menezes - ME	17.196,59
AFM Distribuição e Transportes Ltda	88.609,22
Michelle Oscar da Cruz – ME	29.566,44
Cláudio Prestes de Oliveira	2.314,89
Helo Domiciano Consultoria, Projetos e Gerenciamento	11.536,62
Armando Andrade	1.540,37
R L Almeida Sousa – ME	10.875,43
Elite Engenharia Ltda	1.280,50
Premium Comércio de Equipamentos e Suprimentos Ltda	20.807,96
S M Carvalho Construções Ltda	11.408,36
Rosana Curzel	2.104,83
Inforchip7 Comercial EIRELLI - EPP	3.166,23
Hiperhouse Impermeabilização, Comércio e Serviços	14.176,21
Sirlei Barbosa Alencastro	694,42
Margareth Widholzer Galant	280,12
Bruna Bezerra da Silva Eletrônica - ME	2.024,06
Elsa Duque Estrada Blessmann	43.717,32
TSK Comércio em Geral Ltda	655,63
Ulf Georg Klemt	248,86
Marta Elena de Carlos	155.788,80
João Carlos Spegiorin	503,11
Ronauro Hernandez Borba	9,36
Valéria Tovar Verba	4.015,96
Silvia Rejane Rodrigues Klein	11.924,59
Marco Antônio Balconi Clarino	147,73
Maria Geci Wieliczko	76,80

Gehysa Guimarães Alves	1.624,43
José Antônio Crespo Cavalheiro	244,06
Carla Maria de Martini Vanin	76,19
Renato Luiz Gomes de Castro	2.552,59
Renato Xavier da Silva	7.094,07
Luiz Felipe Sieben Martins	465.902,22
Sonia Meri Fagundes	1.638,04
Maria de Lourdes Gomes Moreira	9.430,13
Carlos Alberto de Almeida Garcia	19.517,88
Silvania Vasques Santos	1.301,11
Selene Fagundes da Silva	8.951,66
Federalina Silva Ribeiro	565,28
Ruy Rogério Machado Palmeiro	555,88
Jurema Leão Schell	14.840,85
Eden Boscaini Basegio	2.787,23
Ieda Weber Rodrigues	131.000,77
Mari Lucie da Silva Loreto	482,31
Leila Maria Cauduro Harb Bizzi	599,86
Eduardo Schiehll	416.398,54
Cláudia Hernandez Ogeda	95.074,04
Izabel Cristina Custódio de Souza	157.388,68
Aurimar da Silva Passos	5.428,22
Attivita comércio e Serviços Ltda	6.046,07
Alexandre de Bernardi	11.834,38
Tatiana Dillenburg Saint Pierre	115.459,74
Valéria Bandeira de Oliveira	458,51
Ademir Alvares Pereira	496,82
Maria Inês Veiga Rodrigues	22.036,46
Fabiane Inês Graef Muller	292,91
Luciane Teresinha Lemos	2.908,19
Rogério Melnick	4.427,95
Sandro Roberto Calvo Alvarez	639,18
Moacyr Gomes Junior	5.901,53
Fruticultura São Jorge Ltda	43.208,49
A Agüero e Cia Ltda	8.852,53
Outfront Media Brasil Ltda	8.175,51
Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciência	190.253,16
Município de Cachoeirinha	38.741,02
Município de Alvorada	104.162,08
Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda	2.396,91
Vanderlei Lanzarini Gonçalves	102.592,74
Borges e Lanzarini Ltda	175.109,97
Farmácia São Judas Tadeu Ltda	185.052,91
Município de Ivorá	28.593,35
Jaqueline Britz Muller - ME	16.391,40
Marco Aurélio Gioia - ME	193.058,63
Gres Engenharia e Serviços Ltda	10.743,88
Jeanette Rodrigues e Lopes Ltda	85.495,35
Engesbr Engenharia Brasileira Ltda	464.472,75
Carlos Alberto Saraiva da Silva - ME	31.433,48
Calçados Vera Cruz Ltda	533.541,49
Total	7.286.507,88

Também houve, em 2016, a baixa do valor de R\$ 11.640,34 (onze mil seiscentos e quarenta reais e trinta e quatro centavos) registrado no item Demais Créditos e Valores a Longo Prazo. Esse valor se referia a aquisição de linhas telefônicas da Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações (CRT) nos anos 1994/1995/1996. Com a privatização da CRT em 1998 essas linhas foram transformadas em ações de empresas de telefonia que estão registradas no grupo Investimentos.

Nota 01.006 - Investimentos

As principais participações da UFRGS em empresas são referentes a ações de empresas de telefonia avaliadas pela comissão de inventário conforme demonstrado nas Tabelas 08 e 09.

Tabela 08 – Ações de telefonia da UFRGS - 2016

Empresa	Tipo	Quantidade	Valor da Ação no Fechamento (22/12/2016) (R\$)	Total
02.558.157/0001-62 - Telefônica Brasil S.A.	ON	2163	43,00	93.009,00
	PN	938	34,89	32.726,82
02.558.115/0001-21 - TIM Participações S.A.	ON	12	7,62	91,44
76.535.764/0001-43 - OI S.A.	ON	7	2,60	18,20
	PN	7	2,24	15,68
Total				125.861,14

Fonte: Inventário de Bens Intangíveis/2016, processo 23078.026249/2016-12

Tabela 09 – Ações de telefonia da UFRGS - 2015

Empresa	Tipo	Quantidade	Valor da Ação no Fechamento (17/12/2015) (R\$)	Total
02.558.157/0001-62 - Telefônica Brasil S.A.	ON	2163	37,70	81.696,51
	PN	938	32,80	30.766,40
02.558.115/0001-21 - TIM Participações S.A.	N	12	7,27	87,24
76.535.764/0001-43 - OI S.A.	ON	7	2,28	15,96
	PN	7	1,58	11,06
Total				112.577,17

Fonte: Inventário de Bens Intangíveis/2015, processo 23078.031330/2015-33

Esse item apresentou variação positiva de 11,80% em relação a 2015.

No exercício de 2016 foi realizada, após análise da função das contas, a transferência do valor da conta Participações Avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial para a conta

Participações Avaliadas pelo Método de Custo, tendo em vista ser essa última utilizada para o registro de investimentos não relevantes e em sociedades que não sejam coligadas ou controladas, que é o caso dos investimentos da Universidade.

Nota 01.007 - Imobilizado

O Imobilizado da UFRGS é composto pelos bens móveis, imóveis e suas devidas depreciações e representa 55,65% do total do ativo.

A composição do Imobilizado da UFRGS pode ser visualizada na Tabela 10.

Tabela 10 – Composição do imobilizado

Imobilizado	Valor em 31/12/2016 (R\$)
Bens Imóveis	176.211.463,77
Edifícios	8.650.000,00
Imóveis de Uso Especial	142.308.151,98
Obras em Andamento	11.746.698,08
Obras em andamento – convênios	4.736.000,00
Instalações	2.537.230,71
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.233.494,48
Depreciação Acumulada - Imóveis	(228.460,44)
Bens Móveis	339.714.262,56
Depreciação Acumulada - Móveis	(84.793.928,69)
Total	430.903.337,20

Fonte: SIAFI 2016

A respeito dos bens imóveis, ressalta-se que os imóveis de uso especial são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet) sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPU/MP). Este sistema está integrado com o SIAFI.

A depreciação acumulada dos bens imóveis tem sido registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade (CCONT/STN) com base nas informações do SPIUnet enviadas pela SPU.

Quanto ao valor registrado em Edifícios, o mesmo refere-se a aquisições de imóveis ainda pendentes de registros no SPIUnet.

Tabela 11 – Composição da conta edifícios

Processo de Pagamento	Imóvel	Valor em 31/12/2016 (R\$)
23078.030662/12-13	Rua Washington Luiz	1.350.000,00
23078.038941/12-71	Rua São Luiz	2.500.000,00
23078.038879/2014-78	Av. Princesa Isabel	4.800.000,00
Total		8.650.000,00

Fonte: SIAFI 2016

O valor referente a benfeitorias em propriedade de terceiros refere-se ao valor do Quarteirão 01 do Campus Saúde cujo terreno pertence ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e onde estão localizados a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Medicina, o Centro de Processamento de Dados, a Gráfica, o Restaurante Universitário – RU2 e a Creche.

A respeito dos bens móveis informamos que a partir do exercício de 2010 a UFRGS passou a efetuar a contabilização da depreciação de bens móveis de acordo com a macrofunção “02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações” emitida pela STN que trouxe definições e procedimentos para o ajuste ao valor correto dos bens do imobilizado.

Essa macrofunção estabeleceu um cronograma de implantação para o período de transição 2010 – 2014. A partir de 2015 todos os bens da Universidade passaram a ser depreciados.

Em 2016 houve um impacto negativo no patrimônio líquido, derivado do registro da depreciação, na ordem de R\$ 84.793.928,69 (oitenta e quatro milhões setecentos e noventa e três mil novecentos e vinte e oito reais e sessenta e nove centavos). Porém esse registro proporciona uma melhora significativa na qualidade da informação contábil apresentada.

Tabela 12 – Composição dos bens móveis

Bens móveis		Valor em 31/12/2016 (R\$)	Depreciação Acumulada em 31/12/2016 (R\$)
1.2.3.1.1.01.00	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	166.911.306,82	-
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	35.226.601,09	6.197.373,91
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	3.418.048,03	774.604,91
1.2.3.1.1.01.03	Equipamentos/Utensílios Médicos/Odontológicos/Laboratoriais/Hospitalares	84.108.573,80	12.824.104,53
1.2.3.1.1.01.04	Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	856.503,07	177.549,30
1.2.3.1.1.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.459.464,64	297.899,30
1.2.3.1.1.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	3.889.570,18	439.005,24
1.2.3.1.1.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	14.575.715,08	2.833.691,16
1.2.3.1.1.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	3.976.050,83	896.587,69
1.2.3.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	5.339.860,16	1.363.140,96
1.2.3.1.1.01.10	Equipamentos de Montaria	187.206,90	42.567,25
1.2.3.1.1.01.12	Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis	83.640,32	54.455,82
1.2.3.1.1.01.13	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	110.494,18	7.064,99
1.2.3.1.1.01.18	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	6.160,98	777,06
1.2.3.1.1.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	2.209.838,79	459.248,30
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	4.781.647,04	1.288.591,92
1.2.3.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	6.682.931,73	2.034.918,86
1.2.3.1.1.02.00	Bens de Informática	68.676.493,00	-
1.2.3.1.1.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	68.676.493,00	34.290.050,58
1.2.3.1.1.03.00	Móveis e Utensílios	45.697.029,80	-
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	13.746.511,76	3.744.870,13
1.2.3.1.1.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	188.189,26	41.090,53
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário em Geral	31.762.328,78	8.239.370,13
1.2.3.1.1.04.00	Material Cultural, Educacional e de Comunicação	37.883.460,57	-
1.2.3.1.1.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	23.321.525,93	-
1.2.3.1.1.04.03	Discotecas e Filmotecas	6.584,80	-
1.2.3.1.1.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	1.018.992,68	215.858,40
1.2.3.1.1.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	12.880.971,74	3.892.412,40
1.2.3.1.1.04.06	Obras de Arte e Peças para Exposição	655.685,42	-

1.2.3.1.1.05.00	Veículos	15.431,836,40	-
1.2.3.1.1.05.01	Veículos em Geral	766.778,61	115.277,99
1.2.3.1.1.05.03	Veículos de Tração Mecânica	14.623.928,88	3.850.184,45
1.2.3.1.1.05.06	Embarcações	41.128,91	7.269,38
1.2.3.1.1.07.00	Bens Móveis em Andamento	2.612.087,22	-
1.2.3.1.1.07.02	Importações em Andamento	1.501.598,25	-
1.2.3.1.1.07.03	Adiantamento para Inversões em Bens Móveis	1.110.488,97	-
1.2.3.1.1.99.00	Demais Bens Móveis	2.502.048,75	-
1.2.3.1.1.99.02	Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros	134.815,11	-
1.2.3.1.1.99.09	Peças Não Incorporáveis a Imóveis	2.367.233,64	705.963,50
Total		339.714.262,56	84.793.928,69

Fonte: SIAFI 2016

Nota 01.008 - Intangível

O ativo intangível da UFRGS é composto por marcas, patentes de invenções e softwares. Os softwares representam 34,29% do item e as marcas, direitos e patentes industriais representam 65,71% sendo que a maior parte desse valor é composto por itens em fase de pedido de registro.

Informamos que não é realizada a amortização do intangível, pois todos os itens estão registrados como de vida útil indefinida até que seja possível fazer uma análise mais aprofundada desse item. No momento não possuímos estrutura (sistemas/pessoal) para procedermos essa análise.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis

Nota 01.009 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais com vencimento no curto prazo.

Na UFRGS o item é composto, principalmente, pelo décimo terceiro a pagar e pelas férias a pagar, como apresentado na Tabela 13.

Tabela 13 – Composição do item obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Conta contábil		Valor em 31/12/2016 (R\$)
2.1.1.0.0.00.00	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	9.310.321,61
2.1.1.1.1.01.01	Salários, Remunerações e Benefícios	9.407,06
2.1.1.1.1.01.02	Décimo Terceiro Salário a Pagar	7.858.011,50
2.1.1.1.1.01.03	Férias a Pagar	1.442.903,05

Fonte: SIAFI 2016

Nota 01.010 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O item compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo.

Na UFRGS o item representa 10% do passivo circulante e, em relação a 2015, houve uma redução de 82,08%.

Em 31/12/2016 o item apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.254.440,53 (dois milhões e duzentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos) referente a fornecedores nacionais.

A Tabela 14 apresenta a composição do item e a variação ocorrida em relação ao exercício de 2015 (análise horizontal – AH).

Tabela 14 – Composição do item fornecedores e contas a pagar e variação em relação a 2015

	Valores em 31/12/2016 (R\$)	Valores em 31/12/2015 (R\$)	AH (%)
Circulante	2.254.440,53	12.583.176,57	-82,08%
Nacionais	2.254.440,53	12.583.176,57	-82,08%
Total	2.254.440,53	12.583.176,57	-82,08%

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

Na Tabela 15 foram discriminados os fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2016 e a variação percentual em relação ao total do item (análise vertical – AV).

Tabela 15 – Fornecedores e contas a pagar por fornecedor e variação em relação ao total

Fornecedor	Valores em 31/12/2016 (R\$)	AV (%)
Fornecedor (A): 18.607.653/0001-07 Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda	147.923,46	6,56 %
Fornecedor (B): 00.418.282/0001-41 Burlani Comércio de Carnes Ltda	147.148,45	6,53 %
Fornecedor (C): 94.958.444/0001-88 Megatron Engenharia Ltda - EPP	125.975,34	5,59 %
Fornecedor (D): 00.482.840/0001-38 Liderança Limpeza e conservação Ltda	105.908,53	4,70 %
Fornecedor (E): 91.360.420/0001-34Cooperativa dos Suinocultores do Café Superior Ltda	105.554,55	4,68 %
Demais Fornecedores	1.621.930,20	71,94 %
Total		100,00 %

Fonte: SIAFI, 2016.

Os fornecedores A, B, C, D e E representam 28,06% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Fornecedor (A): 18.607.653/0001-07 Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda se refere a crédito que está apresentado na conta 2.1.3.1.1.04.00 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pela Universidade pelo fornecimento de sistema de gerenciamento, controle e segurança de acervo bibliográfico conforme PgERP nº 013/2015.

Fornecedor (B): 00.418.282/0001-41 Burlani Comércio de Carnes Ltda se refere a crédito que está apresentado na conta 2.1.3.1.1.04.00 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pela Universidade pelo fornecimento de carne bovina e de carne de frango conforme contratos nº 015/2016 e 063/2016, respectivamente.

Fornecedor (C): 94.958.444/0001-88 Megatron Engenharia Ltda - EPP se refere a crédito que está apresentado na conta 2.1.3.1.1.04.00 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pela Universidade pela execução da obra de restauração do prédio do Antigo Instituto de Química Industrial conforme contrato nº 063/2015.

Fornecedor (D): 00.482.840/0001-38 Liderança Limpeza e conservação Ltda se refere a crédito que está apresentado na conta 2.1.3.1.1.04.00 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago

pela Universidade pela prestação de serviços terceirizados nas áreas de técnico de biotério, zelador de edifícios, motoristas e serviços gráficos conforme contratos nº 185/2011, 156/2015, 101/2015 e 011/2013, respectivamente.

Fornecedor (E): 91.360.420/0001-34Cooperativa dos Suinocultores do Caí Superior Ltda se refere a crédito que está apresentado na conta 2.1.3.1.1.04.00 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pela Universidade pelo fornecimento de carne suína conforme contrato nº 023/2016.

Nota 01. 011 - Demais Obrigações a Curto Prazo

O item Demais Obrigações a Curto Prazo é composto, principalmente, pelos valores restituíveis, tais como impostos e contribuições retidos e ainda não recolhidos, depósitos (cauções, depósitos de terceiros, depósitos retidos de fornecedores) e por outras obrigações, tais como indenizações e convênios a pagar e a devolver.

Na UFRGS o item representa 48,69% do passivo circulante.

Tabela 16 – Composição das demais obrigações a curto prazo

Conta contábil		Valor em 31/12/2016 (R\$)
2.1.8.0.0.00.00	Demais Obrigações a Curto Prazo	10.972.661,25
2.1.8.8.1.01.02	INSS	15.760,44
2.1.8.8.1.01.06	Impostos e Contribuições Diversos Devidos	101.772,63
2.1.8.8.1.01.09	ISS	29.452,13
2.1.8.8.1.01.28	Depósitos Retidos de Fornecedores	1.120.235,10
	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	300.362,24
	Uniserv – União de Serviços Ltda	384.766,05
	Click Serviços Especializados de Mão-de-obra Ltda	67.592,54
	Prestadora de Serviços Rota do Sol Ltda	14.118,09
	2MM Eletro telecomunicações Comércio Representação	208.110,26
	Multiágil Limpeza Portaria e Serv.Associados Ltda	145.285,92
2.1.8.8.1.03.01	Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial	803,02
2.1.8.8.1.04.02	Depósitos e Cauções Recebidos	22.327,67
	Antônio S Ferreira – Fac. de Odontologia	269,93
	Guipeservice Serviços e Manutenção Ltda	1.002,35
	Rota do Sol Consultoria e Gestão Ltda	1.784,20
	Cozilândia Comércio e Manut.de Equipamentos	9.252,36
	W.S. Com. De Ref. e Equip. Ind. Ltda	1.631,02
	Ello Serviço de Mão de Obra Ltda	251,44
	W.S. Com. De Refrigeração e Equip. Ind. Ltda	8.136,37
2.1.8.8.1.04.09	Depósitos de Terceiros	938.228,78
	Convênio SCIT 054/2014	324.495,13
	Convênio SCIT 059/2012	108.723,21
	Convênio SCIT 074/2013	341.096,73
	Convênio SCIT 067/2014	163.913,71
2.1.8.9.1.01.00	Indenizações, Restituições e Compensações	200,00
	Ida Regina Chitto Stumpf	200,00
2.1.8.9.1.05.00	Convênios e Instrumentos Congêneres a Pagar	6.824.462,34
	Fundação Empresa Escola de Engenharia	723.760,00
	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	6.100.702,34
2.1.8.9.1.12.00	Convênios e Instrumentos Congêneres Devolvidos	1.905.954,54

Fonte: SIAFI 2016

Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Nota 01.012 – Provisões de Longo Prazo

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos e que possuem prazo ou valor incerto

O item Provisões de Longo Prazo representa 258,31% do total do passivo e patrimônio líquido.

Em 31/12/2016 as Provisões de Longo Prazo apresentaram um saldo de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais).

Na Tabela 17 é apresentada a composição das provisões, referente a data base de 31/12/2016 em comparação ao exercício de 2015.

Tabela 17 – Composição do item provisões

	Valor em 31/12/2016 (R\$)	Valor em 31/12/2015 (R\$)
Outras Provisões a Longo Prazo	2.000.000.000,00	0,00
Total	2.000.000.000,00	0,00

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

O item Provisões de Longo Prazo, do passivo não circulante, é constituído pela provisão para indenizações trabalhistas relativa a ações judiciais nas quais a Universidade é ré, conforme Ofício nº 28/2016/DEPCONT/PGF/AGU, de 13/07/2016.

A provisão foi registrada pela STN em atendimento a Portaria STN PGF nº 008/2015, em acordo com o MCASP e Manual SIAFI macrofunção “02.03.36 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes” e com base nos critérios estabelecidos pela Advocacia Geral da União (AGU) na Portaria nº 040/2015.

A Portaria STN PGF nº 008/2015 estabeleceu os procedimentos a serem adotados pelas setoriais contábeis de Órgãos das autarquias e fundações públicas federais, pelas setoriais contábeis de Órgãos superiores que supervisionem autarquias e fundações públicas federais e pela PGF em relação a evidenciação nas demonstrações contábeis e notas explicativas das ações ajuizadas contra as autarquias e fundações públicas e a Portaria nº 040/2015 estabeleceu os critérios e procedimentos a serem adotados pela AGU na prestação de informações sobre ações ajuizadas contra a União, suas autarquias ou fundações públicas que possam representar riscos fiscais

O registro dessa provisão foi realizado em atendimento aos preceitos contábeis de que todos os fatos que impactam ou impactarão uma entidade devem ser registrados tempestivamente, por isso a STN, que é o órgão central de contabilidade do governo federal, vem orientando toda a administração pública a registrar as provisões de forma que sejam mitigadas quaisquer hipóteses de existência de passivos ocultos.

Quando deixarem de existir as incertezas que levaram ao registro dessa provisão, o valor se tornará uma obrigação que será paga por meio de precatórios.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido reflete, em termos monetários, a situação patrimonial líquida, ou seja, representa o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Nota 01.013 – Resultados Acumulados

O item Resultados Acumulados é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores.

O resultado do exercício representa o resultado do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais e apresentou um valor positivo de R\$ 58.273.681,22 (cinquenta e oito milhões duzentos e setenta e três mil seiscentos e oitenta e um reais e vinte e dois centavos).

Os ajustes de exercícios anteriores, no valor de R\$ 2.016.942.186,27 (dois bilhões e dezesseis milhões e novecentos e quarenta e dois mil cento e oitenta e seis reais e vinte e sete centavos), são compostos, principalmente, pelo lançamento da provisão de longo prazo ocorrido em julho/2016.

Também compõem o item os lançamentos de despesas de exercícios anteriores e atualizações de valores de exercícios anteriores referentes às contas de créditos a receber.

As despesas de exercícios anteriores, de acordo com o art. 37 da Lei 4.320/1964, são despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las e que não tenham sido processadas na época própria, podendo ser pagas à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminadas por elementos e obedecida, sempre que possível a ordem cronológica.

Nota 01.014 - Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresenta valor negativo como resultado do registro da provisão de longo prazo que foi realizada em conformidade com os preceitos contábeis conforme exposto na Nota 01.012.

O fato do patrimônio líquido apresentar valor negativo apenas evidencia que estamos realizando todos os esforços para efetuarmos os registros contábeis em conformidade com as normas e legislações aplicáveis, evitando, dessa forma, a assimetria entre as informações esperadas pelos Órgãos de Controle e as apresentadas nas demonstrações contábeis.

Nota 01.015 - Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, financeiro e permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O ativo financeiro compreende os créditos e valores realizáveis e valores numerários e o passivo financeiro compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis.

O ativo permanente compreende os bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização e o passivo permanente compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

O saldo patrimonial, que é a diferença entre a soma dos ativos financeiro e permanente (Ativo Real) e a soma dos passivos financeiro e permanente (Passivo Real), resultou em 2016, no valor de R\$ 1.296.771.896,15 (um bilhão duzentos e noventa e seis milhões setecentos e setenta e um mil oitocentos e noventa e seis reais e quinze centavos) como Passivo Real Descoberto em função do registro da provisão de longo prazo.

Nota 01.016 - Quadro das Contas de Compensação

Compreende as contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos que podem afetar o patrimônio positiva ou negativamente, imediata ou indiretamente, tais como os direitos e obrigações conveniados, direitos e obrigações contratuais, garantias e contragarantias recebidas e concedidas.

As Obrigações Contratuais a Executar representam 72,45% do total dos atos potenciais passivos.

Em 31/12/2016, a UFRGS possuía um saldo de R\$ 193.991.192,85 (cento e noventa e três milhões novecentos e noventa e um mil cento e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2016 e a serem executados nos exercícios subsequentes. Na Tabela 18 estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos e é apresentada a variação em relação a 2015 (Análise Horizontal – AH).

Tabela 18 – Composição das obrigações contratuais e variação em relação a 2015

	Valor em 31/12/2016 (R\$)	Valor em 31/12/2015 (R\$)	AH (%)
Fornecimento de Bens	33.092.155,99	44.876.657,64	-26,26 %
Serviços	160.899.036,86	163.312.844,98	-1,48 %
Total	193.991.192,85	208.189.502,62	-6,82 %

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços que representam mais de 82,94% do total das obrigações assumidas pela Universidade até 31/12/2016.

Na Tabela 19 estão relacionados os 04 (quatro) contratos com os valores mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2016 e a variação em relação ao total do item.

Tabela 19 – Obrigações contratuais por contratado e variação em relação ao total

	Valor em 31/12/2016 (R\$)	AV (%)
Contrato (A): Home Engenharia Ltda	37.855.842,48	19,51 %
Contrato (B): Consórcio Subestação Universitária	18.040.000,00	9,30 %
Contrato (C): Eficaz Engenharia Ltda EPP	8.568.424,58	4,42 %
Contrato (D): Uniserv União de Serviços Ltda	8.518.568,57	4,39 %
Demais Contratos	121.008.357,22	62,38 %
Total	193.991.192,85	100,00%

Fonte: SIAFI, 2016.

Os contratos A, B, C e D representam 37,62% do total a ser executado. Abaixo segue descrição dos respectivos contratos.

Contrato (A): 89.322.952/0001-35 Home Engenharia Ltda, contrato nº 227/2014 cujo objeto é a construção do bloco sul do prédio do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, no Campus Saúde em Porto Alegre/RS. Valor total contratado de R\$ 35.725.052,46 (trinta e cinco milhões setecentos e vinte e cinco mil cinquenta e dois reais e quarenta e seis centavos) assinado em 20/11/2014 e vigência até 03/11/2017.

Contrato (B): 23.687.666/0001-65 Consórcio Subestação Universitária, contrato nº 153/2015 cujo objeto é a prestação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de projeto básico e executivo e execução de uma subestação de 69kv/13,8kv no Campus do Vale em Porto Alegre/RS. Valor total contratado de R\$ 18.040.000,00 (dezoito milhões e quarenta mil reais) assinado em 11/12/2015 e vigência até 28/04/2018.

Contrato (C): 03.830.484/0001-94 Eficaz Engenharia Ltda EPP, contrato 046/2014 cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, reforma, instalação, adequação, remoção, substituição e ampliação das redes internas de instalações elétricas, luminárias, quadros de energia, instalações elétricas de segurança contra incêndio, instalações de monitoramento e equipamentos elétricos de uso geral dos prédios, incluindo o fornecimento de materiais para a execução dos serviços a serem prestados em diversos locais da UFRGS. Valor anual contratado de R\$ 4.900.176,00 (quatro milhões novecentos mil cento e setenta e seis reais), conforme 2º Termo Aditivo e vigência até 23/03/2016, conforme 1º Termo Aditivo.

Contrato (D): 02.294.475/0001-63 Uniserv União de Serviços Ltda, contrato nº 126/2015 cujo objeto é a prestação de serviços contínuos de portaria, recepção, recepção bilíngue e guardador de veículos a serem prestados em diversos locais da UFRGS. Valor anual contratado de R\$ 689.634,87 (seiscentos e oitenta e nove mil seiscentos e trinta e quatro reais e oitenta e sete centavos) e vigência até 20/09/2017, conforme 3º Termo Aditivo.

O valor dos demais contratos é formado por outros contratos de obras, outros contratos de serviços terceirizados, contratos de fornecimentos de bens e de manutenções diversas.

Nota 01.017 - Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

No exercício de 2016 a UFRGS apresentou déficit financeiro no valor de R\$ 13.549.426,68 (treze milhões quinhentos e quarenta e nove mil quatrocentos e vinte e seis reais e sessenta e oito centavos) correspondente a diferença negativa entre o ativo financeiro e o passivo financeiro.

02. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da UFRGS durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial.

No setor público o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Nota 02.001 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Em 31/12/2016, a UFRGS apresentou a seguinte composição para suas Variações Patrimoniais Aumentativas:

Tabela 20 – Composição e variação das variações patrimoniais aumentativas

	Valor em 31/12/2016 (R\$)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.575.189,19	1,11 %
VPA Financeiras	12.404.441,37	0,71 %
Transferências e Delegações Recebidas	1.692.282.690,21	96,24 %
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	29.098.311,29	1,65 %
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.053.150,73	0,29 %
Total	1.758.413.782,79	100 %

Fonte: SIAFI 2016.

Nota 02.002 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido.

Na UFRGS são variações referentes a alienação de semoventes e bens móveis e a serviços diversos prestados como a emissão de diplomas.

Nota 02.003 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Representam o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Compreendem, de forma geral, descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Na UFRGS se refere aos valores obtidos pela remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras.

Nota 02.004 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intragovernamentais, intergovernamentais, de instituições multigovernamentais, de instituições privadas sem fins lucrativos, de convênios e do exterior.

O expressivo valor em Transferências e Delegações Recebidas se justifica principalmente pelos valores referentes a repasses financeiros recebidos do Órgão Superior Ministério da Educação (MEC).

As transferências são, ainda, formadas por valores referentes a convênios realizados tanto com entidades estatais quanto com entidades privadas sem fins lucrativos, assim como doações e transferências de bens móveis recebidas de outros órgãos como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), entre outros, e doações e transferências de material de consumo estocável.

Nota 02.005 – Transferências Intragovernamentais

As Transferências Intragovernamentais representam 95,18% do total das variações patrimoniais aumentativas e são compostas principalmente pelos repasses recebidos do MEC que

totalizaram, em 2016, o valor de R\$ 1.634.750.439,80 (um bilhão seiscientos e trinta e quatro milhões setecentos e cinquenta mil quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta centavos).

Nota 02.006 – Transferências Intergovernamentais

O valor de R\$ 716.411,90 (setecentos e dezesseis mil quatrocentos e onze reais e noventa centavos) de Transferências Intergovernamentais refere-se ao valor principal e rendimentos originados de convênios com o Estado do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - Contratos 067/2014, 056/201 e 065/2015.

Nota 02.007 – Transferências das Instituições Privadas

As Transferências das Instituições Privadas no valor de R\$ 548.980,17 (quinhentos e quarenta e oito mil novecentos e oitenta reais e dezessete centavos) se referem a lançamentos de regularização dos valores de rendimentos de convênios realizados com entidades privadas sem fins lucrativos e registrados pelo SICONV (Sistema de Convênios) que não estavam contabilizando a conta 1.1.3.1.1.04.00 - Adiantamentos de Transferências Voluntárias.

Nota 02.008 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos.

Em 2016 houve uma redução de 99,31%, em relação à 2015, da reavaliação de ativos principalmente devido a redução do ritmo dos investimentos em obras.

Houve, também, um ganho com alienação no valor de R\$ 641,38 (seiscientos e quarenta e um reais e trinta e oito centavos) referente ao Lote 5 do Leilão de Bens Móveis nº 001/UFRGS/2016.

E os ganhos com incorporação de ativos apresentaram um aumento de 93,73% em relação ao exercício de 2015 principalmente pelo registro da incorporação de um imóvel no valor de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). O valor também é composto por registros de incorporações de bens móveis.

Nota 02.009 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreendem o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas em grupos anteriores, tais como: resultado positivo de equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em 2016 houve um aumento de 72,94%, em relação à 2015, das Outras Variações Patrimoniais Aumentativas devido, principalmente, ao registro das atualizações dos créditos a receber, que passou a ser realizado em 2016, e das atualizações dos créditos inscritos em dívida ativa, que em 2015 eram registradas como juros e encargos de mora.

Também houve a reversão, em maio/2016, do valor de R\$ 229,15 (duzentos e vinte e nove reais e quinze centavos) referente ao ajuste de perdas de dívida ativa com base no saldo dos créditos inscritos.

Nota 02.010 – Variações Patrimoniais Diminutivas

Em 31/12/2016, a UFRGS apresentou a seguinte composição para suas Variações Patrimoniais Diminutivas:

Tabela 21 – Composição e variação das variações patrimoniais diminutivas

	Valor em 31/12/2016 (R\$)	AV (%)
Pessoal e Encargos	875.067.839,42	49,76 %
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	534.351.446,57	30,39 %
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	167.706.856,45	9,54 %
VPD Financeiras	232.664,97	0,01 %
Transferências e Delegações Concedidas	43.061.057,96	2,45 %
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	42.479.551,34	2,42 %
Tributárias	1.741.554,48	0,10 %
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	35.499.130,38	2,02 %
Total	1.700.140.101,57	96,69 %

Fonte: SIAFI 2016.

O expressivo valor em pessoal e encargos e em benefícios previdenciários e assistenciais que, somados, representam 80,15% junto ao valor do uso de bens e serviços e consumo de capital fixo, que representa 9,54%, demonstram que a Universidade empenha seus esforços para suprir suas necessidades de pessoal e de manutenção para sua atividade fim.

Nota 02.011 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões despesas bancárias e correções monetárias.

Em 2016 houve um aumento de 165,26%, em relação a 2015, dos juros e encargos de mora principalmente devido ao pagamento de juros e multas por atraso no pagamento de faturas da Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE) derivados da restrição financeira imposta aos órgãos desde o exercício de 2015 e também a pagamentos em atraso de Taxa de Coleta de Lixo para a Prefeitura de Porto Alegre/RS e pagamento de débito inscrito em dívida ativa pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Nota 02.012 – Transferências e Delegações Concedidas

As Transferências e Delegações Concedidas compreendem o somatório das variações patrimoniais diminutivas com transferências intragovernamentais, intergovernamentais, para instituições multigovernamentais, para instituições privadas sem fins lucrativos, para convênios e para o exterior.

Na UFRGS representam 2,45% do total das variações patrimoniais diminutivas e são formadas essencialmente por valores referentes a convênios concluídos no exercício de 2016.

Houve, também, uma redução de 91,03%, em relação a 2015, de outras transferências e delegações concedidas como resultado da diminuição de valores referentes a doações de bens da UFRGS para outras instituições.

Nota 02.013 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, redução a valor recuperável, perdas com alienação e perdas involuntárias.

Em 2016 houve um aumento de 99,55%, em relação à 2015, da reavaliação, redução a valor recuperável e ajustes para perdas devido ao registro, a partir do exercício de 2016, do ajuste para perdas de demais créditos a receber além do registro que já era realizado para perdas em dívida ativa.

Nota 02.014 – Tributárias

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas aos impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, contribuições econômicas e contribuições especiais.

O item impostos, taxas e contribuições de melhoria apresentou um aumento de 61,89% em relação ao exercício de 2015 em função do pagamento de valores referentes ao Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU) e Taxa de Coleta de Lixo (TLC) para o município de Porto Alegre/RS referente a imóveis adquiridos em 2012/2013.

03. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

As Receitas Orçamentárias são as disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício orçamentário e constituem elemento novo para o patrimônio público e as Despesas Orçamentárias são o conjunto de dispêndios realizados para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade.

As Receitas e Despesas Orçamentárias estão consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Na Tabela 22 é apresentada uma visão geral do Balanço Orçamentário com a comparação entre a realização e a previsão/dotação atualizadas e a variação dos itens em relação ao total.

Tabela 22 – Visão geral do Balanço Orçamentário

Receitas	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Realização (%)	AV (%)
Receitas Correntes	35.593.817,00	29.158.948,76	81,92%	99,82%
Receitas de Capital	62.987,00	52.800,00	83,83%	0,18%
Total Receitas	35.656.804,00	29.211.748,76	81,92%	100%
Despesas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Realização (%)	AV (%)
Despesas Correntes	1.692.838.521,00	1.665.603.624,92	98,39%	99,18%
Despesas de Capital	17.022.270,00	13.799.627,20	81,07%	0,82%
Total das Despesas	1.709.860.791,00	1.679.403.252,12	98,22%	100%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 03.001 - Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o patrimônio líquido.

Do total da previsão atualizada para as Receitas Correntes, 81,92% foi realizada sendo que o maior volume de arrecadação, em relação aos valores previstos, se refere às outras receitas correntes (452,51%) seguida pelas receitas patrimoniais (113,91%) e de serviços (65,64%).

As receitas patrimoniais representam 36,43% do total das receitas realizadas e se originam de valores arrecadados em função de contratos de concessão de áreas para bares, reprografias,

bancos, etc. As receitas de serviços representam 56,28% do total das receitas realizadas e se originam de valores arrecadados em função do pagamento de taxas para inscrição em concursos, multas por atraso na entrega de livros nas bibliotecas, etc e as outras receitas correntes representam 3,87 % do total das receitas realizadas e se originam de multas previstas em contratos e indenizações.

Tabela 23 – Receitas Correntes: realização versus previsão

Receitas Correntes	Previsão Atualizada (R\$)	Receitas Realizadas (R\$)	%
Receita Patrimonial	9.400.328,00	10.640.452,71	113,19%
Receita Agropecuária	633.421,00	273.272,79	43,14%
Receita Industrial	265.329,00	0,00	-
Receitas de Serviços	25.044.677,00	16.438.967,04	65,64%
Transferências Correntes	0,00	674.699,32	-
Outras Receitas Correntes	250.062,00	1.131.556,90	452,51%
Total	35.593.817,00	29.158.948,76	81,92%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 03.002 – Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o patrimônio líquido.

Do total da previsão atualizada para as Receitas de Capital, 83,83% foi realizada e se refere às receitas de alienação de bens móveis dos Leilões nº 001/2016 e 004/2016.

Tabela 24 – Receitas de Capital: realização versus previsão

Receitas de Capital	Previsão Atualizada (R\$)	Receitas Realizadas (R\$)	%
Alienação de Bens	62.987,00	52.800,00	83,83%
Total	62.987,00	52.800,00	83,83%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 03.003 – Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Do total da dotação atualizada para as Despesas Correntes, 98,39% foi empenhada sendo que o maior volume de Despesas Correntes empenhadas, em relação à dotação atualizada, se refere às despesas com pessoal e encargos sociais (95,92%).

Tabela 25 – Despesas Correntes: valor empenhado versus dotação atualizada

Despesas Correntes	Dotação Atualizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	%
Pessoal e Encargos Sociais	1.429.912.274,00	1.371.563.071,86	95,92%
Outras Despesas Correntes	262.926.247,00	294.040.553,06	
Total	1.692.838.521,00	1.665.603.624,92	98,39%

Fonte: SIAFI 2016

Do total da Despesa Corrente empenhada, 98,94% foi liquidada e, deste, 99,83% foi paga.

As Despesas Correntes representam 99,18% do total das despesas empenhadas sendo formadas por 81,67 % de despesas com pessoal e encargos sociais e 17,51% de outras despesas correntes.

Tabela 26 – Despesas Correntes: valor liquidado versus valor empenhado e valor pago versus valor liquidado

Despesas Correntes	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)	Liquidado (%)	Pago (%)
Pessoal e Encargos Sociais	1.371.563.071,86	1.371.559.473,65	1.371.558.670,63	100%	100%
Outras Despesas Correntes	294.040.553,06	276.458.718,66	273.600.733,54	94,02%	98,97%
Total	1.665.603.624,92	1.648.018.192,31	1.645.159.404,17	98,94%	99,83%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 03.004 – Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Do total da dotação atualizada para Despesas de Capital, 81,07% foi empenhada e se refere às despesas com investimentos.

Tabela 27 – Despesas de Capital: valor empenhado versus dotação atualizada

Despesas de Capital	Dotação Atualizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	%
Investimentos	17.022.270,00	13.799.627,20	81,07%
Total	17.022.270,00	13.799.627,20	81,07%

Fonte: SIAFI 2016

Do total da Despesa de Capital empenhada, 66,39% foi liquidada e, deste, 86,36% foi paga. As Despesas de Capital representam 0,82% do total das despesas empenhadas.

Tabela 28 – Despesas de Capital: valor liquidado versus valor empenhado e valor pago versus valor liquidado

Despesas de Capital	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)	Liquidado (%)	Pago (%)
Investimentos	13.799.627,20	9.162.136,94	7.912.595,59	66,39%	86,36%
Total	13.799.627,20	9.162.136,94	7.912.595,59	66,39%	86,36%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 03.005 - Restos a Pagar Não Processados

As despesas orçamentárias empenhadas e não liquidadas no exercício são inscritas em Restos a Pagar Não Processados.

Do valor total de Restos a Pagar Não Processados inscritos, 48,37% foram liquidados e 6,41% foram cancelados. Dos valores liquidados, 89,29% foram pagos.

A Tabela 29 demonstra a composição dos Restos a Pagar Não Processados por grupo de despesa.

Tabela 29 – Restos a Pagar Não Processados: composição por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e Encargos Sociais	58.343,20	58.343,20	-	58.343,20	-	-
Outras Despesas Correntes	29.234.252,67	19.444.646,84	2.518.573,96	16.424.772,98	10.290.905,73	35,04%
Investimentos	28.975.593,49	8.682.279,93	1.215.532,30	8.682.279,93	19.077.781,26	64,96%
Total	58.268.189,36	28.185.269,97	3.734.106,26	25.165.396,11	29.368.686,99	100%

Fonte: SIAFI 2016

Do total inscrito/reinscrito, 28,58% se referem a créditos orçamentários de outros órgãos executados pela UFRGS. O saldo, que é resultado da diferença entre os valores inscritos/reinscritos menos os valores pagos e cancelados, representa 50,40% do total inscrito/reinscrito e é composto em sua maior parte pelos investimentos (64,96%).

Em 2016 houve o cancelamento de empenhos de Restos a Pagar Não Processados no valor de R\$ 3.734.106,26 (três milhões setecentos e trinta e quatro mil cento e seis reais e vinte e seis centavos). Esses cancelamentos foram efetuados de acordo com solicitações efetuadas pelo ordenador da despesa ou em atendimento ao Decreto 8.407/2015 (Restos Bloqueados) ou após análises em atendimento aos Ofícios Circulares 015/2016/GAB/SPO/SPO-MEC de 17/06/16 (ref. ao Acórdão 226/2016 – TCU) e 026/2016/GAB/SPO/SPO-MEC de 09/12/16 (empenhos anteriores 2013).

Nota 03.006 - Restos a Pagar Processados

As despesas orçamentárias empenhadas, liquidadas e não pagas no exercício são inscritas em Restos a Pagar Processados.

Do valor total de Restos a Pagar Processados inscritos, 81,90% foram pagos e 6,69% foram cancelados.

A Tabela 30 demonstra a composição dos Restos a Pagar Processados por grupo de despesa.

Tabela 30 – Restos a Pagar Processados: composição por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Pagos	Cancelados	Saldo	%
Pessoal e Encargos Sociais	2.901,71	2.901,71	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.392.717,43	15.372.888,07	145.155,44	874.673,92	32,47%
Investimentos	7.208.378,53	3.955.943,62	1.433.461,30	1.818.973,61	67,53%
Total	23.603.997,67	19.331.733,40	1.578.616,74	2.693.647,53	100%

Fonte: SIAFI 2016

Do total inscrito/reinscrito, 33,41% se referem a créditos orçamentários de outros órgãos executados pela UFRGS. O saldo, que é resultado da diferença entre os valores inscritos/reinscritos menos os valores pagos e cancelados, representa 11,41% do total inscrito/reinscrito e é composto em sua maior parte pelos investimentos (67,53%).

Em 2016 houve o cancelamento de empenhos de Restos a Pagar Processados no valor de R\$ 1.578.616,74 (um milhão quinhentos e setenta e oito mil seiscentos e dezesseis reais e setenta e quatro centavos). Esses cancelamentos foram efetuados após análise em que foram identificados valores referentes a convênios com vigência expirada, apropriações efetuadas em duplicidade ou por solicitação do Ordenador da Despesa.

Nota 03.007 – Movimentação de Créditos

Em 2016, do total das despesas empenhadas, 2,58% são créditos oriundos de outros órgãos com execução na UFRGS o que equivale a R\$ 43.308.132,14 (quarenta e três milhões trezentos e oito mil cento e trinta e dois reais e quatorze centavos). Desse total, 47,54% são créditos recebidos de órgãos do MEC, como CAPES e o próprio MEC. São créditos para execução de convênios e pagamentos de Gratificação de Encargo de Curso/Concurso de servidores da UFRGS que prestaram serviço em outros órgãos.

Do total da dotação atualizada, 3,36% (R\$ 57.439.434,56) são créditos concedidos em sua maior parte para órgãos da Justiça Federal e se referem a precatórios e também para pagamento de Gratificação de Encargo de Curso/Concurso de servidores de outros órgãos que prestaram serviço na UFRGS.

04. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira do órgão e possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício que é apurado pelo Balanço Patrimonial.

É composto pelas receitas e despesas orçamentárias, elencadas de acordo com a fonte de origem dos recursos, bem como pelos ingressos e dispêndios extraorçamentários e os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Nota 04.001 - Receitas Orçamentárias

São fontes de recursos utilizados em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

As Receitas Orçamentárias são compostas em sua maior parte por receitas vinculadas, que são aquelas cuja origem e aplicação estão vinculadas, e representam 1,62% do total dos ingressos em 2016.

Nota 04.002 - Transferências Financeiras Recebidas

Transferências Financeiras Recebidas refletem a movimentação de recursos financeiros recebidos de outros órgãos da administração direta e indireta, podendo ser orçamentárias ou extraorçamentárias.

O repasse recebido do MEC representa 90,81% do total dos ingressos em 2016.

Nota 04.003 - Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento como, por exemplo, fianças, cauções, inscrição de restos a pagar.

Dentre os saldos de maior relevância destacam-se a inscrição dos restos a pagar não processados e a inscrição dos restos a pagar processados que representam, respectivamente, 0,23% e 1,23% do total dos ingressos em 2016.

Tabela 31 – Análise vertical dos ingressos

Ingressos		Análise Vertical (%)
Ordinárias	286.512,46	0,02%
Vinculadas - Deduções	30.495.871,80	1,61%
Receitas Orçamentárias	29.211.748,76	1,62%
Repasse Recebido	1.634.750.439,80	90,81%
Transferências Recebidas p/ Pagamento RP	36.181.511,17	2,01%
Movimentação Saldos Patrimoniais	2.661.097,36	0,15%
Transferências Financeiras Recebidas	1.673.593.048,33	92,97%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.108.329,49	0,23%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	22.222.922,87	1,23%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.460.346,10	0,08%
Outros Recebimentos	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	27.791.598,46	1,54%
Saldo do Exercício Anterior	69.585.904,18	3,87%
Total dos Ingressos	1.800.182.299,73	100%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 04.004 - Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias são o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade dependentes de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para serem efetivados.

As Despesas Orçamentárias são compostas, em sua maior parte, por despesas vinculadas que representam 76,05% do total dos dispêndios em 2016.

Nota 04.005 - Transferências Financeiras Concedidas

Transferências Financeiras Concedidas refletem a movimentação de recursos financeiros concedidos a outros órgãos da administração direta e indireta, podendo ser orçamentárias ou extraorçamentárias.

As transferências independentes da execução orçamentária representam 0,05% do total dos dispêndios em 2016.

Nota 04.006 - Despesas Extra orçamentários

Compreendem pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária como, por exemplo, devoluções de depósitos e restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Dentre os valores de maior relevância destacam-se os pagamentos dos restos a pagar não processados e os pagamentos dos restos a pagar processados que representam, respectivamente, 1,07% e 1,40% do total dos dispêndios em 2016.

Tabela 32 – Análise vertical dos dispêndios

Dispêndios		Análise Vertical (%)
Ordinárias	310.440.956,58	17,24%
Vinculadas - Deduções	1.368.962.295,54	76,05%
Despesas Orçamentárias	1.679.403.252,12	93,29%
Repasse Concedido	64.030,99	0,00%
Repasse Devolvido	70.000,00	0,00%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.935,00	0,00%
Demais Transferências Concedidas	123.442,18	0,01%
Movimento de Saldos Patrimoniais	644.687,06	0,04%
Transferências Financeiras Concedidas	906.095,23	0,05%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	19.331.733,40	1,07%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	25.165.396,11	1,40%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	552.833,72	0,03%
Despesas Extraorçamentárias	45.049.963,23	2,50%
Saldo para o Exercício Seguinte	74.822.989,15	4,16%
Total dos Dispêndios	1.800.182.299,73	100%

Fonte: SIAFI 2016

Nota 04.007 – Inscrição dos Restos a Pagar Processados

Restos a Pagar Processados são despesas empenhadas, liquidadas e não pagas no exercício. Em 2016, em relação a 2015, houve uma redução de 78,49% na inscrição de Restos a Pagar Processados.

Nota 04.008 – Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados

Os Restos a Pagar Não Processados são despesas empenhadas e não liquidadas no exercício. Em 2016, em relação a 2015, houve uma redução de 53,25% na inscrição de Restos a Pagar Não Processados.

Nota 04.009 – Pagamento dos Restos a Pagar Processados

Em 2016, em relação a 2015, houve um aumento de 2,68% no pagamento de Restos a Pagar Processados. Foram pagos R\$ 19.331.733,40 (dezenove milhões trezentos e trinta e um mil setecentos e trinta e três reais e quarenta centavos) em despesas inscritas em Restos a Pagar Processados.

05. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite analisar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e utilizar recursos próprios ou de terceiros em suas atividades.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Em 2016 o total em Caixa e Equivalentes de Caixa Final foi de R\$ 74.822.989,15 (setenta e quatro milhões oitocentos e vinte e dois mil novecentos e oitenta e nove reais e quinze centavos).

Nota 05.001 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2016, em relação a 2015, houve uma redução no fluxo operacional de 46,47% como resultado da queda de ingressos referentes a receitas agropecuárias e de serviços e a manutenção do nível dos desembolsos.

Nota 05.002 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Compreendem a diferença entre as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e amortização de empréstimos e financiamentos concedidos e as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2016, em relação a 2015, houve uma redução de 50,40% no fluxo de investimentos. Houve redução de 52,39% nos ingressos e de 50,41% nos desembolsos.

Nota 05.003 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreendem a diferença entre as obtensões de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

Em 2016 a UFRGS não apresentou operações de crédito.

Nota 05.004 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa é o resultado dos fluxos. Em 2016 totalizou o valor de R\$ 5.237.084,97 (cinco milhões duzentos e trinta e sete mil e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos), 18,23 % menor do que em 2015 que foi de R\$ 6.404.352,56 (seis milhões quatrocentos e quatro mil trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) resultante do fluxo operacional.

Resumo dos Principais Critérios e Procedimentos Contábeis

Receitas e Despesas orçamentárias

As Receitas Orçamentárias são fontes de recursos utilizadas em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

As Despesas Orçamentárias são os dispêndios realizados para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

As Receitas Orçamentárias apresentadas no Balanço Orçamentário são formadas pelas receitas arrecadadas diretamente pela UFRGS por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU). Seu registro contábil é feito diariamente a partir do arquivo de arrecadação encaminhado pelo Banco do Brasil, que é a instituição financeira responsável pela centralização da arrecadação.

Eventuais diferenças entre as informações de arrecadação e os registros de classificação no SIAFI decorrem de registros de reclassificação e retificação de receitas após o seu efetivo ingresso.

Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários

A contabilização desses ingressos e dispêndios envolve os recursos que independem de autorização na lei orçamentária anual, como as entradas compensatórias (cauções e depósitos diversos), no ativo e passivo financeiros. Depreende-se que seja o fluxo de entradas e saídas de recursos do caixa da União, mas que não são de sua propriedade, e que tenham caráter devolutivo.

Restos a Pagar

As despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício são inscritas em Restos a Pagar, em atendimento aos artigos 35 e 36 da Lei nº 4.320/1964, que as distingue em processadas e não processadas.

Os restos a pagar não processados são inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício.

No encerramento do exercício, o procedimento de inscrição de despesa em restos a pagar não processados é precedido de depuração das despesas e anulação de empenhos, ou seja, verificam-se quais despesas devem ser inscritas e os demais empenhos são anulados.

A partir de 2012, conforme disposto no Decreto nº 7.654/2011, que alterou o artigo 68 do Decreto nº 93.872/1986, a inscrição em restos a pagar não processados a liquidar foi condicionada a indicação dos empenhos pelo Ordenador de Despesa ou pessoa por ele autorizada.

Os restos a pagar processados correspondem aos demais saldos credores que percorreram os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio de pagamento.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em caixa e equivalentes de caixa são contabilizados pelo valor original. As aplicações financeiras de liquidez imediata são contabilizadas pelo valor original e suas atualizações apuradas até a data do Balanço Patrimonial são contabilizadas em contas de resultado.

Créditos

Os direitos referentes a créditos são contabilizados pelo valor original e suas atualizações e ajustes são contabilizados em contas de resultado.

Estoques

Os bens em almoxarifado são avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais e os ajustes são contabilizados em contas de resultado

Ajuste para Perdas em Créditos

Para constituição do ajuste para perdas em créditos foi utilizada, por similaridade, a metodologia baseada no histórico de recebimentos passados, conforme consta no MCASP 5ª edição, parte III - Procedimentos Contábeis Específicos e no Manual SIAFI. Essa metodologia é utilizada para o cálculo do ajuste para perdas em dívida ativa.

Ajuste para Perdas em Dívida Ativa Não Tributária

Para constituição do ajuste foi utilizada a metodologia baseada no histórico de recebimentos passados, conforme consta no MCASP 5ª edição, parte III - Procedimentos Contábeis Específicos e no Manual SIAFI.

Essa metodologia se baseia na média percentual de recebimentos passados e no saldo atualizado da conta de dívida ativa não tributária. A média percentual de recebimentos passados utiliza uma média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos nos três últimos exercícios.

A média ponderada de recebimentos é calculada em cada um dos três últimos exercícios pela divisão da média mensal de recebimentos em cada exercício pela média anual dos saldos mensais.

A partir da média ponderada dos recebimentos dos três últimos exercícios, calcula-se a média percentual de recebimentos pela divisão da soma desses percentuais dividida pelo número de meses correspondentes ao exercício orçamentário.

O ajuste será igual ao saldo da conta dívida ativa menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo da conta de dívida ativa.

Matematicamente:

Média Anual de Saldos Mensais (A) = soma dos saldos mensais na conta Dívida Ativa Não Tributária ÷ 12

Média Mensal de Recebimentos (B) = total dos recebimentos no exercício ÷ 12

Média Ponderada de Recebimentos no exercício = (B ÷ A) x 100

Média % de Recebimentos (C) = soma das médias ponderadas de cada exercício ÷ 3

Ajuste de Perdas = saldo na conta Dívida Ativa Não Tributária – (C x saldo na conta Dívida Ativa Não Tributária)

Investimentos

Os valores relativos a participações em empresas são mensurados com base em valor de mercado. Apesar de não corresponder a critério contábil geralmente aceito o valor dos investimentos é irrelevante no total do patrimônio líquido não causando comprometimento.

Imobilizado

No imobilizado estão registrados os bens móveis e imóveis da UFRGS pelos seus valores de aquisição, produção ou construção, conforme o caso.

Conforme manual do SPIUnet a avaliação dos imóveis obedece aos seguintes critérios: as reavaliações dos imóveis cadastrados são elaboradas pelas unidades levando em consideração as alterações que agregam valor ao patrimônio imobiliário, os valores de reavaliações são calculados pelo sistema conforme critérios pré-definidos considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais atualizados periodicamente pelas unidades.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção.

Depreciação, Amortização e Exaustão

A administração pública direta da União, suas autarquias e fundações começaram a efetuar os procedimentos de depreciação, amortização e exaustão a partir do exercício contábil de 2010, momento em que a mudança de critério contábil ficou estabelecida.

Vale destacar que a administração pública federal não praticava até o exercício de 2010 procedimentos para preservar o valor original adequado dos ativos, fazendo com que estes permanecessem com valores históricos, não configurando uma base monetária inicial confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação.

O trabalho de adequação de valor dos ativos é complexo, demandando bastante tempo e muitos recursos humanos, principalmente para aquisições realizadas em exercícios anteriores a 2010. Por isso o procedimento foi realizado gradativamente respeitando-se o cronograma indicado no Manual SIAFI sob o código “02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações”.

Essa macrofunção, emitida pela STN, estabeleceu definições e procedimentos para o ajuste ao valor correto dos bens do imobilizado. Estabeleceu, também, um cronograma de implantação para o período de transição 2010- 2014.

Assim sendo, iniciou-se o procedimento de depreciação pelos bens móveis colocados em condições de uso a partir de janeiro de 2010, uma vez que estes apresentavam uma base monetária inicial confiável, não necessitando serem submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável. Após o encerramento dessa primeira etapa, passou-se a aplicar a depreciação aos bens adquiridos nos exercícios anteriores, conforme cronograma indicado pelo Manual SIAFI e após a realização do ajuste de seus valores que ocorreu da seguinte forma: bens móveis com mais de cinco anos de tempo de vida útil ou com valor original de R\$ 0,01 foram reavaliados usando-se como parâmetro de cálculo o valor médio da descrição padronizada, que é calculado como a média dos valores originais de bens da mesma descrição tombados, e não baixados, a partir de 01/01/2000.

A partir de 2015 todos os bens móveis da Universidade passaram a ser depreciados.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, correspondendo tanto os custos diretos como os indiretos.

O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a administração pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

O órgão deverá seguir a tabela de vida útil, estabelecida para cada grupo de bens a ser depreciado. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da administração pública para geração de dados consistentes e comparáveis. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado no Quadro 01.

Quadro 01 – Vida útil e valor residual dos bens móveis

GRUPOS DE ATIVOS	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	15	20%
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	10	10%
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
Máquinas e Equipamentos Industriais	20	10%
Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%
Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
Equipamentos de Montaria	5	10%
Equipamentos e Material Sigiloso e Reservado	10	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis	5	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	15	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	30	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios de Proteção ao Voo	30	10%
Equipamentos de Mergulho e Salvamento	15	10%
Equipamentos de Máquinas e Motores Navios de Esquadra	-	-
Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	20	10%
Equipamentos e Sistema de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Utensílios Agropecuários e Rodoviários	10	10%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%
Máquinas e Equipamentos Construção Civil	20	10%
Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	10	10%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%
Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10	10%
Equipamento de Processamento de Dados	5	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%
Máquinas e Utensílios de Escritório	10	10%
Mobiliário em Geral	10	10%
Utensílios em Geral	10	10%
Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%
Discotecas e Filmotecas	5	10%
Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
Obras de Arte e Peças para Exposição	-	-
Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	10	10%
Outros Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	10	10%
Veículos em Geral	15	10%
Veículos Ferroviários	30	10%
Veículos de Tração Mecânica	15	10%
Carros de Combate	30	10%
Aeronaves	-	-
Embarcações	-	-
Armamentos	20	15%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
Armazéns Estruturais – Coberturas de Lona	10	10%
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	10	10%

Fonte: Manual SIAFI

Os cálculos, com base nos parâmetros estabelecidos, foram efetuados pelo Sistema de Administração Patrimonial (SAP), que é o sistema de controle patrimonial desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade em conjunto com o Departamento de Patrimônio (DEPATRI).

Quanto a depreciação de bens imóveis, a mesma tem sido registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade (CCONT/STN) com base nas informações do SPIUnet enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Quanto ao registro da amortização de bens intangíveis informamos que, de acordo com o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), anexo da Portaria STN nº 548, de 24/09/2015, o prazo limite para a preparação de sistemas e outras providências de implantação para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de intangíveis é 31/12/2018 e a obrigatoriedade dos registros contábeis a partir de 01/01/2019.

Também informamos que a amortização somente é registrada para itens com vida útil definida, o que não é o caso dos itens registrados na UFRGS até o momento.

Outras Informações

Essa universidade não possui análise de empresa de auditoria independente.

Os registros contábeis estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante os prazos prescricionais, conforme legislação específica aplicável.

Salientamos que à STN, como órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, compete estabelecer normas e procedimentos contábeis com o fim de promover a sistematização e a padronização das informações no âmbito da União e à UFRGS, como órgão setorial do sistema, compete seguir o que é estabelecido pela STN, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e em conformidade com a legislação.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Ao longo do exercício de 2016, a Universidade recebeu 08 (oito) Acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União – TCU. Destes, 04 (quatro) não continham nenhuma recomendação/determinação. Já os demais somaram um montante de 16 (dezesseis) recomendações e 07 (sete) determinações, que foram encaminhados aos Setores responsáveis pelo atendimento.

Salienta-se, por oportuno, que 14 (quatorze) recomendações estão em vias de atendimento, pois a Universidade solicitou ao TCU prorrogação de prazo para apresentação das medidas que serão adotadas.

Verifica-se, pois, que a Universidade vem envidando os maiores esforços para cumprir integralmente as determinações/recomendações do TCU, bem como vem buscando implementar boas práticas de controle, objetivando melhorar a Gestão.

Após o recebimento pelo Gabinete do Reitor, dos Acórdãos exarados pelo TCU, os mesmos são encaminhados à Auditoria Interna – AUDIN, que examina as recomendações/determinações emitidas e identifica quais os Setores que são responsáveis pela implementação das medidas. A AUDIN vem empenhando-se, no sentido de esclarecer, orientar e conscientizar os gestores, quanto à necessidade de cumprir o que foi consubstanciado nas mesmas.

O acompanhamento do atendimento das determinações/determinações está consignado no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT, portanto existe um monitoramento sistemático sobre o atendimento às deliberações do Egrégio Tribunal.

Todas as recomendações/determinações, proferidas em Acórdãos do TCU, decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores, já foram devidamente implementadas no âmbito da UFRGS.

Quadros – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
028.827/2014-7	1117/2015-Plenário	1.8	Ofício 0497/2015-TCU/Secex-RS	25/05/15
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Determinar à UFRGS, com fundamento no art. 250, inciso II, do RI/TCU, que informe nos próximos Relatórios de Gestão, o andamento das providências que estão sendo adotadas, bem como o momento da regularização das pendências de engenharia do Prédio 11202 – Salas de Aula e liberação para uso de alunos, professores e funcionários, bem como a emissão de alvará pelo Corpo de Bombeiros e do Habite-se pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, sem prejuízo de que a UFRGS, se quiser, efetue tais comunicações por ofício tão logo os fatos ocorram.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA/UFRGS tomou as providências objetivando a regularização das pendências de engenharia do Prédio 11209 – Salas de Aula e a Comissão de Acompanhamento da Recuperação, nomeada pela UFRGS, informa que todos os trabalhos de recuperação estão executados.</p> <p>A Advocacia-Geral da União (AGU) informou a conclusão dos trabalhos de recuperação ao Juiz da 1ª Vara Federal de Porto Alegre e solicitou a revogação da interdição e aguarda a liberação do prédio. As demais providências relativas à emissão de alvará pelo Corpo de Bombeiros e do Habite-se pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre estão em andamento.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.007/2014-2	2657/2015-Plenário	1.8.1	Ofício 1358/2015-TCU/Secex-RS	27/11/15
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS				
Descrição da determinação/recomendação				
Comunicar à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nos termos do item 7.1 do Memorando Circular 27/2014 - Segecex, o teor da denúncia, para que adote as providências cabíveis, recomendando-se que, a fim de conferir transparência ao ajuste com o Diretório Central dos Estudantes, o qual, até a presente data, se dá em caráter informal, elabore Termo de Permissão de Uso de Marca, com as cláusulas consideradas necessárias e relevantes, tais como prazo de uso e possibilidade de renovação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
No processo administrativo nº 23078.029771/2015-75 que tramita nesta Universidade, a Procuradoria-Geral encaminhou ao Gabinete do Reitor a Nota nº 57/2016-PF-UFRGS-RCM onde contém as providências necessárias para atender o referido Acórdão.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
024.528/2014-5	3795/2015-1ª Câmara	1.8.	Ofício 825/2015-TCU/Secex-RS	15/07/15
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar à UFRGS, com fundamento no art. 250, inciso II, do RI/TCU, que elabore plano de ação para a adequação dos prédios dos campi de sua responsabilidade, a fim de atender ao disposto nos normativos estaduais e municipais que regulam a prevenção e proteção contra incêndio, apresentando-o à SECEX-RS no prazo de 6 (seis) meses.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Para o cumprimento integral da determinação do TCU, a Superintendência de Infraestrutura apresentou, à SECEX-RS, o plano de ações presentes e futuras, estabelecidas para fim de adequação dos prédios, conforme consta no processo administrativo nº 23078.018830/2015-80.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
009.774/2015-7	7211/2015-2ª Câmara	1.8.1	Ofício 1201/2015-TCU/Secex-RS	01/10/15
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomendar à Universidade Federal do Rio Grande do Sul que aprimore as ações de fiscalização dos contratos com prestadoras de serviço.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi protocolado o processo administrativo nº 23078.024177/2015-98 que tramita nesta Universidade, com a finalidade de aprimoramento dos controles, em consonância à recomendação do TCU.				

9.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Ao longo do exercício de 2016, a UFRGS recebeu 56 (cinquenta e seis) recomendações da Controladoria-Geral da União-CGU. Tais recomendações são oriundas dos Relatórios de Auditoria nº 201505046 (Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES no âmbito da UFRGS), 201505770 (Relacionamento entre a UFRGS e suas Fundações de Apoio) e 201601501 (Avaliação da Gestão 2015). A totalidade das demandas emanadas pelo Órgão de Controle Interno – OCI foram tempestivamente respondidas no decorrer do exercício em epígrafe, e, atualmente encontram-se no Plano de Providências Permanente da UFRGS, no status “em monitoramento” pelo OCI.

Salienta-se, por oportuno, que no ano de 2016 o OCI considerou atendidas 05 (cinco) recomendações que estavam pendentes de exercícios anteriores. A adoção de providências e a implementação das medidas impactaram positivamente na gestão de convênios, na gestão patrimonial e na gestão de recursos humanos desta Universidade.

A sistemática de acompanhamento e atendimento das recomendações da CGU é realizada através do sistema MONITOR, pela equipe da Auditoria Interna – AUDIN/UFRGS.

9.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS							
Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	001998/00-17	ROSICLER VEIGEL	ACUMULAÇÃO ILCITA	17/08/2012	Retorno à PRF com fichas financ., cf. solicitado p/PRF	IMEDIATO	proc. judicial 5038343-51.2012.404.7100 por Rosicler
2	013485/10-11	CONSTRUTORA BERSTECH	INEXECUÇÃO OBRA	31/10/2013	Inscrito em DA - Retorno Da PRF C Ajuizamento	22/7/2013	JUDICIAL 5011454-87.2013.404.7112 1A VARA FEDERAL DE CANOAS
3	006722/11-04	PEUGEOT JCR0511	DANO GRADIL	10/5/2012	Dívida quitada mediante GRU 284796	não definido	Ao arquivo-geral, dívida quitada
4	001934/11-97	ISABEL ALENCAR DE CASTRO	REC BOA FE	18/10/2011	Enc. para análise legal sobre parcelam.	não definido	
5	019442/07-26	MOENDA CAFÉ	ALUGUEL CONTRATO	20/10/2011	À SEC por solic. Requerida atualiz. dívida e nova not.	não definido	proc. solic. por telef. p/Tarço/SEC
6	010591/99/-75	ROGERIO MELNICK	ACUMULAÇÃO ILCITA	29/12/2011	Dívida PAGA. Ao DPR p/ciência	concluído	
7	020107/99-15	JUREMA SCHELL	ACUMULAÇÃO ILCITA	29/08/2016	Enviado à DAF/PROGESP	não definido	Ajuizada ação 5070006-18.2012.404.7100 (enviado à DAF/PROGESP por solicitação em 29/08/2016, com solicitação de retorno posterior à PG/UFRGS)
8	203898/99-72	GABRIEL CARDOSO	DÍVIDA CONTRATO LANCHERIA IPH	21/05/2012	À CAAD p/notificação por edital	não definido	conf. parecer Dr. João Pedro
9	027912/10-49	JUAN PABLO RAGGIO QUINTAS	FURTO NOTEBOOK	13/12/2011	OF 140/2011 - POL FEDERAL sobre inquerito	não definido	
10	004793/00-11	DANIEL SANTOS FERREIRA	LANCHERIA FAC. FARMÁCIA	12/07/2016	ARQUIVADO POR PRESCRIÇÃO DA DÍVIDA PARECER PRF	não definido	
11	033583/02-83	CLAUDIA OGEDA	RECEBIMENTO IRREG. BOLSA CAPES	25/10/2011	Ao DCF para atualizar dívida e posterior envio à PRF	não definido	enc. PRF4 através da Inf. 09.605/11
12	10357/06-49	MAURICIO ALVES	DÉBITO	27/10/2011	DCF para atualizar e	não definido	

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
		DA COSTA	BIBLIOTECA		registrar dívida		
13	030046/04-80	JOAO BATISTA REUS LTDA	REPROGRAFIA ICBS	24/04/2012	Ao arquivo-geral, DCF Ok	não definido	
14	033678/02-98	INES DIETRIC DA SILVA	DIVIDA PROF SUBSTITUTO	11/06/2013	DECLARADA PRESCRIÇÃO/ARQUIVADO	não definido	execução 50153406720124047100 e ação indenizatória 50188222320124047100
15	023737/04-91	LUIS HENRIQUE DUBOIS	REPROGRAFIA ODONTO	29/03/2012	AO DCF/PRESCRIÇÃO	não definido	
16	203044/07-69	CONSTRUTORA DINEK	OBRA R-X INST FISICA	17/11/2011	PRF inscrever	não definido	RECONHECIDA PRESCRIÇÃO PELA PRF4
17	003843/03-02	ALVENARIX LTDA	OBRA INST PSICOLOGIA	31/10/2013	Inscrito em DA - Retorno DA PRF C Ajuizamento	22/07/2013	JUDICIAL 5011451-35.2013.404.7112 - 1A VARA FEDERAL DE CANOAS
18	028120/08-21	STOCK.COM	AQUISIÇÃO MATERIAL ALM CENTRAL	16/01/2012	À Srª Assessora p/análise de arquivamento	não definido	enc. PRF através da INF 09.611/11
19	002595/06-71	GLOSSARIO LIVROS LTDA	MULTA ENTREGA LIVROS	11/10/2013	Inscrito em DA - Retorno a PRF p Ajuizamento	IMEDIATO	
20	002753/07-00	RA SIMOES ME	DIVIDA BAR DA ODONTO	10/08/2016	Ao DCF por despacho da PRF4	não definido	Ao DCF pelo Despacho n. 00574/2016/INSCRI/PRF4/PGF/AGU (SAPIENS 23078.02753/07-00)
21	016626/03-29	COMISSARIA EINHENBERG	DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL	14/05/2015	AGUARDA NA pg	não definido	Ajuizada execução fiscal em 21/02/14 - proc. 5013606-13.2014.404.7100
22	037089/09-55	CEMIN CASTAGNA LTDA	DESCUMPRIMENTO PREGAO	21/05/2012	À COAAD p/notificação por edital	não definido	aguarda informação PRF4 sobre ajuizamento
23	020147/04-61	ALEXANDRE GONÇALVES	ACUMULAÇÃO ILICITA	03/11/2011	Ao PG para parecer prescrição punitiva	não definido	
24	014880/04-73	WISNIESKI LTDA (bar da Faced)	DÍVIDA CONTRATO BAR DA FACED	17/11/2011	a SEC PARA NOTIFICAR	não definido	Ajuizada a execução nº 5062094-96.2014.404.7100
25	037461/05-91	RAFAEL TERLAN - ME	DIVIDA CONTRATO INST. INFORM.	02/09/2014	PROPLAN DCF PARA CIENCIA/AGUARDA NA PG	não definido	Inscrito em dívida ativa em 03.07.2014 (livro RDA UFRGS nº 01/2014, inscrição 012/2014) - valor

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
							consolidado em 03.07.2014 R\$ 48.621,01
26	024529/06-71	LANCHERIA DONA SARAH	DIVIDA CONTRATO BAR ECONOMIA	13/1/2012	COAAD para notificar novamente	não definido	
27	020846/09-24	MARINES CARDOSO DE CASTRO	DIV. LANC. COLÔNIA DE FÉRIAS	23/7/2012	PRF PARA COBRANÇA	não definido	
28	009068/06-24	MICHELE OSCAR DA CRUZ	DIV CONTRATO BAR PSICOLOGIA	9/4/2012	proc. adm. encaminhado ao arquivo-geral	não definido	
29	017227/08-53	CARLA HIRT	PARCELAMENTO	7/11/2011	Enc. para análise legal sobre parcelam. E retroação	não definido	Ação 5015342-37.2012.404.7100
30	020534/10-45	VALQUIRIA PARODE	PARCELAMENTO	12/12/2012	DAP/PROGESP P ATUALIZAR E NOTIFICAR	não definido	
31	002166/11-52	ANDRESSA BEZ	PARCELAMENTO	23/5/2013	Quitado	não definido	Conforme despacho da DPR/DAP/PROGESP no processo nº 23078.002166/11-52 as dívida está quitada - efetuados os registros contabeis
32	003646/10-22	LUCAS KERBER NEVES	DANO GRADIL	27/10/2015	AGUARDA NA PG	não definido	ajuizada a Ação de Cobrança nº 5060357-24.2015.404.7100 (2ª VF Poa)
33	033846/10-09	S A MARTINS (O. MELLO EVENTOS)	CHEQUE S S/FUNDOS SALÃO DE ATOS	8/11/2011	ação ajuizada, ao arquivo PG/UFRGS	não definido	
34	028923/07-03	NORIE/ESC. ENGENHARIA	VIGILÂNCIA PRÉDIO CASTELINHO	29/12/2011	Enc. à Srª Assessora para arquivo	não definido	Ação 50244453920104047100 ?
35	028699/07-23	ADELIR JOSE STRIEDER	DIREITOS PROP INTELECTUAL	8/11/2011	ENC. PARA ANALISE DE CUNHO JURIDICO	não definido	
36	013188/10-76	MAURICIO ALVES DA COSTA	SIND IFCH/DEBITO BIB	8/11/2011	ARQUIVO GERAL - SEGUE COB PROC 10357/06-49	não definido	

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
37	028258/09-20	BORTOLOTI E COSTA LTDA	MULTA CONTRATUAL	7/1/2014	Inscrito em DA e ajuizada execução fiscal	não definido	Execução fiscal nº 052/1.13.0008675-5, 1ª Vara Cível de Guaíba (cf. proc. 23078.028258/09-20)
38	020099/10-68	ALEXANDRE FAGUNDES	PAGTO A MAIOR/SERV. EXONERADO	4/6/2013	Ao DCF p/atualizar, após PROGESP p/notificar	19/07/2013	Ao DCF para atualizar a dívida. Após à DPR/DAP/PROGESP para notificar comparecimento do devedor p/parcelar dívida cf. já solicitado no processo
39	029619/10-25	CAROLINE PRODEBON	QUEDA ÁRVORE ESTAC. MEDICINA	9/11/2011	À Srª Assessora para análise jurídica	não definido	
40	031069/10-69	PAREBEM ESTACIONAMENTOS	QUEDA TIJOLO CARRO CEU	9/11/2011	À Srª Assessora para análise jurídica	não definido	não se trata de dívida ativa
41	006783/08-95	SEAD	Expedição de diploma	10/11/2011	À SEAD para possível renovação do pedido	não definido	
42	014927/07-88	EDER DA SILVEIRA	BOLSA CAPES	21/12/2016	A PRF PARA REGISTRO E COBRANÇA JUDICIAL	ndefinido	incluído no SAPIENS (90766.000462/2016-33); no armário PG/Instrução
43	011994/07-69	PLURI SERVICE LTDA	MULTA CONTRATUAL	21/5/2012	À COAAD p/notificação por edital	ndefinido	
44	023497/07-21	LINK & CARD SERV. E COM. LTDA	Multa contratual	21/5/2012	À CAAD p/notificação por edital	ndefinido	
45	009312/06-11	PAPELARIA WESP LTDA	MULTA CONTRATUAL	7/1/2014	Inscrito em DA e ajuizada execução fiscal	ndefinido	Retorno à PRF4 com dívida atualizada 28.05.2013 e inscrição no CADIN em 29.05.2013 Exec. Fiscal 50161449820134047003 - 5ª Vara Federal de Maringá
00.046	027015/08-10	LIDER MÉDICA LTDA	MULTA CONTRATUAL	22/10/2015	AGUARDA NA PG	ndefinido	AJUIZADA EXECUÇÃO Nº 50129182320154047001 7A VARA LONDRINA
00.047	005752/06-64	CLINSUL LTDA	MULTA CONTRATUAL	16/11/2011	DCF para atualizar dívida e registrar após SEC para notificar	ndefinido	

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.048	000304/07-37	FERMA ENG. LTDA	MULTA CONTRATUAL	16/1/2012	SRA ASSESSORA P PARECER PARCELAMENTO	ndefinido	
00.049	023391/09-62	CONSTRUTURA BERTESCH	MULTA CONTRATUAL	11/6/2016	AGUARDA NA PG	nãodefinido	JUDICIAL 5011454-87.2013.404.7112 1A VARA FEDERAL DE CANOAS
00.050	025349/08-96	PALA ENG. LTDA	MULTA CONTRATUAL	22/11/2011	Ao DCF para autalizar dívida	03.06.2013	ajuizada cobrança 5051720-55.2013.404.7100 inscrito em DATIVA R\$10.403,27
00.051	012972/08-42	ATILIO CLEDER	DANO AO ERÁRIO	16/3/2016	AGUARDA NA PG	nãodefinido	ajuizada cobrança 5052259-84.2014.404.7100
00.052	020398/09-03	SAMANTA PINTO	PARCELAMENTO	18/6/2013	Dívida paga, cf. despacho DPR/DAP/PROGESP	nãodefinido	processo enviado ao DCF para conhecimento e providências decorrentes do pagamento da dívida - ARQUIVADO EM 18/06/13
00.053	012113/08-17	ROGÉRIO MEDEIROS SOARES	PARCELAMENTO	16/11/2011	À PROGESP p/atualizar e solíc. proposta parcelamento	nãodefinido	
00.054	020291/09-10	MOISÉS DE MATTOS DIAS	PARCELAMENTO	16/11/2011	Quitado	nãodefinido	Quitado. Anotado pelo DCF. Ao arquivo-geral.
00.055	031797/08-00	ARTUR PADILHA	PARCELAMENTO	13/5/2013	À DPJ/PROGESP para notif. por edital	nãodefinido	Solicitada urgência na publicação de edital
00.056	202387/10-75	VERA LUCIA M. MARTINS	PARCELAMENTO	20/6/2013	Quitado	nãodefinido	encaminhado processo ao DCF para registro da quitação da dívida - ARQUIVADO EM 21/06/13
00.057	001956/09-13	CRISTIANO SUSIN	PARCELAMENTO	16/11/2011	Quitado	nãodefinido	Conforme despacho da DPR/DAP/PROGESP no processo nº 23078.001956/09-13 a dívida está quitada. Também baixa no SIAFI cf. despacho DCF no mesmo expediente.
00.058	032558/08-96	CONSTRUTORA BERSTECH	MULTA	11/12/2013	PRF PARA COBRANÇA	ndefinido	obra não executada, contrato extinto, multa contratual não paga
00.059	103786/93-36	BAR/LNAC. FCE	LICITAÇÃO	22/11/2011	RETORNO AO ARQUIVO-GERAL	ndefinido	

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.060	002375/08-37	OFÍCIO FAMED	SITUAÇÃO FUNC. PROFESSORES	22/11/2011	À SRª ASSESSORA	ndefinido	não se trata de dívida ativa
00.061	033387/0326	BENS INST. QUÍMICA	AGUARDA RET. PROC. 013161/06-33	22/11/2011	AGUARDA RETORNO PROC. 013161/06-33	ndefinido	não se trata de dívida ativa
00.062	006932/11-49	GELSON SOARES	PROFESSOR SUBSTITUTO	7/12/2011	DAP/PROGESP C despacho PG aut. parcelamento	ndefinido	proavelmente não é dív. ativa
00.063	001139/06-87	BETINA DE CASTRO FARIA	APROP INDEBITA	14/6/2013	À DPJ/PROGESP para notif. por edital	urgente	notificações pelos Correios através da Progesp não lograram êxito
00.064	017678/06-19	KARLA GRUSZEZYNSKI	APROP INDEBITA	28/6/2013	AREA DE CONSULTORIA PARA ANALISE	ndefinido	PROCESSO JUDICIAL ARQUIVADO POR FALTA DE INDICIOS DE AUTORIA 2004.7100.048474-8
00.065	007800/07-67	FABICO	FURTO EQUIPAMENTOS	28/6/2013	AREA DE COBNSULTORIA PARA ANALISE	ndefinido	PROCESSO JUDICIAL ARQUIVADO POR FALTA DE INDICIOS DE AUTORIA 2007.7100.040873-5
00.067	028934/10-17	ATRIOS COM FERRAMENTAS	MULTA	13/1/2012	COAAD para notificar novamente	ndefinido	
00.068	001479/06-35	FABIANO BRAGANÇA	BAR FAC DIREITO	22/1/2014	VISTO DA PRF PROCESSO ARQUIVADO	ndefinido	
00.069	024587/11-34	MARGARIDA SIMOES	PROVENTOS INDEVIDOS	20/3/2012	PAGTO R\$ 2.689,34	ndefinido	
00.070	027614/06-54	CONSTRUTORA MARTENE	MULTA CONTRATUAL	13/4/2012	À Proplan p/notif. p/edital cf. parecer Dr. Renato	ndefinido	
00.071	006226/04-03	LUIS HENRIQUE DUBOIS	TAXAS CONTRATO	6/5/2014	PRF P INSCREVER E COBRAR	ndefinido	
00.072	00421.000530/12-12	MAGDA DA SILVA	PGAMENTOS INDEVIDOS	8/5/2012	A DCF paraq baixa e após arquivamento - Prescrição	ndefinido	
00.073	022865/07-88	MARTENE CONSTRUÇÕES LTDA	MULTA CONTRATUAL	2/7/2012	Ao DCF para atualiz. cálculos e Proplan para edital	ndefinido	
00.074	014420/11-92	PLATON LTDA	MULTA E IMPED. LICITAR P/ 5 ANOS	8/4/2014	PARCELAMENTO QUITADO - ARQUIVADO	PARCELAMENTO	conf. e-mail proc. 23078.029693/12-40, da Proc. Mariliane Dornelles, a empresa foi excluída do CADIN em

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
							razão de Termo de Parcelamento de Créditos firmado em 10/10/2012
00.075	012685/99-98	BRAGA & BOFF LTDA	PARCELAMENTO DE DÍVIDA	28/8/2012	ARQUIVO GERAL - PRESCRIÇÃO DECLARADA	ndefinido	AGUARDA AJUIZAMENTO
00.076	013515/12-47	THALENTOS ENG ^a LTDA	MULTA CONTRATUAL	18/8/2012	À COAAD P/ APLICAR MULTA E NOTIFICAR PGTO	ndefinido	CONF. NOTA TÉCNICA Nº 54 (PRF4, PROC. SELMA D. CARVALHO) NÃO HOUE APELAÇÃO NA AÇÃO 2003.71.00.018660-5. APÓS ANOTAÇÕES NO DCF, AO ARQUIVO-GERAL
00.077	026565/11-72	NUTREL LTDA	MULTA	24/4/2014	QUITADO - DCF PARA REGISTROS/CANC CADIN-ARQUIVADO	ndefinido	APLICADA PENA DE "INIDONEIDADE PARA CONTRATAR" CONFORME DESPACHO MINISTRO DO MEC (DOU DE 10/SET/2012, P. 175, SEÇÃO 1)
00.078	026566/11-35	NUTREL LTDA	MULTA	24/4/2014	QUITADO - DCF PARA REGISTROS/CANC CADIN-ARQUIVADO	ndefinido	Retorno à PRF4 com dívida atualizada 28.05.2013
00.079	014970/12-74	CONSTRUTORA BERTESCH	MULTA	31/10/2013	Inscrito em DA - Retorno Da PRF p Ajuizamento	NDEFINIDO	JUDICIAL 501145487.2013.404.7112, 1A VARA FEDERAL DE CANOAS
00.080	028934/10-17	ÁTRIOS COM. DE FERRAM. LTDA	MULTA	18/12/2012	COAAD PARA ORÇAR EDITAL	NDEFINIDO	
00.081	027015/08-10	LÍDER MÉDICA	MULTA	1/4/2013	PRF P REC CREDITO	NDEFINIDO	VERIFICAR POSSIBILIDADE DE ARQUIVAMENTO POR PEQUENO VALOR
00.082	017895/08-81	DISELETRI	MULTA	18/12/2012	À ASSESSORA PG P/PARECER	ndefinido	VERIFICAR POSSIBILIDADE DE ARQUIVAMENTO POR PEQUENO VALOR
00.083	039211/12-23	IZAQUE CLAUDIO DO NASCIMENTO	PAGAMENTO A MAIOR	11/1/2013	Ao arquivo-geral	NDEFINIDO	Extinta a Execução Fiscal 200471000396781 em razão do

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
							pagamento por parte do executado
00.084	00421.002260/12-11	K8 CÓPIAS	DESOCUPAÇÃO S/PAGAMENTO	18/1/2013	AO DCF PARA ANOTAÇÕES	NDEFINIDO	Extinta execução 2033.71.00.040640-0
000.85	030975/10-37	DISTRIBUIDORA EDITAL	MULTA	11/10/2013	Inscrito em DA - <u>Ajuizado</u>	16/12/2013	Ajuizada Execução Fiscal 54013-73.2013.4.01.3800 (26ª Vara Federal de Minas Gerais)
000.86	039325/10-11	PADUA LTDA	MULTA	5/4/2016	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada ação de execução nº 50408866520144047000 chave 474817970714
000.87	200538/95-77	EDEN BASEGIO	pag indevidos contrato trabalho	26/3/2013	arquivo	ndefinido	Judicial 2004.71.00.031526-4 foi informado o juízo sobre a ultima notificação da devedora
000.88	034654/09-31	HELO DOMICIANO	MULTA	5/4/2016	AGUARDA NA PG	ndefinido	Judicial 0007922-43.2013.4.03.6103 4a VARA FEDERAL DE S JOSE DOS CAMPOS - SP
000.89	034053/09-00	A KREMER E CIA LTDA	MULTA	12/4/2016	AGUARDA NA PG TRAMITAÇÃO DA EXECUÇÃO FISCAL	ndefinido	Execução fiscal 5004166-72.2014.404.7009 - 01ª VT Ponta Grossa
000.90	020666/12-48	KELI CAMERA	Vacancia de cargo	1/7/2013	Quitado -- ARQUIVO	ndefinido	Dívida quitada conforme processo nº 23078.020666/12-48. Ao DCF para registros
00.091	025578/02-98	MARINEZ GONÇALVES	Dív. p/saque aposent. de Paulo Gonç. após óbito	24/5/2013	Ajuizado p/PRF4	ndefinido	proc. judicial 50040161720114047100, chave 878365388711
00.092	011237/02-07	RÉGIS LUIS PEREIRA DE CASTRO	PAGTO INDEVIDO AUXÍLIO-FUNERAL	17/6/2013	À Srª Assessora com breve relato do processo	ndefinido	Houve alteração da origem da dívida, cf. análise da DAP/PROGESP, em 21.05.2008, mas sem notificação válida do devedor. Prescrição? À Srª Assessora.
00.093	034376/10-74	MARTENE CONSTRUÇÕES LTDA	Indenização p/inexec. parcial do contrato	6/6/2013	Ajuizado p/PRF4	ndefinido	proc. jud. 5021211-44.2013.404.7100, chave 906694568613, inexec. Parcial contrato nº

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
							141/PROPLAN/DECOMP/2006 - obra RU3, 'Campus' do Vale
00.094	005458/99-14	RENATO LUIZ GOMES DE CASTRO	PGTO A MAIOR NA DEMISSÃO	20/8/2013	DESISTÊNCIA DA COBRANÇA (Nota nº 0865/2013-PF-UFRGS-RCM)	ndefinido	Conforme Nota nº 0895/2013-PF-UFRGS-RCM, no proc. nº 005458/99-14, ocorreu ato formal do Reitor para desistência da cobrança
00.095	201683/09-89	AMARO EST MET LTDA	MULTA	24/2/2014	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada ação de execução nº 5004166-72.2014.404.7009
00.096	203044/07-69	CONST DINEK	MULTA	29.08.2013	À Proplam com despacho da PRF4	13.09.2013	Ajuizada execução fiscal em 21/02/2014 - proc nº 50136486220144047100
00.097	024192/12-77	MARIA DO CARMO EMBALAGENS	MULTA	1/4/2014	NUDECON P NOVA TENTATIVA DE CORANÇA	NDEFINIDO	À Proplan para atender o DESPACHO SIPLB/SERCOB/PRF4/AGU Nº 075/2013 (atualização de dívida e tentativa de cobrança amigável; se negativa, aguardar R\$ 500,00)
00.098	012453/12-51	LEX CONSTRUTORA	MULTA	7/1/2014	Inscrito em DA e ajuizada execução fiscal	ndefinido	Ajuizada Execução Fiscal nº 5017447-29.2013.404.7107, 5ª Vara Federal de Caxias do Sul (cf. proc. 23078.012453/12-51)
00.099	020068/09-09	GRES ENGENHARIA E SERV. LTDA	MULTA	12/3/2015	Aguarda tramitação proc. jud. (armário)	ndefinido	COM TERMO DE INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA PELA PRF4 EM 14.10.2013 JUDICIAL 5059123-75.2013.404.7100 - 16A VARA FEDERAL
00.100	013515/09-47	THALENTOS ENGª LTDA	MULTA	28/4/2014	AGUARDA PG/NUDECON POR SOLICITAÇÃO	NDEFINIDO	Ajuizada execução fiscal em 21/02/2014 - proc nº 5013621-79.2014.404.7100
00.101	010447/12-88	SM CARVALHO	MULTA	17/3/2014	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada execução fiscal proc. Nº 5001383-38.2014.404.7129
00.102	014870/08-43	LAX CONSTRUÇÕES	MULTA	24/2/2014	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada execução fiscal em 21.02.14 - proc.5013665-98.2014.404.7100

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.103	032310/05-28	STEPHANINI COPIAS	TAXAS CONTRATO	29/11/2013	aguarda resultado da REINTEGRAÇÃO - a proplan para ciencia	ndefinido	REINTEGRAÇÃO DE POSSE 5064108-87.2013.404.7100 CHAVE 897651433313
00.104	200066/10-91	AMARO EST MET LTDA	MULTA	24/2/2014	Encaminhado para consultoria para responder SUINFRA	ndefinido	Ajuizada execução fiscal em 21.02.14 - proc.5013648-62.2014.404.7100
00.105	024433/10-80	LEX CONSTRUTORA	MULTA	6/8/2014	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada execução fiscal 50187504420144047107 - 5a v federal caxias do sul
00.106	026928/09-18	LEX CONSTRUTORA	MULTA	6/8/2014	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada execução fiscal 50187504420144047107 - 5a v federal caxias do sul
00.107	038100/11-46	LEX CONSTRUTORA	MULTA	6/8/2014	AGUARDA NA PG		Ajuizada execução fiscal 50187504420144047107 - 5a v federal caxias do sul
00.108	012155/11-62	LEX CONSTRUTORA	MULTA	27/4/2016	AGUARDA NA PG		
00.109	035522/11-51	LEX CONSTRUTORA	MULTA	1/4/2016	AGUARDA NA PG		Ajuizada execução fiscal 50187504420144047107 - 5a v federal caxias do sul
00.110	031544/12-22	OMEGA PAPER LTDA	MULTA	23/5/2016	NUDECON PARA NOVA NOTIFICAÇÃO	NDEFINIDO	Ao NUDECON para nova notificação, co nsiderando os termos do Despacho SIPLB/SERCOB/PRF4/AGU Nº 032/2014, de 17.02.2014
00.111	202789/10-89	AMARO EST MET LTDA	MULTA	21/3/2014	AGUARDA NA PG -	ndefinido	Ajuizada execução fiscal em 21/02/14 - proc. 5013648-62.2014.404.7100
00.112	024415/11-89	LEX CONSTRUTORA	MULTA	6/8/2014	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada execução fiscal 50187504420144047107 - 5a v federal caxias do sul
00.113	034680/09-41	HAYOTEC LTDA	MULTA	22/10/2015	AGUARDA NA PG	ndefinido	Ajuizada execução fiscal nº 5006314-80.2014.4.04.7001 7a VARA FEDERAL DE LONDRINA

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.114	002536/12-51	GRACIELE MARJANA KRAEMER	PGTO A MAIOR PROF. SUBSTITUTO	10.12.2013	DÍVIDA QUITADA		DÍVIDA QUITADA
00.115	201022/12-12	EDUARDO FISCHER	PGAMENTOS INDEVIDOS	12/12/2013	DIVIDA QUITADA		DÍVIDA QUITADA R\$ 837,64
00.116	200437/12-32	ALINE ARVIN VANIN	PAGAMENTO A MAIOR	18/12/2013	DIVIDA QUITADA		14.970,54
00.117	023952/04-73	PEDRO FELIPE B MENESES E OTUROS	PGAMENTOS INDEVIDOS	30/1/2014	AO ARQUIVO-GERAL DA UFRGS	14.02.2014	ARQUIVADO em razão dos termos do Despacho SIPLB/SERCOB/PRF4/AGU nº 003/2014, de 20.01.2014 (Procuradora Mariliane Dornelles)
00.118	025335/03-77	JOSE LUIZ GOMES CIPRIANO	PAGAMENTO A MAIOR	8/4/2014	PRESCRIÇÃO DECLARADA - ARQUIVADO		
00.119	020099/10-68	ALEXANDRE FAGUNDES	PAGAMENTO A MAIOR	31/mar/14	DPJ P CIENCIA E PROVID QUANTO NOVA COBRANÇA		
00.120	039642/08-59	VIGNOLO CONSTRUÇÕES LTDA	MULTA	23/abr/14	AGUARDA NA PG		AJUÍZADA EXECUÇÃO N 5012503-66.2013.404.7112 1A VARA FEDERAL CANOAS
00.121	002240/05-65	EDUARDO LAMAS DA COSTA	PAGAMENTO A MAIOR	8/abr/14	PRESCRIÇÃO DECLARADA - ARQUIVADO		
00.122	017553/03-92	ALESSANDRA GOMES DA SILVA	PAGAMENTO A MAIOR	8/abr/14	PRESCRIÇÃO DECLARADA - ARQUIVADO		
00.123	002410/11-31	ANA PAULA MULLER	PAGAMENTO A MAIOR	28/out/15	DÉBITO QUITADO APÓS COBRANÇA ADMINISTRATIVA- arquivo	R\$ 499,81	
00.124	003895/06-41	CARLOS BERNARDO SKLIAR	PAGAMENTO A MAIOR	22/mai/14	AO DCF e DAP e PROPLAN P cancelamento CADIN		Prescrição declarada Nota Técnica SERCOB/PRF4 Nº 006/2014

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.125	012547/09-06	TRENTO ENG E CONST LTDA	MULTA	24/abr/14			OBS: PARECER ZENITE CONSULTORIA
00.126	007639/10-17	LEX CONSTRUTORA	MULTA	6/8/2014	AGUARDA NA PG		Ajuizada execução fiscal 50187504420144047107 - 5a v federal caxias do sul
00.127	014880/04-73	WISNIESKI LTDA (bar da Faced)	debitos bar FACED	29/jul/16	PRF P COBRANÇA		Ajuizada ação n 50144274620164047100 19 VF POA (período da CDA n° 015/2015) Ao NUDECON para cobrança período 15/08/2012 a 16/05/13 (desocupação)
00.128	011582/12-69	PREMIUM LTDA	multa	5/12/2014	PRF C CDA REGISTRADA		
00.129	018239/12-54	NORMA ELETRICA LTDA ME	multa	19/8/2016	AGUARDA NA PG		Execução Fiscal 0044083-60.2015.4.01.3800 (26ª VF de Minas Gerais) informação recebida na PG/UFRGS em 10/08/2016
00.130	00405.004151/2014-98	ROGER CARVALHO GOMES	Dano Gradil 'Campus' da Saúde	16/7/2014	À SUINFRA	NDEFINIDO	À SUNIFRA para cobrança administrativa, conforme Desapcho SIPLB/SERCOB/PRF4/AGU n° 124/2014
00.131	006357/13-64	DONEMA ALIMENTOS LTDA	TAXAS CONTRATO	17/5/2016	AO DR RENATO E APÓS AO NUDECON	ndefinido	Ao NUDECON tendo em vista o despacho SIPLB/SERCOB/PRF4/AGU N° 145/2014/proc. 006357/13-64
00.132	005000/10-25	AUTO MECANICA BRASIL LTDA	MULTA	27/10/2015	AGUARDA NA PG	ndefinido	AJUIZADA AÇÃO 5041728-02.2015.404.7100 16a v federal poa
00.133	026721/11-96	RL ALMEIDA SOUSA ME	MULTA	10/12/2014	PRF COM CDA REGISTRADA	NDEFINIDO	
00.134	034678/09-08	GUIUSEPPE SERVICE LTDA	MULTA	28/8/2014	A PRF P INSCREVER	ndefinido	
00.135	034843/09-12	HAYOTEC LTDA	MULTA	5/12/2014	PRF COM CDA REGISTRADA	ndefinido	
00.136	011431/13-64	FORMIPAR COM ART MOVEIS LTDA	MULTA	30/9/2015	AGUARDA NA PG	ndefinido	Execução 50136544420154047000 15ª VF Curitiba

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.137	013389/12-90	FORMIPAR COM ART MOVEIS LTDA	MULTA	15/10/2015	AGUARDA NA PG	ndefinido	AJUIZADA EXECUÇÃO FISCAL Nº 5013654-44.2015.404.7000 - 15ª VARA FEDERAL DE CURITIBA
00.138	203397/12-26	BRUNA B DA SILVA ELETTRONICA ME	MULTA	3/3/2015	CDA REGISTRADA P/DCF. À PRF4 P/AGUARDAR COBRANÇA ADM.	NDEFINIDO	
00.139	009414/12-21	IV CONSTRUTORA	MULTA	29/7/2015	AO NUDECON p cobrança	ndefinido	
00.140	020778/06-42	BENITES MORENO LTDA	TAXAS CONTRATO	15/3/2015		ndefinido	AJUIZADA AÇÃO EM MURIAÉ MG Nº 00017278420154013821
00.141	204463/12-94	FLORICULTURA SÃO JORGE	multa	27/8/2015	AGUARDA NA PG		AJUIZADA EXECUÇÃO FISCAL 00017278420154013821 - Vara Única da Subseção Judiciária de Muriaé - MG
00.142	026382/13-64	INFORCHIP	MULTA	4/5/2015	SERCOB P AJUIZAMENTO		
00.143	040334/13-51	ELITE ENGENHARIA LTDA	MULTA	4/5/2015	SERCOB PARA AJUIZAMENTO		
00.144	017247/09-41	MARCOS STHEPHANINI	TAXAS CONTRATO	14/4/2015	NUDECON P NOVA TENTATIVA DE COBRANÇA		
00.145	032310/05-28	STEPHANINI COPIAS	TAXAS CONTRATO	15/7/2016	AGUARDA NA PG		Ajuizada Execução Fiscal 50641088720134047100
00.146	017488/13-02	AFM TRANSPORTES	MULTA	5/10/2016	Aguarda na PG		Ajuizada Execução Fiscal 5006899-58.2016.404.7100 (19ª Vara Federal - RS)
00.147	028489/09-42	ARTEK CONSTRUÇÕES LTDA	MULTA	24/8/2015	DCF para registros e NUDCECON para comvrança		
00.148	013231/2015-70	AMI LTDA	MULTA	8/9/2015	NUDECON PARA INFORMAR SOBRE QUITAÇÃO DO DEBITO		
00.149	029814/11-81	HIPERHOUSE LTDA	MULTA	27/10/2015	AGUARDA NA PG		Ajuizada Execução Fiscal 0000019-95.2016.4.01.3810, Vara de Pouso

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
							Alegre, MG
00.150	019442/07-26	MOENDA CAFÉ LTDA	TAXAS CONTRATO	3/2/2016	ao NUDECON com despacho da PRF4	NDEFINIDO	ao NUDECON com o Despacho nº 027/2016/SERCOB/PRF4/PGF/AGU (sem determinação de prazo para providências)
00.151	017247/09-41	MARCOS STHEPHANINI	TAXAS CONTRATO	15/12/2016	A PRF 4 PARA INSCREVER	ndefinido	Ao NUDECON para nova notificação conforme Despacho SIPLB/SERCOB/PRF4/AGU Nº 114/2015 (fls. 312/313, proc. 23078.017247/09-41)
00.152	005752/06-64	CLINSUL LTDA	MULTA	25/5/2016	AO NUDECON PARA NOVA TENTATIVA DE COBRANÇA		
00.153	035560/11-40	ELITE ENGENHARIA LTDA	multa	27/4/2016	À PROPLAN		À PROPLAN para atender o Despacho nº 00349/2016/INSCRI/PRF4/PGF/AGU
00.154	035800/2014-57	J DEB Equipamentos Inoxidáveis - Eirelli	sinistro RU3 - caldeirões cozimento de feijão	9/11/2015	ajuizado		proc. 5075326-10.2016.4.04.7100 08ª VF PoA
00.155	201177/2015-18	MB PIRACICABA ME LTDA	MULTA	18/5/2016	NUDECON PARA NOVA NOTIFICAÇÃO	ndefinido	
00.156	007805/2014-90	JECRIS	MULTA	6/5/2016	A CONSULTORIA PARA PARECER SOBRE PARCELAMENTO		
00.157	012733/2014-01	MULTIAGIL	RESSARCIMENTO ARMÁRIOS	25/5/2016	DIVIDA QUITADA - AO NUDECON PARA ARQUIVAR		
00.158	013537/2014-45	TSK LTDA	MULTA	6/10/2016	AGUARDA NA PG		AJUIDADA AÇÃO 00244897920164025002 SEÇÃO JUDICIARIA DO ES CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
00.159	011939/2015-96	MANOEL ALMEIDA EIRELE	MULTA	6/6/2016	AJUIZADA EXECUÇÃO	NDEFINIDO	EXECUÇÃO FISCAL 30798-02.2016.4.01.3400 (18ª VARA

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
							FEDERAL DO DF) - processo adm. Arquivado na PG/Instrução
00.160	008825/2015-69	SPUR LTDA	MULTA	20/4/2016	Ajuizada Execução Fiscal (no armário PG/UFRGS)	ndefinido	Execução Fiscal 0060745-15.2016.4.02.5101 - Seção Judiciária do RJ - Rio de Janeiro (proc. adm. No armário PG/UFRGS)
00.161	202276/10-12	ASIL ENGENHARIA LTDA	MULTA	14/6/2016	AO NUDECON		Para complementar docs conforme despacho da PRF
00.162	034743/2014-99	ADRIANA DA SILVA	RESSARCIMENTO DANOS	13/5/2016	AO NUDECON PARA INFORMAR SOBRE OUTRAS DÍVIDAS		
00.163	010258/11-24	DENTAL ODONTOMED	TAXAS CONTRATO	02/01/204	PRF PARA COBRANÇA	-APENSO 002950/07-01	
00.164	037196/12-61	ELENA HENNIG E OUTROS	RESSARCIMENTO	17/5/2016	AGUARDA NA PG		AJUIZADA AÇÃO DE COBRANÇA 5017806-9220164047100
00.165	201564/11-12	ELITE ENGENHARIA LTDA	MULTA	30/5/2016	AJUIZADO		AJUIZADA EXECUÇÃO FISCAL Nº 00048279120164013504 SEÇÃO JUDICIAL DE GOIÁS/APARECIDA DE GOIÁS (AUTOS FÍSICOS RECEBIDOS NA PRF4 EM 31.05.2016)
00.166	018138/08-61	DIFERENCIAL ENGENHARIA	MULTA	26/9/2016	AO NUDECON para nov decisao punitiva		
00.167	031158/2015-18	MTK	RESSARCIMENTO R\$ 143.134,00	3/6/2016	A PRF PARA RESPONDER QUEST NUDECON		
00.168	020922/2015-20	ESFINGE LTDA	MULTA	20/6/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.169	020856/11-01	AJCL LTDA	MULTA	13/7/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.170	015143/11-90	AJCL LTDA	MULTA	13/7/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.171	031677/2014-03	JOA CONSTRUÇÕES	MULTA	15/7/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.172	007697/2016-17	AMI LTDA	MULTA	1/8/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.173	000672/12-98	2MM LTDA	MULTA	4/8/2016	A PRF PARA INSCREVER		

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS

Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.174	001993/2016-12	GLOBAL LTDA	MULTA	8/8/2016	AJUIZADA EXECUÇÃO FISCAL		EXECUÇÃO FISCAL 5064731-49.2016.404.7100
00.175	027614/06-54	MARTENE CONSTRUÇÕES LTDA	MULTA	10/8/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.176	202030/11-03	ESFINGE LTDA	MULTA	10/8/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.177	011994/07-69	PLURI SERVICE LTDA	MULTA	12/8/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.178	027712/2014-81	JECRIS LTDA	MULTA	14/9/2016	AO NUDECON PARA AGUARDAR VALOR ATINGIR LIMITE		
00.179	006888/12-30	COMERCIO GOLDANI	PARCELAMENTO DE DÍVIDA	31/8/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.180	010831/13-15	SCHOEN LTDA	MULTA	5/9/2016	A PRF PARA INSCREVER		
00.181	034789/13-47	BETINA GONÇALVES	BOLSA CAPES	3/10/2016	A PRF VIA SAPIENS/PROCESSO FISICO ARMÁRIO		
00.182	001849/12-09	LIC LTDA	multa	6/10/2016	À PRF VIA SAPIENS (AUTOS FÍSICOS NO ARMÁRIO)		SAPIENS 90766.000299/2016-17
00.183	019131/11-52	LIC LTDA	MULTA	6/10/2016	À PRF VIA SAPIENS (AUTOS FÍSICOS NO ARMÁRIO)		SAPIENS 90766.000299/2016-17
00.184	093702/11-61	LIC LTDA	MULTA	6/10/2016	À PRF VIA SAPIENS (AUTOS FÍSICOS NO ARMÁRIO)		SAPIENS 90766.000299/2016-17
00.185	024662/2016-42	INFORCHIP	MULTA	NDEDINIDO	À PRF4 COM PEDIDO DE PARCELAMENTO	NDEFINIDO	SAPIENS 90766.000388/2016-55 (autos físicos no armário) JFMG 26ª Vara Proc. 33988-68.2015.4.01.3800
00.186	036122/2014-40	ASIL ENGENHARIA LTDA	MULTA	9/12/2016	NUDECON PARA CADIN		
00.187	018154/13-84	COFIPEL LTDA	MULTA	2/1/2017	A PRF PARA INSCREVER		

CONTROLE INTERNO DE PROVIDENCIAS - SETOR DE DIVIDA ATIVA- PG/UFRGS							
Nº ORDEM	Nº PROCESSO	DEVEDOR	FATO	DATA ULT MOVIMENTO	PROVIDENCIA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
00.188	009150/2015-75	JECRIS LTDA	MULTA	2/1/2017	A PRF PARA INSCREVER		
00.189	203320/11-11	ESFINGE LTDA	MULTA	2/1/2017	A PRF PARA INSCREVER		

De ordem do Sr. Procurador-Geral, tendo em vista o RELATÓRIO DE GESTÃO 2016, o NÚCLEO DE INSTRUÇÃO JUDICIAL desta Procuradoria-Geral tem a informar que realiza o cadastramento e encaminhamento à PRF da 4ª região para Inscrição em Dívida Ativa dos processos de devedores diversos (conforme planilha anexa), dentre eles os débitos de empresas que são multadas por descumprimento de contratos, inadimplências de usos de espaços públicos, etc, sendo estes apurados pela autoridade administrativa (PROPLAN) ou dívidas de servidores apuradas também pela autoridade administrativa (PROGESP). Os procedimentos disciplinares que versam sobre danos ao erário, por seu turno são apurados pelo NAD/PROGESP. No ano de 2016 foram movimentados 51 processos conforme planilha anexa.

9.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Lei 8.666/1993, em seu artigo 5º, estabelece que cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, deverá obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.

Na UFRGS o setor responsável pelos pagamentos recebe demandas de diversas Unidades Gestoras Responsáveis (UGR), as quais são responsáveis pela compra, recebimento dos materiais e/ou serviços e pela certificação da nota fiscal informando que os produtos e/ou serviços foram efetivamente recebidos e/ou realizados.

Nesta UPC considera-se que a data da exigibilidade do crédito é o momento da certificação da nota fiscal, uma vez que nossos contratos mencionam que o prazo previsto para pagamento é de 20 dias úteis a contar da referida data e esse critério é adotado para todas as compras.

Nossos controles para garantir o cumprimento do cronograma determinado pela Lei são os relatórios emitidos por meio do sistema SIAFI, mais especificamente o Demonstrativo de Compromissos, no qual é possível gerar relatórios demonstrando os compromissos por ordem cronológica de data de vencimento e por fonte de recursos. Sendo que, a data de vencimento informada nos documentos corresponde a 20 dias úteis a contar da data da certificação da nota fiscal.

Desta forma, entendemos que esta UPC atende as disposições do art. 5º da Lei 8.666/1993 quanto ao cronograma de pagamento de suas obrigações.

No entanto, salientamos que, durante todo o exercício de 2016, as liberações de recursos financeiros para esta UPC ocorreram mensalmente e em montantes sempre insuficientes para atender a todos os compromissos, o que gerou bastante dificuldade no cumprimento do referido artigo.

Diante dessa situação, e para não ocorrer a descontinuidade dos serviços que comprometessem o pleno funcionamento e segurança institucional, foram realizados pagamentos prioritários de assistência estudantil e de alguns tipos de serviços, tais como energia elétrica, água, serviços terceirizados de locação de mão-de-obra e vigilância, seguindo orientações do Ministério da Educação enviadas através de mensagens pelo sistema SIAFI.

9.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento”, de acordo com o item 4, optamos em responder NÃO, tendo em vista o efeito suspensivo do recurso do MPOG que desobrigou as UPC a atender este item.

9.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Institucional	-	0,00	0,00
Legal	2080 - Educação de Qualidade para Todos/20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	600.010,00	598.570,68
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade Pública	-	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial (dados extraídos em 23/01/2017)

Obs.: Despesa com Publicações Legais Obrigatórias (DOU)

Modalidade de Licitação: Dispensa, inciso VIII

9.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Artes Visuais –EAD	121042	Amambaí, Bagé, Caxias do Sul, Gravataí, Ijuí, Lageado, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo, Sapiranga e Três Cachoeiras.	Curso em extinção.	
Licenciatura em Artes Visuais	116768	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=303 https://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/graduacao-comgrads-artes-visuais/
Licenciatura em Ciências Biológicas	45004	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=307 http://www.ufrgs.br/comgradbio/index.php?option=com_content&view=article&id=4&Itemid=6
Licenciatura em Ciências Sociais	45009	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=312 http://www.ufrgs.br/ifch/index.php?formulario=ifch_graduacao&metodo=0&id=3
Licenciatura em Dança	116398	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=805 https://www.ufrgs.br/esefid/site/graduacao/danca/comgrad
Licenciatura em Educação Física	13721	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=314 https://www.ufrgs.br/esefid/site/graduacao/educacao-fisica/comgrad
Licenciatura em Educação do Campo	1278882	Tramandaí	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=1330 http://www.ufrgs.br/campuslitoral/ensino/graduacao/licenciatura-em-educacao-no-campo

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
- Litoral				
Licenciatura Educação do Campo – Porto Alegre	1316611	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=1336 http://www.ufrgs.br/educampofaced/o-curso
Licenciatura em Filosofia	45025	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=329 http://www.ufrgs.br/ifch/index.php?formulario=ifch_graduacao&metodo=0&id=3
Licenciatura em Física	45027	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=330 http://www.if.ufrgs.br/graduacao/comgrad
Licenciatura em Geografia (uma Terminalidade do Bacharelado Interdisciplinar em e Ciência e Tecnologia)	1278881	Tramandaí	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=1332
Licenciatura em Geografia	45031	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=331 http://www.ufrgs.br/igeo/ig/index.php?option=com_content&view=article&id=31&Itemid=72
Licenciatura em História	45039	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=333 http://www.ufrgs.br/ifch/index.php?formulario=ifch_graduacao&metodo=0&id=3
Licenciatura em Letras	45053	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=334 http://www.ufrgs.br/letras/comgrad.html
Licenciatura em Matemática	13741	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=335 http://www.mat.ufrgs.br/~comgradmat/

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Matemática – EAD	121083	Amambaí, Bagé, Caxias do Sul, Gravataí, Ijuí, Lageado, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo, Sapiranga e Três Cachoeiras.	Curso em extinção.	
Licenciatura em Música –EAD	113170	Crisópolis, Irecê, Amambaí, Porto Velho, Bagé, Caxias do Sul, Gravataí, Ijuí, Lageado, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo, Sapiranga, Três Cachoeiras, Itaiópolis e São Bento do Sul.	Curso em extinção.	
Licenciatura em Música	45068	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=338 https://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/graduacao-musica-contato/
Licenciatura em Química	13742	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=343 http://www.iq.ufrgs.br/graduacao/
Licenciatura em Teatro	18623	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=302
Licenciatura em Pedagogia	13729	Amabaí, Bagé, Caxias do Sul, Gravataí, Ijuí, Lageado, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo, O curso está	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=341 http://www.ufrgs.br/pedagogia/news

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
		ou não ofertando a disciplina de Libras, Sapiranga e Três Cachoeiras		
Licenciatura em Pedagogia - EAD	101894	Porto Alegre	O curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=582 http://www.ufrgs.br/pedagogia/news
Bacharelado em Fonaudiologia	110280		curso está ofertando a disciplina de Libras.	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=730 http://www.ufrgs.br/odontologia/ensino/fono

⁽¹⁾ Para todos os Cursos de Licenciatura e para o Curso de Fonaudiologia, listados na tabela, o projeto pedagógico do curso está disponível na página da Comissão de Graduação do Curso (COMGRAD) do Curso ou no Portal do Aluno.

⁽²⁾ Os “componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação” estão disponíveis no Portal do Aluno para os Cursos relacionados na tabela.

⁽³⁾ O “conjunto de normas que regem a vida acadêmica” (Estatuto e Regimento Geral da UFRGS) estão disponíveis no link: <http://www.ufrgs.br/consun/estatuto-regimento-geral>

⁽⁴⁾ Em atendimento ao disposto no Art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007: “§ 3º O edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso, a ser publicado no mínimo 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, deverá conter pelo menos as seguintes informações: I - denominação de cada curso abrangido pelo processo seletivo; (NR) II - ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no Diário Oficial da União, observado o regime da autonomia, quando for o caso; III - número de vagas autorizadas, por turno de funcionamento, de cada curso, observado o regime da autonomia, quando for o caso; (NR) IV - número de alunos por turma (SAI); V - local de funcionamento de cada curso; VI - normas de acesso; VII - prazo de validade do processo seletivo” estão disponíveis em : <http://www.ufrgs.br/sisu> , <http://www.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/vestibular-2017> e <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/termo-de-adesao-sisu-2016-1/> para os Cursos relacionados na tabela.

⁽⁵⁾ “A expedição do diploma e histórico escolar final, incluída nos serviços educacionais prestados pela instituição, não ensejando a cobrança de qualquer valor, ressalvada a hipótese de apresentação decorativa, com a utilização de papel ou tratamento gráfico especiais, por opção do aluno” é realizada pela Divisão de Expedição e Revalidação de Diplomas (DERD) do Departamento de Controle e Registro Discente (DECORDI) para todos os Cursos de Graduação da UFRGS.

⁽⁶⁾ A “descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização” estão disponíveis em <https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/> .

11. ANEXOS, APÊNDICES, RESULTADOS E CONCLUSÕES DA GESTÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS - Resultados e conclusões da gestão

No ano de 2016 a Universidade contemplou satisfatoriamente o alcance dos seus objetivos estratégicos, conforme evidenciado ao longo do presente documento e, especialmente, no item 4.1.1. *Descrição sintética dos objetivos do exercício.*

Cabe salientar que o cenário enfrentado pela conjuntura do país prosseguiu refletindo nas ações da Universidade, impactando e exigindo maiores esforços coletivos com vistas à mínima manutenção dos avanços implementados em anos anteriores.

O contingenciamento, por parte do Governo Federal, na programação de despesa prevista na lei Orçamentária Anual de 2016, transformou a realidade da Universidade, exigindo maior habilidade e flexibilidade por parte da gestão, bem como maior eficácia.

Assim, dando prosseguimento às ações de qualificação de sua gestão, no ano de 2016, o Conselho Universitário aprovou o PDI 2016-2026, através da Decisão nº 179, de 24 de junho de 2016. Sua efetiva implementação busca orientar, ordenar e coordenar os esforços desta Universidade, em prol de uma gestão estratégica, harmônica, orgânica e flexível, respeitando a autonomia de cada um – discente, técnico-administrativo ou docente. Da Decisão aprovada, originou-se um livro (ISBN 978-85-9489-004-7), que foi amplamente divulgado e distribuído a todos os órgãos e setores integrantes da Universidade.

O exercício de 2016 encerrou também um ciclo de duas gestões reitorais, o que teve seus resultados publicados num livro que reúne as ações realizadas entre 2008 e 2016 na Universidade. O Relatório de Gestão 2008-2016 apresenta uma síntese das metas alcançadas, enfocando o papel relevante e preponderante dos gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes e parceiros de diferentes segmentos.

No tocante a suas atividades fim – ensino, pesquisa e extensão – a Universidade deu prosseguimento às ações já consubstanciadas em projetos implementados em anos anteriores.

O Salão UFRGS 2016 (de 12 a 16 de setembro), apresentou a temática “Paz no Plural”. Realizado no Campus do Vale, proporcionou integração para a comunidade universitária. O evento foi composto por 6 salões: Salão de Ensino, Salão de Extensão, Salão de Iniciação Científica, Finova, UFRGS Jovem e Salão EDUFRGS. Foram realizadas dez palestras/conferências/encontros, 59 oficinas, 36 tertúlias, nove atividades culturais, 20 projetos da mostra interativa, 49 sessões de trabalho do Ensino, 306 sessões de trabalho do SIC, oito sessões de trabalho do UFRGS Jovem, 15 sessões de trabalho do Salão EDUFRGS e 14 sessões de trabalho da Finova, perfazendo um total de 526 atividades.

No Campus Litoral Norte da UFRGS, localizado no município litorâneo de Tramandaí, foi inaugurado o prédio Multiuso Estudantil, o qual será a sede dos Diretórios Acadêmicos dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e de Licenciatura em Educação do Campo. No local, os estudantes também poderão desenvolver atividades de monitoria, além de se constituir em ambiente de lazer e convivência.

Em termos acadêmicos, a criação do Polo 50 no Campus Litoral Norte leva a UFRGS a integrar a rede do programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado à capacitação de professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula.

Ainda em termos acadêmicos a UFRGS, através da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), concentrou esforços na melhoria do processo de ingresso dos estudantes na Universidade com o

Projeto do Sistema Acadêmico Informatizado. O Sistema foi aperfeiçoado e ampliado por intermédio de ações que visam facilitar o entendimento e o acesso dos alunos ingressantes.

Buscando viabilizar a permanência e o aproveitamento adequado a alunos com dificuldades, o Programa de Apoio à Graduação desenvolveu várias ações nas modalidades de Reforço Acadêmico, Inovações Pedagógicas, Monitoria de Comissão de Graduação (COMGRAD), Serviço de Orientação e Aprendizagem e Núcleo de Coordenadores e Projetos Integrados de COMGRADs. Nessa linha de apoio à graduação, o Programa Acadêmico de Bolsas, que concede um número expressivo de bolsas de monitorias, oferece atividades que promovem e facilitam o aprendizado. Essas ações reduzem, por consequência, a taxa de reprovação e de retenção nos Cursos.

No que tange à Pós-Graduação, a avaliação CAPES relativa ao triênio 2010-2012 (o quadriênio de avaliação 2013-2016 estará sob escrutínio em 2017), revela treze cursos com conceito 7 e dezenove com conceito 6 – sendo os conceitos 6 e 7 indicadores de excelência e de internacionalização. A média da UFRGS na Pós-Graduação é 5,21, e as médias específicas são: 5,23 para os programas acadêmicos – mestrado acadêmico; 5,22 para os cursos de mestrado acadêmico e 5,38 para os cursos de doutorado.

Uma parte das atividades de internacionalização da Pós-Graduação sofreu os reflexos do contingenciamento de verbas ocorrido no ano anterior nos programas institucionais, o que levou a PROPG a gerenciar apenas 06 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES.

Contudo, a internacionalização da Pós-Graduação da UFRGS segue em curva ascendente, destacando-se relevantes ações de internacionalização: a execução do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) da CAPES e CNPq; a aprovação de 20 cotutelas no ano de 2016, no âmbito do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; pós-graduandos em mobilidade em universidades estrangeiras no contexto do Programa Escala de Estudantes de Pós-Graduação do Grupo Montevideo, entre outros. A realidade orçamentária repercutiu em menos pós-graduandos em convênios, comparativamente aos anos anteriores.

Em termos de mobilidade estudantil, 2016 foi um ano de desafios e dificuldades para a Universidade: por um lado, o programa nacional Ciência Sem Fronteiras entrou em sua fase final, o que levou a uma diminuição do volume de alunos *outgoing*. Foi feito o acompanhamento do retorno dos alunos na UFRGS, em particular através da sua participação no Salão de Iniciação Científica UFRGS 2016.

Em compensação, as outras opções para mobilidade *out* oferecidas e geridas pela Universidade tiveram uma procura muito grande da parte dos alunos de graduação, resultando em um trabalho seletivo concentrado, mas muito intensivo. Do lado da mobilidade *incoming*, os números têm sido relativamente constantes em 2016, com o ingresso de 150 alunos internacionais por semestre.

Ainda, importante destacar que o ano foi marcado pelo aceite da Alemanha para a criação de um centro de pesquisa na UFRGS e na PUCRS, resultado de dois anos e meio de trabalho liderado pela UFRGS através de sua Secretaria de Relações Internacionais.

No desenvolvimento da extensão universitária houve destaque na área cultural. A realização dos projetos Vale! Vale! e Unimúsica - que em 2016 comemorou 35 anos - introduziu a doação de um livro como contrapartida pelo ingresso. Nas artes visuais, salienta-se a manutenção do Módulo I da exposição Presença da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo nos 80 Anos da UFRGS e lançamento do Módulo II. No campo da fotografia, entre parcerias diversas, o Projeto Unifoto trouxe oito exposições internas e duas externas. O Salão de Atos deu continuidade ao Projeto Som no Salão,

cujos objetivos foram cumpridos com a realização de quatro espetáculos de artistas selecionados através de edital, o qual teve mais de cem trabalhos inscritos. Houve um aumento do número de público, contribuindo à proposta de formação de plateia, que também é um dos objetivos do projeto.

Na área de Gestão de Pessoas, em 2016 ingressaram 119 servidores técnico-administrativos advindos de bancos de aprovados em concursos anteriores. Também ingressaram 121 servidores docentes e foram publicados 7 editais de abertura de concursos para docentes.

Concernente ao desenvolvimento dos servidores, foram publicados dois Editais de Apoio à Qualificação, concedendo 375 incentivos educacionais de apoio à realização de cursos de educação formal, nas modalidades Educação Básica (36), Graduação (204) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado e Doutorado (135). Ainda, o Plano de Formação Integral de Servidores da UFRGS totalizou 8700 vagas ocupadas em capacitações e 2282 servidores qualificados, sendo 731 docentes e 1451 técnico-administrativos.

Os benefícios estudantis, historicamente identificados como básicos à manutenção dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, a alimentação (Restaurantes Universitários) e a moradia estudantil (Casas dos Estudantes), continuam sendo oferecidos com a mesma qualidade dos anos anteriores, embora demandem um grande empenho em termos de gestão. Especificamente em relação aos restaurantes universitários mais antigos (03 de um total de 06), os problemas de infraestrutura representam o principal desafio; no entanto todos os esforços têm sido mobilizados para evitar a interrupção dos serviços. Neste sentido, decisão institucional de remodelagem destes três restaurantes levou a equipe a desenvolver termo de referência para realização, em 2017, de licitação para aquisição de comida transportada, suspendendo a linha de produção de alimentos, passando estes três restaurantes a serem utilizados apenas como refeitórios. Também em 2016, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema para que não haja mais a circulação de dinheiro nos restaurantes universitários. A partir de março de 2017, o acesso aos restaurantes será através da aquisição de tickets eletrônicos através do portal do servidor, pagos através do sistema bancário.

Outro ponto relevante para a permanência do aluno na Universidade é a estrutura de bibliotecas - o acervo disponibilizado. A UFRGS, através da Biblioteca Central, adquiriu 4.528 itens de acervos de graduação, pós-graduação e pesquisa e assinou 20 bases de dados eletrônicas em 2016. Cumpre ressaltar que o maior impacto da restrição orçamentária no sistema de bibliotecas da UFRGS foi o insucesso do processo licitatório para a construção da Biblioteca do Campus do Vale: o orçamento proposto pela construtora foi superior ao disponível para viabilizar o projeto.

Mesmo com as restrições orçamentárias, encontram-se em andamento três relevantes obras: a Restauração do prédio Anexo II Reitoria, no Campus Centro, a construção do Prédio ICBS Bloco Sul, no Campus Saúde e a construção da subestação de 69 KVA, com projeto aprovado na Companhia Estadual de Energia Elétrica - RS e com previsão de término em 2017.

Analisando o contexto dos resultados alcançados pela Universidade neste exercício, observa-se que, apesar das dificuldades enfrentadas, o desafio de superá-las foi maior, evidenciado no atendimento das metas propostas, mantendo-se numa **média de 90%** de alcance nas metas previstas. Conforme o quadro abaixo:

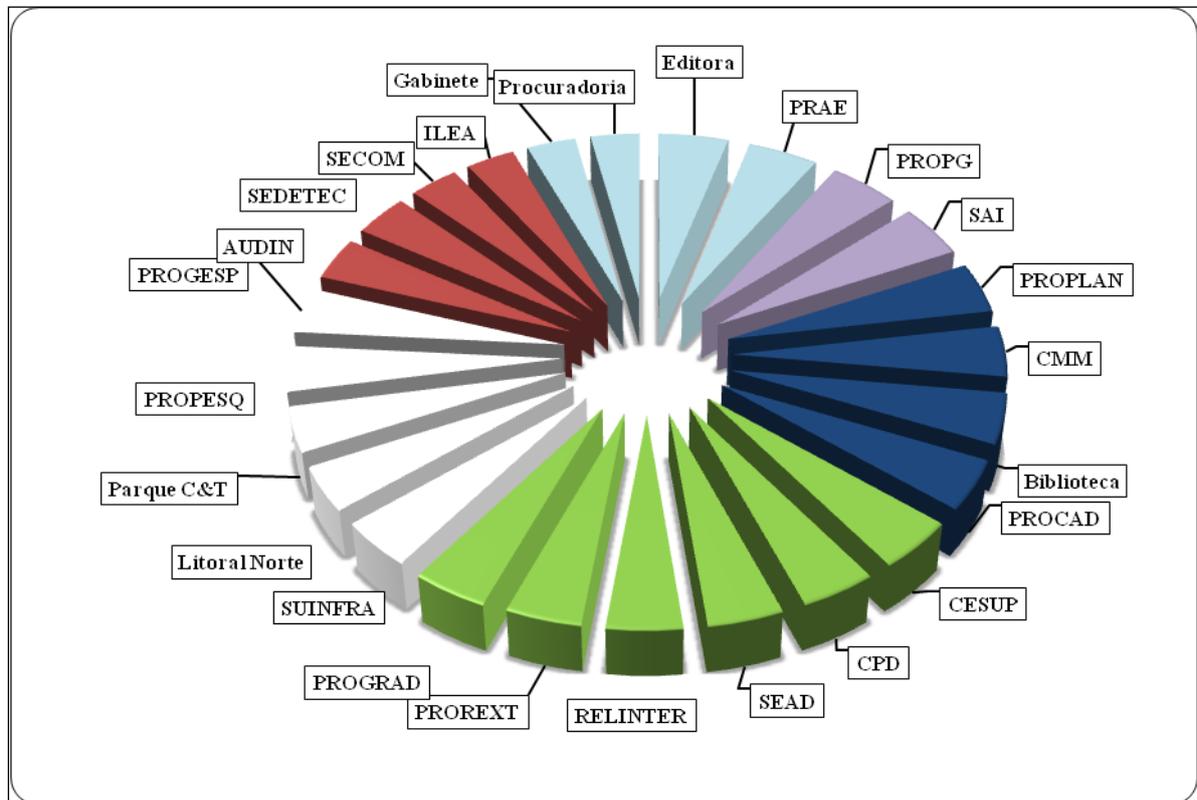
UNIDADE	PERCENTUAL DE SUCESSO	PERCENTUAL CORRESPONDENTE
AUDIN	100%	100
ILEA	100%	100
SECOM	100%	100
SEDETEC	100%	100
PROGESP	97%	95
PROPEAQ	96%	95
LITORAL NORTE	95%	95
PARQUE	95%	95
SUINFRA	94%	95
PROGRAD	92%	90
PROREXT	91%	90
RELINTER	91%	90
SEAD	91%	90
CPD	90%	90
CESUP	88%	90
PROCAD	87%	85
BIBLIOTECA	86%	85
CME	85%	85
PROPLAN	84%	85
SAI	82%	80
PROPG	81%	80
EDITORA	72%	70
PRAE	72%	70
PROCURADORIA	70%	70
GABINETE	68%	70
MÉDIA TOTAL	90%	----

No universo das **25 Unidades** que compõem este Relatório Anual de Gestão, considerados todos os Projetos/Processos propostos, **Quatro Unidades** atingiram plenamente ou superaram as metas propostas, computando resultado de **100%**.

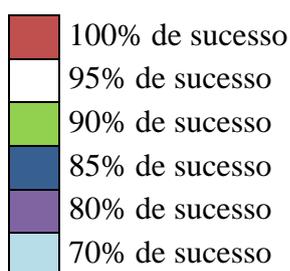
Dez Unidades atingiram o patamar compreendido entre **97% e 90%** e **Sete Unidades** ficaram entre **80% e 70%**.

O alcance de 68% das metas por parte do Gabinete ocorreu por um fato inesperado: o falecimento do Prof. Ricardo Norberto Ayup, Assessor de Relações Institucionais, o qual coordenava a área de Assessoramento para Captação de Recursos a Projetos Institucionais. As restrições orçamentárias da União no ano de 2016, aliadas à perda do Gestor da área, resultaram em impedimentos para o cumprimento das metas previstas.

Os dados do quadro acima podem ser melhor visualizados no gráfico abaixo:



Onde:



Ainda, finalizando, cabe salientar que em 2016 a UFRGS manteve o conceito máximo cinco no Índice Geral de Cursos (IGC), além de ter melhorado sua posição em diversos *rankings* internacionais, como no *4ICU*, no *Leiden Ranking* e no *CWUR*.

Considerações finais

O presente documento procurou atender ao disposto nos seguintes documentos: **IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013 e da DN TCU nº 154/2016 e as orientações gerais constantes no Sistema E-contas.**

As metas definidas para esse exercício foram atingidas com êxito, traduzindo o empenho e a dedicação do corpo funcional da UFRGS.

As atividades das Unidades aqui apresentadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

Rui Vicente Oppermann
Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANEXO I

Em virtude do limite de imagens definido pelo TCU, o documento referente a esse anexo pode ser acessado no link: <https://plone.ufrgs.br/proplan/servicos/relatorio-de-gestao/2016/anexo-i-relatorio-2016>.